CORREIO PAULISTANO

Director Geral: ABNER MOURÃO
PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA
Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS
SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA POSTAL, D
SABBADO, 29 DE SETEMBRO DE 1928
FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 23.360
ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" —:— SÃO PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O governo de Nankin recusou-se a ratificar o accordo recentemente concluido pelos nacionalistas com a Allemanha

Uma communicação do delegado brasileiro junto á Conferencia Internacional de Combustivel, reunida em Londres, sobre fabricação de gaz, interessa, sobremaneira, os componentes daquella reunião

Foi entregue, hontem, ao Quai d'Orsay, a nota americana sobre o accordo naval franco-britannico

Os jornaes romanos, referindo-se aos trabalhos do Congresso contra a Tuberculose, elogiam a actuação do delegado do Brasil

DO RIO

O EMBAIXADOR INTELLECTUAL

RARAMENTE as nomeações, sejam para o que fôr, são recebidas com uma tão eloquente unanimidade de applausos como a de Coelho Netto para ministro plenipotenciario na missão especial que vai assistir á posse do Irigoyen na presidencia da Argentina.

Esses applausos foram os de todas as classes e de toda parte e revelam perfeitamente o prestigio mental desse prodigioso esbanjador de assumptos e de fórmas brilhantes da arte de escrever.

Realmente, o governo foi feliz em convidar Coelho Netto para essa alta missão diplomatica — alta missão diplomatica, porque nada é mais alto nem mais diplomatico que uma embaixada espiritual.

São essas embaixadas que deixam signaes indeleveis de sua passagem.

Eu não cumprimentei Coelho Netto pela honra que recebeu — cumprimentei o governo na pessoa do ministro das Relações Exteriores. Nessa occasião, ouvi um conceito do sr. Leão Velloso que exprime o valor da investidura confiada ao grande prosador brasileiro e, ao mesmo tempo, o fino senso psychologico do chefe do gabinete do Itamaraty.

Observou o sr. Leão Velloso:

— Olavo Bilac fez parte da comitiva de Campos Salles, quando retribuiu a visita de Rocca. Era uma comitiva brilhantissima, de que faziam parte diplomatas, parlamentares, juristas, militares dos mais illustres. Faz trinta annos — e até hoje, em Buenos Aires, ainda se fala em Bilac, na sua projecção intellectual, surprehendente, nos meios cultos da capital portenha. Com Coelho Netto, ha de se dar a mesma cousa, estou certo. E isto é um serviço não menos que o grande escriptor vai prestar á obra americana de approximação entre o Brasil e a Argentina.

Enquanto os eternos arruaceiros tentam perturbar o surto magnifico da vida nacional com as mais ridiculas questiunculas, o governo responde com actos de significação alta como esse de fazer Coelho Netto embaixador intellectual em Buenos Aires. — J. C.

Regio presente

ALBERTO DE OLIVEIRA OFFERTOU A' ACADEMIA DE LETRAS A SUA PRECIOSA BIBLIOTHECA

RIO, 28 (A.) — Na ultima sessão da Academia Brasileira de Letras, leu o sr. Augusto de Lima, presidente, a seguinte carta do sr. Alberto de Oliveira:

"Venho pedir á Academia que me allivie de um peso com o qual já não posso por me irem faltando as forças. Refiro-me aos livros que, ha 30 annos, tenho andado a reunir e mais ao cabo, nem mais valiosos, por não haverem permittido as minhas curtas sobras economicas. Obrigado a mudar-me para Petropolis, não quero, como o caramujo, conduzir commigo esta sorte de carga — que o tem sido de meu espirito — para nella, como até aqui novamente enfiar-me em vigilias e caça aos carunchos e anobios. Deponho a carga. A Academia que m'a receba como lembrança de minha desproveitosa peregrinação pelas letras. Ahi, sob a guarda do nosso zelador bibliothecario, cuidadas com o mesmo carinho com que as conservei até hoje, certamente mais do que a mim aproveitarão estas obras aos que as houverem de consultar.

Não vão todos os livros: boa copia delles — tanto custa deixar os amigos — tomei a liberdade, de, a titulo de emprestimo, conservar ainda commigo, até que em prazo que não posso determinar venham juntar-se aos que ora offereço para nossa bibliotheca.

De v. exc. — velho amigo e admirador (a) Alberto de Oliveira".

A leitura desta carta foi acolhida por prolongada salva de palmas dos srs. academicos.

O sr. Augusto de Lima, enaltecendo a valiosa offerta do sr. Alberto de Oliveira, agradeceu, em nome da Academia, mais esta prova de amor á instituição.

Quem conhece a rica, preciosa e cuidadosamente conservada bibliotheca do glorioso poeta, avalia bem o regio presente que acaba de fazer á Academia o sr. Alberto de Oliveira, cujo amor aos livros é sobejamente conhecido de todos os homens de letras brasileiros.

Entre estas preciosidades, contam-se as primeiras e as melhores edições — algumas rarissimas — de quasi todos os classicos nacionaes, cuidadosamente conservadas e lindamente encadernadas.

Fallecimento do engenheiro Floresta de Miranda

RIO, 28 (A) — Falleceu esta manhã, o engenheiro Floresta de Miranda, ex-director da Imprensa Nacional.

O extincto era uma das figuras mais acatadas na engenharia brasileira.

Exposição de Sevilha

ACHA-SE NO RIO O DELEGADO DA HESPANHA, DE REGRESSO AO SUL DO PAIZ

RIO, 28 (A.) — Regressou hoje a esta capital, de sua excursão ao sul do paiz, o jornalista e literato hespanhol José Vicente Payá, encarregado pelo governo da propaganda da Exposição Ibero Americana, a se realizar no proximo anno em Sevilha.

O sr. José Payá, em declarações á imprensa, manifestou a excellente impressão que trouxe dos Estados sulinos brasileiros: vinha verdadeiramente encantado com tudo que vira e apreciara no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Dos presidentes dos tres Estados recebera as maiores demonstrações de apreço.

O delegado da Hespanha para a propaganda da Exposição de Sevilha diz-se convicto de que a participação do Brasil nesse importante certamen será uma realidade brilhantissima.

Docas da Bahia

A TOMADA DE CONTAS DA COMPANHIA CESSIONARIA DAS OBRAS DO PORTO

RIO, 28 — (A) — Ao Tribunal de Contas, o sr. dr. Victor Konder, ministro da Viação, communicou que da approvação das tomadas de contas da companhia cessionaria das obras do porto da Bahia, referentes aos primeiro e segundo semestres do anno passado, resulta a verificação, em ambos os semestres, da importancia de 11.593:009$332, ouro, do custo capital dos trechos em construcção e de ...., ouro, do capital dos trechos em trafego; e de 11.804:409$485, ouro, como capital dos trechos em trafego, e de 10:129$382, ouro, como capital movel. Continuando, informa aquelle titular que a importancia da arrecadação no primeiro semestre ... 562:674$968, ouro, na apuração relativa ao primeiro semestre, e 565:621$945, ouro, na segunda, não reflectindo ... conformidade, accentua s. exc., importariam em ... 562:621$345, ouro, e 561:942$777, ouro, os juros, á razão de 6 por cento ao anno, do capital do trecho em trafego, nos 1.o e 2.o semestres, respectivamente, ou sejam, 1.124:665$406, ouro.

Tendo importado em 1.022:436$135, ouro, a renda bruta arrecadada durante o anno, resta a differença de 102.069$266, a que se addicionam os juros dos capitaes fixo e movel, relativos ás obras em construcção, á taxa de 6 por cento ao anno, na importancia de 690:263$448, ouro. Havendo, porém, importado em 584:886$964, ouro, a arrecadação da taxa ouro no porto da Bahia durante o anno de 1927, e limitando-se a responsabilidade do governo, conforme disposição contractual, ao producto dessa taxa, o ministro Konder solicitou ao Tribunal o registo das despesas, na importancia de ... 584:886$964, ouro, á conta do respectivo fundo especial, para ser paga á companhia cessionaria das docas do porto da Bahia pelo Thesouro Nacional.

A Alfandega

RIO, 28 (A.) — A Alfandega rendeu hoje 632:041$461, sendo em ouro 277:100$004.

Gorgulho nos algodoaes

PROVIDENCIAS TENDENTES A' DEFESA DA NOSSA LAVOURA

RIO, 28 — O sr. ministro da Agricultura, assim que teve conhecimento do apparecimento do gorgulho (Boll-Weevil) Antonomus Grandis em algodoaes da Ilha de Barbados, mandou providenciar sobre a defesa da nossa lavoura, havendo o Instituto Biologico de Defesa Agricola enviado instrucções aos inspectores de vigilancia sanitaria vegetal nos Estados.

Pelas providencias tomadas em tempo, não haverá risco da entrada dessa praga em nossos portos, mesmo porque é prohibida a importação de sementes de algodão e o governo inglez prohibiu a plantação de algodoeiros durante um anno, de julho de 1928 a maio de 1929, sendo prohibida tambem a cultura das plantações que existem naquella ilha.

Beneficencia Portugueza

A POSSE DOS NOVOS MEDICOS DO RESPECTIVO HOSPITAL

RIO, 28 (A) — Com a presença da directoria da Real e Benemerita Sociedade de Beneficencia, tomaram posse, hoje, dos novos cargos do respectivo hospital os drs. Raul de Azevedo, Mauricio Gundi, Oscar Alves, Gastão Figueiredo, Carlos Santiago da Silva, Leite de Castro, Renato Machado, Joaquim Vidal, Alfredo Herculano e Sylvio Cardoso.

A Directoria, que lavrou uma acta relativa ao acto, apresentou em seguida cada um dos medicos aos respectivos serviços.

Estiveram presentes todos os medicos do estabelecimento e muitos amigos dos recem-nomeados.

Ministerio da Agricultura

ACTOS DO TITULAR DA PASTA

RIO, 28 (A) — O sr. ministro da Agricultura exonerou José Fortes do cargo de mestre serralheiro do Patronato "Monção", do Estado de S. Paulo.

— O sr. ministro fez-se representar nos funeraes do commandante Mario Espinola, pelo seu official de gabinete João Ayres de Camargo.

— O sr. ministro da Agricultura nomeou o guarda sanitario Amador de Moraes para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de 2.a classe da Industria Pastoril em Paulo.

— O sr. ministro exonerou, a pedido, José dos Santos Guimarães, do cargo de corretor de mercadorias no Districto Federal.

— No requerimento pelo qual a firma William Paerson Limitada pedia taxa mais modica nas tarifas alfandegaria, o sr. ministro da Agricultura proferiu este despacho:

"A' vista do parecer da commissão de tarifas da Alfandega, não ha que deferir".

— O sr. ministro Lyra Castro mandou pagar o premio de 1 conto de réis á Companhia Agricola e Immobiliaria do Brasil, por haver construido uma banheira carrapaticida na Fazenda Santa Maria, em S. Carlos, Estado de S. Paulo.

Um "record" involuntariamente conquistado...

O mundo atravessa agora uma phase de catastrophes terriveis, como si um sopro de ira divina varresse a terra, numa advertencia de hecatombes maiores. Em toda parte, quasi ao mesmo tempo, registam-se manifestações violentas dos elementos, dando a impressão de que um desequilibrio completo estivesse transtornando a vida do planeta. Nos Estados Unidos, no Japão, na Italia, nas Antilhas, a natureza tem se rebellado contra o homem, desmoronando montanhas, arrazando cidades e villas, transbordando rios, explodindo minas, estremecendo "arranha-céos" e torres desde os alicerces em terremotos fulminantes, numa série que não se sabe quando terá fim... Os crentes vêem em tudo isto uma intromissão da Providencia, prevenindo os espiritos para a alvorada do Juizo Final no valle de Josaphat. Outros acreditam, simplesmente, que é o mundo que já está velho, soffrendo de uma justa caduquice... Na gravura acima, apresentamos um aspecto da violencia do ultimo tornado que assollou os Estados Unidos, depois de ter passado numa furia apocalyptica pela America Central, causando estragos consideraveis na cidade de Oklahoma e outras da região. E' um automovel que a ventania carregou a longa distancia, precipitando-o na ribanceira de um rio. Ao lado, a turba contempla o desfecho desse episodio do furacão, commentando, talvez, com orgulho, o resultado do "record" de velocidade alcançado por esse auto, involuntariamente superior a todos os automoveis-foguetes até hoje inventados...

Delegacia Fiscal em S. Paulo

ACTO APPROVADO PELO SR. MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 28 (A) — O sr. ministro da Fazenda approvou os actos do delegado fiscal em S. Paulo, concernentes á 2.a collectoria federal da capital, do mesmo Estado, onde se verificou um desfalque de 140:327$330, no dia 11 de julho ultimo.

Estradas de rodagem federaes

REORGANIZAÇÃO DA SUA COMMISSÃO CONSTRUCTORA

RIO, 28 (A) — O sr. ministro da Viação resolveu reorganizar a commissão constructora de estradas de rodagem federaes, ficando para esse fim approvadas as instrucções regulamentares, constantes de diversos artigos, dentre os quaes se destacam os seguintes:

— A Commissão será constituida por um engenheiro chefe, por pessoal technico, administrativo e operarios, cujo numero e categoria serão determinados pelo sr. ministro, de accordo com as necessidades do serviço; todo o pessoal da commissão será contractado directamente, por portaria do ministro, ou pelo engenheiro chefe, sendo que, neste ultimo caso, o dito engenheiro fará organizar opportunamente folhas das quaes constarão os nomes dos contractados, com a especie e local do serviço, com as respectivas diarias, que serão determinadas de accordo com o artigo 808 do Regulamento approvado pelo decreto 18.326, de julho de 1928; não poderão ser contractados para exercer as funcções de engenheiros profissionaes, os que não tenham diploma devidamente registado, podendo ser aproveitados nos serviços da commissão funccionarios da repartição da Viação, mediante requisição prévia do ministro. Nenhuma acquisição de qualquer natureza, poderá ser feita, bem como nenhuma despesa poderá ser effectuada sem autorização por escripto do ministro; nenhuma obra poderá ser executada sem que os respectivos estudos e orçamentos tenham sido approvados e a execução das obras, construcção e conservação das estradas será feita por administração directa, podendo os pagamentos serem effectuados ou por unidades de serviço, mediante tabellas de preços prèviamente approvadas; e continuam em vigor as instrucções regulamentares para construcção de estradas de rodagem que foram approvadas pela portaria de 21 de janeiro de 1927.

O CAFE'

MOVIMENTO NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 27 (A.) — Boletim do movimento de café, verificado, hoje, nesta praça:

PROCEDENCIA DOS ESTADOS DE:

Entregues por:

	S. Paulo	Minas	R. Janeiro	E. Santo	Total
Central	350	1.592			1942
Leopoldina		3.068			3.068
Arm. Theodor Wille		2.504			2.504
Arm. Ger. S. Paulo		710			710
Cabotagem		638			638
Arm. Reg. R-1			3.364		3.364
Arm. Aut. A-1			251		251
Arm. Aut. A-4			164		164
Arm. Aut. A-5			386		386
Arm. Vivacqua				1.677	1.677
Somma	350	7.513	4.165	1.677	13.705
Quotas:					
Ordinaria	272	6.069	3.265	1.279	10.885
Supplementar	78	1.672	900	353	3.060

Resumo:

Existencia anterior (27)		309.943
Entradas hoje		13.705
Somma		322.648
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data	17.594	18.094
Existencia de 17 horas		305.554

Banco do Brasil

COTAÇÃO DAS MOEDAS EXTRANGEIRAS E OS VALES OURO A' ALFANDEGA

RIO, 28 — (Especial) — O Banco do Brasil saccou sobre Londres, a 5 31|32; á vista, 77|62; cabo, 5,55,62. As moedas extrangeiras foram cotadas: libra papel: 41$400; dollar, ouro, 8$400; papel, 8$430; peso argentino, papel, 3$555; peso uruguayo, ouro, 8$640; peseta, 1$418; lira, $490; escudo, $422; franco, $345.

O assucar

RIO, 28 (A) — O mercado de assucar funccionou hoje paralysado e frouxo.

Entraram 1.885 saccas; sahiram 13.201 saccas; stock 60.184 saccas.

Cotações por 60 kilos — branco crystal de 70$000 a 72$000; os 2.os jactos de 60$000 a 67$000; os demeraras de 62$000 a 66$000; os mascavinhos de 56$000 a .... 60$000; os 3.os jactos de 50$000 a 52$000; e mascavos de 48$000 a 50$000.

O cambio

RIO, 28 — (A) — O mercado de cambio abriu hoje calmo, com o bancario a 5 123|128 e a particular a 6 d.

Fechou inalterado.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 28 (A) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

De nova Orleans e escalas o americano "Clearwater"; de Cardiff, o inglez "Laguna River"; de Washington e escalas, o norueguez "Vargi I"; de San Nicolas e escalas, o grego "Neritus"; de Santos, o inglez "Stuart Prince" de Bahia Blanca e escalas, o inglez "Estroma"; de Imbituba e escalas, o nacional "Carangola"; de Itajahy e escalas, o nacional "Etha"; e de Cardiff o hespanhol "Altobizmar Mendi".

Vapores sahidos:

Para Rosario e escalas, o allemão "Goiria"; para Kobbe e escalas, o japonez "Kamakura Maru"; para Buenos Aires e escalas, o inglez "Pincarrow", o francez "Amiral Tronde"; para Dakar e escalas, o grego "Neritus"; para Porto Alegre e escalas, os nacionaes "Capivary" e "Orione"; para Pelotas e escalas, o nacional "Itaipava"; para Montevidéo e escalas, o nacional "Rio Amazonas"; para o Rio Grande e escalas, o nacional "Itabagé", e para Nova Orleans e escalas, o nacional "Jaboatão".

Na Central do Brasil

CABINES DE SIGNAES NO RAMAL DE SÃO PAULO

RIO, 28 (A) — A Administração da Central do Brasil expediu uma circular, communicando que, no proximo dia 1.o de outubro, serão entregues ao trafego as cabines de signaes "E. A. N. 4 — Girator", installadas nas estações de Marechal Jardim, Homem de Mello, Itatiaya, Engenheiro Bianor, no ramal de S. Paulo.

Com esse melhoramento ficam com mais segurança os trechos percorridos pelos trens da Central.

O mercado de titulos

RIO, 28 (Especial) — A Bolsa de Titulos teve hoje o seguinte movimento: Apolices — 66 apl. geraes, de 783$ a 785$; apol. geral, 200$ a 720$; 1, apol. geral, 500$ a 710$; 137, div. emissões, nom. de 780$ a 784$5$; 53, div. emissões, ao port. a .. 731$ a 735$; 35 obrig. Thes. a 975$; 10, Mun. e 0|0 194, nom. a 660$; 6 Municip. 1904, port. a 850$; 4, Mun., 1906, ao port. a 172$; 5, Mun. 1914, port. a 165$; 31, Mun. 1917 a 170$; Mun. 1920, port., a 165$; 19, Mun. 1925, .. 7 0|0, port. a 188$; 119, Mun. .. 1948, 7 0|0, port., a 187$; 60, Mun. 2007, 7 0|0, port. a 188$; 6, Mun. 2008, 8 0|0, port. a 194$; 12, Minas, nom. a 740$; 37, Rio 6 0|0, nom., a 330$; 16 Campos a 170$; Companhias — 200, S. Jeronymo a 77$; 19, Metropolitana, a 260$; 82 Docas Santos, port., a 360$; 100, Docas Bahia, 50 0|0 a 445; Debs. — 109, Transport. e Carruagem, a 190$; 150, Tijuca a .. 215$; Bancos — 15 Commercio, a 175$; 200, Portuguez, port. a 226$500; 15, Mercantil, a 500$.

Estrada Rezende-Rio-São Paulo

MINISTROS QUE NÃO ACOMPANHARÃO O SR. WASHINGTON LUIS NA INAUGURAÇÃO DAQUELLA RODOVIA

RIO, 28 (Especial) — Não acompanharão o sr. presidente da Republica na viagem inaugural da Estrada Rezende-Rio-São-Paulo os srs. ministros Mangabeira, por ter de presidir ao espectaculo de gala no Municipal em honra dos excursionistas luzo-brasileiros; Lyra Castro, por se achar enfermo e Pinto da Luz, que apresentou excusas.

Homenagem ao almirante Irwin

RIO, 28 (A) — Os almirantes chefes dos departamentos da Marinha e da esquadra offerecem amanhã um almoço, no Club Naval, ao almirante Noble Irwin, em commemoração á data do seu anniversario natalicio. O ministro da Marinha comparecerá ao almoço.

As negociações a termo

COTAÇÕES DOS MERCADOS DE CAFE' E ALGODÃO

RIO, 28 — (Especial) — O mercado a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

Na 1.a Bolsa — vendedores — 29$150, 29$025, 28$800, 28$875,... 28$550, 28$550, de outubro a março; compradores a 29$, 28$850,... 28$725, 28$550, 28$550, 28$450.

Mercado, fraco.

Vendas 3.000 mil saccas.

2.a bolsa: vendedores: 29$300, 29$200, 29$, 28$800, 28$825, 28$800, de outubro a março; compradores a 29$225, 29$100, 29$950, 28$725, 28$400, 28$400. O mercado esteve firme. Vendas não houve.

— Não funccionou o mercado do assucar a termo.

— O mercado de algodão a termo funccionou hoje com as seguintes cotações: 1.a bolsa: vendedores: 38$500, 38$, 37$, 37$500, 37$600 de outubro a março; compradores a 38$900, 36$500, 36$600, 36$500 36$500, 36$700. O mercado conservou-se estavel. As vendas foram de 10 mil saccas.

A 2.a Bolsa não funccionou.

Os telegrammas continuam na 9.a pagina

DESMASCARANDO o "nacionalismo" de ultima hora, insincero e opportunista, do partido democratico, não o fizemos sinão por um dever de mero patriotismo e para que a opinião publica não se deixasse illaquear, em sua boa fé, pela hypocrisia convencional dos agitadores de profissão. Quiz o destino, sempre justiceiro, que ainda hontem, mais uma vez documentassem os democraticos, elles proprios, o seu impeccavel e inmentavel derrotismo. Para prova do que dizemos, venham os leitores a sua natural aversão ás pasquinadas indigestas e passem olhos pelo artigo de fundo do orgam jornalistico desse partido, que traz sobre a fronte, como um perpetuo estigma, a marca vergonhosa da transacção frustrada de Ouchy. E' — o eterno thema, o eterno "leit-motiv" — um parallelo entre o Brasil e a Argentina, parallello esse, já se vê, deprimente para o nosso paiz. Tamanha, porém, é a inconsciencia desse derrotismo vesgo e impenitente que elle não vacilla em falsear a verdade, em truncar os factos, em engendrar sophismas, comtanto que satisfaça aos seus odios mesquinhos contra a nossa patria.

"Com uma população de dez milhões de habitantes, um territorio tres vezes menor que o nosso — escreve a folha "embrisquée" — a grande republica platina produz e consome o triplo quasi do que produz o Brasil, que tem uma população quatro vezes maior!" E' falso, falsissimo. O jornal derrotista fez o seu calculo leviano sobre a estatistica das exportações e importações argentinas e brasileiras, esquecido de que, si exportamos menos, é exactamente porque tambem importamos menos, isto é, porque grande parte da nossa producção é aqui mesmo consumida, o que se verifica compulsando os algarismos do nosso commercio interno. Compare-se, por exemplo, o nosso parque industrial, o maior da America do Sul, com o da Argentina, verdadeiramente insignificante. Nós aqui fabricamos tudo o que nos é necessario ao consumo immediato. A Argentina, cujas actividades se limitam ás carnes e ao trigo, pelo contrario, importa tudo. Dahi as differenças que accusam as cifras do commercio exterior dos dois paizes amigos.

Mais adeante, insiste a folha desorientada: "Sob o ponto de vista estimativo, o mesmo atrazo, a mesma situação de inferioridade. Basta apontar para esta porcentagem espantosa: 80 o|o de analphabetos. O governo federal argentino mantem nas escolas primarias 500.000 alumnos, gratuitamente. O federal brasileiro, nenhum". Pura bobagem. No Brasil, o ensino primario — os democraticos ignoram quanto diz respeito á nossa vida! — é da alçada dos governos estaduaes. E si em toda a Argentina o governo mantem nas escolas primarias 500.000 alumnos, em São Paulo, que tem a metade da população daquella republica, o governo mantem muito mais, proporcionalmente: 300.000! A vantagem, pois, é toda nossa...

Mas, na opinião do orgam democratico, o Brasil é uma terra de escravos indignos de sua condição de sêres humanos, emquanto a Argentina é um paiz culto e civilizado...

E chama-se a isso — nacionalismo! Nós preferimos chamal-o de "ouchysismo". Póde não ser verso, mas é a verdade... E infelizmente.

Todas as manhãs

Vendo hontem um film sobre cousas e aspectos da nossa terra — Viagem ao Brasil, é como se chama — pude ainda notar como a superstição da natureza prejudica o valor humano da civilização que estamos construindo.

Rios, cachoeiras, mattas virgens, montanhas, bichos grandes, occasos poeticos são ainda os motivos apregoados do nosso orgulho.

Entretanto, motivos falsos, porque, no Brasil, o admiravel é o trabalho do homem, pois a grandeza da terra não é excepcional.

Clamorosa injustiça é entre nós louvar a terra, calando o homem que a tem devastado e opulentado, offerecendo, entre outros, o espectaculo de um nucleo de oito milhões de civilizados labutando e vivendo nesse nordeste, dentro de cujas latitudes não ha, á face da terra, nada parecido ou semelhante.

O Brasil não é um dom da natureza, que entre nós nada possue de privilegiada. E' uma dadiva do trabalho dos seus filhos que incorporaram a Amazonia, o Nordeste, toda a nossa região physica que, comparada á dos Estados Unidos, se póde dizer hostil ao progresso, no sentido contemporaneo da civilização, trabalhando nella um attestado humano de valor, de energia, de capacidade, que é uma honra para a nossa raça.

Hermes Lima

A "Semana de Educação"

O "Dia da Criança" — O programma — Adhesões recebidas — Reunião na Directoria de Instrucção Publica — Diversas notas.

Transcorrendo a 12 de outubro a data consagrada á criança, resolveu a Sociedade de Educação commemoral-a, organizando uma semana de trabalho que a preceda e na qual se faça resaltar a necessidade de um culto mais constante á infancia.

Essa idéa, que certamente encontrará éco em todos os corações, precisa do concurso imprescindivel da sociedade paulistana.

Si uma arvore, ornamental ou productiva, é estudada com carinho e amparada em toda a expansão do seu desenvolvimento, para que apresente aspecto pujante ou produza fructos abundantes e sadios; si o gado, a ave ou o insecto util, tem sido objecto de uma constante preoccupação, desde a escolha de meios mais propicios para a eclosão da sua vida, porque não dispensarmos á criança — essa plantinha humana em formação — o nosso maximo cuidado e zelo?

Acaso, a criação do gado, das aves, das abelhas, ou então os [illegible], os cafezaes nos merecem maior desvelo que os proprios filhos?

Diz um escriptor que se póde avaliar da cultura de um povo, pela attenção que lhe merecem as crianças. De facto, si observarmos as nações que mais se destacam no concerto mundial, num simples relancear de olhos — depararemos uma infancia forte e feliz.

Si é verdade que aos governos cumpre velar pela educação do futuro cidadão, convem lembrar, entretanto, que toda a iniciativa nesse sentido cabe ao povo, pois do lar deve partir o movimento de formação consciente das novas gerações. E' opportuno este exemplo: perguntando certa senhora a um celebre educador francez, quando deveria começar a educação do filhinho, que contava apenas a metade de um anno, respondeu-lhe aquelle com viva admiração: "Como? perdeste já seis mezes então?"

Compte aos paes a educação dos filhos. E' um dever primordial; mais do que isso — sua funcção exclusiva.

Dos paes pois, e num campo mais vasto — da Sociedade — devem partir as iniciativas tendentes á formação menos incompleta dos individuos humanos.

Entre nós, hoje, a alma nacional desperta do atordoamento em que um progresso rapido e gigantesco a atirou. Convergem as intelligencias para a organização de um programma vasto e harmonioso que synthetise suas nobres aspirações de povo constituido. Crescem em borbotões os centros industriaes e de cultura. Canaliza-se a riqueza intelligentemente applicada. E' o tempo propicio para escrever na alma em branco das crianças, os caracteres que gravados queremos na geração aprimorada e forte de amanhã.

O PROGRAMMA

O programma do "Dia da Criança", que foi organizado pela sra. professora Irene Blanco da Silva, directora do Jardim da Infancia, é o seguinte:

Pela manhã — Visita aos parques, aos jardins publicos da cidade, com todos os divertimentos franqueados ás crianças. Durante o dia — Espectaculos nos theatros, cinemas e circos, com programmas infantis, inteiramente gratis aos petizes. A' tarde — Uma passeata em automoveis, pelos arrabaldes da capital, proporcionada ás crianças asyladas. Desfile pela avenida Carlos de Campos, com distribuição de doces, bolachas e brinquedos. A' noite — Palestra pelo radio sobre o thema: "Educação dos sentimentos". O lar — primeira Escola.

A commissão organizadora está assim constituida: Irene Branco da Silva, Rachel Amazonas Sampaio, Celina Kuchembuck, Francisca Pereira, Julieta Bastos Duprat, Lavinia Benevides do Rezende, Mary Quirino dos Santos, Marina Cerqueira Cesar, Eulalia Ortiz da Silva, Anna Alencar, Ophelia Borges, Maria de Lourdes Luzzi, Corina de Sylos, Renato Braga, Alipio Ramos, Daniel Amaral.

A professora Irene Branco da Silva e suas dedicadas auxiliares trabalham, actualmente, para que se revista de maior brilho o "Dia da Criança".

UM APPELLO A' CIDADE

Na segunda-feira, á tarde, aviões da policia paulista atirarão, sobre a cidade, o seguinte boletim:

"A commissão encarregada de promover a "Festa da Criança", desejando que nesse dia de confraternidade infantil, tenham o seu quinhão de alegria os pequeninos orphams, doentes e pobresinhos, encarcerados nos asylos, enfermarias e créches, faz um appello vibrante á generosidade do povo paulista afim de que sejam elles, assim como as criancinhas bafejadas pela fortuna, confundidos num só amplexo de amor e de carinho".

* * *

Qualquer donativo será recebido pela commissão, no Jardim da Infancia, á praça da Republica.

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E O "DIA DA SAUDE"

A directoria da "Cruz Vermelha Brasileira de S. Paulo", desejando prestar seu concurso á commemoração do "Dia da Saude", que, por iniciativa da Sociedade de Educação, se realizará a 8 de outubro proximo, resolveu distribuir, nesse dia, ás mães necessitadas, inscriptas nos differentes Centros de Saude da capital, grande quantidade de roupinhas e enxovaes para recem-nascidos afim de dar aos pobres pequeninos o conforto que esperam da generosidade do coração da familia paulista.

Para proporcionar maior exito a esse programma de tão elevado alcance social, a Directoria da Cruz Vermelha Brasileira de S. Paulo appella para o espirito altamente generoso das senhoras paulistas e dos srs. commerciantes em geral e espera que todos enviem donativos (roupas, retalhos, etc.), á sua séde, á rua Libero Badaró, 10-B, contribuindo assim para completo exito desse certamen educativo.

As senhoras que desejarem prestar seu auxilio na confecção das peças de roupa, terão a bondade de dirigir-se á sua séde social, das 13 ás 17 horas, onde serão attendidas pela directoria.

O "DIA DAS TRADIÇÕES"

A commissão organizadora do "Dia das Tradições", dirige um appello á mocidade academica, para que apresente suggestões afim de dar o maior brilho possivel aos festejos desse dia.

ADHESÕES

Adheriram mais á "Semana de Educação": dd. Perola Byington, Mary Mac Intyre, Fausta Prado, Maria Alves Vianna e Alice Vianna.

* * *

O professor Ruy de Paula Sousa adheriu á "Semana", em nome do Lyceu Franco-Brasileiro.

Outra adhesão, tambem — a do Circulo Esoterico "União do Pensamento".

* * *

O dr. Raul Romano, director do "Collegio Independencia", adheriu á "Semana de Educação".

O luzido batalhão desse estabelecimento e as alumnas do "Collegio Santa Therezinha", que lhe fica annexo, tomarão parte no desfile do "Dia da Saude".

UMA REUNIÃO NA DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO

O dr. Amadeu Mendes, director geral da Instrucção Publica, convocou, para hoje, á tarde, em seu gabinete, uma reunião dos directores dos grupos escolares da capital, para tratar dos festejos da "Semana de Educação".

A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

promovida pela "Semana" será em um dos salões da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, á rua Libero Badaró, que, nesse sentido, por intermedio do sr. Carlos Azambuja, fez amavel offerecimento.

A cultura do fumo em S. Paulo

COMMUNICADO DA DIRECTORIA DE PUBLICIDADE DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

"O sr. Ricardo Azzi, funccionario da Directoria de Fomento Agricola visitou, no mez p. passado, varias culturas de fumo do Estado, tendo apresentado minucioso relatorio ao sr. secretario da Agricultura, pelo qual se póde fazer uma idéa da sua extensão e producção. Foram percorridos, entre outros, os municipios de S. Miguel Archanjo, Capão Bonito, Soccorro, Campos Novos, S. Luiz do Parahytinga, Una e Igaratá.

A primeira dessas localidades conta, presentemente, cerca de 350 lavradores de fumo, que occupam uma área total de 150 alqueires. A producção desse municipio, que fora anteriormente de 525.000 kilos, devido ao mau preparo do producto, cuja collocação nos mercados consumidores só pódo ser feita por preços baixos, decresceu muito, em 1926 e 1927, que foi respectivamente de 300.000 e 255.000 kilos e, em 1928, de ... 180.000. O fumo e algodão constituem a principal lavoura daquelle municipio.

Outro centro de grande cultura de fumo em São Paulo, o maior, talvez, do Estado, — o de Soccorro, produziu, já ha alguns annos, cerca de 525.000 kilos. As ultimas producções, entretanto, descreceram, nas seguintes proporções: 1926, 330.000; 1927, 225.000; e 1928, 180.000.

No municipio de Capão Bonito, a producção total, que já chegou, em outras épocas, a 60.000, está presentemente, reduzida pelas mesmas razões que determinaram o decrescimo da de S. Miguel Archanjo. Occupam-se ali da cultura de fumo 50 lavradores, que obtiveram, em 1928, cerca de ... 15.000 kilos. A producção de Una foi, no corrente anno, de 12.000 kilos, tendo já attingido, em annos anteriores a 60.000.

A de S. Bento do Sapucahy, um dos grandes centros de cultura do fumo, anteriormente visitada, por aquelle technico, cujo relatorio já foi apresentado, tem revelado extraordinario progresso. Nesse municipio em terreno cedido pela respectiva municipalidade, já se acha quasi concluida uma estufa que deverá ser utilizada na proxima safra de abril e junho de 1929. A de Piracaia, que em outros tempos produziu 60.000 kilos, em 1928 foi reduzida a 7.500.

As prefeituras de S. Miguel Archanjo, Piracaia e Soccorro solicitaram do sr. secretario da Agricultura a creação ali de campos de experiencias, fornecendo-lhe as municipalidades terreno e mão de obras necessarios á sua installação.

"Cruz Azul de São Paulo"

FESTIVAL NO PARQUE "SÃO JORGE"

A "Cruz Azul de São Paulo" promove amanhã, e nos dias 5 e 7 de outubro proximo, sob os auspicios do 1.o B. I., da Força Publica, um interessante festival em beneficio de seus cofres.

Essa festa promette ser muito animada, como aliás têm sido todas as reuniões realizadas pela benemerita instituição.

Pela dignidade de São Paulo

A repulsa encontrada pelo gesto do sr. Marrey Junior

RIO, 28 (A) — Sob o titulo "Uma encenação infeliz" e subtitulos "Os extremos condemnaveis a que as facções partidarias impelliram o sr. Marrey Junior", a "Noticia", na primeira pagina de sua edição de hoje, publica o seguinte:

"Nem mesmo os jornaes da demagogia quizeram perder tempo e espaço, desta vez, inserindo, em suas columnas, a integra do discurso pronunciado, na Camara, pelo sr. Marrey Junior, e em que o digno representante dos democraticos pedia a intervenção federal em S. Paulo.

Ligeiros resumos imperfeitos, que as folhas divulgaram, não nos permittem ajuizar das considerações expendidas pelo orador, cuja attitude foi, aliás, das mais infelizes de quantas tem assumido nestes ultimos tempos os mais levianos e apaixonados exhibicionistas da tribuna parlamentar.

De resto, não necessitamos conhecer os argumentos do sr. Marrey Junior. De um contrasenso não póde decorrer uma sequencia logica de dialectica: póde resaltar, apenas, o absurdo de illações disparatadas. No caso, devemos apenas fixar o pretexto do qual se serviu o sr. Marrey Junior para formular um projecto de intervenção federal no grande Estado de S. Paulo. Si possuimos democracia verdadeiramente organizada no Brasil (e cremos que ninguem negará sua existencia), S. Paulo é um modelo da sua organização. Entretanto, em nome da autonomia de um municipio, que não se acha aliás sob ameaça de violação, pede o sr. Marrey Junior o esphacelamento da autonomia integral do Estado que, na sua opinião, deve ser profanado pela intromissão indebita de um poder extranho, que fosse cercear a liberdade de acção, tolhendo-lhe os movimentos necessarios ao seu desenvolvimento, ao seu progresso, á sua propria existencia, normalizada e prospera.

Assignalemos, entretanto, não esse, mas os aspectos moraes da conducta do deputado Marrey Junior. Elles é que se avultam aos olhos de toda a gente. E' a primeira vez em que o justificado orgulho instinctivo dos paulistas pela grandeza de sua terra cede logar ao prurido doentio das ruins paixões partidarias e, num desvairo momentaneo, esquece que S. Paulo, justamente porque é grande e conquistou a sua grandeza pelo trabalho honesto e operoso de seus filhos e de suas administrações bem intencionadas, deve ser inviolavel. Em todas as épocas, o paulista sempre foi, acima de tudo — paulista. E' que lhe está no coração a ufania de ser filho daquella terra. E por isso é que em todas as emergencias o respeito á soberania daquelle Estado foi mantido conscienciosamente. Sempre se soube que ali as divergencias locaes os resentimentos, fossem quaes fossem, desappareceriam no momento em que a união de todos se tornasse imprescindivel á defesa da inviolabilidade de São Paulo e á manutenção do seu prestigio no seio da Federação.

Foi preciso que os "democraticos" surgissem no scenario da politica nacional, trazendo as suas illimitadas ambições, para ficarmos sabendo que o desamor de um deputado paulista á dignidade de sua terra é capaz de o levar ao extremo da insensatez, pedindo contra ella a profanação irreverente de uma intervenção federal. E tudo por que? O sr. Marrey Junior sabe, como toda a gente sabe, que a refórma da Constituição Estadual não importa um attentado aos principios fundamentaes do regimen. Sabe que as innovações propostas, e já approvadas pela Camara dos Deputados, não offendem a autonomia do municipio nem lhe cerceam o direito. Sabe que o governo actual de S. Paulo seria o primeiro a não transigir em face de uma deliberação acaso prejudicial á communhão social ou aos interesses locaes. Sabe, ao certo, que se procura, unicamente, normalizar uma situação com o elevado objectivo de garantir cada vez mais, a boa ordem dos negocios publicos e as relações entre o Estado e o Municipio. Nada disso escapa ao seu entendimento e tudo isso está, em verdade, dentro de suas convicções. Mas a tudo se fez surdo.

E, na subalternidade de propositos meramente partidarios — e de um partidarismo infimo, porque não tem sinceridade, procura os estratagemas ignobeis, que a propria politicalha suggere, na ansia de provocar escandalo que, a seu ver, possa envolver e desmoralizar o governo do Estado.

Tresloucada pretensão! E, alimentando-a com a inconsciencia de quem não quer raciocinar, vai ao descalabro de permittir que, no exterior, quem não conheça — como diremos? — a protervia de que são capazes os exploradores de todas as situações, recebam a falsa impressão de que, no Brasil, o Estado mais opulento da Federação se acha sob o controle de uma administração que, por sua vez, reclama a curatela do governo federal, para corrigir os seus erros e coibir os seus desmandos! Eis até onde quiz chegar, varrendo de seu coração de paulista todos os sentimentos de patriotismo, o sr. Marrey Junior. Quem age propositadamente nessa conducta, moralmente negativa, que conceito póde merecer? E' certo que quando pronunciava elle seu lamentavel discurso e formulava o seu monstruoso projecto, a Camara o ouviu com evidentes demonstrações de desagrado. A sua conducta era, por assim dizer, um insulto ao criterio da maioria daquella casa do Congresso e um desafio insolente á opinião publica que tem o direito de julgar os actos dos legitimos ou pseudos representantes da Nação. Cobriu-se de ridiculo o deputado que transpoz, de modo tão surprehendente, os limites dentro dos quaes, até mesmo os contumazes exploradores da ingenuidade popular, podem urdir os seus estratagemas. Mas, o povo de São Paulo — sempre o mesmo, do vigoroso civismo, é que não ha de perdoar o deslise de seu gesto inqualificavel, porque elle, na sua brutalidade e na sua displicencia, foi uma offensa á dignidade dos paulistas.

O sr. Marrey Junior é bem, na agremiação a que pertence, como politico, o producto genuino da mentalidade estragada que, obtusa, ainda não póde comprehender a ethica do partidarismo opposicionista na verdadeira finalidade das opposições. Mas, não tem o direito de transformar o recinto da Camara em palco de suas encenações de mau comediante e pessimo patriota. Ali, acima dos seus pruridos, está o bom senso do Brasil. E este, pelos orgams do seu pensamento e da sua vontade, protesta contra o seu exdruxulo projecto de intervenção em S. Paulo, que o condemna, lamentando que um deputado paulista fosse o instrumento docil dessa reles exploração ignobilmente partidaria..."

DE TODA PARTE

LER E... CONTAR

A ACTIVIDADE DOS ESTALEIROS INGLEZES

Durante o anno transacto appareceram na imprensa frequentes noticias pondo em destaque a intensa e fabril actividade dos estaleiros da Grã Bretanha.

A industria de construcções navaes que, durante algum tempo, se tinha arrastado numa atmosphera de inacção, segundo escreve o senhor Joseph Durlin, experimentou um rapido progresso, em virtude do qual attingiu, por assim dizer, á mesma situação lisongeira e ao mesmo grau de desenvolvimento anterior á guerra.

Essa podia, de facto, ter attingido a mesma capacidade de construcção que manteve durante o grande conflicto, mas é preciso pôr de parte as estatisticas deste periodo, porque são de tal modo elevadas que representariam um numero de novos vapores muito além das necessidades mundiaes.

Os factores que governam este genero de construcção são em si factores de caracter puramente economico, representando as necessidades da industria em geral e sua capacidade de pagamento e, por isso, em todas as comparações de estatisticas, acerca da industria de construcções navaes, torna-se necessario pôr de lado, e como si não existissem, os varios records attingidos durante a guerra.

Tendo este facto em vista, póde-se agora formar uma idéa mais clara sobre a actual situação desta industria e assim será melhormente comprehendido o motivo porque, ao se fazerem certas comparações, toma-se como referencia o anno de 1913.

Considerem-se, pois, em primeiro logar as estatisticas relativas ao ultimo anno, durante o qual foi construida nos estaleiros da Grã Bretanha e da Irlanda mais da metade da tonelagem mundial. O "Lloyd's Register", no seu volume annual sobre a construcção de navios mercantes em 1927, declara que a construcção total em todos os estaleiros do mundo foi de 802 navios, com peso bruto de .... 2.285.679 toneladas.

Para este total, os estaleiros inglezes concorreram com 371 navios, com o peso bruto de ... 1.225.873 toneladas ou 53,6 por cento do total da tonelagem mundial.

Um dos factos mais notaveis relativos á construcção naval da Grã Bretanha é que 21,8 por cento do seu total foram destinados a armadores extrangeiros, o que representa um grande credito para essa industria.

Em 1926 esta porcentagem foi de 14; em 1925, foi menos de 16,5; em 1924, inferior a 15,5; Deixa-se de mencionar o anno de 1923, durante o qual, por certas razões, esta proporção baixou a tres por cento. Todavia, o facto dominante — e é aqui que se torna necessario fazer a comparação com o periodo anterior á guerra — é que os mercados extrangeiros, longe de terem sido perdidos por completos, foram novamente conquistados.

Com respeito aos annos anteriores á guerra, isto é, 1909-1923, a construcção media de navios britannicos, destinados a compradores extrangeiros, foi de 22 por cento, ou, approximadamente, a mesma proporção que a do anno passado.

Como se sabe, o Clyde constitue o centro mais importante da Grã-Bretanha para a construcção de navios e póde mesmo se dizer que é o mais importante de todo o mundo.

A construcção de navios realizada ali no anno passado se elevou a 423.721 toneladas e, não sómente ultrapassou a de todos os outros estaleiros, como ainda representou cerca de um quinto da construcção total de todo o mundo, accusando, além disso, um augmento sobre a do anno anterior.

O estaleiro britannico que, por sua importancia, occupou o segundo lugar foi de Tyne, com 274.726 toneladas, seguindo-se depois os de Wear e Tees. Belfast occupou o quinto lugar na lista, com 107.181 toneladas, emquanto as cifras relativas do estaleiro de Mersey foram as mais baixas.

Sob um certo aspecto, os estaleiros britannicos não occupam o primeiro lugar na construcção de navios com motor de combustão interna, que durante os ultimos annos se viram extraordinariamente augmentados. De facto, a construcção mundial de navios desta categoria foi o anno passado de 174 com o peso total de 507.915 toneladas, sendo a quota da Grã-Bretanha de 20 navios, com um total de 355.779 toneladas.

Nestas condições, a tonelagem de navios com motor de combustão interna em todo o mundo, em relação á tonelagem a vapor, está representada por 62.8 por cento, emquanto a da Grã-Bretanha foi apenas de 41.1 por cento. Em varios paizes a tonelagem a vapor é relativamente diminuta, quando comparada com a tonelagem a motor.

Ha, porem, muito boas rasões para o tardio desenvolvimento da parte da Grã-Bretanha neste campo especial. Sua frota mercante é muito mais numerosa do que a de qualquer outro paiz e a propulsão a vapor tem ali especial emprego, dado o facto de que esse paiz está em condições altamente favoraveis com respeito ao carvão. O seu progresso sob este ponto, não pode, pois, ser tão rapido como no caso de paizes que começam agora a construir a sua marinha mercante. Pode-se, comtudo, affirmar desde já que tal progresso não tem sido tão lento como apparentemente parece. De facto, os navios britannicos, accionados a motor, que foram lançados á agua, em 1919, attingiram 32.926 toneladas, de maneira a mostrar que, em oito annos, se deu um augmento de 322.853 toneladas. Si esta proporção fôr mantida durante alguns annos a mais, a Grã-Bretanha occupará neste campo, como em muitos outros, um logar de destaque e supremacia.

RECOMPENSA AO TALENTO

Os grandes premios de literatura, distribuidos annualmente em França, foram annunciados com grande solennidade por toda imprensa franceza.

Nós, que vivemos a lêr esses autores, bem desejamos saber si nos autores da nossa predilecção coube ou não um dos muitos desses tão almejados pregoeiros da fama dos escriptores de França.

Assim, vejamos si, dentro da presente lista, está o nosso autor predilecto.

O "Premio Goncourt" coube a Maurice Bedel pelo seu livro — "Jerôme, a 60.o latitud Nord"; o "Vie Heureux", á professora Marie La Franc, que dirige uma modesta escola no Canadá e é autora do romance — "Grand Louis, l'innocent"; o "Renaudot" a Bernard Narbonne, pelo seu romance "Maitena".

Marie de Franc é uma figura feminina de irradiante e melancolica sympathia. E' professora em Montreal. Filha de pescadores, fez seus estudos na Escola Normal de Vannes. Laureada, Marie de Franc partiu, ha uns vinte annos, para o dominio do Canadá, onde iniciou a lucta pela existencia praticando o jornalismo e dando lições de francez. Tem quarenta e oito annos. Publicou dois volumes de poemas. "Grand Louis, l'innocent" é o seu primeiro romance, que foi em vão apresentado a uma duzia de editores. Foi, entretanto, recompensada, ainda em manuscripto, em 1925, pela "Bolsa Nacional de Viagem".

No seu romance, Marie Le Franc apresenta uma mulher solitaria, que se deixa tomar de um lento amor, por uma especie de desherdado, de innocente, seu vizinho. "Grand Louis", cuja origem é ignorada e que perdera a memoria, transforma-se á luz desse amor de que elle inconscientemente partilha. Idyllio dos mais singulares, symbolico em summa: o homem renasce pelo amor, pela intelligencia do amor, um pouco como esse "Grand Louis", e, deante da mulher, é sempre um innocente, um selvagem que recobra, graças á ella, a razão. O livro é de uma impressionante e suave melancolia, reflectindo a vida e o semblante da autora.

Marie Le Franc tem taes obras já promptas para serem editadas. Agora não faltam editores: sobram. A primeira a apparecer intitula-se — "Le Port sur la Dune".

O premio Goncourt — Maurice Bedel — pertence a uma familia de camponezes e de artistas. Nasceu em Paris em 1884. Estudou medicina, botanica, pintura; frequentou os meios rebeldes de Montparnasse e collaborou em varias revistas. Em 1913, com o pseudonymo de Gabriel Senlis, publicou um volume de versos. Durante a guerra, mobilizado como major medico, foi ferido e condecorado por acto de bravura e dedicação. Visitou a Algeria, a Tunisia, a Inglaterra, a Allemanha, a Suecia e a Noruega. O livro premiado — "Jerôme, a 60.º latitude Nord" — é o seu primeiro romance, cujo enredo se passa em terras norueguezas.

Bernard Narbonne tem trinta annos, apenas. Já fôra muito notado o seu livro de estréa — "Butte aux Cailles".

"Maitena", o romance premiado, é a historia de uma mulher basca cujo marido fôra assassinado e que ella jura vingar. Atira-se á vingança, mas percebe, horrorisada, que ama, com um amor obscuro e selvaticamente sensual, o assassino do seu marido. Todo o livro repousa sobre a lucta moral que Maitena sustenta para libertar-se desse amor. O livro é ardente e escripto num estylo rico e vibrante.

UM PINTOR DE OLHOS

Ha pessoas — escreve um chronista — que se notabilizam por grandes feitos, mas ha outras, como o senhor Joseph Sigall que se tornou conhecido, afamado, por um dote todo especial. E' elle pintor e sua especialidade, hoje em dia, é que o tem tornado famoso em toda Norte America. Um pintor de olhos!... Dir-se-á que isto é uma phantasia, mas o jornal, que nos fornece a presente noticia, merece fé. Joseph Sigall, diz-nos elle, notabilisou-se por um traço verdadeiramente curioso. E' o pintor analytico dos olhos das maiores celebridades norte-americanas. Admirar os olhos de Calvin Coolidge, os de Gertrudes Atherton e de tantas outras pessoas de destaque na sociedade e na politica, é reconhecer a que ponto chegou a ambição do homem, pois, de hoje em deante, ao envés de estudar as almas das pessoas, perscrutando-as através de verdadeiros olhos, manda-se que um especialista, como o senhor Sigall, os pinte com a sua technica toda especial.

O interessante da arte do pintor norte-americano é que os seus trabalhos representam sempre os cabellos e os olhos. Nada de boca, nem de orelhas, conclue a referida noticia.

Nemesio

A melhoria dos nossos cafés

Os trabalhos de preparo, classificação e melhoria dos nossos cafés no interior do Estado continuam com regularidade.

Os srs. José da Rocha Brito, technico classificador, e Mario da Camara Canto, inspector auxiliar da Directoria de Fomento Agricola, ainda o mez p. passado visitaram os municipios de Catanduva e Rio Preto. Na primeira dessas localidades foram attendidos pela commissão cerca de oitenta interessados e visitadas innumeras fazendas e machinas de beneficiar café.

O municipio de Catanduva possue mais ou menos 12.000.000 de pés de café.

Rio Preto, que é o ponto terminal da Estrada de Ferro Araraquara, centro para onde convergem as attenções das populações dos districtos vizinhos não servidos de vias ferreas, é um optimo ponto para estabilização dos trabalhos da Commissão por alguns mezes, durante os quaes poderá ella, com perseverança, orientar os productores daquella zona, uma das mais novas do Estado.

Como nos demais municipios visitados, os fazendeiros e proprietarios de machinas de beneficiar manifestaram grande interesse na acquisição de conhecimentos praticos ministrados pelos technicos da Secretaria da Agricultura.

Na Araraquarense, zona de boa lavoura e productora de optimos cafés, predominam, na sua cultura, os cafés Bourbons e "bourbonados", podendo-se obter cafés finissimos, o que não acontece, devido ao seu mau cultivo e preparo. Observa-se nesta zona que, nas grandes fazendas, o café é preparado com maior cuidado, ao passo que nas pequenas lavouras sitiantes, não ha absolutamente trato do café.

Com o fito de maiores lucros, os pequenos lavradores fazem a derriça, ajuntam os cafés no chão e os deixam seccar um pouco debaixo da propria arvore, com o escôpo de obterem maior volume e mais pezo e, dessa fórma, vendem ás machinas beneficiadoras. Estas, com o fim de o melhorarem, submettem-n'o ao terreiro, não obtendo, porém, por esse processo, um bom producto.

O volume destes cafés, entretanto, é grande, e, dessa forma preparado, só poderão dar typos baixos.

FOLHETOS E REVISTAS

REVISTAS CARIOCAS

"O Malho", "Para Todos", a "Careta" e a "Revista da Semana", que nesta capital são distribuidas pela agencia de revistas e jornaes "De Maria", circularão hoje, com a pontualidade de sempre. E diga-se de passagem, constituirão uma bella leitura para todos quantos já se acostumaram a recrear o espirito em suas paginas de fina collaboração. Optima reportagem photographica, referente aos principaes acontecimentos da semana finda, completa-lhes a excellencia do texto.

A nomeação do Prefeito da Capital

V

"A soberania passa por uma crise conceitual". — ADOLFO POSADA.

PARA demonstrarmos a improcedencia dos argumentos daquelles que dão um amplo significado ao conceito juridico de "autonomia" estavamos colleccionando um bom numero de exemplos praticos que assignalariam as absurdas consequencias que advem dessa amplitude.

Deixemol-os agora deante do exemplo trazido a publico por um dos mais intransigentes no momento, contra a nomeação do prefeito da capital e que visou, justamente, com o seu gesto, atacar o projecto que vai ser discutido.

O exemplo é o do deputado democrata Marrey Junior sobre a intervenção federal em São Paulo, afim de garantir a autonomia do municipio, ameaçada pela reforma constitucional.

Si fossemos, de facto, dar ao conceito de autonomia municipal essa amplitude que pretende o illustre professor Doria, que dá competencia federal até para a organização dos municipios, verificariamos então esse clamoroso absurdo num Estado Federal: — o sacrificio do peculiar interesse do Estado, pelo interesse do municipio, a autonomia do Estado, a essencia organica da Federação, sacrificada pela autonomia municipal que é uma autonomia meramente administrativa.

O principio da descentralização seria totalmente burlado pela ingerencia constante de negocios locaes, pelos poderes da União.

Le Fur (Amaro Cavalcanti! — "Regime Federativo", etc.) affirma, com uma logica irremovivel que é a noção de soberania o criterio unico que nos leva a distinguir a confederação (Stantenbund), da Federação (Bundesstaat). Na primeira, cada Estado tem soberania. Na segunda, a soberania é da nação, ficando os Estados autonomos, havendo por isso, como nota Amaro Cavalcanti, duas cidadanias, a cidadania nacional e a cidadania estadual.

E não ha outra cidadania politica perante a essencia federal. E essa essencia federal póde muito bem variar, como notou Assis Brasil quando disse: — "Precisando em linguagem mathematica este facto, pode dizer-se que, nos Estados Unidos, a federação foi constituida por integração; no Brasil, por differenciação. E Stephen Leacock, deu como exemplo, em sua obra, o exemplo do Brasil, onde, pela Constituição de 1891, as provincias de uma monarchia unitaria se transformaram nos Estados autonomos da Federação, precedendo á cidadania nacional, a cidadania estadual ("Elements of Political Science").

Mas sendo, como é, de um modo nos Estados Unidos e de outro modo no Brasil, nós verificamos que o que define, caracteriza e mantém o federalismo é a soberania da União e a autonomia dos Estados da União.

Os municipios são elementos que devem ser preoccupação dos Estados. A constituição, estabelece o principio de sua autonomia com restricções logicas dentro da autonomia do Estado, como esta autonomia soffre restricções deante da soberania, nacional. A Federação surge, pois, deante do direito publico, como formado por Estados autonomos e não por municipios autonomos.

E é por isso que a nossa Constituição estipulou para as unidades federaes os poderes que não lhe são prohibidos e os não delegados: Surgem no Pacto Fundamental os poderes exactos-definidos, claros, das attribuições federaes, ao passo que os poderes estaduaes não apparecem com esses poderes definidos, como se verifica no seu art. 65, paragrapho 2, quando estabelece a regra de que é facultado aos Estados, em geral, todo ou qualquer poder, ou direito que não fôr negado a elles por clausula expressa ou implicitamente contida nas clausulas expressas da constituição.

Por palmilhar com absoluta segurança e serenidade por esse caminho que Castro Nunes affirma que a autonomia dos municipios não é principio constitucional da União. Elle estuda as differenças historicas da communa na Suissa e em outros paizes, onde o municipio surge naturalmente, espontaneamente, como "nucleo electivo", como "molecula constitutiva da nacionalidade". Aqui, diz elle, os municipios não passam de meras circumscripções administrativas nos Estados, pertencendo á esphera natural **do poder estadual, cuja autonomia, neste particular, quiz a Constituição deixar livre** das minucias dos projectos e das emendas. ("Do Estado Federado. As constituições estaduaes no Brasil").

Basta, em seguida, lermos o artigo 63, e comparal-o com o 65, paragrapho, porque aquelle artigo estabelece que cada Estado reger-se-á pela constituição que adoptar, respeitados os principios constitucionaes da União.

E comparando-os verificamos que o regime federal é dos poderes enumerados, dando aos Estados todos os outros poderes que não foram expressos. Verificamos mais que os Estados são indissoluveis, porque são elles, as verdadeiras cellulas do systhema.

Mas não acontece o mesmo com o municipio que surge com uma feição administrativa, cuja organização não está expressamente attribuida ao Estado. Vem aqui a lição magnifica de Story: — "Todas as vezes que se trate de decidir si um poder é constitucional ou não, a primeira cousa para saber é si elle está expresso. No caso affirmativo, a questão está resolvida".

A Constituição, estabelecendo todos os principios basicos do governo federal, não fixou a regra expressa da organização municipal. Logo, essa organização cabe ao Estado.

Mas, a Constituição, de maneira indirecta, deu essa faculdade ao Estado, quando estabelecendo os poderes federaes e os poderes estaduaes, firmou, como poder exclusivo da União, (art. 34, n. 30) legislar sobre a organização municipal do Districto Federal, bem como sobre policia, ensino superior e demais serviços que, na capital, foram reservados para o governo da União.

Si fosse regra constitucional a competencia federal para a organização dos municipios, não haveria a necessidade desse artigo excepcional.

Tratando deste assumpto, dizem Rodrigo Octavio e Paulo D. Vianna: — "E' perfeitamente exacta a affirmação de que os municipios estão para os Estados, assim como estes estão para a União; aos Estados compete **declarar em que consiste a autonomia municipal** e definir o que seja de seu particular interesse, assistindo-lhes, outrosim, a attribuição de, em lei estadual, traçar as linhas geraes dos orçamentos municipaes, definindo as fontes de receita e as despesas de caracter communal, ficando reservado á competencia da legislatura municipal a especificação de taes orçamentos" ("Elementos de Direito Publico", etc.").

Si fossemos acceitar a organização federal dos municipios, si attribuissimos fóros de autoridade incontrastavel aos que chegam a confundir as varias escolas de governo federal, dando illimitado campo ao principio da autonomia municipal, acabariamos por soffrer golpes com esse imaginado pelo deputado Marrey Junior e, repetindo aqui o que disséra, uma vez, o grande republicano Quintino Bocayuva, "minada pela base ficaria a Federação dos Estados e a União Brasileira, vacillante no seu alicerce, se esboroaria ao primeiro golpe que sobre ella vibrasse o mandatario infiel, que acaso subisse ao poder".

Motta Filho

CIUME QUE MATA

Pobres mulheres! Loucas, desnorteadas, num estado de envenenamento doloroso, ellas morrem e assassinam após dias, mezes e annos de angustia toxica, enfermando-lhes a alma e enfraquecendo-lhes o corpo!

O exercito dessas criaturas, envergando "toilettes" de seda e palmilhando as ruas, pensativas e soffrentes, é, hoje, enorme... Não ha más mulheres, escreveu, uma vez, Eça de Queiroz, mas homens maus...

O caso é que, por varios motivos, pela miseria, pelo abandono, pela paixão contrariada, esses frageis entes sem "contrôle" moral e sem robustez physica, trucidam-se, presentemente, de um modo barbaro e sinistro.

E, sobretudo, o ciume, esse sentir mais toxico que o mais toxico dos venenos, consome, hoje, o espirito feminino, demasiado indefeso para lhe supportar as agruras.

Esta triste semana de primavera, em que pendões de rosas se suspendem aos galhos dos arbustos, em que os chrysanthemos principiam a erguer as suas cabeças frisadas á procura do céo, velado de brumas, provenientes das queimadas, duas mulheres, com intervallos de dias, procuraram no tumulo um allivio para a febre ciumenta que as devorava...

Mudas, reservadas e farouches, ellas padeceram angustias infernaes, observando a indifferença e a frieza daquelles a quem amavam.

Pelas lividas madrugadas, vendo despertar um novo dia de dôr, de despeito e de desesperança, sem fé em Deus, nem numa reacção do destino, ellas choraram, ouvindo o cantar dos gallos madrugadores, o hymno ao sol da passarinhada alegre.

E, ao crepusculo, nessa treda hora da saudade, em que, instinctivamente, recordamos, nos agudos instantes da desventura, as doces e rapidas épocas da felicidade, ellas imaginaram com volupia a fuga deste mundo, onde pranteavam isoladas, malquistas, desvairadas, irritando os seus semelhantes, com as suas mascaras de melancolia, as suas attitudes de doloridas...

Pobres mulheres, que o ciume corróe como um cancer monstruoso e que o escalpello da religião ou da força mental não consegue decepar!

Moças, rijas, sãs, ellas se encaminham para a morte e para o crime, encerradas numa torre de silencio e de agonia, descrentes das consolações do tempo, que tudo modifica, arranja e remodela!

A infeliz heroina dessa tragedia do Moyer, tragedia apavorante, em que desapparecem, ás horas silentes da alvorada, duas criaturas em pleno vigor da juventude, era uma victima dessa molestia terrivel chamada o ciume.

Dias e dias, desviada por tão febril sentir, ella agonizou... Agarrada brutalmente ao amor daquelle homem, que lhe representava tudo no mundo, que, para ella, encarnava o bem e o mal, a ventura e a desgraça, ella experimentou, como uma ferroada de brasa incandescente sobre a sua carne, a certeza de que elle não correspondia mais ao seu amor.

Pobres mulheres, que assim depositam toda a sua esperança de felicidade num sentimento de homem e que, destruidas pelo mais violento sentir humano — o ciume — vêem tudo terminado quando aquelle desapparece e se perde no espaço como uma fumaça, levada pelo vento...

Sem vida pessoal, sem firmeza de caracter, sem crença num Jesus de misericordia, que extende os braços aos fatigados e e consola os afflictos, ellas caminham ás tontas, em direcção ao cemiterio, numa inconsciencia de sem almas, numa renegação de todos os principios que as guiaram até aquella data nefasta e tetrica.

A sua ansia de não mais soffrer, de não mais sentir aquella agonia em prestações, que as torna de ante-mão umas vencidas da funebre idéa fixa, elimina-lhes todo o raciocinio, toda a confiança num futuro mais risonho ou, pelo menos, mais pacifico...

Pobres mulheres! Quantas, trajando sedas, usando joias, com rouge nas faces e negro debaixo dos olhos, prantêam pelos bondes, pedindo á brisa que lhes enxugue as lagrimas, afim de que escapem á curiosidade alheia!

E, quantas, dementadas, correm á procura das provas, que as encherão de angustia, desfazendo as suas duvidas e as suas desillusões!

Pobres mulheres! E mais infelizes ainda são as que, nesta hora, não deparam com nenhum sentimento, dominador e forte, conseguindo afastar a sinistra idéa do suicidio ou do assassinato!

O ciume, esse tragico sentir das almas violentas, não habita, exclusivamente, nos corações palpitando debaixo de sumptuarios tecidos ou dentro de cerebros acostumados a latejar em aspirações de luxo ou de elegancia.

Elle magôa, desequilibra e dementa, tambem, almas populares, que, até então, vibraram unicamente pelo trabalho, pelo vulgar da vida, pela banalidade dos acontecimentos. E, nestas, o desastre é inevitavel, visto como o veneno passional, encontrando um organismo desacostumado das complicações dessa ordem, verte nelle toda a sua peçonha, desorientando a paciente, que nada mais analysa sinão o seu padecer, tão contrario á forma do seu espirito.

Pobres mulheres, que soffrem reservadamente e mais infortunadas ainda as que se destrõem num escandalo e num crime!

Rio, 19 de setembro de 1928.

Chrysanthème

NOTAS

A Constituição Federal instituiu o modelo, copiado pela maioria dos Estados brasileiros, de serem de nomeação os prefeitos das capitaes. Esta é a regra brasileira na qual São Paulo se integrará com innegavel proveito para o desenvolvimento harmonioso da sua metropole, cujo crescimento é dos mais intensos do mundo.

Em perto de quarenta annos de pratica do regimen a regra ainda não soffreu a mais leve impugnação. O que se tem discutido, o que tem despertado controversias é a nomeação para o commum dos municipios, não para aquelles de excepção, por serem sédes do governo federal ou dos estaduaes.

Pela simples verificação desse facto se conclue que o projecto que o deputado democratico Marrey Junior teve a suprema coragem de apresentar á Camara Federal não se baseia numa questão de doutrina. Zelasse aquelle deputado por um principio e de outro caracter, muito mais geral, teria de revestir-se a sua acção. E por que só agora teve logar?

A verdade é que o sr. Marrey Junior jámais ligou qualquer importancia não só aos principios cardeaes do regimen, como a principios comezinhos de ethica politica. Foi assim que faltou aos deveres contrahidos para com o Partido Republicano, quando este o havia elegido. E agora falta aos do mandato que, bem ou mal, S. Paulo lhe confiou.

Para defender a autonomia municipal, que jámais esteve ameaçada, projectou o sr. Marrey Junior pura e simplesmente um monstruoso attentado contra a autonomia estadual, numa desesperada tentativa de conspurcar o brio e as tradições dos paulistas. E o cuidado dessa autonomia só appareceu na sua carreira publica quando o seu interessezinho pessoal esteve em jogo, pois é candidato ao cargo de prefeito da capital.

Essa mystificação ousada, essa explosão de ambição pessoal pelo que tem de attentatorio da dignidade de São Paulo vai encontrando a mais larga, completa e merecida repulsa.

Ainda hontem falavamos do inesquecivel episodio da campanha civilista. Quando a lucta mais se extremava bastou surgir a simples ameaça de uma intervenção federal, para que todos confraternizassem na defesa do Estado, repellindo a affronta da intromissão de uma força extranha na vida de S. Paulo. E assim todas as correntes em que a opinião se dividia uniram-se para, com a dignidade de S. Paulo, sustentar a pureza do regimen republicano. E' que, nunca será demais repetil-o, o brio dos paulistas e os supremos ideaes do regimen democratico e federativo aqui sempre foram collocados acima das ambições pessoaes, das competições dos grupos e dos interesses politicos.

Dessa época ha episodios impressionantes.

A união de todos os elementos divergentes em torno da causa sagrada da autonomia de S. Paulo foi commemorada com imponente banquete politico na antiga Rôtisserie. E o venerando conselheiro Rodrigues Alves, em discurso, alludiu á vergonha que aquecera e enrubecera a face de cada paulista deante do simples rumor de que a intervenção federal poderia ter logar!

Que o director do orgam official democratico tenha, a frio, concertado o seu sinistro projecto e com a mesma calma o haja lido e preconizado da tribuna da Camara Federal, eis o que demonstra e documenta que jamais conseguiu assimilar-se á nossa terra, que jamais chegou a formar e possuir sentimentos paulistas!

Não nos consta, até o momento em que estas linhas são traçadas, que os dois outros representantes democraticos, os srs. Francisco Morato e Moraes Barros, que nasceram em S. Paulo, se tenham prestado a assignar um inadmissivel projecto de intervenção na sua terra!

O sr. Marrey Junior sabe que não póde haver intervenção preventiva. Só para o anno a reforma da Constituição, rigorosamente encaminhada pelos tramites legaes, estará concluida. Assim a monstruosidade a que se abalançou pecca, além do mais, pela falta de objectivo e de opportunidade. Mas a eleição approxima-se e a ambição incontida mandava que a terrivel exploração politica fosse tentada desde já. E com que requintes de minucias achincalhantes foi concebida! Um dos artigos do indecoroso projecto manda que todas as despesas da intervenção corram por conta do Estado. De modo que os paulistas ainda teriam que trabalhar e contribuir para que se consummasse a humilhação sem precedentes!

Essa mesquinharia judaica, essa affrontosa minucia pecuniaria revela a que extremos attingiu o desejo morbido de procurar espesinhar com as indomaveis tradições de altivez, o sagrado direito que São Paulo conquistou, batendo-se pela implantação e conservação do regimen federativo, de governar a si proprio!

A reacção, porém, se desencadeia, esmagadora. Duvidamos que um unico paulista venha a usar da palavra ou da penna para apoiar o ultraje tão levianamente atirado contra a honra de São Paulo!

O sr. secretario do Interior enviou condolencias aos srs. deputado Jacyntho de Sousa e dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, juiz de direito da 6.a vara civel da capital, por motivo do fallecimento da sua exma. sogra.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o sr. dr. Antonio Pinheiro Junior para fazer parte, como membro, do Directorio Politico do Pindamonhangaba.

No artigo que hontem publicámos, sob a epigraphe — "O Estado de São Paulo" e a proposta da reforma constitucional" — ha um engano de revisão, que é preciso rectificar, no final do trecho seguinte:

"Para abalar as conclusões a que chegou o defensor do projecto seria necessario antes destruir as premissas que elle estabeleceu, isto é, demonstrar que peculiar interesse não é o que o sr. Armando Prado definiu, e demonstrar que na cidade de São Paulo não existe connexão dos interesses do Estado com os do Municipio, **ou melhor, preponderancia destes sobre aquelles**".

Em vez de preponderancia destes sobre aquelles, deve-se ler — preponderancia **daquelles sobre estes**.

Aos srs. deputado Bernardes Junior e general Pantaleão Telles, commandante da III Brigada do Infantaria, os srs. secretarios do Interior, da Agricultura, da Viação e o sr. chefe de Policia apresentaram, hontem, cumprimentos pela passagem de seus anniversarios natalicios.

Occorreu, hontem, o segundo anniversario do governo do sr. dr. Adolpho Konder, no Estado de Santa Catharina.

Nesse decurso da administração de s. exc., os negocios publicos daquella futurosa unidade da Federação ganharam notavel desenvolvimento e brilho, reflectindo em todos os ramos da actividade o alto descortino do estadista catharinense, que soube corresponder ás aspirações dos seus co-estaduanos, iniciando, em sua terra, uma nova phase de trabalho e de progresso.

Commemorando a ephemeride, realizaram-se, hontem, em Florianopolis, grandes festejos, em que se renderam expressivas homenagens ao sr. dr. Adolpho Konder e seus auxiliares de governo, numa justa consagração dos meritos de administrador de s. exc.

Registando a data, congratulamo-nos, jubilosamente, com o Estado de Santa Catharina e o seu operoso chefe de governo pelo termo feliz do primeiro anno de sua administração, orientada pelos principios mais nobres de disciplina e confiança nos destinos da Patria e da Republica.

Apresentou hontem suas despedidas ao sr. chefe de Policia, o sr. dr. Arthur Ferreira dos Santos, chefe de Policia do Paraná, por ter de partir para o seu Estado.

Os srs. dr. Francisco M. Rodrigues Alves e Fausto Penteado convidaram o sr. secretario da Viação para assistir ao acto inaugural da Exposição de Bovinos, no dia 6 do proximo mez, no Prado da Mooca.

O "Diario Official" publica, hoje, o decreto que approva as clausulas assignadas pelo sr. secretario da Agricultura, para o contracto a ser celebrado com a Companhia Hydro-Electrica de Adubos Chimicos e Alcalis, em execução da lei n. 2240, de 23 de dezembro de 1927.

Por esse contracto a Companhia Hydro-Electrica de Adubos Chimicos e Alcalis, sociedade anonyma, com séde em S. Paulo, legalmente constituida com o fim de estabelecer e explorar a industria do azoto extrahido do ar atmospherico e sua applicação á fabricação de adubos syntheticos, no Estado, fica obrigada a construir installações cuja capacidade annual de producção seja de oito mil toneladas de ammoniaco synthetico equivalente em azoto, a 42.000 toneladas de nitrato do Chile.

Parte da producção de ammoniaco será fixada como sulfato e parte, como chloreto de ammonio.

As installações para pulverisação de phosphato terão capacidade de pulverizar finamente 240 toneladas de minerio, por dia de 10 horas de trabalho, sendo parte dessa producção destinada á applicação directa na terra e outra parte, para o fabrico diario de 100 toneladas de superphosphatos, podendo essa producção ser augmentada em caso de emergencia, para 150 toneladas, com o augmento proporcional das horas de trabalho.

As installações para producção de acido sulfurico serão as mais modernas e aperfeiçoadas e sufficientes para todas as necessidades das usinas de fertilizantes.

Presidencia do Estado

O sr. presidente do Estado despachou, hontem, com o sr. dr. Mario Rollm Telles, secretario da Fazenda.

* * *

O sr. dr. Julio Prestes enviou felicitações ao sr. dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, pela passagem do segundo anniversario de seu governo.

* * *

Em nome do sr. presidente do Estado, o capitão José Hippolyto Trigueirinho, ajudante de ordens, apresentou cumprimentos ao sr. general Pantaleão Telles, commandante da 2.a Brigada de Infantaria, pela passagem do seu anniversario natalicio.

* * *

O sr. dr. Julio Prestes enviou felicitações ao srs. dr. Abelardo Luz, deputado federal, e deputado Bernardes Junior, pela passagem de seus anniversarios natalicios.

Representando o sr. presidente do Estado, o commandante Marcillo Franco, chefe da casa militar, compareceu á missa mandada rezar em suffragio da alma do senador Theodoro de Carvalho, ante-hontem, na egreja de Santa Iphigenia.

* * *

A "Liga Agricola Brasileira" officiou, em data de 18 do corrente, ao sr. dr. Julio Prestes, applaudindo a campanha policial contra o jogo, nesta capital.

Aos srs. secretarios da Fazenda e da Viação, o sr. dr. Octavio Ferreira Alves, director do Gabinete Geral de Investigações, agradeceu, hontem, as felicitações que s.s. excs. lhe enviaram por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

Esteve, hontem, nas Secretarias do Interior e da Agricultura o sr. professor Augusto Chevalier, director do Museu de Historia Natural, de Paris, que foi apresentar as suas despedidas aos titulares daquellas pastas.

Foram concedidos dois mezes de licença ao sr. dr. Eugenio P. de Carvalho, chefe da 2.a secção da Directoria de Terras e Colonização, em commissão no Gabinete da Directoria Geral da Secretaria da Agricultura, a partir de 21 do corrente mez.

Attendendo ao requerido pela Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, e de accôrdo com o parecer da Directoria de Viação, o sr. secretario da Viação resolveu approvar projecto e orçamento na importancia total de 6:605$600, relativos ao estabelecimento de um desvio particular, no pateo da estação de Itapira, por conta e para uso do sr. Manuel de Vasconcellos Martins.

Pelo sr. secretario do Interior foram concedidas as seguintes licenças:

15 dias ao sr. Leoncio Lorena, 3.o escripturario da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado; e

um mez, ao sr. José Malheiros da Cunha, continuo da Secretaria do Interior.

A pedido, foi exonerado, o sr. Erasto Prado, do cargo de auxiliar academico da Inspectoria de Educação Sanitaria e Centros de Saude, sendo nomeado, para exercer o mesmo, o sr. Sebastião Hermeto Junior.

Vão ser tomadas providencias para que, pela collectoria local, seja pago ao sr. dr. Alceu Dantas Maciel o ordenado relativo ao periodo decorrido de 9 a 19 de agosto ultimo, em que esteve afastado do exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Xiririca, por motivo de sua remoção para egual cargo na comarca de Ubatuba.

Foi nomeado o sr. Antonio Antunes Alves, lente de Historia do Brasil e Geral da Escola Normal de Itapetininga, para substituir o professor sr. Martinho Nogueira, director do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento por licença.

Foram nomeados os srs.:

Augusto Bueno de Miranda para exercer, interinamente, o officio de 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Campinas;

Luiz de Lara Stein para exercer, interinamente, o cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Conchas — comarca de Tieté;

Argemiro Ribeiro Pimentel para exercer, interinamente, o cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Guariroba, comarca de Taquaritinga.

Licenças concedidas pelo sr. secretario da Justiça:

ao distribuidor, contador e partidor da comarca de Santa Branca, sr. João Antonio Gualberto, foram concedidos sessenta dias de licença, a contar de 4 do corrente mez, para tratar de sua saude;

ao 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Campinas, sr. Segisfredo Paulino de Almeida, foram concedidos quatro mezes de licença, a contar de 4 de outubro proximo futuro, para tratar de negocios de seu interesse;

ao escrivão do juizo de paz do districto de Conchas, comarca de Tieté, sr. João Alves Corrêa, foram concedidos quarenta e cinco dias de licença, em prorogação, para tratar de sua saude;

ao escrivão do juizo de paz do districto de Guariroba, comarca de Taquaritinga, sr. David Ramalho de Mendonça, foram concedidos seis mezes de licença, a contar de 18 de julho ultimo, para tratar de sua saude.

Foi concedido ao dr. Carlos Alberto Vanzolini, engenheiro ajudante da Directoria de Obras Publicas, um anno de licença, a contar de 1.o do corrente.

Por actos de 27 do corrente, foram nomeados os drs. Paulino Cesar Otto Baroire, engenheiro auxiliar da Directoria de Obras Publicas, e Mario Leite, para exercerem, interina e respectivamente, os cargos de engenheiro ajudante auxiliar da mesma Directoria.

Obteve tres mezes de licença, em prorogação, para tratar de sua saude, o sr. Benedicto Carlos de Camargo, professor de Trabalhos Manuaes da Escola Normal de São Carlos.

Foram concedidos tres mezes de licença ao sr. Bento de Toledo Rodovalho, encarregado da Sub-Estação Experimental de S. Roque, subordinada ao Instituto Agronomico, a contar de 1.o do corrente.

Uma commissão de estudos prehistoricos fez, recentemente, na planicie de Lagartja, na França, uma importante descoberta.

Reconstituindo e collocando nas suas bases primitivas 148 menhirs, que, em consequencia de terremotos, ha dois mil annos estavam soterrados, verificaram os membros daquella commissão, pelas inscripções encontradas nos referidos monumentos, que os homens prehistoricos conheciam a astronomia.

Estão sendo feitos estudos nesse sentido, que serão proximamente divulgados em um trabalho sobre astronomia prehistorica.

MUSICAS

Da conhecida casa editora de musicas, "Carlos Gomes", de Robert Donati e Cia., com séde no Rio de Janeiro, recebemos as seguintes partituras, que constituem as suas ultimas edições:

"Vida apertada", de A. Vasseur; "Paysagem", de L. Panicali; "Não vou lá", de Ary Barroso; "Vencendo" e "Mysterios", de A. Vasseur; "Segura a fazenda", de Ary Barroso; "Suspiros", "Andorinhas" e "Lobishomem", de Pedro Cabral; "Ipanema" e "Subtil", de E. Nazareth; "Carioca reporter", de Lamartine Babo; "Tarde carioca", de Roberto Lobo"; Vem cá... donzela", de A. Costa Ramos e "Dá o fóra", de Raul Scandell.

São lindas canções.

A CIDADE voltou, hontem, á sua calma habitual, cessada a agitação que a sacudira. Funccionaram as fabricas, o commercio, as escolas, todos os ramos da nossa actividade. Essa volta da cidade á perfeita normalidade de sua vida coincidiu, por signal, com um dos mais lindos e agradaveis dias da adoravel primavera paulistana. Tudo, portanto, concorreu para que o seu aspecto fosse, hontem, o mais suggestivo, restabelecido o movimento intenso de suas ruas centraes, cujo commercio, nas occasiões de disturbios, soffre prejuizos não pequenos, como não será difficil imaginar. Nesse ambiente de absoluta tranquillidade apenas uma nota dissonante pudemos observar: a linguagem terrorista com que o "Estado de São Paulo" e o orgam official do partido democratico se referiram aos acontecimentos da vespera, vehiculando noticias inveridicas, que de modo algum correspondiam á verdade dos factos, e num tom que não deixava duvida sobre seus perversos intuitos. Era necessario que a agitação continuasse...

Felizmente, não tem a minima repercussão o que dizem esses jornaes. E a prova é que apesar de todas as suas phantasias terroristas, a população dellas nem siquer se apercebeu, desfructando serenamente o dia lindo que hontem tivemos...

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Tactica infeliz

Um discurso democratico e a patriotica resposta do "leader"

Retornada a nossa culta e operosa cidade á sua calma absoluta, encerrados os incidentes que a imprudencia de um mau hospede forasteiro desencadeou, quiz, na nossa Camara de Deputados, uma voz democratica tentar prolongar esse estado de animo, porque, evidentemente, elle seria propicio ás finalidades de um partido que um dos seus supremos chefes, o sr. Guimarães Natal, declarou ser o fructo da Revolução.

Não é esse, evidentemente, o desejo dos paulistas. Povo cioso dos seus direitos e affeito á ordem, si, impulsivamente revida num instante em que é incoercivel a calma reflexão, o que acha lesivo aos seus brios, não applaude a desordem, que não se condiz com a nossa cultura e civilização.

Coube a ingrata e impatriotica tarefa de resuscitar, por uns instantes, um caso encerrado e morto, ao sr. Zoroastro de Gouvêa, pronunciando um discurso que, no fundo, é uma bellicosa exaltação da violencia. O deputado democratico dá, assim, um panno de amostra das intenções da sua democracia. "Para defender-se e fazer-se respeitada a democracia brasileira, entretanto, não se precisa sahir da lei e erigir a violencia em instrumento de governo."

Respondemos, propositadamente, ao espirito aguerrido do representante democratico com um tópico de uma "nota" do "Estado de S. Paulo", autoridade para o orador insuspeita e que assim collocou a questão quando ainda se insistia em prolongar, já sem nenhuma causa, a perturbação publica.

O fim politico do sr. Zoroastro de Gouvêa, aguardando a completa pacificação dos espiritos para tentar exacerbar novas paixões, a ninguem escapa.

O patriotismo dos paulistas, porém, não esposa intenções de interesse partidario quando, satisfeito seu brio, não acha nas desordens, que tanto depõem contra a civilização de um povo, a fórmula mais expressiva da sua propria dignidade e da sua cultura. Foi, pois, um passo tardio e errado o do sr. Zoroastro de Gouvêa, descalvando uma tactica infeliz que, si não prima pela habilidade, não se lustra pelo patriotismo.

Mas, é com o "Correio Paulistano" que s. exc. estava ogerisado hontem. Contra o seu espirito vehementemente nacionalista e contra a proclamada bravura da sua brasilidade, tão sincera, aliás, que é quotidiana, e tão viva que é militante e guerreira.

Nas tristes occorrencias provocadas pela penna canhestra e solitaria de um mau extrangeiro — contra a imprudencia do qual protestaram a alma do Brasil, da Italia e da colonia italiana desta cidade pela voz dos seus mais autorizados "leaders" — o "Correio", verberando o "excesso dessa injustificada attitude" daquelle extrangeiro, relembrou a existencia da lei, o soberano senhor das democracias, o alvitre justo, unico e normal da solução de todas as contendas.

Tanto bastou para que o sr. Zoroastro de Gouvêa, defensor da democracia, da liberdade — que é, em ultima analyse, a expansão do sêr, tendo como unico limite a lei — pretendesse malsinar o "Correio Paulistano" e ironizar o seu vehemente nacionalismo.

Este jornal não pede, ao que exalta a violencia, licções de patriotismo. Seu amor pelo Brasil está inscripto no ardor com que defende as nossas instituições, que são a crystallização do patriotismo dos nossos maiores, e na altivez com que revida tudo que offenda o brio nacional, parta a offensa do interesse extranho projectado sobre nossa soberania e dignidade, parta do espirito de desordem, desencadeado nas ruas, perturbando o trabalho de construcção nacional e deslustrando nossa reputação de povo policiado e culto.

Assim procedeu o "Correio Paulistano", quando o chefe do partido democratico quiz manietar a independencia brasileira á soberania de outra patria, com as algemas do tratado de Ouchy. Assim procedeu ainda agora, passado o primeiro surto de colera popular, lembrando que a lei brasileira foi feita para ser cumprida, porque nosso povo culto e honrado é um fiel cumpridor dessa lei. Patriotismo não é vender patrias, quebrar-lhes a altiva soberania, tornar, no seu territorio, os filhos do Brasil vassallos de outro governo. Patriotismo é chamar a exaltação á calma e relembrar que a lei tudo soluciona e tudo reivindica, do brio da nacionalidade ao minimo direito individual.

O sr. Zoroastro de Gouvêa, porém, é pela violencia, porque a violencia é propicia a um partido que se gerou na revolução. Mas o povo de S. Paulo se rebella a esses intuitos, porquanto, si sabe ser patriota até á exaltação, não quer offerecer ao universo culto um espectaculo de perturbações e desordens só para ser agradavel aos representantes da esquerda parlamentar.

O sr. Armando Prado, em resposta vibrante de patriotismo, desfez, uma a uma, as insinuações do deputado democratico. Na inspiração do seu discurso, no ardor das suas phrases, sentia-se latejar esse legitimo e nobre amor que pelo Brasil têm todos os bons brasileiros.

Mostrou como a policia paulista tudo fez para bem diremir a perturbação que empolgou, por dias, aquella parte do povo de S. Paulo que se manifestou pelas ruas. Mostrou como o "Correio Paulistano", cumprindo seu dever, não quebrou sua larga tradição de defensor do brio patrio. E, por fim, mostrou onde o patriotismo se deslustra e agoniza, ferido de morte pela allucinação e pelo odio: quando os rebeldes de Isidoro armavam o braço dos batalhões forasteiros para trucidar patricios; quando os amotinados sem entranhas arrancavam um pedaço do territorio nacional, symbolizado num navio de guerra, para arriar, humilhada, a nossa bandeira em patria extranha, recebendo a troca dessa villania como paga de um gesto de traição, o homisio do seu crime...

"O partido democratico é filho da revolução" — disse um dos seus collendos chefes, o sr. Guimarães Natal... E, citando as dolorosas e humilhantes clausulas do tratado de Ouchy, o sr. Armando Prado mostrou ainda qual era o patriotismo de outro chefe democratico: o ensino obrigatorio da lingua italiana nas nossas fazendas, o reconhecimento expresso da "inviolabilidade" do lar do colono, como si no Brasil não houvesse uma Constituição ou não soubessemos respeital-a e, para cumulo da humilhação nossa, a intervenção directa dos consules na fiscalização dos contractos da nossa lavoura.

Tudo isso o "Correio Paulistano", nobre, altiva e valentemente combateu. Digam, agora, os verdadeiros patriotas, com quem está o verdadeiro patriotismo. Si comnosco, si com a desorientada agremiação de cujas fileiras o deputado Marrey Junior, aspirando uma affrontosa "captis diminutio" para a soberania dos paulistas, acaba de pedir á União, para S. Paulo, a intervenção federal.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

HOMENAGEM A' COMMISSÃO DIRECTORA

No proximo mez de outubro realizar-se-á, nesta capital, um grande banquete, offerecido aos membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, como prova do justo apreço merecido pelos insignes republicanos que a compõem e tambem, em regosijo, pela merecida escolha do Partido.

Para levar a effeito essa homenagem, foi constituida a seguinte commissão: deputados Armando Prado, Cyrillo Junior, Granadeiro Guimarães, Rodrigues Alves Sobrinho, Bernardes Junior, Vergueiro de Lorena, Enéas Ferreira, Eugenio de Lima, Tavares Filho, Plinio de Carvalho e Raphael Luis.

Já adheriram os srs. deputados Armando Prado, Luiz Piza Sobrinho, Granadeiro Guimarães, José Rodrigues Alves Sobrinho, Eugenio de Lima, Zepherino do Amaral, Enéas Ferreira, Raphael Luis, Cyrillo Junir, Olavo Guimarães, Mario Tavares Filho, Rangel de Camargo, Sá Pinto, Dagoberto Salles, Antonio Candido de Oliveira, Menotti Del Picchia, Ribeiro do Valle, Eucharo Rebouças de Carvalho, Alfredo Ellis, Etulain Autran, João Baptista de Mello Peixoto, Luiz Miranda, Almeida Sampaio, Francisco Junqueira, Marcello Schmidt, Flaminio Ferreira, Jayme Leonel, Euclydes de Oliveira, Orlando Prado, Virgilio de Carvalho Pinto, Gomes Nogueira, Sylvio Ribeiro, Raphael Gurgel, Italo Simões, senador Campos Vergueiro, Directorios de Mocóca, Pirajuhy, Itu', Salto, Campinas, Itatiba, Caçapava, Joannopolis, Rio Claro, Lageado, Tambahu'; srs. Pedro A. Anderson, Fernão Pompeu de Camargo, Laurindo Moraes Teixeira, Francisco Leite Arruda, dr. Arlindo de Lemos Junior, Saturnino Pereira, vereador Diogenes Ribeiro de Lima, Agostinho Dias Baptista, Candido Dias Baptista, João Baptista Leme do Prado, Frederico Dias Baptista, dr. José do Amaral Gurgel, dr. José de Moura Resende, deputado Marcolino Barreto, senador Amaral Carvalho, e Francisco Rodrigues Seckler.

— As adhesões podem ser enviadas ao sr. Luiz Ramos de Oliveira, na Secretaria da Camara dos Deputados.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O DIA DE HONTEM DO CHEFE DA NAÇÃO

Despacho com os srs. ministros da Justiça e da Viação — Pessoas recebidas pelo sr. presidente — Audiencia aos membros do Congresso

RIO, 28 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu hoje, em conferencia e despacho, os srs. ministros da Justiça e da Viação.

— O sr. presidente recebeu, na hora reservada á audiencia aos membros do Congresso Nacional, os srs. senadores Arnolfo Azevedo, João Thomé e Feliciano Sodré, e deputados Manuel Villaboim, Salomão Dantas, Roberto Moreira, Joaquim Salles, Carvalhal Filho, Sylvio de Campos e Machado Coelho.

— Estiveram no palacio do Cattete os srs. Coelho Netto, vice-almirante José Maria Penido e general Francisco Ramos de Andrade Neves, que foram agradecer ao chefe do Estado a assignatura do decreto de suas nomeações, respectivamente, para enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, e delegados militares á embaixada especial que vai representar o Brasil na posse do presidente da Republica Argentina.

Decretos assignados na pasta da Viação

RIO, 28 (A) — O sr. presidente da Republica assignou hoje os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

exonerando, por abandono de emprego, Antonio Pereira da Cruz, de agente dos correios de Cayeiras, em S. Paulo; Julio Kuntz, do cargo de auxiliar da administração dos correios de S. Paulo; Avenar Marques, do cargo de agente dos correios de Santa Clara, S. Paulo; Maria Sile, do cargo de agente do correio de Ariranha, no mesmo Estado; Isaltino do Amaral, do cargo de agente do correio de Santa Veridiana, ainda em S. Paulo, e Miguel Archanjo da Silva, do cargo de agente dos correios de Pedreiras, no Estado de São Paulo.

RECITAES

CONCERTO SYMPHONICO — A "Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo", realizará brevemente o seu 81.o concerto correspondente ao mez de setembro. Não foi possivel realizal-o antes devido a estar o theatro Municipal occupado com a Companhia Lyrica. A regencia será entregue ao maestro Lamberto Baldi, que confeccionou um attrahente programma. Tomará parte, como solista, o violoncellista brasileiro Luiz Figueras, que, com acompanhamento de orchestra, executará o 1.o concerto em lá menor de C. Saint-Saens. A orchestra executará, composições de Paisiello, Berlioz, Wagner, Honegger e Liadow. Com este concerto a "Sociedade Symphonica", reinicia a sua actividade artistica, tendo tambem já elaborado o programma do mez de outubro em que commemorará o seu 7.o anniversario, tendo o maestro Baldi elaborado um primoroso programma symphonico, com varias novidades. Entre estas destacaremos um pequena "suite" de Igor Strawinsky, em primeira audição.

* * *

HONORINA SILVA — Acha-se em S. Paulo, onde pretende realizar um concerto, a pianista Honorina Silva, uma intelligente menina de 13 annos.

Nasceu em Ribeirão Preto mas iniciou seus estudos com o professor Henrique Oswaldo.

Já realizou concertos no Rio de Janeiro e em sua terra natal, tendo sempre encontrado a melhor acolhida do publico e dos criticos.

* * *

QUARTETTO BRASIL — O famoso "Quartetto Brasil", do qual fazem parte os professores F. Smit, E. Crammer, D. Fioretti e P. Varoli, realizou hontem no salão do "Circolo Italiano", o seu decimo setimo concerto.

Prestou o seu valioso concurso a esse recital a distincta pianista Gilda Carvalho.

Foi iniciado o concerto com o bello quartetto n. 12, em sol maior, de Mozart, cujas variações sentimentaes foram muito bem realçadas pelos seus executantes.

Seguiu-se um trio de Schubert, para piano, violino e viola.

As suas melodias agradaram á numerosa assistencia que applaudiu bastante os seus interpretes.

O quartetto n. 4, em mi-bemol maior, de Beethoven, para piano, violoncello, viola e violino, foi, primitivamente, escripto para quintetto.

Reduzido para quatro executantes em nada perdeu o seu cunho de intimidade, revelando uma das tendencias do espirito do seu autor.

E' quasi uma pagina confessional.

A sua execução provocou calorosas palmas.

Donde se conclue que o decimo ultimo recital do "Quartetto Brasil" resultou num bello exito artistico.

O que é o nacionalismo do Partido Democratico

Discurso proferido pelo deputado Armando Prado, "leader" da maioria da Camara, na sessão de hontem

O SR. ARMANDO PRADO — Sr. presidente, é innegavel que a Camara dos srs. deputados, o povo de S. Paulo e a garbosa mocidade academica que, num surto de magnanimidade protestou com galhardia, em defesa dos brios nacionaes, atacados pela opinião isolada de um lamentavel jornalista extrangeiro, ouviram e leram com profundo sentimento de magua, a oração violenta de ataque atrabiliario...

O sr. Zoroastro Gouveia — Apenas ardoroso.

O sr. Vicente Pinheiro — E necessario.

O sr. Armando Prado — ... composto em phrases inconvenientissimas...

O sr. Zoroastro Gouveia — Na opinião de v. exc.

O sr. Armando Prado — ... em contraposição a todas as manifestações de gentileza que a maioria tem tido para com o Partido Democratico, movido pelo nobre deputado sr. Zoroastro Gouveia ao governo de S. Paulo, ao Partido Republicano Paulista e ao "Correio Paulistano".

O sr. Cyrillo Junior — E á dignidade de homens de cada um de nós, que nos filiamos ao Partido Republicano Paulista.

O sr. Armando Prado — Lamento, sr. presidente, que até esta hora a maioria se tenha desfeito em protestos de acatamento aos representantes da minoria desta casa, os quaes com as suas declarações de hoje, se mostraram absolutamente desmerecedores dessas demonstrações.

O sr. Zoroastro Gouveia — Nós absolutamente não fazemos questão de merecer a cortezia da maioria. Apenas queremos que ella nos faça justiça, como lhe faremos tambem sempre.

O sr. Armando Prado — Ouço sr. presidente, partindo de todos os recantos de S. Paulo, sahindo das columnas de todos os jornaes que têm tratado do deploravel caso, surgindo da voz sympathica da mocidade academica, a declaração formal, explicita, clarissima, de que o incidente estava encerrado...

O sr. Zoroastro Gouveia — Mas a affronta que nos fôra lançada ao Partido Democratico estava de pé.

O sr. Armando Prado — ... de que os brios offendidos estavam sufficientemente lavados, de que a dignidade da mocidade academica, e o prestigio da nacionalidade tinham sido sufficientemente desaffrontados.

Assim, sr. presidente, não percebo porque o nobre deputado representante do Partido Democratico...

O sr. Zoroastro Gouveia — V. exc. está procurando turvar as aguas e depois não quer que pesquemos nellas...

O sr. Armando Prado — ... trouxe para este recinto os écos do acontecimento.

O sr. Zoroastro Gouveia — Considero-o tambem encerrado. Apenas defendi o Partido a que pertenço de uma injusta aggressão.

O sr. Armando Prado — Essa injusta aggressão, sr. presidente, no dizer do nobre deputado, partiu de um orgam da imprensa. Ora, sabemos que o Partido Democratico tem tambem, na imprensa, o seu orgam.

A resposta ou a defesa do Partido Democratico podiam ser feitas nas columnas do seu jornal.

O sr. Zoroastro Gouveia — Isso, na opinião de v. exc.; a nossa opinião é inteiramente diversa.

O sr. Armando Prado — Não era necessario, pois, que s. exc. trouxesse para este recinto o revide, acompanhado das expressões petroleiras de que usou contra a maioria, contra a dignidade dos deputados que representam a maior parte do eleitorado do Estado, contra o Partido Republicano Paulista e contra o proprio governo.

O sr. Zoroastro Gouveia — V exc. é que está usando de expressões dynamiticas...

Atacou o sr. deputado Zoroastro Gouvêa a que elle chamou de "brutalissima manifestação de força", que hontem teve como theatro o centro da cidade de S. Paulo.

O sr. Raphael Gurgel — Nem houve um unico ferido, segundo declarou a imprensa.

O sr. Antonio Feliciano — Porque todo o mundo correu.

O sr. Raphael Guregel — Nunca vi tanta moderação. Valiava-se força publica e esta agia prudentemente.

O sr. Antonio Feliciano — Não houve peiores consequencia porque a força foi retirada.

O sr. Armando Prado — Valiava-se a milicia publica, que agia sem abuso da força.

Demais, é preciso notar que já não eram os estudantes de direito, os que, hontem, se manifestavam nas ruas e praças da cidade.

Todos sabem que, annunciado para hontem, um comicio, com o qual a brilhante mocidade da Faculdade de Direito pretendia dar por terminado o incidente, o sr. dr. chefe de Policia, verificando que elementos extranhos á classe academica...

O sr. Cyrillo Junior — Agitadores profissionaes.

O sr. Armando Prado — ... profissionaes da agitação...

O sr. Zoronestro Gouvêa — E' uma bella cantiga official...

O sr. Armando Prado — ... se dispunham para o meeting e nelle fazerem manifestação dos seus sentimentos demagogicos, o sr. dr. chefe de Policia, repito, tomou a deliberação de afastar a possibilidade desse comicio. E, nessas condições, procurado pelos representantes da mocidade academica, acolheu-os com a gentileza e a sympathia que mereciam, dizendo-lhes então por que motivo tolhia as manifestações que pretendiam fazer. Declarou s. exc. aos estudantes que ao conhecimento da Policia havia chegado a noticia de que representantes da anarchia, sempre dispostos á perturbação da ordem, se arregimentavam para explorar a multidão, á sombra da attitude da mocidade estudiosa.

Era necessario agir com prudencia, evitando toda a possibilidade dessa agitação que, de maneira nenhuma, poderia correr, como não correu, por conta e responsabilidade da Academia de Direito.

Deante das ponderações do sr. dr. chefe de Policia, os representantes da mocidade se deram por satisfeitos e resolveram não mais realizar o comicio.

O sr. Zoroastro Gouvêa — Como explicar então a presença da força, em attitude aggressiva?

O sr. Armando Prado — As agitações continuavam na praça publica. A força foi postada na cidade, como medida preventiva, e não para provocar a mocidade academica. Ali estava para prevenir toda e qualquer manifestação que partisse desses centros anarchizadores e dos seus elementos, cujas attitudes é indispensavel refrear.

O sr. Antonio Feliciano — Que elementos são esses?

O sr. Armando Prado — V. exc. sabe que em S. Paulo existem elementos dessa natureza.

O sr. Vicente Pinheiro — Isso não se entende com o Partido Democratico.

O sr. Armando Prado — V. v. excs. estão se sangrando em saude. Não me refiro ao Partido Democratico.

Si querem uma declaração expressa, direi que não me refiro ao Partido Democratico quando alludo a esses nucleos de perturbadores da ordem e de arruaceiros profissionaes.

O sr. Antonio Feliciano — Perfeitamente.

O sr. Armando Prado — Mas, sr. presidente, estava a força na rua apenas como uma medida preventiva; não era seu intuito provocar a mocidade academica. E tanto isto é verdade que, depois da sessão extraordinaria do Centro Academico Onze de Agosto, presidida pelo nobre senador sr. Pinto Ferraz, director da Faculdade de Direito, e com assistencia do nobre senador sr. Raphael Sampaio, lente daquella escola, este se dirigiu á autoridade policial e conseguiu que a patrulha fosse retirada do largo de S. Francisco.

A todas as reclamações que se fizeram ao sr. chefe de policia respondeu com a cordialidade que o caracteriza. Todos os casos de abuso de um ou outro soldado, abusos que, como v. exc. sabe, muitas vezes não podem ser evitados, todos foram prevenidos, de todos tomaram conhecimento as altas autoridades do Estado, no sentido de impedir que elles se reproduzissem.

O sr. Cyrillo Junior — Houve até um voto de louvor á acção da policia.

O sr. Antonio Feliciano — Mas ao lado desse voto de louvor, houve tambem um voto de protesto contra as arbitrariedades da acção policial.

O sr. Armando Prado — Era possivel e provavel que um ou outro soldado abusasse da situação em que se achava.

O governo, porém, não pactu'a com taes abusos. Os encarregados da alta administração do Estado não autorizaram praticas que porventura pudessem sahir das raias da prudencia. Esses abusos, essas praticas isoladas que não estavam no programma da acção da Força Policial serão objecto de inquerito seriamente processado, afim de que os elementos que porventura hajam incorrido em censura ou sejam reconhecidos culpados soffram a necessaria punição.

O sr. Presidente — Peço licença para observar ao nobre deputado que está findo o tempo da prorogação concedida pela Camara.

O sr. Armando Prado — Nestas condições, sr. presidente, peço a v. exc. que consulte a casa sobre si permitte que a hora seja prorogada por mais trinta minutos, afim de que eu possa terminar a minha resposta ao nobre representante do Partido Democratico.

(Consultada, a casa concede a prorogação solicitada).

O SR. ARMANDO PRADO (Continuando) — Sr. presidente, o nobre deputado sr. Zoroastro Gouvêa nega toda e qualquer participação do Partido Democratico no empastelamento do jornal "Il Piccolo".

Consigno o que s. exc. acaba de declarar.

O sr. Zoroastro de Gouveia — O Partido Democratico nunca fez exploração politica ao redor do caso. Foi apenas solidario com o movimento da mocidade e repelle a imputação que se lhe faz, de ser explorador de situações turvas.

O sr. Armando Prado — A respeito dos acontecimentos destes ultimos dias, está, sr. presidente, aberto o necessario inquerito, presidido por uma autoridade prudente e exacta cumpridora de seus deveres. A verdade surgirá. Os acontecimentos serão esclarecidos e, então, sobre elles poderemos formar juizo sereno, inteiramente extranho a toda e qualquer sorte de paixão, totalmente superior ás aspirações que acontecimentos da natureza daquelles que tiveram por theatro a cidade trazem geralmente ao animo e ao espirito dos homens.

O velho orgam da nossa imprensa "Correio Paulistano" tão cheio de tradições na historia do jornalismo paulista, filiado a uma escola de liberalismo, cujas lições ninguem póde negar, foi tambem alvo de ataques violentos da parte do representante da minoria...

O sr. Zoroastro Gouveia — Porque violentissimo tinha sido primitivamente o ataque desse jornal ao Partido Democratico.

O sr. Armando Prado — A nota do "Correio", como pudemos sentir pela leitura que o sr. deputado della fez, profliga os excessos de linguagem do jornal italiano que provocou as manifestações que presenciámos.

O sr. Zoroastro Gouveia — Aliás, a principio os brios nacionaes não tinham sido attingidos com a ameaça do jornal "Il Piccolo" — diz o "Correio Paulistano".

O sr. Armando Prado — Nós tambem somos nacionalistas; nós tambem sentimos o que havia de offensivo e de ameaçador nas phrases publicadas pelo jornal italiano.

Esse orgam da imprensa, sr. presidente, não representava o pensamento do governo italiano, não traduzia os sentimentos da grande e digna colonia italiana, que em S. Paulo collabora com os brasileiros para maior brilho da nossa civilização, para grandeza do nosso Estado, para augmento sempre crescente da nossa riqueza. Nesse sentido, podemos invocar as eloquentes e definitivas declarações produzidas por s. exc. o sr. embaixador da Italia...

O sr. Zoroastro Gouveia — Devemos approveitar a opportunidade da presença do representante do embaixador italiano em S. Paulo para que se fechem os **fascios em S. Paulo.**

O sr. Armando Prado — ... pelos altos representantes da colonia italiana e pelo "Fanfulla", que, em uma de suas publicações, affirmou que os italianos seriam incapazes de insultar a familia brasileira, que para elles é tão sagrada quanto a familia italiana.

A manifestação do "Il Piccolo" era, pois, o producto doentio de uma imaginação isolada.

E isolado...

E isolado ficou o incidente com o empastellamento desse jornal.

A cordialidade italo-brasileira nada soffreu; a collaboração dos italianos com os brasileiros continuará integra. **(Muito bem).**

O sr. Zoroastro Gouveia — Apoiado: deve assim continuar.

O sr. Armando Prado — O respeito que todos devemos ao extrangeiro honesto e trabalhador que nos procura para cooperar na obra da civilização brasileira não soffreu quebra nenhuma; sombra nenhuma se extendeu sobre a approximação, cada vez mais intima, de brasileiros e italianos, com a qual vamos contribuindo para a formação da nossa raça, para a constituição das gerações futuras, para a assimilação das massas alienigenas, sobre as quaes repousa o **amanhã** da nossa Patria. **(Muito bem).**

Sr. presidente, os conceitos prudentes e sensatos da nota do "Correio Paulistano" foram reiterados pelo "Estado de S. Paulo", que, em uma de suas edições ultimas, proclamou que a democracia brasileira não precisava descer ao terreno da violencia para desaffronta dos seus brios, pois, tinha, na collecção das nossas leis, os dispositivos necessarios para tanto.

O sr. Zoroastro Gouveia — Isso serviu logo para uma outra exploração do "Correio Paulistano", exploração de caracter politico, pois extranhou que o "Estado" tivesse, primeiramente combatido essas leis, para depois lançar mão dellas.

O sr. Armando Prado — Eu me explico, sr. presidente. Comprehendo a violencia como um surto momentaneo de sentimentos inopitaveis. O empastelamento do "Piccolo" resultou de um desses impetos...

O sr. Zoroastro Gouveia — Provocado pela arrogancia do proprio jornal, que, depois da primeira tentativa, pretendeu ensinar como se empastelava um jornal...

O sr. Armando Prado — ... do brio nacional, lamentavelmente offendido pelo redactor do orgam da imprensa italiana a que me tenho referido...

O sr. Zoroastro Gouveia — Muito bem.

O sr. Armando Prado — ... opinião isolada, que, de maneira nenhuma, interpretava, como acabei de dizer, o pensamento do governo italiano e o pensamento da colonia italiana.

O nobre deputado representante da minoria exaltou os sentimentos de brasilidade do Partido Democratico. Taes sentimentos são egualmente um apanagio do Partido Republicano Paulista.

Através da historia do Brasil e da historia da Republica, não poucos foram os exemplos de brasilidade dados pelo Partido Republicano Paulista.

A nota do "Correio Paulistano" portanto, sr. presidente, não representa, como deu a entender o sr. Zoroastro Gouveia — não representa uma mancommunação das autoridades do Estado com os representantes do fascismo do Brasil, para offensa do brio nacional.

O sr. Zoroastro Gouveia — Seria o cumulo, si assim fosse.

O sr. Armando Prado — Mas v. exc. responsabilizou as autoridades do Estado.

O sr. Zoroastro Gouveia — Não affirmei tal cousa. V. exc. está com uma procuração em causa propria, que ninguem lhe passou.

O sr. Armando Prado — V exc. responsabilizou as autoridades do Estado...

O sr. Zoroastro Gouveia — Mas não lhes attribui essa mancommunação directa, para offensa dos brios nacionaes.

O sr. Armando Prado — ... por terem, como v. exc. assegurou aberto as portas...

O sr. Zoroastro Gouveia — Veja v. exc. que intriga horrenda.

O sr. Armando Prado — ... da nossa terra para os representantes de uma politica extrangeira...

O sr. Zoroastro Gouveia — Assim é uma mancommunação indirecta.

O sr. Armando Prado — ... que trazia, na opinião de v. exc. a preoccupação de dominar o nosso meio e de supplantar a nossa soberania...

O sr. Zoroastro Gouveia — De propagar as suas idéas imperialistas e reaccionarias. Essas ninguem pode negar que o sejam.

O sr. Armando Prado — ... á sombra do governo do Estado.

O sr. Zoroastro Gouvêa — Em uma democracia, não é crivel que extrangeiros propaguem suas idéas reaccionarias.

O sr. Armando Prado — O Partido Republicano Paulista e os orgams representativos do seu pensamento estão muito acima das accusações que v. exc. lhes moveu. No programma politico que adoptam estão tambem inscriptos, com letras indeleveis, os dogmas da brasilidade.

O sr. Zoroastro Gouvêa — Infelizmente o governo esqueceu-se desse dogmas, quando abriu as portas do alistamento aos extrangeiros, com certidões falsas.

O sr. Armando Prado — Sr. presidente, si algum ataque, si alguma offensa se moveu, em qualquer hora, contra o sentimento melindroso da brasilidade, isso não partiu do Partido Republicano Paulista.

O sr. Vicente Pinheiro — Nem do Partido Democratico.

O sr. Cyrillo Junior — Partiu, pelo menos uma vez, por obra do conselheiro Antonio Prado.

O sr. Armando Prado — Sr. presidente, está na consciencia nacional que o Partido Democratico é, entre nós, o remanescente das correntes revolucionarias, que pretenderam subverter a ordem no nosso Estado e no paiz, em 1924. **(Muito bem da maioria. Não apoiados da minoria).**

O eminente sr. Assis Brasil foi o chefe civil da revolução e é chefe do Partido Democratico. O sr. Guimarães Natal, chefe do Partido Democratico, declarou que esse partido nasceu da revolução.

O sr. Zoroastro Gouvêa — E' um direito que tem o povo de protestar contra a adulteração do regimen.

O sr. Antonio Feliciano — Esse é um principio intrinseco em todas as revoluções.

O sr. Armando Prado — O conselheiro Antonio Prado, em entrevista recente, sustentou que a regeneração nacional dependia da retirada dos homens que se acham no poder, para serem substituidos por outros.

O sr. Antonio Feliciano — A Republica nasceu de uma revolução. O senador Alfredo Ellis, na campanha civilista, em varias orações, defendia esse principio da revolução.

O sr. Alfredo Ellis — E' uma opinião muito respeitavel essa do senador Alfredo Ellis.

O sr. Antonio Feliciano — Dentro do Partido Republicano existem muitos remanescentes de revoluções. A revolução não deshonra o povo; o que o deshonra é um mau governo.

O sr. Armando Prado — O Partido Democratico tem a preoccupação de confundir a revolução de 15 de Novembro com os surtos caudilhescos de 1924. **(Não apoiados da minoria).**

Em nome das tradições da nossa historia, em nome do passado do Partido Republicano Paulista, protesto contra isso! Os chefes do movimento de 1924 foram o sr. Assis Brasil, o sr. Guimarães Natal, o sr. conselheiro Antonio Prado.

O sr. Antonio Feliciano — Conheço um caso de Campinas, que é bem illustrativo a esse respeito.

O sr. Orlando Prado — Os republicanos de 1889 não roubaram, não saquearam, não incendiaram, não estupraram.

O sr. Armando Prado — S. exc. o sr. Antonio Feliciano, por occasião de um discurso que pronunciei nesta casa declarou, em aparte, que a revolução tinha sido um acto de brasilidade.

O sr. Jayme Leonel — A revolução foi feita por extrangeiros. Muitos allemães e hungaros formaram batalhões, para combaterem ao lado dos revolucionarios.

O sr. Antonio Feliciano — Agora estão servindo na guarda civica de S. Paulo, para defender o Partido Republicano Paulista nas urnas.

O sr. Armando Prado — Não é verdade: aquelles, ou foram debellados, pela legalidade triumphante, ou fugiram á acção da Justiça. O sr. Marrey Junior, na Camara Federal, ao encerrar o seu recente discurso, contrario á reforma constitucional de São Paulo, pregou a revolução.

O Partido Democratico é um partido revolucionario. Não faz a rebellião porque não póde, pois ahi estão vigilantes as autoridades, para impedirem os ataques á Constituição e á ordem publica.

O sr. Vicente Pinheiro — O Partido Democratico está acima das insinuações de v. exc.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. fala em revolução agora, depois que os revolucionarios se foram embora...

O sr. Armando Prado — V. exc o que deseja é a volta dos amotinados. E' sabido que o Partido Democratico pactu'a com o motim, exalça os actos praticados pelos mashorqueiros de 1924.

O sr. Zoroastro Gouveia — Nós apenas não pactuamos com o espirito bernardesco, que ainda perdura..

O sr. Armando Prado — Ora, sr. presidente, é facto notorio que, nesta capital, empenhados na matança de brasileiros, se achavam extrangeiros pagos pelo dinheiro saqueado dos cofres da cidade.

O sr. Vicente Pinheiro — Agora servem na guarda civil.

O sr. Antonio Feliciano — Estão promptos para votar em 30 de outubro. Offedem a dignidade nacional da mesma maneira..

O sr. Armando Prado — Nos quadros do eleitorado do Partido Republicano Paulista só existem brasileiros. Os extrangeiros que servem na Guarda Civil, alli estão para a defesa da ordem e não para a matança de brasileiros.

Sr. presidente, não foi este o unico attentado que a revolução praticou contra os sentimentos de brasilidade. Meia duzia de insurrectos apoderou-se do couraçado "São Paulo". Para salvar as suas vidas, esse pugilo de mashorqueiros, voltados contra a ordem publica, sahiu em fuga desabalada pelo Atlantico...

O sr. Alfredo Ellis — E entregou a nossa bandeira ao extrangeiro.

O sr. Armando Prado — ... e foi entregar ao Uruguay aquella nave da nossa esquadra de guerra e com ella a bandeira do nosso paiz.

O sr. Zoroastro Gouveia — V. exc. está fugindo á discussão e sai-se com o espantalho da revolução. Ninguem se espanta com isso. Nós conhecemos perfeitamente o legalismo de certos legalistas.

O sr. Armando Prado — A bandeira nacional que tremulava nos mastros do "dreadnought" foi arriada por soldados uruguayos. E' essa a brasilidade do Partido Democratico!

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. quer dizer então que foi o Partido Democratico que levou o couraçado "São Paulo" para o Uruguay?

O sr. Vicente Pinheiro (ao orador) — A indignação de v. exc. é innocua

O sr. Antonio Feliciano (ao orador) — V. exc. está querendo empanar o fiasco destes ultimos dias, trazendo á baila assumptos que absolutamente não têm procedencia.

O sr. presidente — O Regimento não permitte apartes repetidos. Está com a palavra o sr. Armando Prado!

O sr. Armando Prado — A terceira offensa á brasilidade se acha no pacto de Ouchy. Quando, em uma das primeiras sessões da Camara, o nobre "leader" do Partido Democratico nesta casa leu o topico de uma carta em que o sr. conselheiro Antonio Prado lhe recommendava atacasse de rijo a suspensão da immigração subvencionada, tive occasião de dar-lhe um aparte, relembrando o pacto Ouchy. Estou esperando até hoje o discurso de qualquer membro da bancada democratica, contrario á suspensão da immigração subvencionada...

O sr. Vicente Pinheiro — O sr. conselheiro Antonio Prado tem prestado mais serviços á Patria do que v. exc.

O sr. Cyrillo Junior — Póde ter quantos entender v. exc., mas machinou o captiveiro da Patria através das clausulas desse contracto.

O sr. Armando Prado — Para dar uma prova do que foi a famosa convenção vou lêr algumas de suas clausulas.

"O Pacto de Ouchy, foi firmado, na Suissa, em 1921, pelo conselheiro Antonio Prado para a introducção de immigrantes no Brasil, mediante passagens pagas pelo governo do Estado. Entre as condições do contracto typo a que os trabalhadores se subordinariam, lemos a seguinte: **(Lê.)** "A fasenda manterá as escolas necessarias, para introducção gratuita dos filhos de colonos, nas quaes será obrigatorio, para os filhos dos italianos, o ensino da lingua italiana, geographia e historia da Italia".

Os consules, seus delegados e os agentes das sociedades italianas reconhecidas pelo governo do Estado de S. Paulo, terão livre ingresso nas fazendas, para poderem verificar si o presente contracto é fielmente cumprido em todas as suas clausulas.

Mantidas as disposições da lei sobre o Patronato Agricola do Estado de S. Paulo, as controversias suscitadas pelo colono em relação ao contracto, poderão ser levadas ao conhecimento do consul, que diligenciará para os resolver mediante um delegado.

O sr. Alfredo Ellis — São attentados á nossa soberania.

O sr. Armando Prado — Tudo isto significava, sr. presidente, a entrega das escolas ruraes de S. Paulo á influencia italiana. Era a suppressão do poder judiciario brasileiro em favor da autoridade dos consules italianos, no interior das fazendas, para solução de litigios entre colonos e fazendeiros.

O sr. Cyrillo Junior — Ninguem pode negar que foi o Partido Republicano Paulista, pelo seu grande amor á nossa nacionalidade, que repelliu a approvação desse contracto.

O sr. Vicente Pinheiro — E tambem não se pode negar o empastellamento moral do "Correio Paulistano".

O sr. Armando Prado — Occupava então a presidencia do Estado o exmo. sr. Washington Luis. O sr. conselheiro Antonio Prado levou-lhe o que convencionara em Ouchy com o sr. De Michelis, do Commissariado Geral de Emigração, da Italia.

O sr. presidente do Estado repelliu desde logo as clausulas da convenção, que era a mais aberta offensa á dignidade nacional.

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O sr. Armando Prado — Resultou dessa attitude patriotica uma tremenda polemica entre o conselheiro Antonio Prado e o "Correio Paulistano", cujas notas hei de lêr, em outra occasião, para mostrar o que é a brasilidade do Partido Republicano.

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. leia tambem o manifesto dos academicos, contra o "Correio Paulistano".

O sr. Vicente Pinheiro — E' o empastellamento moral desse jornal.

O sr. Armando Prado — Lerei aquellas notas e ver-se-á si é com o Partido Democratico que está a brasilidade ou se é com o Partido Republicano Paulista, que profligou actos absolutamente contrarios á nossa nacionalidade, praticados pelo sr. conselheiro Antonio Prado, o qual, em carta dirigida ao jornal "O Estado de S. Paulo", pedia a sua intervenção e o seu apoio para que a lavoura paulista se insurgisse contra o governo, que não queria concordar com a obra de s. exc.

Eis ahi a brasilidade do Partido Democratico!

O sr. Vicente Pinheiro — Pertenço ao Partido Democratico, e me insurgi contra esse pacto.

O sr. Armando Prado — Depois que o exmo. sr. Washington Luis se oppoz áquellas condições humilhantes para o nosso paiz, qual a attitude assumida pelo sr. conselheiro Antonio Prado?

S. exc. acabou fundando o Partido Democratico. Este partido, pois, não é apenas um fructo do motivo de 24; é tambem uma consequencia dos odios politicos do sr. conselheiro Antonio Prado ao benemerito governo do dr. Wshington Luis. O Partido Democratico nasceu das clausulas humilhantes do Pacto de Ouchy.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

(O orador é felicitado).

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

A sessão de hontem — Varios deputados tratam dos acontecimentos desenrolados em frente ao Arsenal da Marinha — O sr. Marcondes Filho fala sobre um requerimento apresentado pelo sr. Henrique Dodsworth — Projecto do sr. Carvalhal Filho julgado objecto de deliberação.

RIO, 28 (A) — Sob a presidencia do sr. Plinio Marques e com a presença de 74 srs. deputados, abre-se a sessão da Camara.

O sr. Azevedo Lima fala longamente sobre os acontecimentos desenrolados na vespera, em frente ao Arsenal da Marinha, durante o comicio promovido pelo Bloco Operario Camponez, vindo á tribuna sobre o mesmo assumpto, os srs. Adolpho Bergamini, Salles Filho e Henrique Dodsworth.

Este ultimo orador terminou o seu discurso enviando á mesa um requerimento de inserção em acta de voto de condemnação ao facto do qual resultou a morte do operario Raymundo Soares e bem assim voto de pesar pelo fallecimento do mesmo.

O sr. Marcondes Filho inicia suas considerações manifestando profunda extranheza ante o requerimento do sr. Henrique Dodsworth, nos termos em que se acha redigido. Diz que si alguma cousa devesse caracterizar o espirito de critica com que se alludo ao caso, no instante em que em definitivo nada está apurado, seria a demonstração de uma grande prudencia e maior serenidade. Não é, entretanto, o que se verifica — declara o orador. Como, pois, si ainda nem 24 horas decorreram, profligar á Camara o acto referido? Declara que a Camara, tanto quanto os oradores que o antecederam na tribuna, tambem lastima a morte do operarios Raymundo Soares. Não comprehende o orador tanta precipitação e observa na policia se encontra personalidade na sua opinião digna do maior acatamento, qual a que teve de presidir o policiamento do comicio em questão. Aprecia os meritos do 4.o delegado auxiliar, elogiando-o e salientando que o inquerito foi desde logo instaurado, e sómente após seu resultado poderá a Camara manifestar-se a respeito das occorrencias alludidas. Era o que desejava dizer, para mostrar que, si o requerimento fosse no sentido de solicitar informações, o orador dar-lhe-ia o voto. Antes de conhecer pormenores do facto, registra uma attitude de condemnação seria agir sem a menor base sem serenidade, em assumpto que foi, no seu dizer, inopportunamente trazido ao seio da Camara. A esse acto, declara, sua consciencia não se presta e acredita tambem na maioria dos srs. deputados.

E' annunciada a ordem do dia.

O sr. Henrique Dodswort, pela ordem, indaga si póde pedir seja a votação realizada pelo processo nominal.

O sr. presidente informa que, nos termos do regimento, encerrada a discussão, o requerimento será submettido á consideração da casa na ordem do dia na sessão seguinte.

O sr. Henrique Dodsworth, pela ordem, affirma que se trata de requerimento, solicitando a inserção em acta de um voto de pesar, motivo pelo qual entende, como succede com semelhantes requerimentos, deve ser elle posto immediatamente a votos.

O presidente responde que o requerimento não encerra apenas o pedido de voto de pesar, motivo pelo qual se acha subordinado ao art. 283, paragrapho 7.o, letra "j", da lei interna da Camara, o qual determina sejam os requerimentos que nelles se enquadram, como succede com o subscripto pelo dr. Henrique Dodsworth, votado na presença de 107 deputados, na sessão seguinte áquella em que são apresentados.

O sr. A. Bergamini envia á mesa requerimento de urgencia, para immediata votação da materia, o qual, tendo 5 assignaturas, conforme á disposição regimental, acredita será submettido á deliberação da Camara.

O sr. presidente informa que já havia sobre a mesa outro requerimento no mesmo sentido e que, assim, é obrigado a submetter esse á votação. Esta vai ter logar, estando presentes 134 deputados.

O sr. Marrey Junior, usando em seguida da palavra, faz considerações a respeito.

Submettido a votos, é dado como rejeitado o requerimento do sr. Henrique Dodsworth. O sr. A. Bergamini requer verificação de votação, feita a qual se reconhece terem votado contra 114 deputados e a favor, 3.

E' julgado objecto de deliberação o projecto do sr. Carvalhal Filho, declarando de utilidade publica a Associação "Creche Analia Franco", com séde em Santos, S. Paulo.

E' submettido a votos o requerimento do sr. Simões Filho, no sentido de dispensa de impressão, para a redacção final do projecto 31-C (orçamento da Marinha).

Dado como approvado, o sr. A. Bergamini requer verificação, confirmando-se o resultado anterior.

O sr. Baptista Bittencourt requer e obtem dispensa de impressão da redacção final dos projectos, autorizando a permuta dos predios da União, em Itajubá, e 264, approvando o contracto celebrado com a "Itabira Iron Company".

Passando-se ás materias do avulso, são encerradas as discussões constantes do mesmo, e levantada a sessão.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS — PARECERES DISCUTIDOS E ASSIGNADOS — A REDACÇÃO FINAL DO ORÇAMENTO DA MARINHA

RIO, 28 (A) — Sob a presidencia do sr. Manuel Villaboim, esteve reunida a Commissão de Finanças da Camara.

Assignou-se a redacção final do orçamento da Marinha em reunião antes especialmente convocada.

O sr. Annibal Freire leu parecer, que foi assignado, sobre a mensagem pedindo credito de 43.610$714, para pagar a Luiz M. Vianna, em virtude de sentença, e concluindo por projecto em que se abre o credito pedido.

Do sr. Lindolpho Collor, foi em seguida discutido o parecer sobre o projecto mandando reverter ao serviço activo do exercito o dr. Gil Portella, no posto de coronel medico. O relator conforma-se com o parecer favoravel da Commissão de Marinha e Guerra. O presidente considerou o ponto de vista já adoptado pela Commissão de Finanças nestes casos de reforma ou de volta á activa, lembrando que prevaleceu que nesses favores pessoaes não podiam mais ser vehiculados em projecto. O sr. Collor ponderou que o caso do dr. Portella era especialissimo, tendo já havido sentença reconhecendo o direito do prejudicado.

A proposito leu o parecer do sr. Thiers Cardoso sobre o caso, na Commissão de Marinha e Guerra, que o relator de Finanças considera ter tratado do assumpto com abundancia, accentuando que o dr. Portella foi reformado compulsoriamente em virtude de erro de sua collocação no almanaque de guerra.

O debate generalizou-se, accentuando o presidente e o sr. Rodrigues Alves que, no caso em apreço, teria o prejudicado de dirigir-se ao Judiciario. O sr. Camillo Prates tambem pensa da mesma maneira. Os srs. Simões Filho e Ubaldino Gonzaga pensam que o Legislativo deve intervir para annullar um erro de facto.

O sr. Annibal Freire opinou que em favor do prejudicado havia uma omissão do governo, não cumprindo uma lei anterior autorizando a reversão, desde que se verificasse o engano na collocação do nome do mesmo official medico no almanaque.

E, do debate, resultou que relator concluisse com um pedido de informações ao governo sobre o erro do facto allegado na questão.

O requerimento foi deferido.

O sr. Manuel Theophilo falou sobre o projecto que lhe fora a relatar, dando a gratificação addicional de 1:200$000 annuaes ás praças de pret da Campanha do Paraguay. Terminou por um pedido de informações ao governo, o que foi deferido.

O sr. Ubaldino Gonzaga leu parecer sobre o projecto disponpondo relativamente a pessoal diarista, operarios e serventes dos ministerios da Guerra e da Marinha, emendado pelo Senado. Expoz a amplitude que assim tomou o projecto especial da Camara, que sómente visava porteiros. E concluiu pela rejeição da emenda substitutiva do Senado.

Foi o parecer assignado.

Nada mais houve.

PARECERES ASSIGNADOS PELA COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

RIO, 28 (A) — A Commissão de Marinha e Guerra da Camara esteve reunida, assignando tres pareceres:

um do sr. Joaquim Osorio, contrario á emenda do sr. Sá Filho, ao seu projecto mudando a denominação do Ministerio da Guerra; outro, do sr. Chermont de Miranda, sobre as emendas ao projecto reformando o ensino militar; e finalmente, do sr. Alvaro de Vasconcellos, sobre as emendas ao projecto relativo aos tenentes commissionados.

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE OBRAS

RIO, 28 (A) — A Commissão de Obras da Camara reuniu-se sob a presidencia do sr. Barbosa Gonçalves. Foram assignados dois pareceres do sr. Martins Franco: um, favoravel ao projecto autorizando a modificar o contracto da linha fluvial Altazes, do Amazonas; outro, assentando o projecto que dá concessão para o estabelecimento de linhas aereas ligando as cidades de Matto Grosso, mas concluindo o relator por um substitutivo ampliando a concessão dessas linhas a todas as cidades do paiz.

— A Commissão de Agricultura não se reuniu por falta de numero. Entretanto, seu presidente, sr. João de Faria, esteve trocando idéas com os srs. Euzebio de Oliveira, Solidonio Leite da Silva Araujo sobre o andamento do projecto nacionalizando as industrias extractivas do petroleo.

SENADO

O SR. PAULO DE FRONTIN REFERIU-SE AO FACTO DE NÃO HAVER SIDO AINDA DISCUTIDO O VETO PARCIAL RELATIVO AO ORÇAMENTO VIGENTE — A ORDEM DO DIA

RIO, 28 — (A.) — Com a presença de 21 srs. senadores, foi aberta a sessão do Senado.

Passando-se á ordem do dia, que constava de trabalhos de commissões, foi levantada a sessão.

SOB AS RODAS DE UM BONDE

Morte de uma criança de sete annos

Hontem, cerca das 13 horas, verificou-se um horrivel desastre, á rua Rubino de Oliveira no qual morreu, instantaneamente, uma menina de 7 annos de edade.

O bonde n. 577, da linha Oriente, quando passava por aquella via publica em frente ao predio n. 87, apanhou violentamente a menina Margarida, filha de Francisco Camira.

A pobre criança cahiu sem vida no logar mesmo da lamentavel occorrencia.

O cadaver de Margarida, que ficou com o craneo esphacelado, foi transportado para o necroterio da rua 3 de Março, sendo ahi examinado pelos medicos legistas da policia.

Ao local do desastre, compareceram o sr. dr. João Pinto de Toledo Junior, delegado de serviço na Policia Central, acompanhado do seu escrivão Paulo Nacarato e dos medicos legista e da Assistencia.

Os culpados

Os culpados do desastre são o motorneiro de chapa 245 Augusto Rodrigues, residente á rua Almirante Barroso n. 216, e o conductor de chapa n. 1174, Manuel dos Santos, domiciliado á rua S. Caetano, n. 230.

Sobre o facto foi instaurado o competente inquerito.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

O auto n. 39, chapa de Santo Amaro, conduzido pelo seu proprietario, sr. João Fechner, casado, allemão e residente em Santo Amaro, hontem, quando vinha para esta capital, proximo á capella e rua do Gado, atropelou e feriu gravemente, o menor Frederico, com 6 annos de edade, filho de Domenico Define. A victima, que apresentava diversos ferimentos pelo corpo, além de fractura da coxa esquerda, foi soccorrida pela Assistencia e depois internada na Santa Casa, onde ficou em tratamento.

O ferido foi transportado ao posto medico, pelo proprio sr. João Fechner, que se promptificou a prestar-lhe os soccorros que fossem necessarios.

LOJA THEOSOPHICA "VERITAS"

A Loja "Veritas", da Sociedade Theosophica, realiza no proximo dia 1.o de outubro, a commemoração do 81.o anniversario da dra. Annie Besant, presidente da instituição theosophica internacional.

A commemoração, que se iniciará ás 20 e 30, em ponto, obedecerá a um programma variado de oratoria, piano, guitarra, canto, declamação, etc.

Congresso Legislativo

SENADO

51.a SESSÃO ORDINARIA em 28 de setembro

Presidencia do sr. Dino Bueno

Secretarios, srs. Candido Motta e Barros Penteado

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Amaral Carvalho, Candido Motta, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Barros Penteado, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Laurindo Minhoto, Rodrigues Alves, Plinio de Godoy, Raphael Sampaio, Sampaio Vidal e Rodolpho Miranda.

Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Abelardo Cesar, Carlos Botelho, Almeida Prado, José Vicente e Procopio de Carvalho, e, sem participação, os srs. Azevedo Junior, Padua Salles, Alcantara Machado, Freitas Valle, Campos Vergueiro e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados do Estado do Pará, communicando a installação dos trabalhos e a eleição da mesa directora daquella corporação. — Inteirado, agradeça-se.

Idem. do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados, remettendo o seguinte projecto, que é lido e enviado á commissão de Fazenda.

PROJECTO N. 17, DE 1928

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a ceder á Camara Municipal de Franca, a titulo gratuito, 3.895 metros quadrados do terreno situado naquella cidade, que, em maior área, foi doado ao Estado, pela mesma Camara, por escriptura publica de 5 de setembro de 1913.

Artigo 2.o — A área de terreno a ser doada, que se destina á construcção do edificio da Escola Normal Livre da cidade de Franca, está situada á rua Major Claudiano, medindo 52 metros e 55 centimetros de frente, por 75 metros e 30 centimetros da frente aos fundos, e confina, de um lado, com a rua José Bonifacio, de outro, com o predio da Cadeia e Forum e, pelos fundos, com a rua Campos Salles, onde mede 52 metros e 30 centimetros.

Artigo 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

São lidos, e dispensados de impressão a requerimento do sr. Plinio de Godoy, afim de serem os projectos a que os mesmos se referem incluidos na ordem do dia da sessão immediata, os pareceres seguintes:

PARECER N. 27, DE 1928

O projecto n. 6, deste anno, iniciado na outra casa do Congresso, crea o districto de paz de Ibarra, com séde na povoação de egual nome, no municipio de Tabapuan e comarca de Catanduva.

A Commissão de Justiça, a que foram presentes os respectivos papeis, tendo-os examinado, está de accordo com a creação proposta, mas entende que deve ser alterada a linha divisoria de que trata o artigo 2.o, conforme a indicação da Commissão Geographica do Estado. E neste sentido submette á consideração da Casa a seguinte

EMENDA

Ao artigo 2.o substitua-se o enunciado das divisas por este:

"Começam no ribeirão São Domingos onde faz barra o corrego dos Candidos, subindo pelo corrego dos Candidos até sua cabeceira principal e continuando pelo divisor que deixa á direita as aguas do ribeirão São Domingos e á esquerda, as do rio Turvo até encontrar as divisas com o municipio de Catanduva; descendo por este até o ponto de partida".

Sala das commissões, 28 de setembro de 1928. — **A. M. Fontes Junior**, presidente; **Plinio de Godoy** relator.

PROJECTO N. 6, DE 1928, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1.o — Fica creado o districto de paz de "Ibarra", com séde na povoação de egual nome, no municipio de Tabapuan, comarca de Catanduva.

Artigo 2.o — As suas divisas são as seguintes:

Começam na confluencia do "Corrego dos Coqueiros" com o ribeirão S. Domingos; seguem por este corrego acima até as divisas das propriedades do capitão Horacio Antonio do Nascimento; dahi, voltando á direita, seguem pelas divisas do capitão Horacio Antonio do Nascimento com João Dederif André Gonçalves e herdeiros de José Luciano até ao corrego dos "Candidos", e, por este acima, até ás divisas da "Fazenda Agua Milagrosa", de propriedade do dr. Arthur Ortenblad; dahi, voltando á direita, seguem pelas divisas desta propriedade com João Murro e outros até ao perimetro das fazendas "Moraes", de um lado, e "Paula Vieira", de outro; voltando á esquerda, seguem pelo referido perimetro até á estrada de automoveis que de Tabapuan vai a Catanduva; voltando á direita, seguem por esta estrada (perimetro das fazendas "Bebedouro do Turvo" e "Paula Vieira) até ao sitio de Herculano Penna; dahi, voltando á direita, seguem pelo perimetro das fazendas "Paula Vieira", de um lado, e "Tenentes", de outro (divisa do municipio de Catanduva) até ao ribeirão S. Domingos e, finalmente, por este abaixo até onde tiveram começo.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 16 de agosto de 1928. **Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker**, presidente; **Orlando de Almeida Prado**, 1.o secretario; **Enéas Cesar Ferreira**, 2.o secretario.

PARECER N. 28 DE 2928

A commissão de Justiça, tendo em vista as informações favoraveis entre os papeis componentes do projecto n. 16, de 1928, da Camara, é de parecer que seja approvada a creação dos districtos de paz de Pedra Grande e Vargem, no municipio e comarca de Bragança, de que trata a mesma proposição.

Sala das Commissões, 28 de setembro de 1928. — **A. M. Fontes Junior**, presidente; **Plinio de Godoy**, relator.

PROJECTO N. 16, DE 1928 DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Ficam creados os districtos de paz de "Pedra Grande" e "Vargem", com séde respectivamente nas povoações de eguaes nomes, do municipio e comarca de Bragança.

Art. 3.o — As divisas do districto de paz de Pedra Grande são as seguintes: Começam na cabeceira principal do ribeirão das Araras, descendo por este até á barra do corrego do Abrahão e continuando pelo divisor que deixa, á direita, as aguas do ribeirão das Araras e, á esquerda, as dos ribeirões dos Anhumas e Agudos até á cabeceira principal do corrego Benedetti; descem por este até á barra do ribeirão das Araras, continuando pelo divisor que deixa, á direita, as aguas do corrego dos Vieiras e, á esquerda, as do ribeirão das Araras, seguem até á cabeceira principal do corrego Gomes Nogueira, pelo qual descem até á sua barra no ribeirão dos Cunhas; subindo pelo ribeirão dos Cunhas até á barra do corrego do Areal, sobem pela sua cabeceira principal, e desta á do corrego Capellinha, descendo por este e pelo ribeirão da Cachoeirinha até ao espigão da Valla da Divisa; subindo por este este (divisor que deixa á direita as aguas do ribeirão da Cachoeirinha e corrego dos Baptistas e, á esquerda, as do rio Camanducaia) até ao rio Camanducaia, continuam por este e pelo corrego da Pitangueira até á sua cabeceira principal, seguindo pelas divisas do municipio de Santa Rita da Extrema até onde tiveram começo.

Art. 3.o — As divisas do districto de paz de Vargem são as seguintes:

Começam na cabeceira principal do ribeirão das Araras, descendo por este até á barra do corrego do Abrahão e continuando pelo divisor que deixa, á direita, as aguas dos ribeirões das Araras e dos Agudos e rio Jaguary e, á esquerda, as do corrego do Abrahão e ribeirão das Anhumas até á barra do ribeirão das Anhumas no rio Jaguary; descem pelo rio Jaguary até á barra do rio Jacarehy, subindo por este até á barra do corrego Matto Dentro; subindo pelo corrego Matto Dentro até á sua cabeceira principal; continuando pelo divisor que deixa, á direita, as aguas do rio Jacarehy e corrego dos Penteados e, á esquerda, as do rio Jaguary e corrego Taboão até á barra do Taboão no corrego dos Penteados; sobem pelo divisor que deixa, á direita, as aguas do corrego dos Penteados e, á esquerda, as dos corregos dos Penteados e da Extrema até ao alto da pedra da Guarayuva e, continuando pela divisa com o municipio de Santa Rita da Extrema, seguem até ao ponto onde tiveram começo.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 27 de setembro de 1928. — **Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker**, presidente; **Orlando de Almeida Prado**, 1.o secretario; **Jayme Leonel**, 2.o secretario.

O SR. PRESIDENTE — Não havendo mais expediente a ser lido, passamos á primeira parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. **(Pausa)**. Nenhum dos srs. senadores tendo pedido a palavra nesta parte da ordem do dia, passaremos á segunda.

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 85, DE 1927, DA CAMARA

Creando o districto de paz de Sebastianopolis, no municipio e comarca de Monte Aprazivel, com emenda da Commissão de Justiça.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' o projecto posto a votos e approvado, salvo a emenda.

Em seguida, é a emenda posta a votos e tambem approvada.

Vai o projecto, juntamente com a emenda, á Commissão de Redacção.

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 58, DE 1927, DA CAMARA

autorizando o Poder Executivo a abrir á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, um credito especial de 59:314$190, para pagamento a d. Encarnação Garcia Rando, em virtude de sentença judicial, com emenda.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' o projecto posto a votos e approvado, salvo a emenda.

Em seguida, é a emenda posta a votos e tambem approvada.

Vai o projecto, juntamente com a emenda, á commissão de redacção.

Entra em 2.a discussão, englobadamente, a requerimento do sr. Eduardo Canto, o

PROJECTO N. 10, DE 1928, DA CAMARA

estabelecendo medidas prophylacticas com relação ao embarque de café nos municipios infestados pela praga cafeeira, com parecer favoravel da Commissão de Agricultura.

O SR. EDUARDO CANTO — Sr. presidente, pedi a palavra para expor ao Senado as razões que actuaram em meu espirito para votar a favor do projecto cuja discussão v. exc. acaba de annunciar.

Poderia limitar-me a votar silenciosamente pela sua approvação ou, em declaração de voto, dar os motivos que tenho para assim proceder.

Entretanto, sr. presidente, como se trata de um projecto de lei contendo disposições juridicas de real importancia e necessarias para se combater no momento actual, com inteira efficacia, a praga cafeeira, stephanoderes hampei de Ferrari, denominada "broca" pelos lavradores, e que avassala tão assustadoramente a lavoura paulista, julguei do meu dever, como membro dessa classe, vir expor o que entendo sobre o assumpto, com toda a franqueza, cogitando exclusivamente dos grandes interesses do Estado de S. Paulo, como sempre, mercê de Deus, tenho feito.

Sr. presidente, não se pode negar que esta praga constitue problema de séria gravidade; mas, tambem é incontestavel que, tanto a administração do actual governo, como a dos governos do saudoso dr. Carlos de Campos e do dr. Dino Bueno, empregaram os seus maiores esforços para combatel-a, não medindo sacrificios para attingir o fim collimado, havendo ainda escolhido, providencialmente, para director geral do novo departamento, um scientista de notavel saber, a quem o Estado de São Paulo já devia, como director do seu Serviço Sanitario, grandes trabalhos — scientista esse dotado de um patriotismo verdadeiramente spartano, o dr. Arthur Neiva, cujo nome declino com o respeito e a admiração que tributo sempre aos verdadeiros servidores da humanidade. **(Muito bem apoiados.)**

Sr. presidente, pela lei n. 2.020, de 26 de dezembro de 1924, foi creada a Commissão de Estudos e Debellação da Praga Cafeeira, **stephanoderes coffeae**, sendo essa lei regulamentada pelo dec. n. 3.816, de 26 de março de 1925.

Para esta commissão ,além do seu chefe distinctissimo, foram escolhidos varões distinctos pelo seu saber e patriotismo, cujos nomes constituem patrimonio glorioso da administração publica do Estado de S. Paulo. Sendo em 1927 creado o Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, foi-lhe a dita commissão incorporada.

Devo accentuar, de passagem, que a creação do Instituto Biologico é o fructo brilhantissimo da progressiva orientação do governo do dr. Julio Prestes, que recebeu por esse acto os applausos mais enthusiasticos do Estado, do paiz e do mundo civilizado.

Pelos seus estudos cuidadosos e scientificos, a Commissão entendeu que os meios efficazes para combater o terrivel mal poderiam ser synthetizados no expurgo dos cafés colhidos e acondicionados em saccos de algodão, e não a granel, no repasse da colheita, além de em outras providencias sanitarias, com o fim de evitar o desenvolvimento e propagação do mal para os demais municipios.

Não ha duvida, sr. presidente, que no inicio dos seus trabalhos, a Commissão encontrou varias difficuldades, oriundas da ignorancia de alguns fazendeiros e administradores e da negligencia ou incredulidade de outros. Mas, a actual applicação das medidas aconselhadas pela Commissão, de accordo com a lei em vigor, na pratica, foram de resultados tão positivos e efficazes, que os proprios agricultores reconheceram ser este o melhor dos processos conhecidos para a defesa das suas propriedades, no sentido de ser contido o mal e impedindo a extincção da sua producção.

Convem ponderar ainda, sr. presidente, que além da demonstração pratica da efficacia das medidas aconselhadas pela Commissão, e que se tornaram obrigatorias, este processo foi recebido com applausos e admiração pelos paizes cultos, que têm soffrido do mesmo mal.

E' digno de louvores, sr. presidente, a attitude do dr. Arthur Neiva e dos seus dignos auxiliares, que nunca tiveram parti pris em relação ao processo local nem idéas preconcebidas, declarando que acceitariam qualquer processo que porventura fosse descoberto. E tanto isto é verdade, que não levantaram a menor objecção aos processos indicados pelos drs. Alcides Penteado, Sylvio Maia e Léfevre, cujos methodos estão sendo estudados com carinhoso cuidado.

No começo, como já disse, dos trabalhos da Commissão, os fazendeiros não estavam compenetrados da gravidade do mal que ameaçava a sua lavoura, pelo que commetteram o grave erro de não auxilial-a com efficacia, como estão fazendo hoje, com dedicação e com dispendio.

Nessa memoravel campanha em que os paulistas defendem a sua fortuna, defendem o papel eminente que exercem na riqueza nacional e defendem ainda a herança tradicional da virilidade dos nossos antepassados bandeirantes, obterão completa victoria, como conseguiram na gloriosa campanha da transformação do braço escravo para o braço livre, em que os paulistas tudo fizeram sem favor do governo central do Imperio, porque formaram associações que se encarregaram da entrada de colonos, augmentando a nossa corrente immigratoria de então, sem prejuizo e com reaes lucros para a grandeza do nosso paiz.

Portanto, é natural essa confiança que eu manifesto desta tribuna ao povo paulista.

Sr. presidente, a minha lealdade manda que eu declare que eu sou um dos homens que pensam que a extincção radical da praga cafeeira, do **stephanóderes**, não é possivel, como tem acontecido com outras pragas que teem infestado a nossa lavoura. Não ha duvida que temos as pragas conhecidas por "lagarta rosada", formiga, caruncho das tulhas; mas o que não se póde contestar é que o resultado verdadeiramente surprehendente da efficacia das medidas aconselhadas pela Commissão e actualmente exigidas pelas leis citadas, demonstra á saciedade a diminuição dos estragos nos cafezaes onde se fizeram os necessarios expurgos e repasses.

Portanto, não é curial, não é patriotico que a orientação errada de alguns lavradores possa destruir a justa ansia que a maioria da lavoura espera de salvar as suas propriedades da ameaça das ruinas occasionadas pela praga cafeeira.

Para demonstrar o que venho de affirmar, peço licença ao Senado para lêr um dos boletins da Commissão de Estudos e Debellação. **(Lê.)**

"Numa propriedade agricola do municipio de Campinas, por todos considerada a mais infestada, durante a safra passada, e em que cerca de 90 o/o a quantidade de fructos atacados é impossivel encontrar-se um unico cafeeiro que não estivesse contaminado, a applicação das medidas de combate fez baixar a 5 o/o o numero de pés infestados, com um total, até os primeiros dias de maio corrente, de 3.676 fructos perfurados pela broca. Numa fazenda vizinha, ha poucos dias, foram colhidos 1.200 de grãos estragados e, numa outra, quinze litros em sete cafeeiros apenas, tendo um delles contribuido com 3.794 fructos infestados em só um numero superior ao que foram até agora encontrados em todo o cafezal da propriedade cujos serviços estão a cargo da Commissão."

Peço licença, sr. presidente, para ler mais alguns trechos e peço a v. exc. e aos meus dignos collegas que me desculpem ser forçado a importunal-os **(não apoiados geraes)**...

O sr. Raphael Sampaio — V. exc. está sendo ouvido com grande prazer. **(Muito bem.)**

O sr. Eduardo Canto — Obrigado a v. exc.

... mas assim procedo para demonstrar a efficacia das varias medidas preconisadas pela Commissão.

(Lendo.)

"Em varios talhões de fazendas em que os trabalhos foram egualmente feitos pela Commissão, o grau de ataque, até certa data, tem variado entre o minimo de 5 o/o e o maximo de 19 o/o, ao passo que, em parcelas vizinhas das mesmas propriedades, o minimo é de 84 o/o e o maximo de 100 o/o.

"A eloquencia desses numeros dispensa qualquer commentario e demonstra, de modo cabal e de maneira insophismavel, quanto se poderá conseguir si forem applicadas rigorosamente as instrucções que a Commissão não se tem cançado de divulgar.

"Em nenhum paiz do mundo assolado pela praga foi obtido resultado tão brilhante e concludente, apesar de qualquer delles contar varios annos de lucta tenaz e exhaustiva; e, na lista enorme dos inimigos das culturas agricolas, em vão se buscará exito que se possa comparar ao que já foi conseguido pela Commissão, mesmo que não se leve em consideração o espaço de tempo da campanha no Estado de S. Paulo.

"A situação continu'a a ser grave, muito mais seria do que geralmente se suppõe, mas a Commissão mantem ainda a convicção de que, com o emprego do plano que traçou, será possivel reduzir ao minimo os estragos da praga, sem poder esconder o seu temor e o seu pessimismo sempre e onde aquellas medidas não foram rigorosamente executadas.

Sr. presidente, os resultados praticos demonstram, á evidencia, que o mal é grave, mas que nós poderemos attenual-o, de modo que os prejuizos serão insignificantes.

Sr. presidente, essas medidas têm sido acceitas por quasi todas as sociedades agricolas e pela imprensa, em sua maioria, que tem applaudido e prestigiado a Commissão nessa trabalhosa campanha.

E' assim que as camaras reunidas em Mogy-Mirim, que foram ouvidas a respeito da praga cafeeira, se manifestaram francamente a favor das medidas contidas no projecto que ora se discute.

A Sociedade Paulista de Agricultura, por intermedio do seu presidente dr. Ferreira Ramos, que, aliás, tem prestado enormes serviços á lavoura, se manifestou pela mesma forma, achando muito conveniente que se estabelecesse mais um meio coercetivo, para que em qualquer caso, a lavoura de café pudesse ter a sua defesa completa.

Portanto, sr. presidente, o projecto tem o apoio da maioria da lavoura paulista. Dir-se-á que elle offende o direito de propriedade, garantido pela Constituição Federal, no seu art. 72 § 17.

Penso que não ha a menor offensa ao direito de propriedade, que, realmente póde soffrer limitações quanto ao seu exercicio, por injuncções da ordem publica, da saude publica e dos grandes interesses materiaes da sociedade, do municipio, do Estado e da Nação.

E' uma obediencia ao principio universalmente acceito do "Salus populus supra lex.

Demais, como ensina Ahrens, os individuos gosam dos seus direitos dentro dos circulos concentrados, não podendo porem o Estado permittir que delles se desviem.

Assim, si eu quero combater a bróca, não é justo que o meu visinho o impeça deixando de cumprir as determinações do Instituto Biologico.

Portanto, para se evitar que isso aconteça, é que se recorre aos meios coercitivos constantes do projecto. Demais, o Senado não ignora que essas restricções são muitas vezes determinadas por interesse de ordem, como vemos constantemente em relação á saude publica, em relação á propria regularização dos embarques de café, e nós mesmos já approvamos aqui um projecto prohibindo a plantação de café.

Portanto, são restricções ao exercicio do direito de propriedade, estabelecidas em favor da propria collectividade, em favor de todos os individuos que constituem o Estado.

Pergunta-se: a intervenção do Estado na defesa da praga cafeeira é indebita? Penso que é necessaria e que a sua abstenção seria um crime, porque seria concorrer elle para a destruição da sua maior riqueza, que é a producção do café.

As funcções do Estado moderno são muito mais amplas do que as dos Estados antigos. Na França seguiu-se justamente a tradição do Imperio Romano, em que se considerava o Estado como uma verdadeira providencia, um verdadeiro Deus, e a Allemanha sempre seguiu o individualismo, estabelecendo a maior liberdade em todas as industrias e limitando o mais possivel a intervenção do Estado.

Hoje, sr. presidente, todos os Estados ampliaram as suas funcções, porquanto os serviços da ordem publica assim o determinam. O mesmo facto se verifica em relação ás leis economicas da offerta e da procura, que são regularizadas beneficamente pela intervenção do Estado. Por exemplo, nós podemos affirmar que, quanto á creação do Instituto do Café entre nós, dizia-se, principalmente quando se tratou da primeira valorização, que era um verdadeiro disparate, por constituir uma offensa á lei natural da offerta e da procura.

Entretanto, nós testemunhámos os grandes beneficios que o dr. Jorge Tibiriçá prestou ao Estado e ao paiz.

Sr. presidente, hoje é idéa vencedora em todos os paizes cultos do mundo, que não póde ser alterada a lei da offerta e da procura. Mas, pode-se regularizar essa lei nos mercados. E' justamente o que nós temos feito, com grande proveito á causa nacional, sem prejuizo aos proprios consumidores.

Bem se vê que a intervenção do Estado deve ser bem esclarecida, porquanto, do contrario, incidirá na censura de Edouard Laboulaye, no seu livro "O Estado e seus limites", onde se lê, á pagina 35, o seguinte conceito: **(Lê)**.

"Tout le monde sait que, sous le régne de Louis XVI, Parmentier a popularisé la culture de la pomme de terre; c'est á cet excellent hómme, á ses efforts, á ses sacrifices que nous devons cette précieuse ressource contre la disette. Mais la pomme de terre avait été apportée en Europe á la fin du seizième siécle; comment s'est-il écoulé deux cent ans avant qu'on s'aperçut de son utilité? Pour la France, la réponse est aisée: á son arrivée, la pomme de terre donnait la lépre, disaient les médicins du temps; au dix-septiéme siécle, elle donnait la fiévre; l'administration, toujours éclairée, avait suivi l'opinion des médicins; elle ne cessa de protéger la santé publique contre un danger chimérique qu'en 1771, après qu'un avis de la Faculté eut rassuré les esprits. Nous nous croyons plus sages. Y a-t-il si longtemps qu'un illustre maréchal déclarait que, pour notre agriculture, l'entrée des Cosaques serait moins désastreuse qu'une invasion de moutons étrangers?

Cependant, malgré cette menace, une courte expérience a montré aux plus avengles qu'il y avait tout au moins une liberté que la France pouvait supporter sans trouble et sans ruine: la liberté de la boucherie."

Donde se conclue que a intervenção mais esclarecida é justamente a que produz resultados.

Sr. presidente, por essa citação se vê que a acção do Estado precisa ser esclarecida; a intervenção do Estado deve sempre guiar e impulsionar a iniciativa particular, que não é incompativel com a acção do Estado.

Além disso, sr. presidente, a absoluta abstenção da intervenção do Estado, deixando sem freios a iniciativa particular, traria fatalmente os **trusts**, os syndicatos e monopolios, que serão muito mais prejudiciaes ao commercio e á industria.

A formula de Guernay e Turgot **laissez faire, laissez passer** não é mais possivel actualmente; o que hoje é possivel é justamente a harmonia destas duas forças reaes na sociedade: o Estado e a iniciativa particular, tanto mais que a tendencia moderna é justamente a absorpção do Estado, como na Russia, como querem os socialistas, os syndicalistas e outras nuanças dessas correntes politico-sociaes.

Portanto, é natural, é conveniente, é patriotico que se evitem esses excessos da grande intervenção do Estado e da grande iniciativa dos particulares.

Sr. presidente, estou convencido de que o projecto de lei em discussão, conferindo ao Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal meios coercitivos, mas energicos e efficazes para combater a praga cafeeira, o **stephanoderes hampei** de Ferrari, não será effectivamente applicado, não havendo necessidade de se sustar o embarque do café nos municipios infestados, porque os agricultores serão os primeiros a reconhecer a necessidade das medidas prophylacticas recommendadas e exigidas.

Assim já o affirmou o illustre relator da commissão de agricultura, com quem me acho de pleno accordo.

Sr. presidente, devo, no estudo da lei, explicar que se levantaram clamores, por parte de lavradores, de que qualquer inspector ou fiscal poderia decretar a interdicção do embarque.

E' um erro, porque só pode ser decretada pelo director do Instituto Biologico, com recurso para o sr. secretario da Agricultura.

Não ha duvida que os inspectores, fiscaes e outros empregados darão as informações necessarias, mas que entrarão em discussão para se reconhecer a verdade.

Portanto, não é uma medida arbitraria, nem depende dos fiscaes do interior, depende do Instituto que é dirigido com o maior criterio, como não ha quem o ignore.

Assim, sr. presidente, essas penas só raramente serão applicadas.

Ainda o projecto de lei mereceu algumas censuras, por se dizer que se prohibia o embarque do café em estradas de ferro, mas que se permittia o transporte pelas estradas de rodagem. Essa objecção, porém, não tem procedencia, porque as leis anteriores já prohibem isso, não havendo, pois, necessidade de ser repetida uma medida já prevista em lei anterior.

Quanto a outra objecção que se levanta, que os compradores de café podiam comprar dos fazendeiros que devem ficar interdictos e fazer os embarques em seu nome, tambem ha uma disposição que regula o caso, estabelecendo que o comprador de café tambem compra o direito de quóta de embarque do fazendeiro.

Sr. presidente, vou terminar, porque já tenho abusado da attenção do Senado **(não apoiados geraes)**, mas, antes de fazel-o, devo dizer que o Estado de São Paulo continuará no seu progresso vertiginoso, concorrendo com a sua riqueza para a grandeza nacional, porquanto tem os tres agentes indispensaveis para a grande producção do paiz, que são a natureza, o trabalho e o capital.

De facto, sr. presidente, a nossa terra é dadivosa, fertilissima para todas as sementes que forem plantadas, pois que attrae naturalmente o trabalho que quer ser bem compensado, o trabalho que verifica a existencia. E desde que haja trabalho compensador, ha fatalmente o capital, que procura a lavoura que dá renda.

Portanto, é justo que nós tenhamos confiança na nossa terra e que comprehendamos que a praga do café — que havemos de vencer — não destruirá a grandeza do nosso solo.

Tenho concluido.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

(O orador é muito felicitado)

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' o projecto posto a votos, artigo por artigo, e approvado.

O SR. RODRIGUES ALVES (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 29 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

2.a discussão do projecto n. 6, de 1928, da Camara, creando o districto de paz de Ibarra, no Municipio de Tabapuan, comarca de Catanduva, com parecer da Commissão de Justiça, contendo emenda.

2.a discussão do projecto n. 16, de 1928, da Camara, creando os districtos de paz de "Pedra Grande", e "Vargem", no Municipio e comarca de Bragança, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

3.a discussão do projecto n. 10, de 1928, da Camara, estabelecendo medidas prophylacticas com relação ao embarque de café nos municipios infestados pela praga cafeeira.

ASPECTOS CATHARINENSES

UM ASPECTO DE FLORIANOPOLIS EM DIA DE FESTA NACIONAL — A FORÇA PUBLICA DO ESTADO EM DESFILE, EM COMMEMORAÇÃO A' DATA 7 DE SETEMBRO

CAMARA DOS DEPUTADOS

52.a SESSÃO ORDINARIA em 28 de setembro

Presidencia do sr. Aguiar Whitaker

Secretarios, srs. Orlando Prado e Jayme Leonel

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Aguiar Whitaker, Almeida Sampaio, Alfredo Ellis, Armando Prado, André Martins, Antonio Candido, Antonio Feliciano, Caio Simões, Carvalho Pinto, Cyrillo Junior, Dagoberto Salles, Deodato Wertheimer, Enés Ferreira, Euclydes de Oliveira, Eugenio de Lima, Flaminio Ferreira, Gomes Nogueira, Granadeiro Guimarães, Hilario Freire, Jayme Leonel, Luiz Miranda, Marcello Schmidt, Mello Peixoto, Menotti Del Picchia, Orlando Prado, Plinio Salgado, Procopio Sobrinho, Rangel de Camargo, Raphael Gurgel, Rebouças de Carvalho, Rodrigues Alves, Sá Pinto, Soares Hungria, Sylvio Ribeiro, Tavares Filho, Vicente Pinheiro e Zoroastro Gouveia. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Lacerda Franco, Luciano Gualberto, Luiz Aranha, Luiz Silveira, Pedro Krahenbuhl e Raphael Luis, e sem participação os srs. Alberto Cintra, Alfredo Machado, Bernardes Junior, Etulain Autran, Francisco Junqueira, Gama Cerqueira, Jacyntho de Sousa, João Sampaio, Jorge Americano, Leonidas Vieira, Olavo Guimarães, Paulo Setubal, Plinio de Carvalho, Ribeiro do Valle, Toledo Piza, Vergueiro de Lorena e Zeferino do Amaral.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados do Estado do Pará, communicando a eleição da mesa que deverá dirigir os trabalhos daquella casa do Congresso durante a 2.a reunião ordinaria da 13.a legislatura. — Inteirada; agradeça-se.

Petição de proprietarios agricolas nas immediações de Galia e Duartina, solicitando a passagem das suas propriedades para o territorio daquelles municipios. — A' Commissão de Estatistica.

E' posta em discussão, e sem debate approvada, a redacção do projecto n. 31, de 1928, lida em expediente anterior, impressa e distribuida.

Vai o projecto ao Senado.

O SR. ARMANDO PRADO — **pronuncia um discurso que publicamos em outro logar.**

O SR. ZOROASTO GOUVEIA — **pronuncia um discurso que publicaremos depois.**

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Raphael Luis communica que, por motivo justo, deixará de comparecer a algumas das nossas sessões.

O SR. ORLANDO PRADO — Sr. presidente, achando-se sobre a mesa um parecer da commissão de Fazenda, peço a v. exc. que consulte a casa sobre si concede uma prorogação da hora do expediente por dez minutos, afim de que o mesmo seja lido.

Consultada, a casa concede a prorogação solicitada.

E' lido o seguinte

PARECER N. 94, DE 1928, SOBRE O PROJECTO N. 18, DESTE ANNO.

A requerimento do sr. Orlando Prado, encontra-se na Commissão de Fazenda o projecto n. 18, de 1928, autorizando o Poder Executivo a contribuir, com .... 50:000$000, para o monumento nacional em homenagem á Mãe Preta, a ser erigido na Capital Federal.

A Commissão, de accôrdo com a proposição que se acha dependendo do seu parecer e em face dos argumentos proferidos pelo autor do projecto quando da sua apresentação, entende que deve ser ella dada para a ordem dos trabalhos, em segunda discussão, e approvada pela Camara dos srs. Deputados.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 28 de setembro de 1928.

Armando Prado, presidente e relator; **Hilario Freire**, **Mello Peixoto**.

O SR. ALFREDO ELLIS (pela ordem) — Sr. presidente, peço a v. exc. que consulte á casa sobre si consente dispensa de impressão para o brilhante parecer que acaba de ser lido, afim de que o projecto a que elle se refere possa figurar na ordem do dia da proxima sessão.

Ponderando ainda que se commemora hoje o meio centenario da lei do ventre livre no Brasil, acontecimento tão notavel para os primordios da nossa liberdade, eu pediria á Camara que consentisse na approvação desse meu requerimento, e peço a v. exc. submettel-o á sua apreciação. **(Muito bem)**.

Consultada, a casa concede a dispensa de impressão solicitada pelo sr. Alfredo Ellis, afim de que o projecto a que se refere o parecer seja incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo, e é, sem debate, approvado, o

PROJECTO N. 33, DE 1928

autorizando o Poder Executivo a abrir um credito especial de .. 702:670$534, e mais os juros que accrescerem, para pagamento a Fernando Martins Bonilha Junior e outros, em virtude de sentença judicial.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 29 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 40, de 1928, autorizando o Poder Executivo a estabelecer, no Estado, um ou mais campos experimentaes de trigo e dando outras providencias.

1.a discussão do projecto n. 39, de 1928, autorizando o Poder Executivo a restituir a Antonio Valentim Borges, ex-collector estadual em Palmital, a importancia de 4:273$900, subtrahida daquella collectoria pelos sediciosos, em 1924.

2.a discussão do projecto n. 18, de 1928, autorizando o Poder Executivo a contribuir com .... 50:000$000 para o monumento nacional em homenagem á Mãe Preta, a ser erigido na Capital Federal, com parecer favoravel sob n. 94, de 1928.

DELEGACIA DE VIGILANCIA E CAPTURAS

Criminosos presos

Pelos inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foram presos, Maria Augusta, de 24 annos, portugueza, casada, residente á rua Washington Luis, 20-A, a qual foi pronunciada em 19 do corrente mez pelo juiz da 2.a vara criminal, como incursa nas penas do artigo 304 do Codigo Penal, crime de ferimentos graves contra Joanna Rodrigues, residente á rua Conceição, 54.

Henrique Boo Sobrinho, brasileiro, commerciante, residente á rua Barão de Tatuhy, 75.

Henrique é accusado do crime de estellionato, praticado em Jundiahy, sendo que a sua prisão foi requisitada pelo delegado daquella cidade.

Festival beneficente

CAMPEONATO DE BOLA EXPRESSA ENTRE ESCOTEIROS — ADHESÕES

E' grande a actividade da Associação de Escoteiros "Baden Powell", na organização do festival beneficente que pretende realizar em sua séde, á rua Vergueiro, 380 (junto ao largo Guanabara), nos dias 12, 13 e 14 de outubro proximo.

Num bello gesto de fraternidade e solidariedade, fructo natural desta grandiosa causa — Escotismo — todos os agrupamentos de escoteiros da capital e Santo Amaro, apresentaram a sua adhesão e concurso á "Baden Powell", que terá a grande satisfação de vêr em sua séde mais de 1.000 escoteiros pertencentes á C. Central de A. B. E., A. Ordem e Progresso, U. E. Santo Amaro, Grupos catholicos de Santa Generosa, Santo Antonio do Pary, N. S. da Saude, N. S. Auxiliadora, S. João Baptista; escoteiros escolares: Caetano de Campos, Arouche, Pedro II, Osasco, Mario José, Rodrigues Alves, Marechal Floriano, Campos Salles, Regente Feijó e Penha.

O director technico da "Baden Powell", organizou um campeonato de bola expressa (por eliminatoria), entre os escoteiros escolares, e outro entre os escoteiros catholicos, em disputa de mimos offerecidos pela "Baden Powell". Entre os escoteiros da U. E. Santo Amaro e C. Central haverá um jogo de bola americana, recebendo o vencedor um trophéo.

Além das adhesões dos escoteiros, conta ainda com a do Externato Rios de Castro, que vai apresentar dois numeros sportivos pelos partidos do mesmo estabelecimento — "Rio Branco" e "José Bonifacio".

Tambem a Cia. Antarctica Paulista cedeu as barracas necessarias para a kermesse e coreto para a banda musical, mesas, cadeiras e brindes.

A entrada no recinto do festival será franca.

Informações, adhesões e offerta de prendas podem ser feitas á rua Vergueiro, 380, telephone 7—2407.

CINCO DE OUTUBRO

NO CLUB REPUBLICANO PORTUGUEZ

Commemorando o 18.o anniversario da proclamação da Republica em Portugal, a directoria do "Centro Republicano Portuguez", promove, para o dia cinco do mez proximo, uma festa em sua séde, á rua Quintino Bocayuva, n. 76.

O programma é o seguinte:

1.a parte:

Sessão solenne, presidida pelo sr. dr. José Luiz Archer, consul de Portugal.

1.o — a) Hymno brasileiro e b) Hymno portuguez, pela orchestra.

2.o — Conferencia sobre a data pelo sr. dr. Ricardo Severo.

2.a parte:

"O menino de um anno" comedia em um acto. "O Infanticida" comedia em um acto — Pelo corpo scenico do "Gremio Aurora".

3.a parte — Baile.

TERRENOS DO "CAMPO DE MARTE"

Um "grillo" que foi desfeito

A Camara Municipal de São Paulo requereu perante a Delegacia de Falsificações em Geral, a cargo do sr. dr. Alfredo de Assis, um inquerito policial afim de apurar a falsidade de documentos e escripturas, mediante as quaes um grupo de individuos tentava obter a posse dos terrenos do "Campo de Marte" situados em Sant'Anna e cujo valor ascende a alguns milhares de contos de réis.

Procedidas as varias diligencias do inquerito, o caso foi ultimado, concluindo a autoridade pela perfeita responsabilidade de Luiz Colangelo, residente á rua Lopes de Oliveira, 48; José Saturnino de Paula Toledo, ex-tabellião de São José dos Campos, Pedro Antunes Cabral, ex-official de Justiça naquella comarca, com a coparticipação de Diomero de Oliveira, residente á Ladeira do Carmo, 41.

Os autos seguiram hontem, para o Forum Criminal.

Chronica Social

A' MODA

Paris, setembro

Diziam aqui em Paris que a moda do "Negligé" havia passado, pois que a mulher do presente não tem tempo para estar em casa.

Tal cousa, porém, não é verdade, pois, como se vê na presente gravura, o "Negligé" existe e dos mais interessantes.

E' feito em setim rosa-beige e tem como enfeite apenas a elegancia da linha.

Marie Belmont.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. d. Carmen Ranallo, esposa do sr. José Ranallo, commerciante nesta praça;

a sra. d. Maria Elisa Franco de Siqueira, esposa do sr. Luiz Alves de Siqueira;

a sra. d. Florinda C. Motta, esposa do sr. Licinio Motta, redactor da Agencia Americana;

a sra. d. Sophia Mendes Falcão, esposa do sr. A. Falcão, funccionario da Companhia Telephonica;

o sr. dr. J. M. Fonseca Rosa, medico residente nesta capital;

o sr. dr. Miguel Archanjo de Paula Lima, inspector sanitario;

o sr. dr. Francisco Arantes Junqueira, advogado em Tupinambá;

o sr. Angelo Blanco;

o sr. Augusto Trajano de Azevedo Antunes;

o sr. Laudelino de Almeida Diogo, funccionario da Repartição de Aguas;

o sr. Miguel Lourenço de Campos;

o professor Firmino Ladeira, director do grupo escolar do Bom Retiro;

o sr. Reynaldo Geleán, auxiliar da firma Armbrust Laport e Cia., desta praça.

* * *

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. capitão Manuel Miguel da Conceição, funccionario da Repartição de Aguas e Exgottos e avô do nosso prezado companheiro de redacção João Raymundo Ribeiro a menina Eunice, filha do sr. Joaquim Veiga Garrido, redactor da Agencia Havas;

o sr. Miguel Mattos Pimentel;

PLINIO REYS

Plinio Reys, nosso querido companheiro de trabalho, vê assignalar-se festivamente a data do seu natalicio, que hoje transcorre. Não só como jornalista, como tambem como sub-director da Secretaria da Camara dos Deputados, o distincto anniversariante sempre se distinguiu pela sua brilhante intelligencia, pelo seu esprito de trabalho e pelas bellas qualidades pessoaes que lhe são peculiares. Muitas serão, sem duvida, as provas de jubilo e de apreço que os seus collegas e amigos lhe tributarão, por motivo da tão grata ephemeride.

DR. LEONIDAS AMARAL FERREIRA

Encontra-se nesta capital, a passeio, o sr. dr. Leonidas do Amaral Ferreira, distincto facultativo de Coritiba e deputado ao Congresso do Paraná.

O dr. Amaral Ferreira, em companhia dos deputados Ribeiro do Valle e Eugenio de Lima, deu-nos, hontem, o prazer de sua visita.

DEPUTADO ALTINO ARANTES

O sr. dr. Altino Arantes, membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista e deputado á Camara Federal, vê transcorrer, hoje, assignalada pelas mais expressivas provas de apreço, a data do seu anniversario natalicio.

O illustre anniversariante, que é um dos nomes de maior relevo em nossos meios sociaes, intellectuaes e politicos, com uma bella folha de serviços prestados a São Paulo e ao paiz, tem occupado altos postos de representação e do governo, nos quaes sempre pôs em realce os seus invulgares meritos de homem publico.

Na presidencia do nosso Estado, marcou a sua administração traços de cultura e de civismo, quer demonstrando uma clara visão dos problemas que lhe coube orientar e resolver, quer lidando o seu nome a iniciativa de real significação para os superiores interesses da collectividade. Na Camara Federal, onde faz parte da Commissão de Diplomacia, o sr. dr. Altino Arantes occupa logar de inegavel prestigio, não só em virtude da sua actuação parlamentar, segura e brilhante, como tambem por motivo das qualidades de espirito que identificam a sua pessoa na alta estima dos seus collegas e admiradores.

AGRADECIMENTOS AO "CORREIO"

O sr. dr. Octavio Ferreira Alves, director do Gabinete de Investigações, agradeceu-nos as referencias, aliás, justas, com que esta folha noticiou a passagem do seu anniversario natalicio, occorrido ha dias.

"CLUB DO PARAISO"

Hoje, ás 22 horas, a directoria do "Club do Paraiso", a nova sociedade fundada no bairro que lhe empresta o nome, offerecerá ás familias dos seus associados uma reunião dansante, á rua Floriabella, 23, para a qual servirá de ingresso o recibo do corrente mez.

NUPCIAS

Enlace Di Marzo-Alves Cunha

Na residencia dos paes da noiva, á rua Santo Antonio, 17, realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Mathilde Di Marzo, filha do sr. Affonso Di Marzo, negociante nesta praça, e de d. Maria Di Marzo, com o sr. Alcides Alves Cunha.

Serviram de paranymphos, no civil, por parte da noiva, o sr. Fritz Roesler e sua esposa, d. Thereza Di Marzo Roesler, e do noivo o sr. Vaz Porto e a senhorita Nena Di Marzo Angelis.

No religioso, por parte da noiva, o sr. Alberto Fusanaro e d. Erminia Fusanaro, e do noivo, o sr. Archilichinio Ribeiro de Aguiar e d. Maria Ribeiro de Aguiar.

Após as cerimonias, foi servida uma mesa de doces aos convidados.

Na corbelha da noiva viam-se bellos mimos e muitas cestas de flores.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De S. Paulo para o Rio — Pelo nocturno seguiram os srs. J. Cambuim, dr. Lino da Rocha, Jorge dos Santos, João Braga, dr. Paulo Fontes, Antonio Goiçaleso, José Alves da Cunha.

No 2.o nocturno embarcaram os srs. Joaquim M. Goiçalves, coronel José Matheus, João Ferreira da Silva, Armando Sartorelli, João Montenegro, José Escamez, C. Goethman, Fernando Ragazzi, dr. Vicente Gallo, Mario Wolsy, Brasil Carvalho Ferreira, dr. Manuel Bittencourt, dr. Balthasar de Oliveira, dr. Rego Freitas e Lucio de Oliveira.

Pelo nocturno de luxo, viajaram os srs. S. G. Wharin, Valentim F. Bouças, tenente Ribeiro Salgado, Jorge Monteiro e familia, Fauzi Maluf, Joaquim Neves Barata e senhora, P. E. Hedstrom, dr. José Alioni, Alberico Braga, Fernandes de Góes, dr. Adhemar Pontes e familia, Plinio Botelho do Amaral, dr. Lino Pinocchio, dr. Sylvio Netto Machado, dr. Raphael Moura Campos e dr. Lauro Muniz.

Pelo nocturno de luxo-bis, partiram os srs. Augusto Machado Lopes, Pedro Cintra Silva, Antonio Macedo, Francisco De Biasi, professor Orestes Oria e Albuquerque e familia; professor José Pedro Straburger Junior, srs. dr. Paulo Ferraz Braga e W. Sprecher.

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno, vêm os srs. A. Lomna, José Jarbas, dr. Mendonça Flexa, Cicero Castro, capitão Antonio Nery, Eleabão Gomes, Antonio Elias, Francisco Reis Garcia, dr. Francisco Ramos, Romualdo Lessa Filho e dr. Pedro do Rio.

Pelo segundo nocturno, viajam os srs. Paulo Silveira, Cesario Nabuco, Epiphanio Corda, José Dalvi, Oswaldo Bianco, Augusto Mendonça, Braulio Noronha e Irmão, Saturnino Villela, Geraldo Marcondes de Carvalho, W. Arruda, Oswaldo Gramani, Nelson de Barros e Marcondes Ferreira.

Pelo comboio de luxo, são esperados os srs. deputado Alexandre Marcondes Filho, deputado Ataliba Leonel, deputado Raphael Lutz, M. J. de Barros, dr. Jayme de Vasconcellos P. Paulino, dr. Alvaro de Souza Queiroz e familia; José Calfati, Sebastião Lacerda Pacheco e dr. Americo Braz e senhora.

Pelo comboio de luxo-bis, vêm os srs. Antonio Riveiro de Mattos, Almeida Rego, Enrico Moreira, L. Mariano e Americo Costa.

NECROLOGIA

Enlace Menezes-Gaeta

Realizou-se, no dia 26 do corrente, em Batataes, o enlace matrimonial do sr. Americo Gaeta, filho da exma. viuva Rosa Gaeta, com a gentil senhorita Nair Menezes, filha do sr. Francisco Telles de Menezes e da exma. d. Candida Rodrigues Menezes.

Serviram de padrinhos, no acto civil, por parte do noivo, o sr. Jayme Scatena e sua esposa, sra. d. Nahyr Scatena; por parte da noiva, o sr. Canuto Toledo e senhorita Yolanda Tambellini. Foram padrinhos, no acto religioso, por parte do noivo, o sr. Arturo Scatena e sua esposa, sra. d. Augusta Scatena; por parte da noiva, o sr. Leandro Cavalcanti e sua esposa, sra. d. Lucilia Menezes Cavalcanti.

Os nubentes, que são muito estimados na sociedade batataense, receberam numerosas felicitações. Na corbelha da noiva viam-se ricos presentes.

* * *

Victor Silveira Sobrinho

Falleceu, hontem, ás 22 horas, no Instituto Paulista, o joven Victor Silveira Sobrinho, academico de direito e filho do nosso antigo companheiro de trabalho sr. João S'lveira e do sua esposa, sra. d. Anna Candida Gomes Silveira.

O extincto, que foi victima, ha dias, de um desastre, sendo attingido por um projectil de arma de fogo, era irmão do engenheirando João Silveira Filho, sra. d. Ondina Silveira Ferreira, casada com o sr. dr. Mario Ferreira, talleclido em Araraquara; Alipio Silveira.

A sua morte foi muito sentida nos meios academicos desta capital, onde o extincto gosava de grande estima.

O enterramento realiza-se, hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro do Instituto Paulista, para a necropole da Consolação.

* * *

Em Jacarehy, onde residia, falleceu ante-hontem a sra. d. Maria Eugenia Vasconcellos, esposa do sr. Joaquim Leite.

A extincta deixa um filho menor e era filha do sr. Marcolino José Maria e de d. Maria Eugenia Vasconcellos.

O enterro realizou-se hontem naquella cidade com grande acompanhamento, sendo depositadas sobre o feretro muitas corôas.

* * *

Falleceram, no dia 25 do corrente mez, no hospital da Santa Casa de Misericordia, João Amaro Alves, de 31 annos de edade, Jairo Silva, de 17 annos de edade, brasileiros; Zaira Pascholnelli, de 72 annos de edade, italiana.

A HISTORIA DE UM COLLAR

Pensou que era falso...

Tendo entrado em obras a casa de sua residencia, á avenida Paulista, o sr. dr. Antonio Proost Rodovalho Junior passou a morar na casa n. 59 da alameda Santos. No dia 15 do corrente, quando se procedia á mudança, a senhora Rodovalho fez uma creada guardar varias joias num pequeno cofre portatil. Entre as quaes se achava um collar com 150 perolas e fêcho de platina com 2 brilhantes, no valor de 17:000$000.

No dia 22, tendo de ir ao Municipal, a esposa do sr. dr. Rodovalho Junior resolveu adornar-se com esse collar. Abriu o cofre no qual encontrou todas as joias ali guardadas, menos o collar.

Deante desse inexplicavel desapparecimento, o sr. Rodovalho apresentou queixa ao sr. dr. Leite de Barros, delegado de Furtos, que abriu inquerito a respeito.

As suspeitas, desde logo, recahiram sobre uma creada há pouco entrada ao serviço da familia Rodovalho, e que, no domingo seguinte ao dia da mudança, ficára sozinha em casa. Foi detida, mas negou ser autora do furto.

No dia 24 o sr. dr. Leite de Barros teve informações de que

JOSEPHINA ALVES FRANCO

JOSE' MANUEL

o jardineiro José Manuel, portuguez, de 24 annos de edade, havia achado um collar. Interrogado, Manuel contou que, no dia 17, vira um pequeno volume junto ao portão da casa. Sem ligar importancia, deu-lhe um pontapé, jogando-o á rua. Notou, então, que se tratava de um collar de perolas, que julgou serem falsas. E resolveu dal-a de presente á sua amante, a preta Josephina Alves Franco, cozinheira em casa do dr. Fabio Prado.

Josephina foi, tambem, chamada a prestar declarações. De facto — disse — Manuel lhe déra um collar sem valor que collocou no pescoço.

A' noite, porém, foi ao cinema e perdeu em caminho.

FABIO ALVES FRANCO

A policia, desconfiada, deteve um filho de Josephina, Fabio Alves Franco, que declarou que o collar tinha sido por elle empenhado por 2:500$000 na Casa Landusio, á rua Boa Vista, 15, onde o delegado de Furtos, apprehendeu o custoso collar entregando a sua legitima proprietaria.

José Manuel, o jardineiro, sua amante Josephina Alves Franco, a cozinheira, e o filho desta, Fabio Alves Franco, cujas photographias publicamos, estão sendo devidamente processados.

THEATROS

"Rio-Paris!", no Boa Vista, pela Cia Tro-lo-ló

"Rio-Paris!", a nova revista levada á scena no theatro Boa Vista, pela companhia "Tró-ló-ló", é da autoria de Paulo Magalhães e Gelsa Boscoli, com musica dos maestros Martinez Grau e Juan Moreno.

Os bonniments, annunciadores dessa novidade, proclamam o grande exito por ella alcançado no Rio de Janeiro.

Isso, nem sempre serve de garantia para que o mesmo aconteça em São Paulo.

Desta vez, porém, é de crer que a apregoada carreira venturosa, da revista, seja recentada na Paulicéa.

E' de absoluta justiça resaltar o esforço heroico do Jardel Jercolis, director da companhia, no intuito de exhibir, ao publico, luxuosas montagens e peças despidas de repugnante sal grosso.

Só isso já representa um grande progresso em o nosso theatro revista, sendo, ao mesmo tempo, um meio de encaminhar o gosto artistico de certa camada do publico para direcções mais elevadas.

Realmente, os scenarios do "Rio-Paris!" são bellissimos e de bom gosto, Jayme Silva, o seu autor, é digno de todos os elogios. E essa visão agradavel faz descontar, com prazer, certas falhas do espectaculo.

A revista de Paulo Magalhães e Gelsa Boscoli apresenta alguns quadros interessantes, que provocaram ruidosos applausos e pedidos de "bis" á numerosa assistencia que affluiu ás duas sessões de hontem.

E, contra qualquer censura que possa surgir, sobre a sua originalidade, ha a resalva poderosa do prologo, onde é explicado o modus faciendi da revista.

Um quadro de mimicas... mas para que destacar os melhores trechos da desarticulada revista?

Possue ella acepipes para variados paladares.

A apotheose do primeiro acto vale o espectaculo.

Auzenda de Oliveira e Sylvio Vieira não desmereceram, uma só linha, das justas referencias que lhes temos tecido desde a estréa de "Tró-ló-ló!"

Ottilia Amorim e Celia Zenatti inteiramente á vontade nos papeis que lhes couberam.

A estreante Annita Sorrentino é graciosa, mas promette desenvolturas, Candida Rosa sempre infatigavel e graciosa. Francisco Alves, Paulo Ferraz, Arthur de Oliveira e outros, muito applaudidos como Annita Carrera.

As "girls" disciplinadas.

Quanto á musica não sei, ao certo, si é boa ou má.

O Boa Vista, em vez de orchestra, possue um barulhento "jazz-band", nem sempre attento á batuta do maestro.

Assim... — M. N.

* * *

CULTURA ARTISTICA — A "Sociedade de Cultura Artistica" realizou hontem, no theatro Municipal, o seu 300.o sarau, com o concurso da Cia. Lyrica Scotto.

Foi cantada a bellissima opera "Giuliano", de Zandonai, que constituiu um dos mais legitimos successos da actual temporada lyrica.

Os socios da "Cultura Artistica" não esconderam o grande prazer que lhes causou a audição de "Giuliano". Palmas calorosas não faltaram a Isabel Marengo, Julio Cirino, Pedro Mirassou, Nathalia Nicolini e outros.

O desempenho dado á imponente opera de Zandonai, pela "troupe" lyrica Scotto, esteve realmente digno dos applausos recebidos.

A "Sociedade de Cultura Artistica" completou, assim, de modo brilhante o segundo centenario de seus optimos saraus.

PROGRAMMAS:

MUNICIPAL — Despedida da Cia. Lyrica Scotto, com a "Norma". — Poltronas: 100$000.

* * *

CASINO — Cia. Margarida Max — A's 19.45 e ás 21.45 a revista "Rio Nu". — Poltronas: 6$000.

* * *

SANTA HELENA — Cia. Velasco. — A's 19.45 e ás 21.45, a revista "Orgia dourada". Poltronas; 12$000.

* * *

BOA VISTA — Cia. Tró-ló-ló — A's 19.40 e ás 22 horas, a revista "Rio-Paris!". — Poltrona 6$000.

* * *

APOLLO — Cia. Abigail-Roulien — A's 16 horas, ás 19.30 e ás 22.30 — "Terra Natal"; ás 21 horas: "Teu amor e uma cabana" — Poltronas, em vesperal: 5$000. á noite: 4$000.

COMMUNICADOS

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL — COM "NORMA" DESPEDEM-SE, HOJE, OS ARTISTAS DA EMPRESA SCOTTO. — No maximo theatro paulista encerra-se esta noite e com espectaculo de raro brilho, a temporada lyrica official. A opera escolhida para este espectaculo de adeus ao publico da Paulicéa foi "Norma", o precioso "capo lavoro" de Bellini.

"Norma", além de seus valores proprios, na recita de hoje avultará mais ainda pelo desempenho que lhe vão dar os artistas da Empresa Scotto.

Assim, a consagrada soprano Claudia Muzio mais uma vez terá ensejo de se fazer acclamar vivendo a protagonista da obra de Bellini.

Com Claudia Muzio tornaremos a ouvir Luiza Bertana, Pedro Mirassu e Tancredi Pasero, todos cantores de prestigio firmado perante o nosso publico.

Regerá a orchestra o joven maestro Angelo Questa, que sendo o mais novo dos regentes italianos, já collocou seu nome em posição inconfundivel.

Os bilhetes para a recita desta noite encontram-se á venda no theatro, das 10 horas em deante.

* * *

A PRIMEIRA VESPERAL ELEGANTE DE "ORGIA DOURADA" — Amanhã, no theatro Santa Helena, a Companhia Velasco realiza a sua primeira e unica vesperal elegante com a revista da parceria Munoz Secca-Fernandez-Borras ornada de linda musica dos maestros Guerrero e Benlloch. Este espectaculo, que é dedicado aos espectadores de todas as edades, pois, que as revistas de Velasco, primam pela sua absoluta moralidade, terá o concurso de todas as "vedettes" hespanholas e marcará, por certo, novo successo.

* * *

"LA FERIA DE LAS HERMOSAS" NA PROXIMA SEMANA — Não podendo reter em cartaz por longos dias as suas peças, visto não ser extensa a temporada que realizar na Paulicéa, a Companhia Hespanhola de Revistas Velasco já marcou para principio da semana proxima as primeiras representações de "La feria de las hermosas", revista das mais applaudidas e deslumbrantes do seu repertorio.

"La feria de las hermosas" é um primoroso rendilhado de graça, luxo e movimentos rythmicos disposto em 2 actos e 12 quadros escriptas por Sebastian Padilla, Thomas Borras e Antonio Paso, com musica de Benlloch, Teris e Soriano.

"La feria de las hermosas" será mais um regalo para os olhos e para os ouvidos de quantos apreciam os bons espectaculos ligeiros, tanto mais que do seu desempenho se encarregarão: Maria Caballé, Eugenia Zuffoli, Isabelita Ruiz, Miss Dolly, Antonio Bilbáo, Julia Verdiales, Juanita Oya, a insinuante Tina de Jarque, Emilia Caballé, Luiz Bori, José Palomero, Iglesias, etc.

Os bilhetes para as primeiras da nova revista já se encontram á venda no theatro.

* * *

O CARTAZ DO CASINO — Vão ser muito animados os espectaculos destes proximos dias, no Casino. A Companhia Margarida Max dará, até amanhã, a revista de Moreira Sampaio — "Rio Nu" — que ha cerca de duas semanas vem alcançando um exito acima de qualquer expectativa. Cinco representações mais, portanto, terá essa peça na actual temporada: duas hoje, nas sessões do costume, e tres amanhã, sendo a primeira em vesperal e as ultimas á noite. Promette, pois, revestir-se do maximo brilhantismo a despedida do "Rio Nu", do cartaz daquelle theatro.

— Segunda-feira, dia 1.o, a Companhia Margarida Max fará a annunciada "reprise" de "Para todos...", revista-féerie, de deslumbrante montagem, da autoria dos revistographos Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes e que foi o successo mais notavel da temporada passada.

Em "Para todos...", tomará parte todo o elenco do conjunto nacional ,estreando-se a actriz-cantora Carmen Dóra e o actor Eugenio Noronha, que acabam de reingressar na Companhia Margarida Max.

* * *

ROSITA ROCHA — Acha-se já ha algum tempo enferma a actriz Rosita Rocha ,do elenco da Companhia Margarida Max, óra no Sanatorio de Santa Catharina, onde vai submetter-se a uma intervenção cirurgica.

* * *

"LANTERNA MAGICA" APRESENTA-SE NO DIA 5 — Está marcada para o dia 5 de outubro a inauguração do theatro de variedades "Lanterna Magica".

"Lanterna Magica", situada no andar terreo do predio n. 9 da praça do Patriarcha, tem uma sala de espectaculos toda verde, decorada com madeira lavrada, e dará espectaculos rapidos e elegantes a partir das 8 horas da noite. O genero desses espectaculos é familiar.

"Lanterna Magica" tem como director artistico De Chocolat, que fará cousas engraçadissimas, com acompanhamento de musica.

O programma da estréa comprehende uma cantora lyrica, uma ballarina hespanhola, uma cantora de tangos, uma cantora excentrica, uma folklorista nacional, uma ballarina classica e outros artistas que estão sendo contratados.

* * *

A TRAVIATA, DOMINGO, A' NOITE, NO THEATRO MUNICIPAL — A empresa Scotto, acquiescendo á solicitação da directoria da Cruz Azul de São Paulo, resolveu, num bello gesto philanthropico, dar amanhã, domingo, ás 20 e 3|4 horas, uma récita a preços populares, em beneficio dos cofres daquella instituição, sendo cantada a opera de Verdi "A Traviata", pelos artistas Claudia Muzio, Franci e P. Mirasson, regendo a orchestra o maestro Paulantonio. Attendendo ao excellente conjunto artistico e ao nobre fim a que se destina o espectaculo, é de se esperar que não fique uma só localidade vaga no theatro.

Maestro Moriconi

O distincto pianista sérgo, maestro Moriconi, que, em companhia de sua filha, a cantora Sylvia Mariconi, acaba de realizar, com grande exito, um concerto em S. Paulo, veiu trazer-nos as suas despedidas.

E' que elle embarca hoje com destino a Guaratinguetá onde vai realizar um recital de piano e canto.

O maestro mostra-se gratissimo á acolhida que teve em S. Paulo, principalmente dos padres Salesianos, do Collegio das Irmãs Marcelinas e do Collegio des Oiseaux.

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

PERFIS GRAPHICOS

RICHARD DIX

Quando entrou para o cinema?

— Faz favor de esperar um pouco... Vou consultar a minha "auto-biographia"...

Qual o estylo cinematographico que mais lhe agrada?

— Aquelle que me cabe interpretar, porque nelle ponho tôdo o empenho de que sou capaz.

Na Paramount, quaes os seus artistas predilectos?

— Florence Vidor, Esther Ralston, Pola Negri, Bebe Daniels... Como vê, não são predilectos — são predilectas.

Gosta de lêr? E que autores prefere?

— Em questão de leitura sou um pouco original — gosto dos contos policiaes...

Qual o seu sport favorito?

— São dois: o "box" e o "base-ball". Em geral, gosto de todos.

O que pensa do cinema?

— Que é assim como um navio que vai em viagem de circumvolução do globo terrestre, dando-nos desembarque em cada porto...

Dos seus films, qual o que mais lhe agrada?

— Todos os que me fazem casar com a estrella — ficando solteiro de facto!

* * *

Commentando...

O IDEAL

Ninguem chegou ainda a um accordo sobre o que consiste o seu ideal. Para uns, é uma cousa; para outros, algo differente.

E em se tratando de gente de cinema, habituada a sonhar através das delicias sem conta que se apreciam no panno prateado da téla, ainda mais complexa se torna a noção do ideal.

Todo apreciador de cinema tem o seu ponto de vista em relação a este ou áquelle assumpto da arte muda. Si um deseja as fitas tristes, que trazem muitas scenas sentimentaes, outro prefere as comedias de enredo suave, com epilogos que se assistem com alma, gosando uma sensação unica de alegria, como quem compartilha da satisfação dos heróes da fita.

As meninas acham que John Gilbert é mais sympathico sem bigode do que com elle. Mas ha muitas que adoram mais o bigodinho aparado de Ronald Colman, como já adoraram os olhos amendoados de Rodolpho Valentino e a gracinha dos labios pequenos de Wallace Reid...

Os apreciadores masculinos tambem têm suas preferencias sobre o que elles chamam o seu — ideal — em materia de astronomia cinematographica... E o numero de ideaes é vastissimo, não se sabendo mesmo qual a "estrella" que reune mais attractivos para ser a predilecta do publico.

Greta Garbo, Clara Bow, Pola Negri, Florence Vidor, Dolores Del Rio, um rol infinito de nomes e de lindos palminhos de cara se extende deante de nós, causando, além de vertigens, difficuldades sem conta para a escolha, ou melhor, eleição da que possa considerar-se "ideal".

Mas si ha quem dê opinião a respeito de bellezas e talentos do cinema, ha tambem os que se interessam mais pelos problemas da commodidade e da segurança, cousas que cabem aos proprietarios de casas de exhibição.

Assim, uma tarde destas, num cinema pouco afastado do centro da cidade, alguem commentava os intervallos longos, immensos como bocejos de leão, que despertavam uma vontade louca de dormir e provocavam sensação irritante de monotonia.

— O ideal — dizia o homem — era um cinema onde a fita fosse desenrolando de principio até ao fim, sem interrupção sem esses claros ennervantes com pausa de musica e gritos de "baleiro"...

A gente, na realidade, não vê as cousas assim, a prestações. E quando se paga o ingresso é a quantia integral que se entrega na bilheteria... O cinema precisa ser modificado.

E de todos os ideaes, este ultimo parece que é o mais perfeito...

Piteiro.

* * *

Cine Jornal

Durante a filmagem de "A Dansa Rubra", da Fox-Film dirigida por Raoul Walsh, este director andou á procura de um typo que pudesse interpretar o papel de um Rasputine.

Walsh tomou a questão para si e não sem difficuldades, conseguiu um joven artista muito talentoso, chamado Demetrios Alexis.

Alexis nasceu em Alexandria, Egypto, tendo trabalhado no theatro na Grecia e em Nova York no theatro grego.

No cinema o seu primeiro papel foi em "The Devil's Plum Tree" e agora em "A Dansa Rubra", ao lado de Dolores del Rio, Charles Farrel, Ivan Linow, conseguindo uma victoria para si, para os novelistas H. L. Gates e Eleanore Brown e para a Fox-Film.

* * *

Ernest Lubitsch, invejando a gloria de Edwin Carewe, que descobriu Dolores del Rio e Douglas Fairbanks, responsavel pela apresentação de Lupe Velez, no firmamento de Hollywood, acaba de annunciar que a sua descoberta na pessoa da encantadora Mona Rico, mexicana de fórmas esculpturaes e belleza radiante, é sensacional! Deu-lhe um dos papeis em "O Rei das Montanhas" e está confiante no seu bom exito. Mona Rico foi uma simples "extra" em "A Woman Disputed" de Norma Talmadge. Vendo-a em uma scena desse film Lubitsch interessou-se pela sua personalidade, descobrindo nella qualidades que a outro poderiam passar despercebidas. O Mexico, dia a dia, sente-se mais orgulhoso da sua contribuição para o cinema.

* * *

Ao terminar "Vingança" (Revenge), Dolores del Rio embarcou para Nova York, visitando, pela primeira vez, na sua vida, a grande metropole americana.

Passou muitas semanas percorrendo os pontos mais bellos da cidade cyclopica, assistindo a innumeras funcções sociaes a que fôra convidada, attendendo aos jornaes e magazines e fazendo compras, enriquecendo o seu precioso guarda-roupa de estrella de centenas de vestidos novos.

* * *

Joseph Hergesheimer, famoso novellista americano, assignou contrato com Samuel Goldwyn, productor associado á United Artists, para escrever uma historia especial para Ronald Colman, sobre um thema escolhido de antemão pelo productor, por esse querido artista e demais dirigentes da companhia.

Espera-se que Ronald inicie o seu papel nessa novella de Josepha Hergesheimer, logo que termine a sua parte em "A Ilha dos Condemnados".

Actualmente, Ronald posa para as derradeiras scenas de "The Rescue", em que estréa a encantadora e elegante estrella franceza Lily Damita, um dos nomes de maior successo destes ultimos tempos.

A industria mundial de algodão

Segundo os calculos do "International Cotton Bulletin" de Manchester, houve um novo augmento da industria do algodão em todo o mundo, no periodo de 1926 a 1927.

A Europa e a Asia participaram deste augmento, a primeira com 0, 6 0|0 e a segunda com 3, 9 0|0, ao passo que a America registou uma diminuição de 1, 8 0|0.

O consumo mundial do algodão de 1926 a 1927 foi calculado em 25.900.000 fardos, dos quaes ... 15.800.000 de proveniencia norte-americana, 5.200.000 das Indias Orientaes e apenas 1 milhão do Egypto.

A parte da Europa, no consumo total, é calculada em 39, 8 0|0, a de todo o continente americano em 30, 80|0 e a da Asia em 28 50|0.

A partir de 1913, o consumo do algodão havia diminuido na Europa de 18,4 0|0, emquanto que augmentou na America de 21, 3 0|0, nas Indias de 19, 5 0|0 e no Japão de 79, 5 0|0.

AVIAÇÃO

HUENEFELD PARTIU PARA CANTÃO

LONDRES, 28 (A.) — Dizem de Calcutá, que o aviador allemão Huenefeld partiu na madrugada de hoje rumo a Cantão, em proseguimento do "raid" da Allemanha ao Extremo Oriente.

NOVA EXPERIENCIA COM O "CONDE ZEPPELIN"

BERLIM, 28 — O grande dirigivel "Conde Zeppelin" fez, hoje, em Friedrichshafen um novo e longo vôo de experiencia com 75 pessôas a bordo, entre ellas o sr. Loebe, presidente do Reichstag.

O aerostato passou sobre Munich, Salzbur, e regressou, sem o menor incidente, ao "hangar" — (Havas).

O "BREMEN" CHEGOU A BERLIM

BERLIM, 28 — Chegou a esta capital o aeroplano "Bremen" em que o barão Huenefeld e os aviadores capitão Koehl e o major Fritismaurice fizeram a primeira travessia da Europa aos Estados Unidos.

O apparelho vai figurar na Exposição Internacional de Navegação Aerea de Berlim. — (Havas).

VIDAL FOI SOLTO PELOS MOUROS

de ser aqui recebida a noticia CASA BLANCA, 28 — Acaba de que os mouros puzeram em liberdade o aviador Vidal e o interprete que aprisionaram em tempo..

O piloto e seu companheiro já chegaram a Tisnit, onde esperam a repatriação. — (Havas).

AGUARDA-SE O RESGATE DOS PILOTOS REINE E SERRE

PARIS, 28 — Segundo correspondencia especial do "Matin", está prestes a cessar o mau quarto de hora passado pelos aviadores Reine e Serre, em poder das tribus mouras do rio do Ouro.

A missão hespanhola de resgate enviada ao Cabo Joby afim de entabolar negociações com os nomades, logrou alcançal-os e induzil-os a chegar até Villa Cisneros, onde deverá ser effectivado o accôrdo, cujas condições foram impostas pelos proprios captores.

Por outro lado, a Companhia Geral Aero Postal, recebeu de seu representante o telegramma seguinte: "Os emissarios acham-se de volta, trazendo boas noticias a respeito da saude e da moral dos prisioneiros. Contavam chegar a Villa Cisneros a 26 deste mez." — (Havas).

A furia dos elementos

SOCCORROS PARA AS VICTIMAS DE GUADALUPE

PARIS, 28 — O vapor "Perou" partiu de Saint Nazaire para Guadalupe levando medicamentos e roupas para as victimas do cyclone.

No sabbado, seguirá, com o mesmo destino, o cargueiro "Saint Jean" com mais viveres e roupas. — (Havas).

FORTE TEMPESTADE EM VALENÇA E SEVILHA

MADRID, 28 — As ultimas noticias de Valença e Sevilha informam que reina violenta tempestade naquella região.

Os trens estavam chegando com atrazo e os prejuizos causados, sobretudo á lavoura, eram já elevados. — (Havas).

O RIO ROMANCHE, NA FRANÇA, TRANSBORDA, CAUSANDO PREJUIZOS

PARIS, 28 — Devido as ultimas chuvas, o volume do rio Romanche augmentou extraordinariamente.

A's 14 horas a torrente fez no dique um rombo de 200 metros e invadiu a planicie, attingindo em certos pontos, 3 metros de altura. Ficaram completamente isaladas varias povoações, cujas casas foram abandonadas pelos respectivos moradores.

A estrada de Grenoble á Briançon está cortada.

Um pouco acima do dique foi aberta a dynamite uma brecha para reconduzir o rio ao leito e enviados soldados e sapadores para os logares ameaçados.

Os estragos materiaes já sobem a alguns milhões de francos. — (Havas).

VIOLENTO TEMPORAL NO PORTO

PORTO, 28 — Desabou, hoje, tremendo temporal, que inundou parte da Cidade, interrompendo completamente o trafego. Deram-se descarrilamentos do comboio, sem haver, todavia, desastres pessoas — (Havas).

A QUESTÃO do petroleo, no Brasil, volta, de novo, á ordem do dia. Rigorosamente, pode-se dizer que, desde varios annos a esta parte, ella é objecto das cogitações constantes de varios grupos de industriaes e capitalistas.

A confirmarem-se plenamente os pareceres dos technicos, que afiançam a existencia de lenções do precioso liquido no sub-solo brasileiro, não ha como negar a capital importancia da sua exploração industrial para a nossa vida economica e mesmo politica. De resto, a fundação da industria do petroleo no mundo inteiro tem sido difficil, morosa e cara nos seus primordios. Em trabalhos preliminares de pesquisa, nos Estados Unidos se gastaram mais de sessenta milhões de dollars, o que bem evidencia as difficuldades a vencer, em qualquer parte, para alcançarem-se resultados positivos neste assumpto.

E' a tal respeito que a Secretaria da Agricultura de São Paulo tem desenvolvido um esforço systematico, pertinaz e benemerito, que merece toda sympathia e toda confiança.

FESTA DAS ARVORES

As commemorações, hoje, nos estabelecimentos de ensino da capital e do interior

Um aspecto pittoresco da natureza paulista — As mattas frondosas das cabeceiras do Ypiranga, onde em breve surgirá um grande e formoso parque

As escolas de S. Paulo, solemnizam a "Festa das Arvores" e, graças á feliz inspiração e orientação do sr. dr. Amadeu Mendes, a commemoração em homenagem á "Arvore" terá hoje uma feição toda especial que melhor caracteriza essa festa, que, desde os mais antigos tempos, constituiu, nas varias civilizações, um verdadeiro culto.

O obscuro agronomo que dedicou toda a sua vida profissional á divulgação agricola da qual fez o seu ideal para melhormente servir a patria adoptiva, cuja evolução cyclopica de ha meio seculo vem admirando, não póde e nem deve deixar de, por sua vez, trazer por estas columnas do "Correio Paulistano" sua despretenciosa collaboração, afim de enaltecer essa festa de trabalho e alegria com a qual pretendemos fazer germinar nas crianças paulistas o respeito e a admiração pela arvore.

Commemoração patriotica, promissora de grandes virtudes civicas, se nos afigura ser tambem a "Festa da Arvore", porque com ella procuramos inspirar, nos futuros cidadãos paulistas, aquelles nobres sentimentos que dignificam a educação moral e material dos povos.

Essa festa hoje tornou-se, por toda a parte, uma commemoração digna dos povos adeantados, e muito bem disse o poeta que com essa festa:

"O mundo exulta. A natureza [canta
Um amor fraternal se manifesta
Numa celebração piedosa e santa".

Festejando o dia da arvore parece que de facto:

"E' a civilização que se levanta
A festejar as filhas da floresta".

Nós que procurámos no Evangelho dos mestres a sabedoria salutar que melhor nos habilita a servir a patria em que vivemos, admiramos com quanto enthusiasmo se fala do culto que, á Arvore, o homem votou desde a sua primeira phase de civilização.

O homem primitivo, desde a sua phase inicial, valeu-se das arvores e das florestas não só para abrigar-se nellas, bem como, para ahi viver colhendo-lho os fructos e vencendo os animaes que a caça lhe proporcionava para o seu sustento.

Um passo mais além na sua evolução social, e as arvores tornam-se para o homem objecto de culto, porque os povos collocam os seus deuses nas florestas.

Quem perscrutar na Historia da civilização o culto do homem pela arvore, verá que, desde os tempos mais remotos, as varias civilizações chegaram a deifical-a. Assim que, Buddha foi personificado numa arvore; nas selvas normandas ruge o terror de Thor, deus que fulmina; nos Druidas resoam, por modo espantoso, os gemidos das victimas humanas, até que a propria Roma, consagra a arvore que os raios de Jupiter haviam ferido.

As civilizações orientaes, desde os povos asiaticos mais antigos até aos Hellenicos, estabeleceram mythos que esprimiam a adoração pelas arvores, adoração que foi, mais tarde, seguida pelos Romanos, os quaes dedicaram arvores e florestas ás divindades e estabeleceram leis protectoras que faziam-n'as respeitadas e inviolaveis, até por meio de mysterios religiosos.

Os Phenicios que pertenceram ás civilizações antiquissimas cultivaram arvores de toda a especie que puzeram sob a protecção de deuses tutelares, tanto que Beruth teve por symbolo o cypreste, Ihamos a palmeira, Aimmon a romeira, Atossa o myrto e Amygdala a amendoeira.

E como já haviam feito os phenicios, muito mais tarde, os gregos estabeleceram o culto de Athenas (Minerva dos Romanos), tributando-lhe a oliveira; o de Aphrodite (Venus), as fructas e flores; o de Melock, depois Dyonisio (Bacco), a videira e o de Demeter (Ceres) os cereaes.

Dahi por diante, na Mythologia, não houve divindade que não tivesse sido symbolizada numa arvore: Cybele teve por symbolo o pinheiro; Apollo, o loureiro; Proserpina, o narciso; Hercules, o álamo; as Eumenidas, o cedro; as Musas, a palmeira e assim um numero infinito de divindades, teve, cada uma de per si, a planta que a symbolizava.

Mas, si nos desviarmos das antigas civilizações, nas quaes a Mythologia presidiu ao culto das arvores e viermos aos nossos dias, encontramos na França a "Arvore da Liberdade", até chegarmos em Cuba, onde encontrámos a "Arvore da Paz".

Hoje, nas arvores queremos symbolizar factos que nos lembram cousas que queremos perpetuar na nossa intelligencia e criamos as arvores commemorativas, porque, as arvores commemorativas deverão constituir um exemplo vivo das saudades dos tempos.

De facto, como agrada vêr a arvore que nossos paes plantaram quando nascemos e como despertam saudades as arvores que plantámos quando quizemos testemunhar, com a plantação de uma muda, os actos mais memoraveis da nossa existencia: a nossa formatura, um negocio bem succedido, a victoria mais ambicionada, ou mesmo a celebração do passo mais memoravel do homem, quando jura, aos pés de Deus, a fidelidade ao ser amado.

Quantas recordações não despertaram aos patriotas francezes, quando já velhos, visitaram "l'arbre de la liberté" que todos os cidadãos haviam plantado no periodo tenebroso em que offereciam a vida em holocausto á emancipação da patria.

Quanta saudade não sentiram os velhos napoleonicos quando se embatiam nos arvoredos plantados em 1811, ao festejarem o nascimento do rei de Roma. E quanta saudade, quanto orgulho, quanta veneração não sentiriamos nós brasileiros si os nossos antepassados tivessem plantado arvores commemorativas que nos lembrassem, por exemplo, a emancipação politica da Nação, realizada em 7 de setembro de 1822, o nascimento do primeiro Cidadão do Brasil imperial, a decretação da Lei Aurea e, por fim, o advento da Republica que nos nivelou aos povos mais adeantados, em relação ao sacrosanto sentimento da liberdade, egualdade e fraternidade!

Como é bello, de facto, admirar numa arvore, o sentimento symbolico que nos estimulou a plantal-a, e como orgulha os descedentes inspirar-se ao pé de uma arvore, nos feitos dos seus antepassados.

Mas, a adoração antiga pelas arvores, póde-se dizer que é hoje substituida pelo respeito scientifico e racional do povo, o que fez exclamar ao celebre J. J. Rousseau a celebre phrase: **"Le culte instinctif des populations primitives fait place á l'amour de l'arbre, déduit de la science et de la raison".**

Hoje que as nossas escolas festejam a arvore, os nossos educadores, ao lembrarem aos seus alumnos o culto que os antigos votavam ás plantas, bem farão em patentear, tambem, o que as sciencias nos revelaram em relação á utilidade das arvores e das florestas para beneficiar a terra em que vivemos.

Hoje quasi que deixamos de lado essa adoração symbolica que se veiu desfazendo através dos seculos e dos millenios e, obedecendo ao principio utilitario que a arvore nos offerece, procuramos ensinar ás gerações que surgem que arborizar é synonymo de patriotismo, tornando-se um verdadeiro dever do cidadão cobrir os terrenos baldios com arvoredos, e povoar, com arvores, os nossos montes.

Ensinar ás crianças que a terra jamais deverá ficar descoberta, é indicar-lhes que essa mesma terra encerra thesouros que precisamos saber utilizar com a plantação de arvores de toda a especie, em vez de deixal-as baldias, improductivas e á mercê da natureza que, sem aproveitamento, póde até depauperal-as.

Incutamos, pois, nas crianças e, sem hesitar, o respeito pelas arvores e mostremos-lhes tambem como essas plantas nos darão madeira para as construcções de toda a especie e lembra que dá calor e força motriz para as nossas nascentes industrias.

Ensinemos aos meninos de hoje, os quaes deverão ser os cidadãos de amanhã, que as arvores nos darão saborosos fructos, sementes, folhas e flôres medicinaes, além de resinas, cascas e outros productos industriaes.

Mostremos a esses legitimos representantes do Brasil evolucionista que, com os arvoredos, arrancamos á esterilidade as dunas que poderemos tornar solos ferteis. Dizemos-lhes que as arvores purificam o ar, modificam o clima, retêm as aguas meteoricas, evitam as inundações, dão abrigo ás aves insectivoras, valorizam os solos nús, enriquecem a terra de humus e que defendem as culturas, quando são cultivadas como quebra-ventos ou como quebra-luz na defesa contra as geadas. Ensinemos aos nossos filhos quão numerosos são os beneficios que nos dão as arvores e que, si derrubarmos uma dessas plantas, é nosso dever plantarmos duas arvores para compensar o solo do sacrificio que fizemos.

Por toda parte tornou-se digna de admiração a cooperação dos Mestres das escolas, os quaes collaboram efficazmente para ensinar ás futuras gerações a necessidade de arborizar e reflorestar. E, em S. Paulo, a festa das arvores, sob a orientação patriotica desses apostolos da instrucção publica, tambem visará, por certo, alcançarmos aquillo que todos os paizes cultos, egualmente, visam com taes festas de paz, de trabalho e de alegria.

Lembrem os senhores mestres que, ensinando aos seus alumnos a amar as arvores, indirectamente, contribuirão para possuirmos, no futuro, uma legislação que favorecerá a riqueza arborea da Nação, porque serão justamente essas crianças de hoje, que, amanhã, deverão ser os verdadeiros arbitros dos destinos da patria.

Insistamos em lhes fazer entender quão vultosa é a importancia das florestas.

Façamos-lhes, sobretudo, entender que, quando num paiz desapparecem as florestas, com ellas desapparece a agua. E como onde não ha agua, tambem não póde haver vida vegetal ou animal, segue-se que com ellas desapparecerão os animaes e o proprio homem, que, forçosamente, transmigra, em procura de outras regiões, onde não cahiu, com a devastação das florestas, a maldição da omnipotencia de Deus.

Nenhuma licção mais proveitosa para a Humanidade do que a decadencia e a emigração dos povos e a propria transmigração dos imperios, provocadas pelo desflorestamento.

Não faltarão aos srs. professores dolorosos exemplos que mostrem essa transmigração com a qual Deus vem punindo os que devastam as florestas e os que caminham fazendo agricultura de vampiros.

Fazendo-se investigações na historia da civilização, ver-se-á que ainda nas nações mais progressistas, a devastação das florestas, quasi sempre, constituiu um inicio de decadencia e na nossa agricultura paulista não nos faltam os exemplos que patenteiam o abandono das terras á margem da estrada de ferro, para correr, com a avidez do "auri sacra fames", na conquista do resto dos nossos sertões, onde o machado e o fogo avança, sem piedade, destruindo um patrimonio que, de direito, não nos pertence; pois que temos derrubado demais e dispomos de uma área descoberta demasiadamente para ser cultivada por uma população que regula ser de uns cinco ou seis milhões de habitantes.

Nos paizes adeantados, onde se sabe comprehender a importancia das florestas em relação á riqueza agricola, á influencia que exerceu sobre o clima e á propria defesa nacional, de ha tempos se faz ampla propaganda nas escolas, aproveitando-se, para esse fim, a commemoração da "Festa da Arvore", e nós devemos imitar o que de melhor os outros sabem fazer.

As sociedades de agricultura empenham-se para que a propaganda e o ensino da silvicultura seja feita na mais vasta escala, afim de serem de novo vestidas, isto é, arborizadas as montanhas que, inconscientemente, haviam sido devastadas, e seria tempo que tambem, em S. Paulo, as sociedades de agricultura não retardassem essa obra de renascença que de ha tempos a patria dellas reclama.

O consumo de madeira é enorme por toda a parte, mas, nós, frequentemente, entregamos tanta da nossa riqueza ao sacrificio em homenagem a Vulcano.

Quem se dér ao trabalho de investigar qual é o consumo mundial da madeira e qual a sua producção em relação á quantidade que foi plantada, verá que o consumo é sempre muito superior, o que, fatalmente, nos ensina que o reflorestamento é condição essencial para estabelecer o equilibrio reclamado pelas necessidades do homem.

E de se admirar o fermento regenerador que se propaga para conseguir o reflorestamento, em certos paizes. Sociedades florestaes surgem por toda parte e nas proprias escolas se organizam pequenas sociedades escolares de silvicultura, fructo da instituição das "Festas das Arvores".

Para citarmos algumas cifras lembraremos o que se observou na França, no anno de 1911. Existiam nesse tempo, naquelle paiz, innumeras sociedades de silvicultores, proprietarios interessados no reflorestamento. Mas, além dessas sociedades, cabem ser lembradas as 68 sociedades escolares que pertenciam, exclusivamente, ao departamento do Jura e as 11 das circumvizinhanças de Tournon.

E' digno de menção o bello exemplo dado pelos alumnos das sociedades do L'Est, os quaes plantaram, como por encanto, nada menos de dois milhões de mudas!

Como poderá ser animador esse fermento si, tambem entre nós, soubermos aviar as crianças a seguir o utilissimo exemplo.

Quaes cyclopicos resultados advieram, por toda a parte, da campanha salutar que teve origem da "Festa das Arvores"! Para se convencer disso bastará observar o que se produziu, desde logo, nos Estados Unidos, onde, no Estado de Nebraska, e no periodo de 1872 até 1895, foram plantados, nada menos de 350 milhões de arvores, e, reflorestados, 80.000 hectares de terreno.

E' uma verdadeira febre de regeneração que se produz por todo o mundo, onde o homem se adeantou demasiadamente, na destruição das florestas. E a nós cabe imitar esses paizes, porque, aqui, talvez mais do que além, fomos imprevidentes em despir as terras que, mais tarde, inconscientemente abandonamos.

A instituição da "Festa das Arvores" data em São Paulo de ha pouquissimos annos e nós abençoamos aquelles que collaboraram nessa patriotica iniciativa.

A "Festa das Arvores", nos nossos tempos, parece ter sido prophetizada ha mais ou menos um seculo, por um francez, denominado Fourier, mas, foi admiravel ver-se que a sua idéa divulgou-se por toda a parte, tanto que, logo depois, correu mundo, attrahindo as sympathias de reis, governantes e governados dos paizes mais civilizados do orbe terraqueo.

Nas "Festas das Arvores" hoje tão communs por toda a parte, intervêm os chefes de Estados, os quaes animam com a sua presença taes solennidades, ou por si mesmos plantam, nesse dia commemorativo, uma planta que testemunhe a elevada comprehensão que se deverá ter do reflorestamento dos solos baldios.

Assim é que na Italia, os meninos das escolas da eterna Roma, milhares e milhares de alumnos plantam, cada um, a sua arvore, sob as vistas do rei e da rainha, que tão devotamente correm por toda a parte a darem o exemplo dos deveres do povo.

Nos Estados Unidos, o presidente Roosevelt deixava naquelle dia as occupações e preoccupações de chefe de sua grande nação e animava, por todas as formas, e assistia cheio de orgulho á patriotica commemoração que tendia a restaurar as florestas.

Na Hespanha "el rei nino" não desdenhou plantar com as suas proprias mãos a sua arvore sendo nisso seguido, no anno de 1904, por um exercito de 200.000 crianças, que se valeu do real exemplo.

O rei da Inglaterra que lança suas vistas ás ricas colonias do seu paiz, num lance de inspirado afan pelo futuro das terras em que se extendem os seus dominios, convoca os magnatas e os altos representantes das vastas possessões e, por si mesmo, não desdenha plantar um castanheiro ou outra qualquer planta que beneficia a terra em que vegeta.

Como seria benefico e salutar si, tambem aqui, as administrações honrassem, com sua presença, a "Festa das Arvores", que o governo, com elevada orientação de patrioticos principios, soube instituir.

Nos Estados Unidos onde Sterling Norton deu o alarme contra o costume atavico das derrubadas, o "Arbor-Day" foi instituido no anno de 1872, e, desde então, em todas as escolas, os mestres, com palavras fluentes e cheias de patriotismo, inspiram na mocidade o respeito pelas arvores.

Sigamos, tambem nós, o bello exemplo desse e de outros paizes adeantados e dêmos a essa especie de festa da criançada paulista a feição que outros, mais sabidos do que nós, souberam dar-lhe.

A criança que nessas festas planta uma arvore, é possivel que não ligue grande importancia ao acto. Mas, depois, passados algumas semanas, alguns mezes, alguns annos, ao visitar a sua arvorezinha, ficaria surprehendida por vel-a mais crescida e enfolhada e sentir-se-ia dahi em deante, e cada vez mais, attrahida a visital-a, tanto que, na edade adulta, tornaria para elle, necessidade, um dever, visitar o castanheiro ou qualquer outra arvore que plantára quando criança. A utilidade dessa arvore, que lhe dará fructos ou sombra amiga — que o protegeria nas suas cogitações de homem de negocio ou de profissional assoberbado pelas lides da existencia — essa utilidade que então desfructar, será a semente agora germinada na debil intelligencia da criança e que, como a arvore, se torna gigante no coração, no cerebro e na sabedoria do homem desenvolvido e attrahido a servir a patria em que nasceu.

Santa instituição que em São Paulo se vai firmando sob a orientação de patriotico civismo dos apostolos, aos quaes confiamos os nossos filhos, os futuros cidadãos desta nossa grande patria.

Deus vos inspire, ó mestre das nossas escolas, para que possaes guiar essas crianças a amar as arvores, fazendo-lhes ainda comprehender que, na nossa religião, christã, as arvores são o symbolo do proprio Christo, o symbolo de felicidade eterna e até symbolo da resurreição.

E' de vós, ó mestres, que a patria espera esse grande serviço, e sois vós, por certo, que melhor podereis contribuir para que, hoje e sempre, se possa repetir, com o immortal Bilac:

"Para o futuro trabalhamos:
Pois, no porvir, novos irmãos
Hão de contar sob estes ramos
E bem dizer as vossas mãos".

L. GRANATO.

AS CONCENTRAÇÕES NESTA CAPITAL

As concentrações realizar-se-ão da seguinte fórma:

No Jardim da Luz — alumnos dos grupos escolares do Pary, Reg. Feijó, Prudente de Moraes e João Kopke. Os escolares desses estabelecimentos farão o plantio de um bosque, dispostas as arvores, em numero de 21, em circulo, com o Cruzeiro do Sul ao centro.

No Parque Pedro II — alumnos dos grupos escolares: 1.o do Braz, 1.o da Moóca e grupo do Carmo; plantio de um bosque de 21 arvores, dispostas em circulo, como o Cruzeiro do Sul ao centro.

Na avenida Paulista — Grupo escolar "Rodrigues Alves".

Na praça Buenos Aires — concentração das crianças dos grupos da Consolação e Pedro II.

Na praça da Republica — grupo escolar do Arouche.

No parque Ypiranga — Grupo escolar "José Bonifacio".

No Jardim da Acclimação — Concentração dos alumnos dos grupos: 1.o e 2.o do Cambucy e Campos Salles; plantio de um bosque, com 21 arvores, em forma de estrella.

Em Villa Manchester — grupo escolar de Villa Carrão.

Parque da Penha — grupo escolar da Penha.

Horto Florestal — grupo escolar "Arnaldo Barreto.

Villa Mazzei — grupo escolar do Tucuruvy e escolas reunidas da Parada Ingleza.

Parque Floresta (Osasco) — Grupo de Osasco.

Jardim Japão — Grupo de Villa Maria.

Bosque Iniciadora Predial Lapa) — Grupo da Lapa.

Prado da Moóca — 3.o grupo escolar do Braz.

Praça Publica — fim da rua Anhanguera — grupo de Casa Verde.

Campo de Jogos do Sport Club Carandiru' — Grupo escolar do Carandiru'.

Parque Brahma — Grupo escolar de Sant'Anna.

A Escola Modelo "Caetano de Campos" realizará a festa no jardim da Escola Normal da praça, sendo a entrada franqueada ao publico pelos portões lateraes.

Nos demais estabelecimentos, a festa se realizará no proprio estabelecimento, nos dois periodos, após o recreio de cada um.

No dia 1.o de outubro, segunda-feira, todas as classes dos grupos deverão fazer trabalhos graphicos referentes á festa.

Caso o tempo continue chuvoso, não permittindo a realização da festa, ficará a mesma adiada, nesta capital, para dia que for determinado pela Directoria Geral da Instrucção Publica.

CONCENTRAÇÃO EM CONCHAL

No interior, além das festas nos grupos, escolas reunidas e isoladas, haverá uma grande concentração de escolares da zona Funilense, em Conchal, sendo ali desenvolvido o seguinte programma:

A's 11 horas, chegada do especial, que partirá de Cosmopolis ás 8 horas e meia. A's 12 horas, chegada do especial que partirá de Campinas ás 10 horas. Os escolares conduzidos por esses especiaes desfilarão pelas ruas da localidade, até ao largo da matriz, onde serão recebidas as autoridades convidadas para assistir a essa festa. Em seguida, os alumnos encaminhar-se-ão para o local onde serão plantadas mais de mil amoreiras e entoados diversos hymnos ás arvores.

Terminada essa cerimonia, voltarão os alumnos ao largo da Matriz, onde o inspector escolar, professor Francisco Alves Mourão, realizará uma palestra sobre a festa das arvores.

Após a palestra, será servido lanche aos presentes.

No campo desportivo da localidade serão então executados exercicios de gymnastica e jogos pelos alumnos de todos os estabelecimentos.

PROGRAMMAS QUE SERÃO EXECUTADOS NOS DIVERSOS ESTABELECIMENTOS DA CAPITAL

Grupo escolar "Marechal Deodoro" — No estabelecimento: Hymno ás arvores, prelecção sobre a festa, pelo director. — "Primavera" (poesia); "Primavéra", canto pelo orpheão Hymno á arvore" (poesia); "A Natureza" (poesia); "Nas campinas", canto pelo Orpheão; "Rosita" (poesia); Primavera (poesia); "Canção da Manhã", canto; "Brasil", marcha patriotica.

No periodo da tarde: Hymno ás arvores; "A arvore", (poesia); "Arvore antiga" (poesia); "Utilidade das arvores" (poesia); "As flores" (phantasia); "O lenhador" (poesia); Tempestade nas arvores (poesia); "Tronco de ipê" (cançoneta); "Flores" (poesia); "Os tres reinos" (dialogo); "A florista" (phantasia); "Deante de uma arvore" (poesia); "A laranjeira" (dialogo); "A roseira do sertão" (cançoneta); Hymno ás arvores (canto): durante este canto os alumnos de cada classe plantarão uma amoreira.

Grupo Escolar da Consolação — Os alumnos desse estabelecimento realizarão a festa das arvores na praça Buenos Aires, onde desenvolverão um programma variado, com numeros de declamação, cantos e jogos.

Grupos escolar de Casa Verde — A festa será realizada na praça J. Rudge, fazendo o director do estabelecimento uma palestra allusiva aos festejos.

Grupo escolar de Sant'Anna — Os alumnos desse estabelecimento farão a festa no Parque Brahma, executando um programma literario e em seguida um torneio de gymnastica.

1.o grupo escolar do Braz — Os alumnos desse estabelecimento commemorarão as festas no Parque Pedro II, executando o seguinte programma:

Hymno ás arvores (canto); recitativo pela alumna Yolanda Pinto; "O arbusto" (poesia) pela alumna Assumpta Bernasconi; "Minha trepadeira" (poesia), pela alumna Nympha Seixas; gymnastica, pelos alumnos do 4.o anno.

Grupo escolar "João Kopke" — A festa realizar-se-á no Jardim da Luz, sendo executado um longo programma litero-musical, que será encerrado com uma parte de jogos gymnasticos.

Grupo escolar de Villa Maria — As festas desse estabelecimento realizar-se-ão no Jardim Japão. Além da parte literaria, haverá um torneio de gymnastica entre os alumnos de diversas classes.

Grupo escolar "José Bonifacio" — No parque Ypiranga os alumnos desse grupo desenvolverão um bem feito programma, com cantos e jogos de gymnastica.

Grupo escolar "Rodrigues Alves" — 1.a parte — 1 — Plantio de 3 ipês. 2 — Hymno ás arvores; 3 — Prelecção pelo alumno Geraldo Moreira do 4.o anno A; 4 — "Minha laranjeira" — Odette Catena do 1.o anno C; 5 — "Victoria regia" — Alcides Biois do 1.o B; 6 — "A perobeira" — Nydia Cosi, do 1.o D; 7 — "A primavera" — Magdalena Coimbra, do 2.o C; 8 — "A arvores" — Ubirajara Jordão da Silva, do 3.o C; 9 — "A arvore" — Flavia Vannucci, do 2.o D; 10 — "A primavera" — Heloisa Marcondes e Laila Abi Saber, do 3.o A; 11 — "As flores" — Romilda Pereira, do 3.o B; 12 — Pelas arvores", Judith Barbosa, do 3.o C; 13 — "As Flores" — Oswaldo Tobal, do 3.o B; 14 — "Que plantamos?" — Olga Gabriades, do 3.o C; 15 — "A arvore" — Laila Abi Saber, do 3.o A; 16 — "A agonia da arvore" — Lydia Ballan, do 4.o anno; 17 — "Velha arvore" — Heloisa Marcondes, do 3.o A; 18 — "Hymno ás arvores" — Lydia Rodrigues, do 3.o B; 19 — "Cavemos a terra" — Hymno pelos alumnos.

2.a parte — 1 — Corrida com velas — 1.os annos masculinos; 2 — Bola expressa — 2.os annos masculinos; 3 — Corridas com saccos — 1.os annos masculinos; 4 — Gymnastica sueca — 3.os e 4.os annos de ambas as secções.

Do 3.o grupo escolar do Braz — A festa das arvores promette realizar-se com brilhantismo, neste estabelecimento de ensino.

A's 8,30 será solennemente arborizada pelos alumnos a rua em que está localizado este grupo, com autorização do d. d. sr. prefeito da capital.

A segunda parte do programma será executada no prado da Moóca gentilmente cedido pela directoria do Jockey Club.

Grupo Escolar da Lapa

1.a parte

Prelecção aos alumnos pelos professores do grupo sobre o objectivo da festa;

"Primavera" — Canção pelos 4.o annos femininos;

"A" arvores do deserto", por uma alumna do 3.o-A feminino:

"A rosa", Accacio Silva 2.o-A;

"A arvore secca", Henriqueta Barreto, 3.o-B;

"Rosas", Carlos Bini, 2.o-B;

"Que plantamos, quando uma arvore plantamos?", Maria Nogo, 4.o-B.;

"Deante de uma arvore", João de Medeiros Silva, do 3.o-B.;

"A flôr da laranjeira e a saudade", Nelson Hochndo, 2.o-E;

"A canelleira", Rosa Cetra, 4.o-B.

"Velhas arvores" Miguel Pernambuco, 2.o-E;

"Ao rebentar das selvas", Cecilia de Abreu, 2.o-A;

"O presbyterio", Torvaldo Marzolla, 2.o-A;

"Canções das rosas", Alice Rinhan, 2.o-A;

"Hymno ás arvores", pelos 4.os femininos:

Collocação de ninhos nas arvores do bosque.

Discurso por um alumno do 4.o anno-A;

"Na serra", Agostinho Medeiros, 3.o-A;

"Gosto das plantas", Esther Liol, 2.oB;

"Hymno ás arvores", Abilio Barbosa, 3.o-A;

"A arvore", Valle Faedo, 2.o-D;

"Conselho proveitoso", David Rocha, 3.o-B;

"O grão de trigo", Hermogenes de Oliveira, 3.o-B;

"Utilidade das arvores", Maria Marques, 2.o-E;

"Minha trepadeira", Hermeterio Martins, 3.o-B;

"A agonia da arvore", Manuel Villarinhos, 3.o-C;

"A arvore", Nair Corazza, 4.o-B;

"A uma arvore", João Roval, 3.o-C;

"O cafezal" Rubens Silva, 3.o-D;

"Agonia da arvore", Maria dos Prazeres, 4.o-B;

"Velhas arvores", Moacyr Barbalho, 4.o-B;

"As arvores", Laura de Sousa, 4.o B;

"Os eucalyptus e o dr. Navarro de Andrade", (discurso), Vasco Sabione, 4.o B;

"Nossas arvores", Marcellina Aponte, Victorina Manzine, Nelly Roveri, Rosa Santa Rosa, Olga Bassani e Rosalia Macaluzo, 3.o-D.;

"Palestra sobre as arvores", Hermogenes de Oliveira, 3.o-B;

Plantio de mudas de arvores indigenas;

"Cavemos a terra", canto pelo Orpheão;

Visita á floresta-Iracema Dias, 4.o-A;

Discurso, Córa van Haute, 4.o-A.

Hymno Nacional

2.a parte:

Gymnastica sueca pelos alumnos dos 4.os annos de ambas as secções;

Partida de bola ao cesto, entre os alumnos do 4.o-A e 4.o-B.

A festa das arvores será realizada na "Chacara Serafim", da Companhia Iniciadora Predial.

Grupo escolar Gomes Cardim — No grupo escolar "Gomes Cardim", será executado o seguinte programma da "Festa das Arvores":

Primeira parte — Periodo da manhã — Prelecções nas classes, pelas professoras; Hymno Nacional, canto, por todos os alumnos; A flora do Brasil, discurso, Carlos Khoury; As arvores, poesia, Mario dos Santos; Palmas, poesia, Adelino Retamero; Eu gosto das plantas, poesia, Basilio Rocha; A mesa, poesia, Waldemar Ferreira; Ao rebentar das selvas, poesia, Manuel Monteiro; Hymno Festa das Arvores, canto, por todos os alumnos; Brinquedos, dialogo, José Garcia e Antonio Joaquim dos Santos; O Football, cançoneta, Rubens Schalch; A figueira, poesia, David Cordeiro; A raiz, poesia, Menotti de Tommaso; O almofadinha, cançoneta, Manuel Bento; As plantas, dialogo, Manuel Fernandes Guerra e Carlos da Silva; O cafézal, poesia, Luiz Martins do Val; As selvas, poesia, Rodolpho Pinho; Apologia das arvores, dialogo, Oswaldo Mendes, João da Silva Guimarães e Felippe de Almeida; Hymno Brasil, canto, por todos os alumnos; Plantio de um pé de amoreira no pateo de recreio.

Segunda parte — Jogos sportivos — Gymnastica sueca, pelos alumnos do 3.o e 4.o annos; Jogo das bandeirinhas, pelo salumnos do 2.o anno B; Barra-bola, Verde vs. Amarello, 1.o anno C-2.o anno; Bola ao cesto, pelos alumnos do 3.o anno; A fortaleza, pelos alumnos do 4o anno; Hymno ao Café, por todos os alumnos.

Terceira parte — Periodo da tarde — Prelecções nas classes, pelas professoras; Hymno ás Arvores, canto, por todas as alumnas; A floresta, discurso, Beatriz Rocha de Oliveira; As flores, trecho, Ermengarda Schimacker; Minha laranja, poesia, Antonieta de Campos; Deante de uma arvore, poesia, Emilia Nunes; Velho Ipê, poesia, Adelina Castellani; O trigo, poesia, Erminia Cerri; Cavemos a terra, hymno por todas as alumnas; Agonia de arvore, poesia, Yolanda Régis; O café, poesia, Helena Albuquerque França; O feijão, poesia, Ignez Moura; Recordando, poesia, Lilia Martins; Meu corpinho, poesia, Yvonne Khoury; Estudemos, poesia, Noemia Hannickel; A arvore, poesia, Apparecida Champi; O luar do sertão; hymno, por todas as alumnas; Victoria Régia, poesia, Adelina Cury; Patria, poesia, Clyde Silveira; O tombo do Ipé, Anna de Aguiar; O fructo, poesia, Maria Anna Gimenez; As flores, poesia, Emilia Netto Velloso; O sobreiro, canto, por todas as alumnas; Uma commissão de alumnas das diversas classes, plantará, no pateo do recreio, varios pés de amoreiras.

Quarta parte — Jogos sportivos — Jogo das bandeiras, pelas alumnas do 1.o anno A; O laço, jogo pelas alumnas do 1.o anno B; O dado, jogo pelas alumnas do 1.o anno C; A estrella, jogo de bola expressa, vermelho vs. branco, 2.o e 3.o annos; Corrida em zig-zag, pelas alumnas do 1.o anno C, contra o 2.o anno; conjunto de gymnastica sueca, pelas alumnas do 2o. e 4.o anno; Hymno Festa das arvores, canto por todas as alumnas. Encerramento da festa pelo director, dr. Affonso de Locio e Seilbis.

Grupo escolar Campos Salles — A festa das arvores será realizada no Jardim da Acclimação, com o seguinte programma:

Hymno ás arvores — por todas as alumnas; Plantio de diversas arvores; Prelecção pelo director, sr. Frederico Domingues; A arvore, pelo alumno Anerys Daniels, do 4.o B; Cahir das folhas, por Nelson Silva, do 1.o A; A arvore, por Antonietta Scavacini, do 3.o B; Oswaldo Altruda, do 2.o E; Paulo Dantas de Oliveira, do 2.o A; Brinquedos das arvores, pelas alumnas Maria da Graça Pereira e Jacy Daniels, do 3.o E; O pinheiro, por Mario Gonçalves, do 3.o E; A arvore, por Americo Bueno Rodrigues, do 4.o A; Eu gosto das arvores, por Virginia Taliatelli do 3.o F; As arvores, por Hilda Barral, do 4.o A; Torneio de gymnastica pelas alumnas dos 3.os annos; Demonstração escoteira pelos escoteiros do estabelecimento.

Escola Normal da Capital (Escola Modelo "Caetano de Campos) — Periodo da manhã — ás 8.10 — 1.os e 2.os annos:

1.o — Pau Brasil, canção.

2o — Pau Brasil, saudação, pelo alumno Stelio Costa

3.o — Primavera, poesia, pelo alumno Jorge Sá Miranda.

4.o — Festejemos as arvores, poesia, pelo alumno Gaspar C. da Silva.

5.o — Meus encantos, poesia, pelo alumno Hildeberto Café.

6.o — Dialogo, pelas alumnas Vicentina d'Agostino e Stella Neves.

7.o — Velhas arvores, poesia, pelo alumno José Paula Cabral.

8.o — Arvore má, poesia, pelo alumno Eduardo Cervo

9.o — Primavera, saudação, pelo alumno Sylvio Pinto e Silva.

10 — Plantas, poesia, pelo alumno Vasco Ferraz.

11 — A floreira, poesia, pela alumna Maria Alice Tiezzi.

12 — A amoreira, discurso, pelo alumno Othelo Queiroz.

Plantio da amoreira.

13 — Hymno ás arvores.

A's 8.40 — 3.os annos:

1.o — Hymno ás arvores.

2o — As arvores, discurso, pelo alumno Willy de Oliveira.

3.o — Ao rebentar das selvas, poesia, pela alumna Nair do Carmo.

4.o — Deante do Pau Brasil, poesia, pelo alumno Christiano Neves.

5.o — A primavera, saudação, pelo alumno Bruno Villara.

6.o — Pau Brasil, canto.

7o — Pau Brasil, discurso, pela alumna Nair Nobre.

8.o — A voz das cinzas, poesia, pelo alumno João Amarante Filho.

9.o — A canna de assucar, discurso, pelo alumno Sebastião Moraes. — Plantio da canna de assucar.

10 — A arvore, poesia, pelo alumno Bruno Villara.

11 — O café, saudação, pelo alumno Fernando José Fernandes.

12 — Canção do Exilio, canto.

A's 9.15 — 4.os annos:

1.o — Hymno ás arvores.

2.o — Pau Brasil, discurso pela alumna Odila dos Santos.

3.o — Os pinheiros, poesia, pela alumna Marion Pereira Mendes.

4.o — A primavera, saudação, pelo alumno Idro Mascagni.

5.o — A palmeira, poesia, pela alumna Lygia Assumpção.

6.o — Pau Brasil, saudação, pela alumna Maria Augusta Tibiriçá.

7.o — Pau Brasil, canto.

8.o — A arvore, poesia, pela alumna Bertha Coelho.

9.o — O café, discurso pelo alumno Wilson Garone.

Plantio do caféeiro.

10 — Minha terra tem palmeiras, canto.

Em seguida a estas commemorações, cada classe receberá da respectiva professora uma aula de botanica, ao ar livre.

1.os e 2.os annos:

Periodo da tarde, ás 12.40 —

1.o — Canção ao Pau Brasil.

2.o — Saudação ao Pau Brasil, Maria Antonieta Fagundes.

3.o — Pau Brasil, poesia, Maria Helena Ewbanck.

4.o — Dialogo ás arvores, Ruth Amaral e Beatriz Munhoz.

5.o — A arvore, poesia, Maria Antonietta Mascarenhas.

6.o — A primavera, poesia, Azalia Mendes.

7.o — A arvore morta, poesia, Carmela Taliberti.

8.o — Arvore má, poesia, Jacyra Mello Amaral.

9.o — Primavera, poesia, Maria de Lourdes Barros.

10 — Saudação ás arvores, poesia, Yolanda Medeiros.

11 — Discurso sobre a amoreira, Ephigenia Faria de Freitas. — Plantio da amoreira.

12 — Hymno á arvore.

A's 13.10 horas — 3.os annos:

1.o — Canção do Exilio.

2.o — Saudação ao Pau Brasil.

3.o — As arvores, poesia, Dirce Bittencourt.

4.o — A uma palmeira, poesia, Adilia Caldas.

5.o — A jaboticaba, poesia, Wilma Mattos Ferreira.

6.o — A arvore, poesia, Zélia Bastos.

7.o — As arvores da rua, poesia, Webe Ferreira.

8.o — Saudação ao café, Ignez Carminatti.

— Plantio do caféeiro.

9.o — Hymno á Arvore.

A's 13.45 horas — 4.os annos:

1.o — Canção ao Pau Brasil.

2.o — Discurso sobre o Pau Brasil, Virginia Bastos.

3.o — A voz das cinzas, poesia, Iris Vicente de Azevedo.

4.o — A morte da arvore, poesia, Marina Colombo.

5.o — Arvore amiga, poesia, Olga Borba.

6.o — A derrubada, poesia, Paula Pereira.

7.o — Discurso sobre o café, Eunice Corrêa.

8.o — O cafêeiro, poesia, Jacy Amendola.

Plantio do caféeiro.

9.o — Hymno á arvore.

2.o grupo escolar do Braz — Neste grupo escolar, realizar-se-á uma festa, constando de uma parte literaria e outra de jogos gymnasticos. O orpheão do grupo cantará alguns hymnos allusivos á festa das arvores.

Grupo escolar de Villa Carrão — O programma da festa das arvores, a realizar-se pelos alumnos deste estabelecimento de ensino, far-se-á no parque da Nova Manchester.

O grupo escolar "Prudente de Moraes" fará a festa no Jardim

SPORT

da Luz, juntamente com os alumnos dos grupos Pary, Regente Feijó e João Kopke.

O plantio de 21 arvores será dentro de um circulo representando os Estados brasileiros e 5 representando o Cruzeiro do Sul. O professor Ernestino Lopes da Silva, director do grupo escolar "João Kopke", dirá algumas palavras allusivas ao acto.

Além da parte literaria, festejando as arvores, haverá uma parte desportiva.

Grupo escolar "Oswaldo Cruz" — Neste grupo escolar a festa constará de cantos, poesias, discursos e jogos diversos, tanto no periodo da manhã, como no da tarde.

Grupo escolar "Marechal Floriano" — Haverá neste estabelecimento de ensino uma palestra pelas adjuntas, em suas respectivas classes, sobre o assumpto. O orpheão escolar entoará canções patrioticas allusivas á festa. Além do plantio de arvores, os alumnos recitarão varias poesias.

1.o grupo escolar da Moóca — A festa commemorativa deste grupo constará de uma parte desportiva e de outra literaria, em que tomará parte o orpheão.

Grupo escolar "Villa Guilherme" — Neste estabelecimento de ensino haverá uma prelecção em classe pelos professores e uma prova escripta pelos alumnos; inaugurar-se-á o jardim do grupo; o plantio de duas palmeiras, jogos gymnasticos e hymnos allusivos ás arvores.

1.º Grupo Escolar do Cambucy

A festa em commemoração ás arvores constará de uma parte literaria e outra desportiva, havendo uma prelecção do prof. dr. José Veiga.

2.º Grupo Escolar do Cambucy

Neste estabelecimento de ensino além da parte literaria e da desportiva, haverá prelecções e plantio de diversas arvores.

Grupo Escolar "Maria José"

Ambos os periodos deste estabelecimento de ensino festejarão as arvores com uma parte literaria e outra desportiva, além do plantio.

Grupo Escolar do Pary

Neste estabelecimento de ensino serão plantadas algumas amoreiras, após as palestras sobre as arvores, hymnos, poesias e discursos allusivos á festa.

Grupo Escolar "Frontino Guimarães"

A festa em commemoração ás arvores constará de uma parte literaria e outra desportiva, havendo o plantio de uma arvore em cada periodo escolar.

Grupo Escolar da Penha

Neste grupo escolar a festa constará de cantos, poesias, discursos e jogos gymnasticos, fazendo uma prelecção o prof. Raul Fragoso.

Grupo Escolar "Arnaldo Barreto"

A festa commemorativa neste estabelecimento de ensino far-se-á com uma parte literaria e outra desportiva.

Grupo Escolar Agua Rasa

Neste grupo escolar ambos os periodos farão o plantio de uma arvore, saudando as arvores com hymnos e poesias diversas.

Escolas Reunidas de Villa Esperança

A commemoração será feita pelo Orpheão escolar além das poesias e jogos gymnasticos diversos.

Grupo Escolar do Arouche

Na praça da Republica — A's 9 horas.

PROGRAMMA

I — Hymno — Plantemos uma arvore; prelecção sobre as arvores, prof. Maria José Wagner. "A palmeira", Maria Gutierrez: "Festa das arvores", Mario Varani; "Floresta", Antonio França; "A's arvores", Julieta Rossi. "Magia selvagem", José de Almeida; "O arbusto", Yolanda M Antonio; "Velhas arvores", Arlete Coelho.

II — Hymno — Floresta! — "As selvas", João Medeiros; "Deante de uma arvore", Coraly Amaral; "Reino Vegetal", Menotti Laudizio, Floravante, Saba, Gachido e Gennaro; "Flora brasileira", M. Luiza Silva; "Temporal", José Donnabella; "O jasmineiro", Maria Gual; Hymno — As arvores.

III — Gymnastica collectiva, alumnos da 2.º anno; corrida das cores, por alumnos do 2.º anno, corrida de estafeta, por alumnas do 3.º anno; corrida com bandeiras, por alumnos dos 3.º e 4.º annos; bola americana, por alumnos do 4.º anno.

Nos grupos escolares de Amparo

AMPARO, 28 — Nos grupos escolares "Luiz Leite" e "Rangel Pestana", desta cidade, será amanhã festivamente commemorado o "Dia das Arvores".

No grupo "Rangel Pestana", será observado o seguinte programma:

1.a parte — A's 8 horas prelecção em todas as classes sobre as arvores. 2.a parte — A's 9 horas, plantio de uma amoreira na chacara de propriedade do sr. coronel Joaquim Rodrigues Junior. Na 3.a parte — haverá no edificio do grupo, os seguintes numeros commemorativos: Cavemos a terra — hymno pelos alumnos. A planta, Armando Longo. As Arvores, Elza Gillolo. As laranjas perdidas, João Damião. A violeta, Hercilia do Amaral. Canções das rosas, Luiz Silveira. O arbusto, Mabel Ferres. As arvores, Antonio Carnaval. A roseira, Maria Apparecida Ferraz. O vizinho invejoso, Theophilo Britto, hymno ás arvores, por todos os alumnos. Minha laranjeira, Dagmar Narlini. A mentira, Rubens da Silva. A arvore, Nair de Castro. O pau brasil, Homero H. da Silva. Canções da rosa, Maria de Lourdes Silva. Não me deixes, Eugenio Santoro. A arvore, Honorina Vaccari. Copa verde, Edy Siqueira. A arvore velha Eduardo Bonchristiani. O perfião das arvores, Maria Apparecida Salerno. Exercicios gymnasticos pelos alumnos dos 3.o e 4.o annos.

Hymno Nacional.

— No grupo escolar "Luiz Leite", o Dia das Arvores" será commemorado com um programma caprichosamente organizado.

A's 8 horas, haverá nas classes prelecções sobre as arvores, realizando-se em seguida no pateo do grupo, o plantio de diversas arvores.

A's 9 horas, os alumnos acompanhados dos seus professores, dirigir-se-ão ao Parque Dr. Arruda (Jardim da Caixa d'Agua), onde farão diversos exercicios sportivos, recitarão versos sobre as arvores, fazendo em seguida o plantio de algumas arvores naquelle logradouro publico.

A festa será encerrada com os Hymnos Nacional e das Arvores, cantado por todos os alumnos.

No grupo escolar de Saltinho

RIO DAS PEDRAS, — 28 — E' o seguinte o programma com que será commemorado o dia das arvores no grupo escolar de Saltinho:

1.a parte — Prelecção pelos professores, em classe, sobre as arvores e a significação da festa.

2.a parte, ás 9 horas, no largo da Santa Cruz.

1— Plantio de arvores (mudas fornecidas pela Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba; 3 de pau "Ferro", 2 de "Sapucaia" e 2 de "Timburi") no largo da Santa Cruz, acompanhado pelo hymno ás arvores, em surdina. 2 — Discurso pela professora d. Yolanda Ferraz. 3 — Alva — solfejo — "Orpheon infantil". 4 — Não tive sorte — poesia — Ilia Nastaro. 5 — Pau brasil — poesia — Alice Bressan. 6 — Quem será? — poesia — Laura Perina. 7 — Sou brasileiro — canto — todos os alumnos. 8 — O testamento da arvore — poesia — Zilda Hippolyto. 9 — O cafezal — poesia — Osorio Monte Bello. 10 — Festa na roça — canto — 2 vozes — "Orpheon". 11 — Cantigas — poesia — Romilda Nastaro. 12 — O marinheiro — poesia — Maria Banichello. 13 — Patria — poesia — Anna Margutti. 14 — Hymno ás arvores. 15 — Gymnastica: Corridas e saltos com premios aos vencedores, secção masculina. 16 — Partida de bola ao cesto, alumnas do 3.o anno.

No grupo escolar de Jundiahy

JUNDIAHY, 28 — O grupo escolar "Barão de Jundiahy", sob a direcção do prof. Argeu Lopes de Oliveira, festejará o "Dia das arvores" com o seguinte programma:

1.º parte — Hymno Nacional, todos os alumnos; discurso, Alma Galantin; festa das arvores, brinquedo, varios alumnos; "Amemos as arvores", poesia, Rosa Abelatto; "A tempestade e as arvores", poesia, Italia Segantin; "A florista", canto, Zoraide Masetti; "A arvore e a cruz", poesia, Mafalda Lança; "Festa das Arvores", 7 meninos, arranjo do prof. M. Theophilo; "Utilidade das arvores", poesia, Olga Molatto; "Supplica", poesia do prof. Mario Theophilo — João Silva Pinto; "Meu Brasil", poesia, Orlando de Genova; "D'onde saem as fructas", poesia Maria de Lourdes Ricardo; "Hymno á Arvore", por todos os alumnos; "O meu canteirinho", poesia, Jaracema Ferreira Leite; "A despedida", canto, Raphaela de Genova; "A laranjeira em flôr", Albertina Silva Pinto; "Festa das arvores", quadras avulsas, varias alumnas; "A casinha onde eu nasci", canto, Rosa Bernardon; "Velhas arvores", soneto, Alma Galantin; "Festa das arvores", canto por todos os alumnos; "O que plantamos quando uma arvore plantamos", Anna Ciccatto; "A floresta", declamação e canto, Ida Ceccato e todas as alumnas; Hymno Nacional, todos os alumnos.

2.º parte — Bola ao cesto — secção masculina e feminina; corrida de estafetas, um grupo de escoteiros; tracção á corda, um grupo de escoteiros; passa a bola, um grupo de meninas; corrida com um pé, um grupo de escoteiros; o lenço, um grupo de meninas; corrida de velocidade, um grupo de escoteiros; corrida de agulhas, um grupo de meninas; escrever no quadro negro, um grupo de escoteiros; bandeirinhas, um grupo de meninas; demonstrações de gymnastica sueca, pelos escoteiros; pyramide, um grupo de escoteiros.

3.º parte — Plantio de arvores — cafeeiro, amoreira, mangueira e pau brasil, acompanhados de canticos.

REGISTO DE ARTE

ARTE ALLEMÃ

Sob o patrocinio do Consulado Geral da Allemanha nesta capital, o sr. Theodor Heuberger, chefe e organizador da Exposição Allemã, marcou para o dia 3 de outubro a inauguração desse certamen artistico que tanto successo obteve no Rio, nas Galerias da Escola Nacional de Bellas Artes. Entre nós a Exposição Allemã se realiza no novo salão da "Casa das Arcadas", á rua Quintino Bocayuva, 54, e se achará franqueada ao publico sómente durante o mez de outubro.

Nesta mostra figuram obras dos artistas mais proeminentes allemães, de pintores, esculptores e artistas graphicos. As mais diversas tendencias estão representadas por nomes afamados no mundo da arte internacional.

O catalogo da Exposição traz diversas illustrações de pinturas e esculpturas modernas.

Delle extrahimos o seguinte prefacio, que melhor explica os intuitos da bella iniciativa:

"A nossa exposição, representando apenas uma particula da Allemanha artistica actual, attesta todavia a sinceridade dos seus artistas.

Si a expressão da arte, UNA em sua essencia, varia de accôrdo com o meio ambiente, claro está que o intercambio de differentes paizes trará o desenvolvimento e a divulgação do sentimento artistico.

Visamos, portanto, com a nossa exposição, estreitar as nossas relações artisticas com os collegas brasileiros, e ao mesmo tempo avivar em nossos patricios as lembranças da Terra Natal.

Aproveitando a opportunidade que se nos offerece, apresentamos ás exmas. autoridades brasileiras e allemãs os nossos sinceros agradecimentos pelo precioso auxilio que tão gentilmente prestaram á nossa iniciativa".

Assalto á joalheria Cosenza

RIO, 28 — Esta madrugada a joalheria Cosenza, situada no largo da Carioca n. 6, foi assaltada. Os ladrões arrombaram a cortina de aço que protegia uma vitrina, levando grande quantidade de relogios de ouro. — (Havas-Radio).

TURF

JOCKEY CLUB

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

Só hontem foram abertas as cotações para as corridas que se realizam amanhã, no hippodromo da Moóca.

De um dos mais concorridos "placards", extrahimos as que se seguem:

1.o pareo — Dist. 1.609 metros:
Narizza .. 40
Grillado .. 30
Jossica .. 12

2.o pareo — Dist. 900 metros.
Lasrog .. 16
Petale de Rose .. 80
Irish Poppy .. 40
Enitram .. 20

3.o pareo — Dist. 1.609 metros:
Sem Temor .. 20
Lanceiro .. 50
Urutáo .. 60
Malmoni .. 80
Cupido .. 80

4.o pareo — Dist. 1.609 metros:
Ferrier .. 100
Alpina II .. 80
Tucano .. 80
Pompeia .. 100
Macabeiha .. 18
Haliall .. 100
Imperia .. 50
Thesouro .. 40

5.o pareo — Dist. 1.700 metros:
Royal Gar .. 11
Desejado .. 35
Rich de Tout .. 50
Quirato .. 100
Mandadero .. 100

6.o pareo — Dist. 1.800 metros:
Thebaldo .. 16
Bilão .. 50
Sem Fim .. 18
Piapireta .. 50
Fortunio .. 80
Cabiria .. 60

7.o pareo — remo "8.o Eliminatorio". — 10:000$ e 3:000$ — Dist. 1.650 metros:
Troléio .. 50
Tucano .. 60
Theresina .. 40
Huno .. 40
Donata .. 40
Tiririca .. 40
Turf II .. 60
Hastapura .. 80

8.o pareo — Dist. 2.000 metros.
Solitario .. 20
Fragôr .. 30
Saracoteador .. 40
Protecioso .. 40
Repáro .. 50

9.o pareo — Dist. 1.609 metros:
Intru'sa .. 25
Curumilla .. 100
Klatan .. 40
Paulina .. 100
Betty .. 40
Strategy .. 60
Decóte .. 60
Fox Simon .. 40

HIPPISMO

SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

A directoria da "Sociedade Hippica Paulista" pede o comparecimento, hoje, ás 20 horas, na séde central, de todos os socios proprietarios de cavallos, para tratarem da sua representação no desfile sportivo promovido pelos dirigentes da "Semana da educação".

FOOTBALL

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

(Communicado official)

Licenças para jogos amistosos

A partir da 1.o de outubro, os pedidos de licença para jogos amistosos que não derem entrada na secretaria da Liga de Amadores de Football até ás 18 horas do dia da reunião ordinaria da directoria (4.a-feira), deixarão de ser attendidos, não podendo, portanto, realizar-se o jogo.

Os representantes da Liga de Amadores de Football nas localidades do interior, poderão conceder licença para jogos de caracter amistoso somente 2a-feira, devendo despachar telegramma á secretaria da Liga até 4a-feira, ás 18 horas, para ser confirmada a licença concedida.

TRANSFERENCIAS DE JOGOS DE CAMPEONATO

Para o effeito de transferencia de jogos, deverão os interessados encaminhar sua petição á secretaria da Liga, até 4.a-feira, ás 18 horas e de conformidade com os dispositivos estatutarios a esse respeito, isto é, quando ambos estiverem de accôrdo.

JOGOS TRANSFERIDOS

Por motivos imperiosos foram transferidos os jogos da divisão collegial, marcados para amanhã, entre Mackenzie College e Collegio Paulista e Rio Branco vs. Anglo-Brasileiro.

Foi tambem transferido para data que será opportunamente designada o jogo da divisão intermediaria, marcado para amanhã, entre o Castellões F. C. e o Unido Vasco da Gama F. C.

A. A. DAS PALMEIRAS vs. C. A. SANTISTA

Pelo trem que parte amanhã, ás 8 horas, da estação da Luz, com destino a Santos, seguirão os jogadores da A. A. das Palmeiras, que naquella cidade irão enfrentar os quadros do C. A. Santista, em disputa de mais um jogo do campeonato da divisão principal da L. A. F.

Para esse jogo o director sportivo do Palmeiras solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 17 e meia horas, na séde: Nascimento, Faria, Alvaro, Teixeira, Isidoro, Bocek, Tiadoca, Lobo, Octacilio, Zito, Scott, Livio, Magalhães, Atalyba, Constantino, Guarany, Glasser, Valle, Waldemar, Samaria, Milton, Chesdid, Serroto, P. Cordeiro e Lucio.

A. S. PAULO ALPARGATAS

Treino

O director sportivo do club acima, por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, hoje, ás 15 horas, no campo do club, para tomarem parte no seguinte treino: Rede, Corrêa, Sebastião, Oswaldo, Euclydes I, Pepe, Serafim, Mathous, Zeca, Horacio, Gomes, Paulino, Mariano, Teixeira I e II, Bigode, Donato, Augusto, Paulo, Guimarães, Prado, Soares, Euclydes II e Waldemar.

EM S. ROQUE

CASTELLÕES F. C. vs. A. A. AMERICA

Pelo trem que parte domingo ás 6,50, segue com destino a São Roque o primeiro quadro do Castellões F. C., que naquella cidade vae disputar uma partida amistosa com o quadro principal da A. A. America, local.

O director sportivo do Castellões solicita por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores na estação, com 15 minutos de antecedencia do trem.

A. A. S. GERALDO vs. C. S. PAULISTA DE ANIAGENS

Em continuação da disputa do campeonato da divisão intermediaria da L. A. F. será disputada amanhã, no campo da A. A. S. Bento, mais uma partida, entre as turmas do C. S. Paulista de Aniagens e A. A. S. Geraldo.

Para esse jogo a A. A. São Geraldo, por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas, no campo:

Dictão, João, Augusto, Armando, Romão, Tito, Vaz, Waldemar, Tião, Martins, Lamantino, Bolarmino, Amorim, Decio, Lóme, Gabriel, Costa, Martins 2.o, Mimi, Genesio, Herculano, Jango, Orlando, Cyrino, Zemaria, e demais inscriptos.

A. A. CAMBUCY vs. A. A. ESTRELLA DE OURO

Em seu campo sito á rua S. Jorge, a A. A. Estrella de Ouro enfrentará amanhã, as turmas representativas da A. A. Cambucy, em disputa de mais uma partida do campeonato secundario da A. P. S. A.

São estes os jogadores da A. A. Estrella de Ouro que deverão estar no campo, ás 13 horas: Cerqueira, Raul, Amado, Rocco, Baptista, Pedrinho, Archangelo, Amorico, Segundo, Augusto, Coca, Pedro, Canhoto, Imparato, Antonio, Mocoon, Tabarini, Pescaré, Ervolino, Quim, Emilio, Tunga e Abate.

O director sportivo da A. A. Cambucy tambem solicita comparecimento dos jogadores de segundo quadro, ás 13 horas, no campo, e os do primeiro, ás 14 horas, no mesmo local.

FONTE CRUZEIRO DO SUL F. C. vs. EXTRA CALIFORNIA

Amanhã, no campo da A. A. R. Extra California, será disputada uma partida amistosa de football entre as turmas deste club, e as respectivas do Fonte Cruzeiro do Sul F. C.

Esse jogo promette ser muito disputado, pois, ambos os clubs são possuidores de optimos conjuntos.

São estes os jogadores do Fonte Cruzeiro:

2.o quadro: — Macaco, Ferreira, Horacio, Vicente, Brasil, Dicto, Anor, Candido, Zéca Martinelli.

1.o quadro: Donato Tampinha, Arthur, 4 Paus, Abono, Canhoto, Clarindo, Bahiano, Durval, Loterio Rodrigues e demais reservas.

C. A. INDEPENDENCIA vs. A. A. S. BENTO

Em seu campo, sito no Ypiranga, o C. A. Independencia enfrentará amanhã, as turmas representativas da A. A. São Bento, em disputa de mais um jogo do campeonato da divisão principal da L. A. F.

Para esse fim o director sportivo do club do Ypiranga, por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas, no campo:

Adolpho, Galé, Borelli, Romeu, Paca, José Antonio, Orestes, Feliciano, Ribas, Luiz, Assumpção, Bordinalli, Fortuna e Dulico. 1.o quadro: Russo, Ferreira, Gaucho, Abilio, Vanni, Zanotte, Brasileiro Figueiredo, Petro, Podrinho, Guimarães e Loschiavo.

ANTARCTICA F. C. vs. C. A. PAULISTANO

Em continuação da disputa do campeonato da divisão principal da L. A. F. será disputada amanhã, no campo do Jardim America, mais uma partida entre as turmas do C. A. Paulistano e Antarctica F. C.

Para esse jogo o director sportivo do Antarctica F. C. solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 12 e meia horas, no campo:

Adolpho, Morcego, Zigomar, Langue, Romeu, Aquilino, Paulo, Filhe, Ratto, Orris, Canjá e Jordão. Os jogadores do 1.o quadro: Damião, Nelson, Zico, Sol'aletti, Sebastião, Mono, Yoyo, Delphim, Gaucho, Cesar, Patricio e Adrião.

A. A. BARRA FUNDA vs. A. REPUBLICA

Amanhã, no campo do Palestra Italia, será disputada mais uma partida do campeonato da primeira divisão apêa, entre as turmas da A. A. Republica e A. A. Barra Funda.

São estes os jogadores da A. A. Republica que deverão estar no campo, ás 12 horas, entrando pela porta dos automoveis:

Lulu, Henrique, Natalino, Albertino, Orra, Sylvio, Marino, Vicente, Paschoalino Reis Moysés, Virgilio, Orossi, Clemente 1.o e 2.o, Pettinato, Armando, Sebastião, Marcio, Mario, Lalu, Dino, Janeiro, Malono, Nino, Cezar, Francisquinho, Russo, Tola, Luciano, Carlito, Odilo, Victor Sabiá, e demais inscriptos.

ESTRELLA DA SAUDE F. C. vs. A. A. SCARPA

Amanhã, no campo da A. A. Scarpa, será disputada mais uma partida do campeonato paulista da divisão da Apea, entre as turmas da A. A. Scarpa e Estrella da Saude F. C.

O director do Estrella, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os jogadores inscriptos, ás 13 horas, no campo.

OS JOGOS DE HOJE

A. B. C. D.

Em continuação da disputa do seu campeonato, A. B. C. D. fará disputar hoje, no campo do C. A. Ypiranga, mais os seguintes jogos:

Armour F. C. vs. Indascomio F. C. — Juiz: Armando Albano. Repr.: Gilberto D. Guimarães; 1.os quadros ás 16 horas.

Para esse jogo o director sportivo do Indascomio solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, hoje, ás 14 horas, no campo: Netto, Dutra, Jonas, Ribeiro, Alfredo, Varmo, Elias, Imperio, Fajardo, Maciotto Correa, Americo, Macario, Ernesto, Desiderio, Lacerda e demais inscriptos.

OS JOGOS DE DOMINGO

A. A. GUANABARA vs. A. GRAPHICA DE SPORTS

Domingo, amanhã, no campo da rua do Buere, medirão forças as turmas da A. A. Guanabara e a Graphica de Sports.

Esse jogo promette ser muito disputado, visto serem poderosos os quadros de turmas bem organizadas.

Os jogadores do Guanabara deverão estar no campo ás 8 horas da manhã.

JUVENIL ALPARGATAS vs. JUVENIL DEMOCRATICOS

Para a realização do encontro entre as turmas do club juvenil [illegible] Alpargatas, o director sportivo solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 7 e meia horas, na séde:

Braga, Gaspar, Lucio, André, Simão, José, Ratto, Mario, Formiga, Antoninho e Euclydes; mais os do primeiro quadro: Raphael, Oscar, Moreno, Paula 1.o e 2.o, Moura, Arthur, Sarraiva, Guilherme, Albino, Cezario, e os reservas: Affonso, Joaquim, e Fortella.

VOLUNTARIOS DA PATRIA F. C. vs. COTONIFICIO R. CRESPI F. C.

Amanhã, no campo da A. Portugueza de Sports, será disputada mais uma partida do campeonato da primeira divisão da Apea, entre as turmas do C. R. Crespi F. C. e as respectivas de Voluntarios da Patria F. C.

Para esse jogo o director sportivo do Voluntarios solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas, na séde: Albaninho, Natalino, Campanelli, Machado, Boccolo, Titi, Olivio, Arruda, Badu', Cruz 1.o e 2.o, Brasileiro, Dante, Pellegotti, Luizinho, Hugo, Piumari, Monotti, Waldemar, Adriano, Machininha e Nogueira. No mesmo local ás 13 horas, mais os seguintes: Pompmayer, Quiliool, Federici, Manuel, Pedritto, Daniel, Gino, Armandinho, Marcello, SantAnna, Bianchi, Nani, Sartori, Alfredinho, Accolari, Castro e Maneco.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

(Communicado official)

Os jogos de amanhã

A A. P. S. A. fará realizar amanhã os seguintes jogos de seus campeonatos:

Divisão principal:

C. A. Ypiranga vs. A. Portugueza de Sports.

Campo do C. A. Ypiranga, á avenida Agua Branca.

Juiz de 1.os quadros: João da Silva.

Juiz de 2.os quadros: Americo Fadula.

Representante: sr. Nicolau Pepi.

Santos F. C. vs. Guarany F. C.

Campo do Santos F. C., na visinha cidade do mesmo nome.

Juiz de 1.os quadros: Juvenal Ricardo Ballerini.

Representante: sr. Nelson Cardoso Franco.

Primeira divisão:

A. A. Barra Funda vs. A. A. Republica.

Campo do Palestra Italia, no Parque Antarctica.

Juiz de 1.os quadros: Benedicto Amaral.

Juiz de 2.os quadros: Alfredo Medeiros.

Representante: sr. Duilio Frugoli.

Voluntarios da Patria F. C. vs. Cotonificio Rodolfo Crespi F. C.

Campo da A. Portugueza de Esportes, á rua Cesario Ramalho, 25, Cambucy.

Juiz de 1.os quadros: Enéas Sgarzi.

Juiz de 2.os quadros: Alfredo Catelli.

Representante: sr. Fares Dabagué.

Segunda divisão:

A. A. Estrella de Ouro vs. A. A. Cambucy.

Campo do S. C. Corinthians Paulista, sito no Parque S. Jorge.

Juiz de 1.os quadros: José Nykos.

Juiz de 2.os quadros: Estevam Arduino.

Representante: sr. Emmanuel Osmar Jardim.

A. A. Scarpa vs. Estrella da Saude F. C.

Campo da A. A. Scarpa, na Villa Scarpa, Belémzinho.

Juiz de 1.os quadros: Rodolpho Balestro.

Juiz de 2.os quadros: Ramiro Augusto.

Representante: sr. Manuel Vieira de Sousa.

Divisão municipal:

Campo do C. A. Silex, á rua Thabor, no Ypiranga.

C. A. Ponte Grande vs. A. A. Ordem e Progresso, inicio ás 13,30 horas.

Juiz: Jorge Cyriaco de Oliveira.

Oriente F. C. vs. A. A. Luzindas, inicio ás 15,30 horas.

Juiz: sr. Antonio Cersosimo.

Representante: sr. José Miranda.

Divisão do interior:

2.a região — São Caetano S. C. vs. C. A. Ypiranga.

Campo do C. A. São Bernardo, na localidade que lhe dá o nome

Juiz de 1.os quadros: Angelo Batista.

Representante: dr. Emilio Cordes.

3.a região — Voluntarios da Patria F. C. vs. Floresta A. C.

Campo do Guarany F. C., em Campinas.

Juiz: José de Pilla.

Representante: sr. Augusto Bueno de Miranda.

5.a região — Botafogo F. C. vs. Palestra Italia F. C.

Campo do Botafogo F. C., em Ribeirão Preto.

Juiz: José Nicodemos.

Representante: sr. Angelo Beloni, presidente do Italia F. C.

EM BUENOS AIRES

O CONGRESSO DE FOOTBALL

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Inaugura-se sabbado, nesta capital o Congresso Nacional de Football.

ATHLETISMO

CLUB ATHLETICO PAULISTANO vs. C. R. FLAMENGO

Continua a despertar o mais justo interesse nas rodas sportivas paulistas o grande festival athletico que terá logar amanhã, domingo, no campo do Paulistano.

Esse grande festival — como sóe acontecer nas grandes competições interestaduaes de athletismo — tem sido objecto de attenção tanto nesta capital, como no Rio de Janeiro, pelo valor dos dois clubs que delle participam. Com effeito, pondo-se de parte a antiga rivalidade sportiva, que corre parelhas com grande cordialidade dos dois fortes gremios — o Flamengo representará nesta capital, a pujança do athletismo carioca, do qual é o mais legitimo campeão, e o Paulistano, na mesma competição, provará o valor do athletismo paulista, em cujo seio occupa o mesmo logar que o seu rival na capital do paiz.

Ambos os clubs reservaram os seus melhores athletas para essa grande competição interestadual, tendo-os cuidadosamente adestrado desde que ficaram firmadas definitivamente as negociações para a competição que se realiza amanhã.

O athletismo, ultimamente, tem tomado, nesta capital, grande incremento. Nota-se isso, pela assistencia ás competições que a Federação Paulista de Athletismo realiza quasi todas as semanas no campo do Jardim America. Sendo a competição de amanhã, superior, por varios titulos ás que a Federação promove, é de crer que o campo de athletismo seja pequeno para comportar os que, nesta capital, tem o bom gosto de apreciar as provas desse utilissimo e classico sport.

A DIRECÇÃO DA COMPETIÇÃO

Tendo sido dado á publicidade a relação dos athletas e das provas nas quaes competirão, damos hoje a relação dos juizes que funccionarão no concurso de amanhã, reservando, para amanhã, a publicação do programma completo.

São os seguintes os juizes que actuarão amanhã:

Arbitro, dr. Manuel Carlos Aranha.

Assistentes, Luiz E. Bianchi e Roberto A. Fowler.

Directoria e chegadas — Edgard Cunha de Vasconcellos.

Director de campo — Hermes Monteiro Brisola.

Juiz de partidas — Dr. Max de Barros Erhardt.

Juizes de chegadas — Juvenal Dourado, tenente Cyro Rezende e Francisco Pompeu do Amaral.

Chronometristas — Arthur Azevedo Filho — Carlos Meirelles da Fonseca e dr. José Maria da Cruz Moreira.

Inspectores — Bruno Feria — Francisco Moraes Barros — Alberto Byington Junior e dr. Henrique Vasconcellos.

Juizes de arremessos — Dr. Plinio Botelho do Amaral — José Caribé da Rocha e Francisco Franco do Amaral.

Annunciadores — Bento de Camargo Barros e Herman Moraes Barros.

Registadores — Josuino Marcondes Machado.

A competição terá inicio ás 14 horas e 15 minutos — A ordem das provas é a seguinte: Parada pelos athleticos, 110 metros — Extensão — Pêso, 100 metros — 400 metros — 400 metros — 1.500 metros. Altura — Disco — Revesamento 4x100 — 200 metros — 800 metros. Vara — Dardo — ... 5.000 metros. Revesamento, ... 4x400.

TAÇA DR. "LUIZ ARARIPE SUCUPIRA"

A. A. das Palmeiras vs. A. A. São Paulo

Consoante temos noticiado, é no proximo dia 13 de outubro, que será realizada a segunda disputa da taça "Dr. Luiz Araripe Sucupira", entre as turmas athleticas da A. A. São Paulo e A. A. das Palmeiras.

Essa competição vem sendo esperada com grande interesse, pois, na primeira disputa da taça, a A. A. das Palmeiras conseguiu vencer o club do Sucupira, por uma significativa contagem.

Agora, os rapazes da Athletica, estão em melhor forma de treino, e as provas escolhidas patenteiam o equilibrio entre as duas turmas. Dahi, podemos prever uma seria disputa.

O Palmeiras, afim de organizar a sua turma, fará disputar no domingo, a primeira eliminatoria, ás 8 e meia horas, na pista social, entre os seguintes athletas:

Oscar Nascimento, Oscar Kum, F. Alcaide Valle, Esmeraldo Azuaga, Luiz Bueno, Guilherme de Guilherme, Guarany de Vasconcellos, Alfredo Marques, Augusto Teixeira, Herminio Faria, José Martins Netto, Tuffy Zaitun, Paulo Ambrosio, Aldo Lazerini, Mr. Kupper, Eduardo Soares, Angelo Andreoli, Valentin Jaconis, Antonio Moreno Palacios, Armando Ferreira e Arthur Moniz.

CYCLISMO

BRASIL SPORT CLUB

Devendo realizar-se amanhã, um rigoroso treino entre todos os cyclistas deste club, o director sportivo do alvi-negro pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos, ás 7 horas, no Trianon á avenida Carlos de Campos.

BOLA AO CESTO

IMPERIAL CLUB vs. A. CHRISTÃ DE MOÇOS

Hojo, na quadra da rua Santa Isabel, será realizada uma partida amistosa de bola ao cesto, entre as turmas do Imperial Club e A. Christã de Moços.

Para esse jogo o director sportivo do Imperial, por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 20 e meia horas: Barata (cap.), Constantino, Albano, Oscar, Alfredinho, e os reservas: Faria e Guarany.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA S. PAULO

Após a terminação do campeonato do primeiro turno de bola ao cesto da A. A. S. Paulo, foi organizada a seguinte tabella para os jogos do segundo turno:

Setembro, 30 — Amadeu Gibin vs. Lauro Soares.

Outubro:

7 José Bibin vs. Ernesto Concilio.

14 — Lauro Soares vs. José Gibin.

21 — Amadeu Bigin vs. Ernesto Concilio.

28 — Ernesto Concilio vs. Lauro Soares.

Novembro, 4 — José Gibin vs. Amadeu Gibin.

Domingo proximo, será realizado deaccôrdo com a tabella acima, o encontro entre as turmas "Amadeu Gibin e Lauro Soares, que estão assim organizadas.

Amadeu Gibin — Gozzoli, Albano, Arlindo, Virgilio, Palma, Amaral e Celso.

Lauro Soares — Tonini, Oswaldo, Orlando, Miranda, Grimaldi, Falbo e Ramos.

No mesmo dia, ás 18 horas, será disputado mais um jogo do campeonato de socios constribuintes, entre as turmas "Dulcie", "Williams" e "Joana Gonçalves", que estão assim organizadas:

"Dulcie" — Rosa, Arnaldo, Calabrez, Marcellino, Licurgo, Benjamim, Willard, Scola.

"Joanna Gonçalves — Dante, Botrico, Carnevalle, Wilson, Pereira, Waldemar, Podio e Eduardo.

C. R. TIETE'

Em continuação da disputa do seu campeonato interno de bola ao cesto, o C. R. Tieté, fará disputar amanhã, mais os seguintes jogos:

A's 15 horas — Verde vs. Azul.

A's 16 horas — Amarella vs. Branca.

As turmas estão assim organizadas:

Verde — Luiz (cap.) Nain, Paccinio, Baptista, Dantas, Raul Brussolo, R. Garrido, J. Foz, Arthur Mazella e C. Centieri.

Azul — A. Garrido (cap.), A. Rodamo, A. Margarido, Canone Tomei, I. Paulo, Monegaglia York, A. Salvaterra, Paeta e Gusman.

Amarella — Pelosi (cap.), Bassoni, Sampaio Oliveira, A. Balestro, R. Moreno, C. Savoy, Kamena, Nobre e Rosa.

Branca — Germek (cap.), Miguel Santos, Aluizio, Jessy, Gasparini, Expedicto, Mario, P. Ricardino, Di Lallo Junior.

Programma do festival da A. A. das Palmeiras

E' este o programma organizado pela A. A. das Palmeiras para o seu proximo festival, a ser realizado no dia 12 de outubro:

Athletismo — Taça dr. "Luiz Araripe Sucupira", entre Palmeiras e A. A. S. Paulo.

Bola ao Cesto — Juvenis e 1.os quadros do Tieté e Palmeiras.

Esgrima — Entre Paulistano, Germania e Palmeiras.

Baile ao ar livre.

XADREZ

DERBY CLUB DE S. PAULO

Torneio academico

Realizou-se, ante-hontem, na séde do Derby Club de São Paulo a 7.ª sessão do torneio academico de xadrez que, sob os auspicios dessa Associação, vem sendo disputado nesta capital.

As turmas da Faculdade de Direito e de Medicina, que se encontram na vanguarda da tabella e entre as quaes, pelas nossas previsões, vai dar-se o embate decisivo, venceram facilmente a turma do Mackenzie college e do Gymnasio do Estado, respectivamente, pela contagem, egual em ambos os encontros, de 5 pontos a 1.

Ganharam as partidas da Faculdade de Direito os srs. Tacito Nobre, Dimas Cesar, Waldomiro Lima, Lincoln Moura e Edgard Noronha, sendo o ponto do Mackenzie College conquistado pelo sr. J. Ferreira Dias.

Os pontos dos academicos de medicina foram feitos pelos srs. Walter Leser, Guarany Sampaio, Nilo Bresser, Moura Abreu e Augusto Doria, marcando o ponto dos gymnasianos o sr. N. de Toledo Piza.

Ficou sem parceiro nessa sessão a turma da Escola Polytechnica.

ROWING

O PROXIMO FESTIVAL DO C. R. TIETE'

Um dos traços caracteristicos da nossa mocidade sportiva, tem tribuido para o bom nome de beneficencia. Esse traço se tem revelado continuamente pelos continuos festivaes que os clubs organizam em beneficio de instituições de caridade e que tem sempre se revestido do maximo enthusiasmo, superior mesmo ao daquelles em que para ingresso não é necessario mais do que a apresentação, na porta, do recibo do mez.

O C. R. Tieté está na vanguarda dos clubs que mais têm contribuido para o bom nome do sport paulista, nesse terreno.

CLUB ESPERIA

A's 17 horas de hoje haverá um treino para o qual a directoria solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores do club.

UM CAMPEÃO MUNDIAL DE NATAÇÃO EM S. PAULO

Competição amistosa entre Tieté, Athletica e Esperia

Consoante temos noticiado, é amanhã que, na piscina do C. A. Paulistano, em Jardim America, o campeão olympico Alberto Zorrilla irá fazer uma demonstração na prova em que conseguiu vencer nadadores da categoria de Arno Borg, Andrew Charlton. Zorrilla, que foi especialmente convidado pelo C. A. Paulistano, no Rio de Janeiro, não se fez rogado, mostrando grande interesse em conhecer a capital paulista e ver de perto o desenvolvimento dos sports entre nós.

Afim de organizar um bom festival, o C. A. Paulistano convidou os clubs Tieté, Esperia e Athletica para disputarem alguns pareos de natação, em cujos intervallos Zorrilla se exhibirá.

Alberto Zorrilla, Santiago Stipolo e Carro Feijó já se acham, desde hontem, entre nós, pois vieram pelo luxo-bis, até Guaratinguetá, onde dois automoveis do C. A. Paulistano os foram esperar, conduzindo-os a esta capital, pela estrada de rodagem.

Zorrilla nadou hontem na séde do Paulistano, recebendo optima impressão.

Hoje, os nadadores argentinos farão varios passeios em automovels.

O programma organizado pelo Paulistano é o seguinte:

1.a prova — 100 metros — nado livre — qualquer classe, socios do Paulistano.

2.a prova — 100 metros — nado de costas — qualquer classe, aberto aos clubs.

3.a prova — 200 metros — nado livre — qualquer classe — aberto aos clubs.

4.a prova — 200 metros — braçada classica — qualquer classe, aberto aos clubs.

5.a prova — 400 metros — qualquer classe — nado livre, aberto aos clubs.

6.a prova — revesamento 4 x 50 — nado livre — qualquer classe, socios do Paulistano.

7a prova — revesamento 4 x 50 metros — qualquer classe — nado livre, aberto aos clubs.

Para essas provas haverá medalhas offerecidas pelo C. A. Paulistano, sendo provavel ainda a realização de demonstrações de saltos e jogos de polo aquatico entre combinados de clubs.

Para o ingresso na piscina, foi resolvido cobrar entrada de 4$000 para o club e 2$000 para socios do Paulistano ,sendo que estes precisam provar ,no portão de entrada, a sua identidade social.

Realizando-se na mesma hora a competição athletica Flamengo-Paulistano e sendo a piscina ligada ao campo de athletismo, foram tomadas as seguintes deliberações:

1.o — A venda de ingressos terá inicio ás 13 horas, junto á venda dos ingressos de athletismo As pessoas que desejarem assistir á competição athletica e aquatica deverão comprar as duas entradas na mesma hora.

2.o — Na entrada da piscina haverá porteiro que exigirá a apresentação do ingresso para o festival aquatico, pois a piscina será cercada, de maneira que só assistirão á competição as pessoas munidas de ingresso.

4.o — Para as pessoas que apenas quizerem assistir ás provas de natação, as entradas estarão á venda desde as 13 horas, mas a entrada na piscina só será permittida depois das 16 horas.

Na piscina do Paulistano foram installadas archibancadas e cadeiras para uma lotação de mais de 700 pessoas, pois assim o publico terá accommodações sufficientes, havendo para os socios logares reservados.

São estes os nadadores inscriptos:

Tieté — Herbert Levy (campeão brasileiro); Vado Silveira, José Mesquita Magalhães, Angelo Margarido, Guilherme Barreto, Aldo Barretta, Luiz Margarido, Theodoro Van Netto, João Podboy, Luiz C. Netto e Narciso Sturlini.

Athletica: Carlos Weygand (campeão brasileiro), Fabio Fonseca, Oswaldo Schreiner, Paulo Aguiar.

Esperia: Manuel F. Paciencia, Eugenio Bocchini, João Lorenzo, José Pironet, Mario Lorenzo, Carlos Ghezzi, Vittorio Chicca, Fernando Morador, Roque de Lorenzo, e Virginio Martini.

Os clubs convidados poderão procurar os ingressos para os nadadores, hoje, ás 20 horas, na Agencia Sportiva, á rua Libero Badaró, 40, 1.o andar.

RUG-BY

A. A. DAS PALMEIRAS

Afim de ser realizado mais um rigoroso treino do "rugby", o director desse sport na A. A. das Palmeiras, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os jogadores e interessados, hoje, ás 16 horas, no campo.

ESGRIMA

C. A. PAULISTANO

Hoje, no Jardim America, serão realizados mais dois treinos de esgrima, sendo o primeiro ás 16 horas, para senhoras e senhoritas, e o segundo, ás 17 horas para cavalheiros.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESGRIMA

(Campeonato estadual)

Em vista do proximo campeonato estadual de esgrima, a F. P. E., por nosso intermedio, communica aos abaixo mencionados, que, pertencentes ás categorias de juniors e seniors, podem disputar o campeonato:

Seniors:

Florete — Amadeu da S. Saraiva, João Carlos Kruel, Henrique de A. Vallim, José da Costa Machado, Jorge Gomes de Lima, Antonio Pietscher, Ferdinando Alessandri.

Espada — Henrique de A. Vallim, José da Costa Machado, Jorge Gomes de Lima, Mario Alberto Serpieri, Antonio Pisetscher, Francisco Itama Alves.

Sabre — Amadeu da S. Saraiva, Antonio Pietscher, José Cuffari.

Juniors:

Florete — Lourenço A. Alessandri, Mario Isola, Franklin Cunha Bueno, Adhemar da Rocha Azevedo, Antonio Saraiva Junior, Edgard Turco, Jorge Papi, Eugenio R. de Mello, José H. Azevedo Marques, Aldo Aliberti, Assis Naban, E. Martinelli, Miguel Biancalana.

Espada — Amadeu da Silveira Saraiva, Adhemar da Rocha Azevedo, João Carlos Kruel, Aurelio Machado, Edgard Turco, Luis José C. Mello Mattos, Franklin da Cunha Bueno, Luiz Vizani, Frederico de A. Pacheco Borba, Ferdinando Alessandri.

Sabre — Mario Isola, Henrique de Aguiar Vallim, José da Costa Machado de Sousa, Evaristo Rossi, João Carlos Kruel, Salvador Caruso, Paulo Leite de Assis, Bento Camargo Barros, E. Martinelli e Assis Naban.

TORNEIO ANIMAÇÃO

Conforme foi resolvido na ultima reunião da F. P. E., será realizado, no proximo dia 7 de outubro, um torneio de animação de florete e sabre, aberto a qualquer classe, em 5 toques effectivos.

As inscripções para este torneio acham-se abertas e encerrar-se-ão no proximo dia 4 de outubro, afim de poderem ser organizadas as eliminatorias.

O preço de inscripções será de 5$000.

PING-PONG

CASTELLÕES F. C. vs. LUIGI DE SAVOIA

Quarta-feira ultima, foi realizado na séde do Castellões F. C., o torneio amistoso de ping-pong entre as turmas deste club e as respectivas do Luigi di Savoia F. C.

O Castellões logrou obter tres bellas victorias, sendo que o jogo entre as turmas principaes, foi bem disputado.

Foi este o resultado dos jogos:

1.as turmas: Castellões, 200 — Luigi Savoia, 123;

2.as turmas: Castellões, 150 — Luigi Savoia, 93;

3.a turmas: Castellões, 100 — Luigi Savoia, 73.

CASTELLÕES F. C. vs. JACEGUAY F. C.

Segunda-feira proxima, em sua séde, o Castellões F. C. enfrentará as turmas de ping-pong do Jaceguay F. C.

Para esse jogo são convidados todos os jogadores do Castellões, a estarem na séde, na hora do costume.

POLO AQUATICO

A. A. DAS PALMEIRAS

O director de polo aquatico da A. A. das Palmeiras, por nosso intermedio solicita o comparecimento dos seguintes nadadores, amanhã, ás 9 horas, na séde, afim de ser realizado um treino, para ser escolhida a turma que tomará parte no festival do dia 12 de outubro: Aldo Lazerini, Agostinho de Oliveira, S. J. Fleury, Clarindo Carneiro, Edgard Bat, Edgard Penna Firme, G. Cerello, Henrique Raimo, Jorge Pamplona, José Ribeiro, Leopoldo Raimo, Max Kupper, Moacyr Oliveira, Oscar da Silva Barata e Paschoal Ienheco.

Sendo um treino de selecção, é necessaria a presença de todos os nadadores, e socios que desejem tomar parte.

BOX

EM BUENOS AIRES

O campeonato rioplatense

BUENOS AIRES, 28 — (A.) — Será disputado nesta capital, a 3 de outubro proximo, o campeonato rioplatense de box, para amadores.

VARIAS

PARADA SPORTIVA

Commemoração do "Dia da Sau'de"

Afim de tratar da organização da parada sportiva do dia 7, na avenida Carlos de Campos, em commemoração do "Dia da Sau'de", são convidados a comparecer hoje, as 20 horas, na séde da Associação dos Chronistas Sportivos, á rua 15 de Novembro, 18, sobrado, os representantes da Associação Paulista de Sports Athleticos, Liga de Amadores de Football, Federação Paulista de Tennis, Federação Paulista de Athletismo, Federação Paulista de Bola ao Cesto, Federação Paulista de Cyclismo, Associação Bancaria e Commercial de Desportos e Liga Sportiva de Commercio e Industria.

PALESTRA ITALIA

Hoje, ás 14 horas, no campo do Palestra Italia, será realizado mais um treino de base ball, sendo para esse fim solicitado o comparecimento de todos os jogadores.

Noticias Telegraphicas

DO EXTERIOR

INGLATERRA

Importante invento

UM BRASILEIRO DESCOBRE UM PROCESSO DE PRODUZIR GAZ POR MEIO DE CORRENTES ELECTRICAS PARA TIRAR O HYDROGENIO DA AGUA

LONDRES, 28 (A) — A communicação do delegado brasileiro Walter Fonhohenau á Conferencia Internacional de Combustivel, sobre o seu processo de fabricação do gaz por meio de correntes electricas de alta tensão para retirar o hydrogenio da agua, causou sensação, mesclada de espanto, á Assembléa que se está reunindo nesta capital.

O sr. Fonhohenau é filho de Santa Catharina e estudou na Allemanha.

Deante do interesse suscitado pela sua publicação, o representante da "Agencia Americana" procurou o inventor brasileiro, do qual obteve interessantes declarações.

O entrevistado explicou que o seu processo, baseado no que acima fica dito, para a fabricação do gaz, comprehende, ao mesmo tempo, a decomposição do oxygenio componente em hydrogenio. O processo era, além do mais, dotado a exito seguro em vista da vantagem economica, porquanto viria fazer o gaz um combustivel de preço minimo augmentando-lhe a capacidade.

O sr. Fonhohenau accrescentou que pretende iniciar muito breve, em Berlim, as negociações para a applicação do seu processo no Brasil e na Allemanha.

As nupcias do principe Chichibu, do Japão

LONDRES, 28 (Especial) — Telegrapham de Tokio communicando o inicio das cerimonias do casamento do principe Chichibu com a senhorita Setsu Matsudaira, que se realizaram no templo sagrado de Mono, deusa do sol, no interior do parque do palacio imperial.

O herdeiro do throno, usando traje nacional antigo, abriu as cerimonias ás 9 horas, invocando para o seu enlace o patrocinio da bençam da deusa do sol. Orou depois, bebendo a taça de vinho sagrado. A noiva fez um appello aos espiritos ancestraes da familia imperial, invocando-os para assistirem áquela celebração. Proclamou-se, a seguir, a união dos noivos.

FRANÇA

O accôrdo naval franco-britannico

PARIS, 28 — O encarregado do negocio dos Estados Unidos entregou hoje, ao Quai d'Orsay a resposta do Departamento de Estado sobre o accordo naval franco-britannico. — (Havas.)

O accôrdo naval franco-britannico

FOI HONTEM ENTREGUE AO QUAI D'ORSAY A NOTA DOS ESTADOS UNIDOS SOBRE O IMPORTANTE PACTO

PARIS, 28 — A nota dos Estados Unidos sobre o accôrdo naval franco-britannico, hoje entregue ao Qai d'Orsay pelo encarregado de Negocios norte-americanos, diz que o ponto de vista do governo de Washington foi e continua a ser que toda e qualquer limitação de armamentos navaes para ser, effectiva, deve applicar-se a todas as categorias de navios.

O projecto franco-britannico propunha limitar sómente os cruzadores de 10.000 ou menos de 10.000 toneladas, os respectivos canhões a 6 e 8 pollegadas e os submarinos de mais de 600 toneladas, mas não prévia, nem estabelecia nenhum limite para os cruzadores e submersiveis de tonelagem inferior, não obstante serem ainda estas unidades formidaveis elementos de guerra.

Esta lacuna levaria, inevitavelmente, á recrudescencia da corrida aos armamentos e imporia restricções sómente aos typos de navios particularmente adaptados ás necessidades dos Estados Unidos.

A proposta tornava-se, desta maneira, ainda menos acceitavel que a proposta formulada pela Inglaterra na conferencia das 3 potencias.

O governo dos Estados Unidos sentir-se-ia feliz em supprimir os submarinos completa e simultaneamente com todas as nações. A acceitação como base de discussão do accôrdo franco-britannico, nada adeantaria. Si fosse necessario estabelecer novo limite de tonelagem e armamento, este deveria abranger todas as categorias de navios de guerra.

O governo americano lembra a proposta dos Estados Unidos por occasião da primeira sessão da Conferencia Preparatoria do Desarmamento e declara que a America do Norte está prompta a tomar em consideração, em qualquer conferencia, as necessidades de cada nação para adopção da categoria de navios que o Estado interessado julgue mais util.

Esta disposição era de natureza a autorizar cada uma das potencias a modificar, na proporção da tonelagem nas classes e no interior, a tonelagem total que seria determinada mediante accôrdo commum.

Os Estados Unidos receberiam com sympathia e tomariam na devida consideração qualquer proposta que a França quizesse apresentar nestas bases. — (Havas).

A partida do embaixador Claudel para os Estados Unidos

PARIS, 28 — O embaixador da França nos Estados Unidos, sr Paul Claudel, regressa no proximo domingo a Washington, afim de reassumir o exercicio do cargo.

Entrevistado por um jornal da manhã, o sr. Claudel disse que o anno de 1929 marcará o ponto culminante das negociações franco-americanas, devido á immensa consideração de que o sr Poincaré gosa na America do Norte. — (Havas).

A notificação dos casos de lepra

ENTREVISTA DO "MATIN" COM OS PROFESSORES MARCHOUX E GOURGEROT

PARIS, 28 — A proposito da recente creação do Pavilhão da Lepra, o "Matin" entrevistou os professores Marchoux, do Instituto Pasteur, e Gourgerot, da Faculdade de Medicina, assim como o professor Spillman, de Nancy, sobre a conveniencia ou não de tornar-se obrigatoria a notificação ás autoridades sanitarias dos casos verificados.

Os tres scientistas responderam unanimemente pela affirmativa, tendo o professor Gourgerot accentuado que, mais do que em qualquer outro paiz, essa obrigatoriedade se fazia necessaria na França, paiz cujo clima goza da reputação de ser particularmente favoravel á cura dos leprosos e que, por esse motivo, é constantemente procurado por enfermos, muitos dos quaes, vindos da America do Sul desejosos de se libertarem de sua terrivel molestia. Haveria, além disso, a maxima conveniencia em ser tambem redobrada a vigilancia medica a que estão sujeitos, nos portos e fronteiras, os passageiros vindos do exterior. — (Havas.)

O aspecto de Pointe-á-Pitre

PARIS, 28 — O senador Berenger e o deputado Graeve telegrapharam de Pointe-á-Pitre, onde chegaram hontem, dizendo que o aspecto da cidade é desolador.

Em toda parte se vêm ruinas o que dá a impressão de que a cidade soffreu longo e intenso bombardeio. — (Havas).

Jantar em honra de Ferrarin

PARIS, 28 — Realizou-se, esta noite, o jantar offerecido pela esquadrilha aerea denominada "Vieilles Tiges" em honra de Ferrarin.

Nessa occasião o ministro do Ar, collocou no peito do celebre piloto a roseta da Legião de Honra. — (Havas).

Affonso XIII em Paris

PARIS, 28 — O rei da Hespanha almoçou hoje na embaixada em companhia do sr. Poincaré, dos ministros Briand, Barthou e Loucheur, do almirante Lacaze, do general Gourad e do chefe da casa militar do presidente da Republica, general Lasson

A' tarde s. m. visitou Versailles e ás 20 horas partiu para Madrid. — (Havas).

O sr. Castello Branco Clark

PARIS, 28 — O sr. Castello Branco Clark parte para o Rio de Janeiro, no dia 6 de outubro, a bordo do "Lutetia". — (Havas).

As credenciaes do ministro do Canadá

PARIS, 28 — O sr. Philipp Roy, ha pouco elevado á categoria de ministro do Canadá junto ao governo francez, fez, hoje, entrega ao sr. Briand da copia das cartas credenciaes. — (Havas).

Ferrarin chega a Paris

AS HOMENAGENS PRESTADAS PELO AERO CLUB A DEL PRETE E SEU BRAVO COMPANHEIRO

PARIS, 28 — Ferrarin teve em Paris uma recepção cordial e calorosa. Os elementos mais representativos da Aeronautica franceza estavam presentes na estação, onde o grande piloto italiano recebeu os primeiros cumprimentos de bôas vindas e as felicitações de grande numero de personalidades, tanto francezas como italianas. O povo, agglomerado em massa, victoriou Ferrarin á descida do trem.

Cerca das 16 horas, houve no Aero Club grande recepção em honra de Ferrarin. A séde do club estava repleta de socios e convidados, especialmente aviadores ou personalidades ligadas á Aviação.

Ferrarin foi saudado pelo vice-presidente do Aero-Club, que fez eloquente panegyrico do valoroso piloto italiano, retraçando os episodios memoraveis do grande vôo Roma-Brasil e evocando, com irreprimivel emoção, a heroica figura de Del Prete, cujo nome estava imperceivelmente ligado ao glorioso emprehendimento. Terminou apresentando a Ferrarin, em nome do Aereo-Club, os cumprimentos de bôas vindas dos seus camaradas de França e collocando-lhe ao peito, no meio de palmas e applausos da assistencia, uma bellissima medalha commemorativa do grande vôo.

Na mesma occasião foi entregue ao addido aeronautico italiano outra medalha, recompensa posthuma a Del Prete, que o tenente coronel Ercoli levará pessoalmente á familia do mallogrado aviador.

Ferrarin, escondendo a custo a emoção que o dominava, agradeceu a alta distincção que lhe era conferida e com a modestia que o caracteriza attribuiu á competencia, valor e valentia do seu infortunado companheiro todo o merito do emprehendimento.

Em meio de um silencio profundo Ferrarin terminou rendendo commovida homenagem á memoria do grande martyr que tão alto elevou o nome da Italia e tantos e tão assignalados serviços prestou á aviação mundial. — (Havas).

Cotação dos titulos dos emprestimos

PARIS, 28 — Os titulos do emprestimo francez de 1920, juros de 5 o|o, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 110,60 francos e os titulos do emprestimo francez de 1920, juros de 6 o|o, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 103,90 francos. — (Havas).

A nota americana ao accôrdo naval

PARIS, 28 — A nota americana está sendo traduzida e amanhã começará a ser estudada pelos peritos.

Os governos francez e britannico entender-se-ão antes de responder ao Departamento de Estado.

O documento é concebido em termos de extrema cordialidade e deixa effectivamente o caminho aberto á continuação das negociações. — (Havas).

PORTUGAL

Companhia Portugueza de Phosphoros

LISBOA, 28 — O "Diario do Governo" insere hoje o despacho do ministro das Finanças em que a Companhia Portugueza de Phosphoros é considerada devedora da quantia de 6.506.196 escudos aos cofres publicos e convidada a entrar com essa importancia dentro de 15 dias. — (Havas).

Os sem trabalho

LISBOA, 28 — O ministro do Interior determinou ás repartições competentes que organizem a lista completa das pessoas desempregadas, afim de facilitar a adopção pelo governo de medidas capazes de solucionar, tanto na capital como nas provincias, o problema de trabalho. — (Havas).

Brasileiro condecorado

LISBOA, 28 — O sr. Mario Militar do Rio de Janeiro, foi agraciado pelo governo portuguez com a commenda da Ordem de S. Thiago, com espada. — (Havas).

ITALIA

Explosão numa fabrica de dynamite

ROMA, 28 — Communicam de Orbetello que numa fabrica de dynamite daquella localidade se deu hoje de manhã, uma explosão de que resultou morrerem 5 operarios e ficarem feridos outros 5, dos quaes alguns gravemente. — (Havas).

O principe Humberto

VENEZA, 28 — Por entre vibrantes acclamações acaba de desembarcar nesta cidade o principe Humberto, que vem assistir á commemoração do quarto centenario do nascimento de Paulo Veronese. — (Havas).

Congresso contra a tuberculose

A ACTUAÇÃO DO BRASIL NO IMPORTANTE CERTAMEN

ROMA, 28 (A) — Encerraram-se os trabalhos do Congresso contra a Tuberculose.

Os jornaes, referindo-se ao certamen, têm palavras elogiosas ao discurso hontem proferido pelo delegado brasileiro e enaltecem as medidas empregadas contra esse terrivel mal pelas autoridades do Brasil.

A Exposição, que funcciona junto ao Congresso, estará aberta até 10 de outubro. A secção brasileira dessa exposição tem sido visitadissima, causando excellente effeito os cartazes de propaganda contra a tuberculose empregados no grande paiz sul-americano.

O dr. Pardellas, delegado brasileiro, tem sido, por outro lado, muito homenageado. Hontem o distincto professor almoçou na embaixada de França, tendo sido convidado, tambem, para um jantar, no Palacio dos Cesares, pelo governo.

Nobile foi recebido pelo Papa

ROMA, 28 (A) — O general Nobile foi, hoje, recebido em audiencia por S. S. o papa.

ALLEMANHA

Officiaes do "General Baquedano" que visitam Berlim

BERLIM, 28 — Acompanhado de 8 officiaes e 17 homens da tripulação, chegou a esta capital o commandante do navio-escola chileno "General Baquedano".

Durante a sua permanencia nesta capital os visitantes serão hospedes da Municipalidade.

Como recordação da visita do navio chileno, o Senado de Hamburgo resolveu dar o nome de Chile ao grande cáes que está em via de conclusão. — (Havas).

Melhora a saúde do ministro dos Extrangeiros

BERLIM, 28 — Communicam de Baden-Baden que o ministro dos Negocios Extrangeiros tem melhorado muito nestes ultimos dias.

Os medicos assistentes já autorizaram o doente a deixar o leito. — (Havas).

Congresso dos Syndicatos Christãos

MUNICH, 28 — Realizou, hoje, numa sessão plenaria o grande Congresso Internacional dos Syndicatos Christãos.

Depois de longo discurso do sr. Albert Thomas, foram approvadas resoluções relativas á acção dos syndicatos para com o seu desenvolvimento e estabelecimento. — (Havas).

Um telegramma ao sr. Stresemann

COLONIA, 28 — Os membros da Associação Internacional de Jornalistas acreditados junto á Sociedade das Nações, actualmente em visita á Exposição de Imprensa, dirigiram um telegramma ao sr. Stresemann fazendo votos de prompto restabelecimento. — (Havas).

HESPANHA

Impressionante desastre em Huelva

MADRID, 28 (A) — Um telegramma de Huelva relata um impressionante desastre occorrido naquella cidade.

Quando elevado numero de operarios trabalhava nas obras de construcção de um grupo de casas, um dos edificios em construcção desabou, causando a morte de um dos trabalhadores e ferimentos em 18 outros, alguns dos quaes com gravidade.

Os prejuizos foram elevadissimos.

A explosão de Mellila

MADRID, 28 (A) — As noticias de Mellila relatam que, além da localidade de Cabrerizas, os bairros visinhos muito soffreram com a explosão ali verificada.

O governo continua no rigoroso inquerito instaurado.

O alto commissario em Marrocos e o alcaide de Madrid, que hontem chegaram a esta capital em avião, procedentes de Mellila, conferenciaram, hoje, longamente com o Ministerio.

Subscripção popular

MADRID, 28 (A) — O governo, em nota aos jornaes, appella para o povo, no sentido de concorrer na subscripção para auxilio ás victimas da terrivel explosão de Cabrerizas, até que a mesma attinja a um milhão de pesetas.

Donativos para as victimas das ultimos desastres

MADRID, 28 — De todos os pontos do paiz e do extrangeiro continuam a chegar donativos para as victimas da catastrophe do "Novedades", e explosão de Mellila.

As commissões que se constituiram em todas as provincias já enviaram importantes sommas para as subscripções. A Municipalidade e a Caixa Economica de S. Sebastian remetteram, cada uma, 10.000 pesetas. A commissão mixta de Madrid pediu ao governo que conceda recompensas honorificas aos artistas, emprezarios e trabalhadores do theatro que salvaram diversas pessoas. — (Havas).

As catastrophes do "Novedades" e de Mellila

MADRID, 28 — Foram celebradas hoje, de manhã, nesta capital, cerimonias religiosas pelas victimas do theatro "Novedades" e de Mellila. Assistiram-n'as os ministros, altas autoridades, personalidades e grande massa popular.

— O ministro dos Negocios Extrangeiros continua a receber do exterior grande numero de telegrammas pelas catastrophes.

Até hoje chegaram numerosos despachos do Brasil e outros paizes da America do Sul. — (Havas).

Suspendem-se os trabalhos das minas de Amaril

MADRID, 28 — Noticias de Oviedo annunciam que as minas de Amaril suspenderam os trabalhos, devido ás baixas cotações do carvão. — (Havas).

BULGARIA

Emprestimo da estabilização

SOFIA, 28 — O Parlamento encerrou as questões depois de haver votado o acto adicional ao protocollo do emprestimo da estabilização do meio circulante, recentemente elevado á somma de 5 milhões de libras, por decisão da Sociedade das Nações. — (Havas).

BELGICA

A explosão de Hoboken

ANTUERPIA, 28 — Na explosão occorrida hontem, no deposito de munições no porto de Hoboken, morreram dois soldados e ficaram feridos varios outros. Foram totalmente destruidas 5 barracas.

As autoridades prenderam já 3 individuos que pouco antes da explosão foram vistos rondando as immediações do forte. — (Havas).

A proposito da explosão de Hoboken

BRUXELLAS, 28 — O jornal "La Derniere Heure" noticia que o Ministerio da Defesa encarregou o inspector da artilharia de Hoboken de proceder á inquerito sobre a explosão do forte.

Ha indicios que levam a crer que os communistas não são extranhos ao desastre. — (Havas).

JAPÃO

Casamento do principe Chichibu

TOKIO, 28 — Revestiu-se de grande pompa a cerimonia do casamento do principe Chichibu com a filha do novo embaixador em Londres, sr. Matsudaira. Assistiram a ella, além dos membros da familia imperial, elementos pertencentes á nobreza de todo o Imperio, os chefes das representações diplomaticas acreditadas nesta capital e innumeras personalidades japonezas. — (Havas).

CHINA

O tratado com a Allemanha

PEKIM, 28 — Está officialmente annunciado que o governo de Nankim se recusou a ratificar o tratado ha pouco concluido pelo ministro dos Extrangeiros do governo nacionalista com a Allemanha. — (Havas).

SUISSA

O caso da prisão do antifascista Cesare Rossi

BERNA, 28 — Respondendo no Conselho Nacional a uma interpellação sobre como o governo pretendia solucionar o caso da prisão do antifascista Cesare Rossi, o chefe do Departamento Politico, sr. Motta, declarou que o governo encontrara uma formula para submetter á approvação do incidente, em face das violações da soberania suissa pelas autoridades italianas, de accôrdo com o processo ou de qualquer outro paiz. — (Havas).

A proxima sessão do "Bureau" do Trabalho

GENEBRA, 28 — Accedendo ao convite da Polonia, o "Bureau" Internacional do Trabalho realizará, em Varsovia, a sua 42.a sessão.

Os trabalhos começarão no dia 5 e serão encerrados no dia 10 de outubro. — (Havas).

A proposito da prisão de Cesare Rossi

BERNA, 28 — O Conselho Federal rejeitou por 74 votos contra 31 uma resolução dos socialistas, em que os autores pediam que o Conselho apresentasse um relatorio sobre a acção dos fascistas em territorio suisso.

A decisão do Conselho significa que já estão sendo estudadas medidas para impedir a repetição de incidentes como a da prisão do Cesare Rossi. — (Havas).

ROMANIA

A questão dos optantes

BUCAREST, 28 — O ministro dos Negocios Extrangeiros communicou ao Conselho de Gabinete que, no dia 15 do corrente, se reunirão, em Nice, as delegações romaica e hungara, que estão incumbidas de dar á questão dos optantes uma solução pratica. — (Havas).

AUSTRALIA

A situação dos grevistas

DETERMINAÇÃO DA CONFERENCIA DOS TRABALHADORES MARITIMOS

MELBOURNE, 28 — A Conferencia dos Transportadores Maritimos, aqui reunida, acaba de ordenar aos syndicatos dos estivadores, que neguem matricula aos trabalhadores dos navios que foram ultimamente carregados pelos voluntarios e prohibam os seus filiados de trabalhar ou viajar nas referidas unidades mercantes.

Telegrammas recentes annunciam que, apesar da determinação syndical, os estivadores de Sidney e Freemantle têm, em grande numero, voltado ultimamente ao trabalho. — (Havas).

A gréve dos estivadores

ATAQUE A' REPARTIÇÃO ENCARREGADA DA MATRICULA DE VOLUNTARIOS

ADELAIDE, 28 — O Conselho de Ministros acaba de proclamar o estado de crise nacional em consequencia do gravissimo conflicto hontem occorrido entre os estivadores inglezes e os trabalhadores voluntarios contractados pelos armadores. O trabalho foi completamente suspenso até segunda-feira.

Convidados pelo chefe do governo, sr. Butles, que declarou ter chegado á hora de escolher entre a Constituição e a Lei, os amotinados e os cidadãos, nas condições exigidas pelo regulamento, estão se alistando em massa nos corpos policiaes, afim de auxiliar o serviço de segurança e fazer face a qualquer eventualidade. Um grupo de grevistas, calculado em cerca de 2.000 homens, acaba de atacar a repartição encarregada da matricula dos voluntarios sendo, porém, vigorosamente rechassados pela policia, que teve de recorrer ao extremo das armas. — (Havas).

Violencias dos grevistas

MELBOURNE, 28 — Explodiram, hoje, duas bombas nas proximidades das residencias de contra-mestres de estivadores, as quaes ficaram muito damnificadas.

A policia abriu inquerito. — (Havas).

ARGENTINA

Desfalque de onze mil pesos

BUENOS AIRES, 28 — (A.) — O Tribunal de Contas exigiu que o thesoureiro do Ministerio das Obras Publicas explique como se deu e como foi verificado o desfalque de 11.000 pesos, constatado naquelle Ministerio, mandando, ao mesmo tempo, que seja devidamente processado, como autor do desfalque, o subthesoureiro do mesmo departamento publico.

O Brasil na posse do sr Irigoyen

BUENOS AIRES, 28 — (A.) — O sr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil, esteve hontem no Ministerio do Exterior, afim de communicar ao respectivo titular, sr. Angel Gallardo, haver o governo brasileiro designado uma commissão especial para representa-lo na cerimonia da posse do r. Hipolito Irigoyen, no alto cargo de presidente da Republica

O embaixador brasileiro scientificou ao ministro dos nomes de que se compoem essa embaixada, tendo s. exc. agradecido.

A peste bubonica

BUENOS AIRES, 28 — (A.) — O Departamento de Hygiene tomou severas providencias contra a peste bubonica, que irrompeu em Santiago del Estero.

DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL

As finanças riograndenses e a mensagem do sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 28 (A) — No capitulo referente ás finanças do Rio Grande do Sul, o sr Getulio Vargas, na sua mensagem, faz commentarios á situação sul-riograndense em face das exigencias fiscaes do Estado, salientando que a população deste Estado é uma das menos oneradas pelo fisco estadual, causando até admiração como as administrações anteriores puderam realizar, com rendas tão escassas despesas que só o recurso de emprestimos poderia attender.

A seguir, faz a mensagem um confronto da contribuição fiscal estadual com os habitantes de outras unidades da União. Emquanto que no Districto Federal cabe a cada habitante pagar .. 26$700, em S. Paulo 48$415, no Espirito Santo 29$300, no Pará 26$893 e no Estado do Rio 23$350 no Rio Grande a média é de .. 21$504.

Essa parte da exposição financeira de s. exc. termina com estas palavras:

"Para o exercicio de 1928, a receita do Estado está orçada em 147.588 contos. Dessa importancia, apenas 60.680 contos provêm da arrecadação de impostos. O restante é producto de serviços industriaes, como viação ferrea, portos, cujas rendas são absorvidas pelas despesas com os mesmos, ou de arrecadações aleatorias, ou, ainda, da renda de applicação especial, como a das loterias."

Noticias do Interior

SANTOS

PASSAGEIROS

SANTOS, 28 — Procedente de Buenos Aires, entrou o vapor inglez "Vandick", com os seguintes passageiros: Alen Boadle, Nicholas Cosin, Earl B. Mackinney, Monte W. Irwin, Angelica R. do Rego e Andrw Robotton.

Em transito, passaram 35 passageiros.

— O vapor hollandez "Algorab", entrado de Rotterdam, trouxe os seguintes passageiros: Luit Dirk, Jongo Tjoero e Wiebrandus Zandstra.

Em transito passaram 5 passageiros.

Procedente do Rio, entrou o vapor "Pirahy", com 321 passageiros para o porto e 1 em transito.

— De Bordéos e escala, entrou o "Massilia", com os seguintes passageiros: de Bordéos: Jacques Block, Belarmino Dias da Silva, Marguerite Lafarge, Reynaldo Ribeiro da Silva, Maria Luiza Rodrigues Ferreira, Jean Pierre Sage e familia, Celso Figueiredo, Luiz da Silva Prado e familia, Bertha Lehner, Theresa Wastlava, Véra Wastlova e 11 de 3.a classe.

De Lisboa: Salisbury Galeão Coutinho, Inneco Blancho e 54 de 3.a classe.

Do Rio: Carlos Manuel Aranha e senhora, Maria Lima Ribeiro e familia, Malvina Pereira, Veridiana Braga, Williams R Lamprecht, Vicente Botelho e senhora, Raul Guedes de Mello e senhora, Meyer Feldman, Elias Schverry e senhora, Alberto Rodrigues Ferreira, Elisa Campos Verdier, Theodoro W. Thennisse, Paul Garfunkel, George Nge e Alvinopolis Gomes.

Em transito, passaram 436 passageiros.

GALEÃO COUTINHO

SANTOS, 28 — A bordo do vapor francez "Massilia", regressou hoje de sua viagem de recreio á Europa, o nosso estimado collega de imprensa, Salisburry Galeão Coutinho.

RESTAURANTE E BAR "TRIANON"

SANTOS, 28 — Será inaugurado amanhã, das 15 ás 16 horas, o Bar e Restaurante "Trianon", de propriedade do sr. V. Estevam e installado no predio da rua Marcilio Dias, ns. 4 e 6.

Do sr. V. Estevam recebemos gentil convite para o acto inaugural.

A LEI DE IMPRENSA

SANTOS, 28 — O sr. juiz criminal julgou por sentença a exhibição de autographo requerida na queixa crime que o Club Athletico Santista move contra Alberto de Carvalho, Francisco Sá e a firma Carvalho e Sá, proprietaria do vespertino "A Gazeta do Povo".

O processo vai proseguir.

DENUNCIAS

SANTOS, 28 — O sr. dr. Pinto Lima, 1.o promotor publico da comarca, offereceu denuncia contra Manuel Pereira da Silva, como incurso nas penas do artigo 330, do Codigo Penal, paragrapho 4.o, e Francisco Ferrão, como incurso nas penas do artigo 303, do referido Codigo.

CONCURSO ARTISTICO PATRIOTICO

SANTOS, 28 — Está sendo organizado pela commissão de propaganda do Tiro de Guerra n. 11, recentemente fundadado, um concurso interessantissimo e que, pelo seu fim, alcançará grande successo.

Trata-se de um certamen artistico, ao qual pódem concorrer todos os artistas nacionaes e extrangeiros, como os amantes da arte que glorificou o grande pintor patricio Benedicto Calixto.

As bases do referido concurso são as seguintes:

a) Todos os artistas e amantes do desenho e pintura, tanto brasileiros como extrangeiros, poderão tomar parte no Concurso Artistico Patriotico, organizado pela Commissão de Propaganda do Tiro de Guerra n. 11.

b) — O trabalho a apresentar deve trazer uma allegoria patriotica ao criterio do desenhista, como propaganda do alistamento da mocidade santista, ás fileiras do veterano Tiro de Guerra n. 11, não só para a obtenção da caderneta de reservista como o manejo do fuzil Mauser para a fortaleza da nação. Pódem ser escriptas phrases a esse respeito.

c) — O desenho póde ser em pis preto, "crayon" ou de côr pis preto, ou de côr, devendo o papel ter no maximo, as seguintes dimensões: 1 metro de altura e 0,m60 de largura. O papel póde ser de desenho ou cartolina. Os trabalhos serão publicados. Os premios a serem distribuidos serão os seguintes:

Primeiro logar — Riquissima medalha de ouro.

Segundo logar — Medalha de prata com orla de ouro.

Terceiro logar — Medalha de bronze.

Os demais concorrentes receberão menção honrosa.

e) — Os cartazes serão expostos num salão para que o publico possa apreciar depois de examinados e classificados pelo jury. Não serão devolvidos, afim de ornamentar edificios publicos e o quartel do Tiro n. 11.

f) — A commissão julgadora será composta dos srs. tenente coronel Alberto Eduardo Backer, Astolpho Corrêa e Annibal Saddoco.

g) — Os concorrentes pódem executar mais do que um trabalho, devendo trazer rubrica ou pseudonymo, sendo em separado o nome e residencia por extenso e entregues das 20 ás 23 horas no quartel do Tiro de Guerra n. 11.

h) — Os trabalhos só serão recebidos até ao dia 10 de outubro proximo.

CAMPINAS

FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 27 — Falleceu hontem, ás 19.30 horas, á rua dr. Campos Salles, 80, o sr. Bernardino Vieira dos Santos, antigo commerciante desta praça.

O extincto contava 77 annos de edade, era casado com a sra. d. Luzia Jesus Vieira dos Santos, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: — o sr. José Vieira dos Santos, o sr. Antonio Vieira dos Santos e a sra. d. Maria dos Santos Netto, casada com o sr. Joaquim dos Santos Netto

O enterro deu-se hoje, ás 16,30 horas, sahindo o corpo do predio acima referido, com numeroso acompanhamento.

— A's 18 horas de hontem, finou-se nesta cidade, á rua dr. Vieira Bueno, 6, a sra. d. Maria das Dores Fernandes, de 55 annos de edade, casada com o sr. Eugenio Fernandes.

A extincta era mãe dos srs. Eugenio Fernandes Filho, casado com a sra. d. Benedicta da Conceição Fernandes; Orestes Fernandes, casado com a sra. d. Helena Cremonez Fernandes; Genesio Fernandes, casado com a sra. d. Maria Rosa Fernandes e Humberto Fernandes, solteiro.

O sepultamento do corpo deu-se hoje, ás 15 horas.

— Ante-hontem, ás 21 horas, expirou nesta cidade o sr. José Henrique Davico, de 41 annos de edade, casado com a sra. d. Hermantina Vasconcellos Davico.

O extincto era funccionario da Delegacia de Saude.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE CAMPINAS — REUNIÃO MENSAL

CAMPINAS, 27 — Em sua séde social, realizou a 20 do corrente, a reunião referente ao corrente mez, a S. de Medicina e Cirurgia de Campinas.

A reunião foi presidida pelo dr. Azael Lobo.

Após a leitura do expediente, teve inicio á ordem do dia, occupando, em primeiro logar, a attenção da assistencia, o dr. Arthur da Rocha Brito, que, na ausencia do dr. Hermes Braga, inscripto para fazer observações a respeito de **um caso de hidronefrose**, apresenta a peça relativa ao caso. Trata-se de um grande rim degenerado, que fora extrahido de uma mulher de 32 annos, pela via trans-peritoneal, por demasiadamente volumoso. O diagnostico, a principio indeciso, por ser o tumor francamente pelviano, foi, todavia, feito antes da doente ser operada. O resultado foi bom, levantando-se a enferma 12 dias após a intervenção.

Este trabalho foi discutido pelos drs. Pagano Brundo, Azael Lobo, Xavier Grazziani e Nestor de Oliveira.

Em seguida o dr. Rocha Brito traz á Sociedade um caso de "ferimento intestinal por bala". O curioso deste caso é que, apresentando o intestino oito perfurações muito proximas, tornou-se indispensavel resecar um fragmento de alça de 30 centimetros, fazendo-se a sutura término-terminal. Além disso, empregou o relator o Mikulitz que, como se sabe, é contra indicado por grande numero de operadores francezes nas suturas intestinaes. O doente que foi operado dez horas após o accidento, teve alta, curado, 14 dias depois e passa muito bem.

A palavra é depois concedida ao dr. Alfredo Julio, que apresenta á Sociedade um trabalho critico acerca das "fracturas da clavicula" e do seu tratamento pela ósseossintese. Segundo a indicação de Sewartz, resolveu o A. substituir o fio metalico, via-de-regra empregado, pela crina de Florença. Apresenta, então, doze observações minuciosas em que este tratamento foi empregado, com os resultados mais satisfatorios.

Esta communicação foi discutida pelo dr. Rocha Brito.

O dr. Azael Lobo espende-se acerca de dois casos de "mal de engasgo", verificados na sua clinica, nos quaes foi feito o tratamento cirurgico. Estuda sumariamente a patogenia do mal, baseando-se, para isso, nos estudos do prof. Vampré, passa em seguida a descrever os casos clinicos, terminando por fazer uns reparos a respeito da Operação de Heller, que lhe deu duas bellas curas clinicas. Acha que a operação deve sempre ser feita por ser de facil execução e de resultados em geral seguros.

Discutiu este trabalho o dr. Mangabeira Albernaz.

Tem em seguida a palavra o dr. Antonio Azevedo, que faz considerações em torno do "uso da propidon nas supurações chronicas", remedio este que se emprega no Hospital da Beneficencia Portugueza desde 1920. Refere-se, particularmente, a caso deveras curioso de osteite do frontal. A doente, uma senhora de 54 annos, apresentara, havia uns 4 mezes, um tumor liso, facilmente delimitavel, algo resistente á pressão, mas com alguns pontos discretamente moveis, na região temporo frontal, lesão esta que era a principio muito dolorosa e acompanhada de reacção febril. O tratamento anti-luetico falhou, tendo, aliás, sido feito apesar do Wassermann negativo. Uma radiographia sagital da cabeça mostrou que se tratava de uma osteite do frontal. Resolveu tentar o "propidon", do dr. Delbet. Após a primeira injecção as dores augmentaram de intensidade, mas em seguida á segunda todos os signaes clinicos desappareceram. A doente recebeu a terceira, sahindo, então, clinicamente curada do Hospital.

Este trabalho foi discutido pelo dr. Rocha Brito.

Em seguida foi encerrada a sessão, marcando-se outra para outubro proximo.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE CAMPINAS

CAMPINAS, 27 — Reassumiu hoje a presidencia da Associação Commercial de Campinas o sr. Alfredo Maia, que se achava no goso de 60 dias de licença.

Durante a ausencia, do sr. Alfredo Maia, desempenhou o cargo o sr. João Rodolpho Forster, vice-presidente, que demonstrou incalçavel zelo e invulgar actividade, procurando o progresso da util instituição.

CAMARA MUNICIPAL — A SESSÃO DE HONTEM

CAMPINAS, 27 — Realizou-se hontem mais uma sessão da Camara Municipal, desta cidade.

Constou do seguinte, o expediente lido:

Officio do dr. juiz de Direito da 3.a vara, communicando sua posse.

— Dito, do dr. juiz de direito da 1.a vara, communicando ser de 7.731, o numero de eleitores em condições de votar no proximo pleito de 30 de outubro.

— Dito, do 1.o secretario da Camara dos Deputados, communicando inserção em acta, a requerimento do dr. Enéas Ferreira, de uma homenagem á memoria de Carlos Gomes.

— Dito, da Prefeitura, enviando copia do parecer do dr. engenheiro sanitario, sobre local para o futuro matadouro do Arraial dos Sousas.

— Dito da mesma, enviando requerimento de Jurandyr Freire, sobre a confecção do "Album do Café do Estado de São Paulo".

— Dito, da mesma, devolvendo autographo de resoluções já promulgadas.

— Dito da mesma, enviando projecto para o orçamento de 1929.

Em seguida foram discutidos diversos pareceres, inclusivé o que trata do augmento de vencimentos aos funccionarios da Prefeitura.

ANNIVERSARIO

CAMPINAS, 27 — Completou annos, hoje, o dr. Mario Estevam de Cerqueira, gerente da agencia do Banco de Commercio e Industria, desta cidade, o cavalheiro muito estimado em nossas rodas.

Pela auspiciosa ephemeride, recebeu o distincto anniversariante muitas felicitações de seus numerosos amigos e admiradores.

S. BENTO DO SAPUCAHY

De regresso de Bello Horizonte, onde esteve tomando parte nos trabalhos do Congresso Legislativo, passou por esta cidade o deputado Lauro de Almeida, influente chefe politico situacionista, na vizinha cidade de Paraisopolis, do Estado de Minas Geraes.

Na capital mineira, diz o "Minas Geraes", o embarque do deputado dr. Lauro de Almeida foi muito concorrido, tendo-se feito representar pelo commandante Oscar Paschoal, o sr. dr. Antonio Carlos, presidente do Estado, comparecendo os srs. senador Alfredo Sá, vice-presidente do Estado, dr. Olegario Maciel, presidente do Senado; dr. Bias Fortes, secretario da Segurança Publica; dr. Renato Martins, pelo Secretario da Agricultura; dr. Abilio Machado, director da Imprensa Official; senadores, deputados e muitas pessoas.

Em Paraisopolis, o dr. Lauro de Almeida, foi recebido com expressivas demonstrações de carinho por parte de seus amigos e correligionarios.

— Festejou, no dia 25 do corrente, o seu anniversario natalicio o pequeno Tulio, filho do sr. dr. Octavio Campello, influente membro do Directorio Politico local, e de sua esposa, d. Maria Carvalho Campello, adjunta do grupo escolar "Coronel Ribeiro da Luz", desta cidade.

O anniversariante offereceu, á noite, uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

— Regressou dessa capital o sr. coronel Ildefonso Baptista de Oliveira Junior, prestigioso membro do Directorio Politico local.

— Esteve nesta cidade o sr. major Angelo Maria Granato, sub-delegado de policia de Santo Antonio do Pinhal, deste municipio.

— Ha dias que se acha nesta cidade, em tratamento de saude, o sr. Herculano Alves Ferreira, do commercio dessa praça.

— O sr. dr. Jonathas Luis Monteiro da Silva, juiz de direito da comarca, approvou, por sentença, a prestação de contas da massa fallida de Antonio Ribeiro de Paiva, julgando boas as contas prestadas pelo liquidatario sr. Joaquim Cortes Rennó Ferreira.

CAJOBY

Em virtude dos relevantes serviços prestados a este municipio pelo sr. deputado Raphael Luis, presidente do Directorio Politico desta cidade, em sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 15 do corrente mez, foi apresentado em projectos pelos srs. vereadores Agnello da Cruz Prates e dr. Adhemaro Godoy, modificando o nome da rua Sta. Cruz para o de rua "Deputado Raphael Luis". Posto em discussão foi o referido projecto approvado por unanimidade de votos.

— Vindos de S. Paulo, onde se achavam a negocios, acham-se novamente entre nós os srs. Agnello da Cruz Prates e Joaquim Ignacio Rosa.

— Foi nomeado escrivão da Collectoria das Rendas Estaduaes desta cidade o sr. Joaquim Ignacio Rosa, que substituirá o sr. Pedro Menitti pela sua desistencia do referido cargo.

— Acha-se já em transito o trecho novo da linha de Autos que liga esta cidade com a povoação de Monte Verde.

Esteve nesta cidade, vindo de Santa Adelia, o revdo. padre Thomaz Sarnago, primeiro vigario desta cidade e um dos grandes batalhadores pelo progresso e engrandecimento deste municipio.

Em substituição ao vigario de Mattão, seguiu em dias da semana passada o revdo. padre Francisco Sancho, coadjuctor da nossa matriz.

Acham-se quasi completos os trabalhos da egreja matriz desta cidade, graças aos esforços do revdo. padre Deogracias Palacios, que até o fim do corrente anno deseja, terminar com a majestosa torre do grande templo.

Sorteio dos premios que o "Correio Paulistano" offerece aos assignantes da nova série de julho de 1928 a junho de 1929

O sorteio dos valiosos premios offerecidos aos nossos assignantes desta série será realizado no dia 6 de outubro proximo.

Os nossos premios correspondem aos cinco primeiros premios da Loteria Federal, que correrá naquelle dia, na ordem já annunciada.

A cada assignante da série estamos remettendo um coupon, com dois numeros, sendo de 10.000 a numeração total dos coupons.

Episcopado de Mariana

A OBRA DE D. HELVECIO APRECIADA PELA IMPRENSA DE BELLO HORIZONTE.

BELLO HORIZONTE, 28 (A) — D. Helvecio Gomes de Oliveira, recebeu, por motivo do 1.o anniversario de seu episcopado, innumeras felicitações.

Os jornaes, referindo-se á administração do illustre prelado em Mariana, dizem que tem sido ella fecundissima e assignalam os melhoramentos das organizações administrativas de Congonhas do Campo e Juvenato; creação do Gymnasio Municipal e archidiocesano, do amparo dispensado á boa imprensa, edificação do arcebispado á sua propria custa, remodelação da cathedral e melhoramentos da Curia e archivo da archidiocese; fundação do Museu de Artes Sacras, construcção do Seminario Maior de S. José e restauração financeira do arcebispado.

ACTOS OFFICIAES

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Fazenda

Despacho do sr. secretario:

Agricultura — Diversos desta capital e de Pindamonhangaba proveniente de obras no Haras Paulista 3:000$000, Viriato Martins e Cia. 80$000, Tonglet, Martino e Cia. 2:000$000, Antonio Vieira 1:400$000, Pereira Carneiro e Cia. 28$000, Guardas da Estação Biologica do Alto da Serra 350$000, Mario Whately e Cia. 325:907$000; Joaquim de Castro Prado 506$000, Monteiro Santos e Cia. 245$000, Antunes Santos e Cia. 3:306$000, Diversos desta capital do Departamento Estadual do Trabalho 6:363$, Alonso Germano, 418$000 — Pague-se.

Viação — Mario Whately e Cia. 125:000$000, Fornecedores á Estrada de Ferro Campos do Jordão 5:554$000, Cia. do Gaz 187$000, 184$000, 265$000, Henrique Volpi, 505$000, 171$000, Siemens-Schuckert 25$000, Toledo, Prado e Cia., 946$000, A. Monteiros e Cia. 104$000, Irmãos Bianchi, 245$000, Benedicto Gonçalves 3:196$000, Julio Castagnola 120$000, D. J. Martins e Cia. 60$000, Hilario Bertolni 1:120$, Nicola Bertoni 500$000, Aldo Barel, 783$000, Francisco Ferreira Lopes, 1:507$000, Atlantic Refining, 1:215$000 — Pague-se.

Interior — Rubens Salles ... 42:240$000, Rothschild e Cia., 24:325$000 — Pague-se.

Justiça — J. Antonio Zaffo e Cia. 246$000, 2:145$000, Monteiro Santos e Cia. 30$000, 15$000, 132$000, Olinto Simonini 7:518$, 648$000, João Augusto da Silva e outro 25$000, Angelo Scetini e Cia., 4:951$000, 13:000$000, ... 55:001$000, Emp. de Electricidade Sul Paulista 358$000, Rothschild e Cia. 258$000, Fausto Bressane 118$000, Byington e Cia. 390$000, B. Santa Anna e Cia. 63$000, José Belisario de Camargo, 15:196$000, Casa Pasteur 205$000, Tonglet, Martino e Cia. 832$000, A. Moraes e Cia. 660$000, Paschoal Leonardi ... 2:750$000, Renato Lupatelli .... 90$000, José Molitor Gomes 207$, Gonçalves Damasio e Cia. 503$, Samuel Alves Martins, 615$000. — Pague-se.

Requerimentos despachados — Anardino de Oliveira — Confirmo a decisão.

Pedro Luiz — Expeça-se o titulo.

Rodolpho von Ihering—Restitua-se de accordo com as informações.

Augusto Rodrigues Seckeler, Manuel Alves Fernandes, Salvador Papa, José Bertaccini, Jeronymo Michelasso, Julio Mercedes Peres Tornassini, João Jacques Kesselring, José Foreal Roya, Valeriano Fonseca, Salvador Scagliere, Rocco Grimardi, João A. Bovero, Paulo de Camargo, Pedro Talder — Proceda-se a avaliação Judicial.

Alberto Simas Moreira, Rubens Vieira, Januario Fiorito — Mantenho a multa.

Guilhermina Doria e outra, Maria Alves Gomes — Sim em termos.

Joaquim Eugenio de Lima, Domingos Carnevalli Sobrinho, José Fontes de Campos — Deferido.

Pamphilo Marmo e outro, Margareta Kardel — Nada ha a deferir.

Francisco de Alice — Archive-se.

Quirino de Oliveira Lima — Officie-se a Secretaria do Interior.

Casa Odeon — Autorizo.

Caixa Beneficiente dos Funccionarios Publicos — Proceda-se nos termos do parecer supra.

Cofre de Orphams — Sebastião, menor, filho de Adolpho Bruno, 739$700 — Pague-se.

Instrucção Publica

ACTOS DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

Foram nomeadas:

D. Maria Santos Soares para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar "Coronel Joaquim Salles", em Rio Claro:

d. Ophelia Martins para substituir o sr. Frederico Bayerlein, adjunto do grupo escolar de Itaquéra, na capital, emquanto durar o impedimento de d. Annunciata Droghetto que o vem substituindo a titulo de designação,

d. Leonor Ramalho, para substituir d. Perola Pereira, adjunta do grupo escolar "Coronel Joaquim Salles", em Rio Claro e

e d. Maria Apparecida Caby, para substituir a d. Cecilia Pinto, adjunta do grupo escolar do Belemzinho, durante seus impedimentos, por licença.

d. Clelia Mazzei, para substituir a professora d. Marianna de Mello Sá, das escolas reunidas do Mandaguary, em Collina.

As seguintes sras. para substituir adjuntos licenciados de grupos escolares:

D. Analia Garcia dos Santos — Substituida: d. Orasilia Barbosa Santos;

d. Maria da Conceição Assis Ribeiro — Substituida: d. Durvalina Teixeira Fonseca, do de Itararé;

d. Marilia Teixeira — Substituida: d. Iemenia Rollim Rosa, do de Itararé;

d. Annita Cunha — Substituida: d. Emilia Crêm, do de Olympia;

d. Astrogilda Rodrigues de Freitas — Substituida: d. Cecilia dos Santos Altro, do de Ibitinga;

d. Laura Dias — Substituida: d. Pedrina Munhoz, do "Dr. Cardoso de Almeida", de Botucatu'.

A professora d. Zelia Azzi foi autorizada a assignar-se "Zelia Azzi Sachs", conforme apostilla feita em seu titulo.

— Foi revalidada a portaria de 2 de agosto do corrente anno, que concede ao sr. Guaracіaba Amorim, professor da escola de Turvinho, em Tatuhy, cinco mezes de licença para tratar de negocios de seu interesse.

Licenças concedidas:

De dois mezes, a d. Mercedes Paz Bueno, com exercicio na escola mista, urbana, da Villa Antarctica, em Baurú', e

de um mez, em prorogação, a d. Zelia de Sousa Alves, professora da escola mista, rural, do Bairro do Cerquilho Velho, em Tieté.

— A adjuntas de grupos escolares:

De setenta e cinco dias a d. Elisa Mascarenhas, do "Prudente de Moraes", na capital;

de dois mezes a d. Flavia Visibelli Pirró, do da rua Santo Antonio, na capital:

de um mez a d.d. Alice Ferreira de Barros e Cecilia Pinto, dos da Barra Funda e do Belemzinho, ambos na capital;

de quinze dias a d. Fanny Monzoni, do "Oswaldo Cruz", na capital:

de dois mezes, a d. Emilia Crêm, adjunta do grupo escolar de Olympia:

de um mez, a d. Geralda Ferreira Garcia, servente do grupo escolar de Bananal.

— A serventes de grupos escolares:

De seis mezes ao sr. Bernardo de Moraes e Silva, do da Consolação, na capital, e

de dois mezes a d. Albina de Sousa, do de Corumbatahy, em Rio Claro.

— Por acto do sr. dr. director geral da Instrucção Publica, foram nomeados os seguintes serventes:

Antonio Camillo de Oliveira para exercer interinamente o cargo de servente do grupo escolar de Igarapava, durante o impedimento do effectivo sr. João Fortunato de Oliveira, que sollicitou licença.

Sebastiana Baptista para exercer o cargo de servente do grupo escolar de Lins, na vaga verificada com a exoneração, a pedido, do sr. Braz de Oliveira.

Armando Guarany, para exercer interinamente o cargo de servente do 2.o grupo escolar de Baurú', durante o impedimento da effectiva d. Anna Ferrari, que sollicitou licença.

Isabel de Sousa, para exercer o cargo de servente do grupo escolar de Bananal, durante o impedimento da effectiva d. Geralda Ferreira Garcia, que sollicitou licença.

Joaquim Victorino Monteiro para exercer o cargo de servente do grupo escolar "Antonio Padilha", em Sorocaba, na vaga verificada com a exoneração do sr. Joaquim Dias.

Officiou-se:

A' Secretaria da Fazenda, communicando que, por acto de 25 do corrente, foi declarado sem effeito a portaria de 18 de fevereiro deste anno, que concedeu um mez de licença, a partir de 6 do referido mez, nos termos do artigo 25, da lei n. 1.521, de 26 de dezembro de 1916, a professora d. Gertrudes de Azevedo Marques, adjunta do grupo escolar de Ourinhos;

Ao director do grupo escolar de Brotas, communicando que não convem aos interesses do ensino a designação proposta de d. Herminia Muller, professora da escola mista, rural, de Campo Alegre, porquanto viria prejudicar, em vesperas de encerramento do anno lectivo, a escola regida pela referida professora;

á Secretaria da Fazenda devolvendo, devidamente informado, o processo em que d. Maria Sandoval pede pagamento a que se julga com direito por ter substituido o ex-adjunto do grupo escolar de Ituverava, sr. Othoniel de Almeida Moraes.

Requerimentos despachados:

de d. Mercedes Vaz Nascimento. — Aguarde inspecção de saude na cidade de Lins, a qual deverá ser realizada pelo dr. Pericles Silva Pereira;

de Dorival Pereira da Cunha. — Certifique-se;

de d. Jenny de França Barros. — Submetta-se a exame medico, dirigindo-se á Directoria da Inspecção Medica Escolar, no dia 6 de outubro vindouro, ás 13 horas;

de d. Daura de Almeida. — Compareça á Directoria da Inspecção Medica Escolar, no dia 4 de outubro p. f., ás 13 horas, afim de ser inspeccionada;

de d.d. Maria da Gloria de Albuquerque Freitas, Marieta Pinto Blandy e do sr. Luiz dos Santos Filho. — Submettam-se a inspecção de saude, no dia 1.o do outubro proximo, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Guilhermina Doria. — Dirija-se no dia 2 de outubro proximo, ás 13 horas, á Inspecção Medica Escolar, afim de ser inspeccionada:

de Sebastião de Castro Serra, Sebastião de Oliveira Gusmão e d. Ondina Campos. — Sim (Providenciado);

de Ferrucio Corazza. — Não póde ser attendido;

de Paulo Ribeiro Netto. — Não póde ser attendido;

de Paulo Licio Fonseca. — Providencie-se. (Prov.);

de Alexandre Sousa Nogueira e outros: d. Sebastiana Candida de Almeida Gaia, Adão Paixão, d. Josepha de Sant'Anna Neves e José Querino Ribeiro. — Sim. (Providenciados).

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 28 de setembro de 1928

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

CANCELLAMENTO: Alfredo Albissu 56847 — Cancelle-se o 2.o semestre; José Giuponi .... 53653; Joaquim Gomes 55909; — Luiz Varella 56678 — Paguem o 3.o trimestre; Minieri e Cia. .. 55450 — Paguem os 1.o, 2.o e 3.o trimestres; Felippe Lacorte 49209 — Cancelle-se a taxa de terreno não edificado; Avelino dos Santos 54561 — Pague na Procuradoria, o imposto do 1.o trimestre; Benjamin Grandi .... 44790 — Cancelle-se a taxa de terreno não edificado; — Duval Trieta 43376 — Pague o imposto relativo ao 1.o trimestre; — dr. Oswaldo Rizzo, 17954; Emilio Echinique Lopes 39691 — Cancelle-se o lançamento; espolio da d. Joanna Palmieri Nacarato 51942 — Cancell-se a taxa de viação; Francisco Garcia 50862 — Cancelle-se a taxa de terreno não edificado do exercicio de 1926; Lorenz Capnell, .. 48156 — Cancellem-se as taxas de muro e terreno não edificado; João Bertucci 55498 — Deferido; Max Graf 39447 — Cancellem-se as taxas de terreno em aberto e não edificado; S|A Moinho Santista 50846 — Cancelle-se a taxa de terreno não edificado, ficando mantida a de muro na extensão de 16m,80; Raphael Altieri 56271 — Pague os impostos devidos; Vasco Gazzo 17617 — Prove o allegado; Francisco Nanni 4134; Maria de Paula Ramos Nogueira 52606; Tranquillo Giannini e outro 52127 — Indeferido; José Mengai 56846 — Cancelle-se o 2.o semestre.

ESTACIONAMENTO: — Vito Antonio Chiarela 54327 — Deferido;

FEIRAS: Antonio Pinto (placa) 53484 — Sim, pagando os emolumentos.

LEITERIA: — Anna da Silva 45868 — Deferido, nos termos nas informações da Directoria de Hygiene.

ISENÇÃO: Externato N. S. Auxiliadora 51804 — Indeferido; Parochia de S. Generosa 56439 — Deferido.

INSTALLAÇÃO DE BOMBA: — Gorenstein e Rosenberg .... 56157; Luiz Honorato Luchering 56159 — Deferido; Arnaldo e Noso 13433 — Idem.

LICENÇA ESPECIAL: — Nicolau Filatro 55565 — Deferido.

LICENÇAS DIVERSAS: Cardenuto V. Barleta 51199; Empresa Paulista de Fornecimentos Limitada 556332; Holmberg Bech e Cia. Ltda. 56020; Sousa Brandão e Cia. 54807 — Deferido; José Antonelli 54797; Luiz Escobar .. 54964 — Idem; Manuel Costa .. 56408; Pedro Stanise 44278 — Indeferido; Irmãos Fosresti (alvará) 48903 — Já foram attendidos.

PRAZO: João Scaglius; 56011 — Indeferido, por se tratar de prazo marcado por lei; Heitor Canton 55058 — Indeferido.

RECLAMAÇÃO — Francisco B. da Costa 55031 — Altere-se a metragem para 7,30; Aldino Bartholo 54471 — Attendido; A. Grande 45674, dr. Delfim Carlos da Silva 46507 — Altere-se o lançamento; dr. Domingos Teixeira Leite 43105, Laniero Abondanza 32176 — Deferido, nos termos das informações da Directoria da Receita; Miquelina M. de Castro 46302 — Mantenho o despacho anterior; Gabriel Higeras 51278 — Cancelle-se a taxa de terreno não edificado; Paulo Bourroul 40869 — Cancelle-se as taxas de terreno não edificado e em aberto; R. Monteiro e Cia. 4750 — Cancelle-se a taxa de publicidade; Severo Alonso Domingues 46501 — Pague a multa prevista no acto n. 402; A. D. Ramasine 37199 — Indeferido; Benedicto Braga Vieira 50104 — Altere-se a taxa sanitaria.

RESTITUIÇÃO — Alcides Ribeiro de Barros, 43077 — Altere-se o lançamento na forma proposta; José Caetano Greco .. 50026 — Faça-se a restituição; Manuel de Almeida 55214, Roque Montesano 54932 — Junte o recibo.

RELEVAMENTO DE MULTA: — Dino Fagnani 52260 — Deferido.

REGISTO DE TITULO — Oliviano Lobba 52259 — Deferido, nos termos da lei n. 2.986.

TRANSFERENCIA — Antonio José Lopes 53774, Antonio Barbosa de Macedo 5508, dr. Antonio de Sousa Campos Junior 55829, dr. Odilon Ribeiro 56105, Eduardo Tamaro 55375, José Keina .. 55379, Joaquim de Almeida Fernandes 55508, Maria Nogueira Teixeira 55009, Miguel Mura .. 54921, Naur Martins 56544, Samuel Alves de Azevedo 56142, idem 56139 — Faça-se a transferencia; Romeu D'Alessio ... 55806 — Cancella-se o lançamento, pagando o requerente os impostos devidos e a transferencia; Eugenio Pfaff 55129, Ignacio Mesquita 53833 — Prove o allegado; Alfredo Nigro 35750 — Indeferido; Manuel Domingos Malta 48249 — Compareça á Directoria da Receita; Raphael Gugliano 54639 — Prove o allegado.

VEHICULOS — Alexandre Rodrigues Barbosa 57423, Anis J. Gebara 57407, Alvaro Azevedo .. 57417, Augusto Batha 57405, Avary Santos Cruz 57431, Carlos Zanota Junior 57435, Carmo Tiermo 54924, Ford Motors Co. Exports 57427, João Russo 57406 José Nabor Jordão 57415, Lourenço Alquerzar Loren 56784, Margherita Caneta 5741, Salvador Vitalo 57425, Terço Mondano 57433 — Deferido.

FERIAS — Paulo Vidigal V. de Azevedo 56889 — Deferido.

LICENÇA ADMINISTRATIVA — José Francisco 54032 — Submetta-se á inspecção de saude, nos termos da portaria n. 251.

CERTIDÃO — M. Jesus e Irmão 57281, Quirino Francisco Gualtieri 55414 — Paguem os emolumentos; José Elias 53077 — Compareça á Directoria da Receita, para esclarecimentos.

ABERTURA DE VALLAS:

Manuel José Magalhães, 56760; Abdo Nasser, 56796; Pasquale Littorio, 56688; Umberto Venci, 56779; Constantino Simarelli, 56498; Alvaro da Veiga Coimbra, 56599; Manuel da Resurreição Innocencio, 56653; Antonio Dopieri, 5709; João Finotti, 56243; Fernando Corazza e Irmãos, 56612; Fernando Corazza e Irmãos, 56611; Fernando Corazza e Irmãos, 56610; Gugliemmi e Caporalli, 56774; Bruno Salvador Gerozimo, 56435; Archangelo Romano, 56026; Carlos M. Steinberg, 56482; Sebastião Antunes de Campos, 56821; Antonio D'Attilio, 56556; R. Mc. Harding, 56780; Eusebio Pinto de Carvalho, 56573; João Finotti, 56708; Espinheira e Becker — 56614; Alfredo Kitz, 56707; José Bianchi, 56758; Paschoal Sorrentino, 56455; Luiz Moutinho, 56677; João Klassing, 56025; Guglielmi e Caporelli, 56775; Vicente Lei, 56601; Antonio Castagnari, 54951

PLANTAS APPROVADAS:

Victor Darienzo, construir casa na rua Tamandaré, 54900;

José de Francisco, construir casa á rua Minas Geraes, 21-A — 54843;

Pietro Demarchi, construir casa á rua Silva Bueno, 188 — 56015;

Fritz Richter, construir casa á rua D. Hippolyta, 29 — 54975;

Horacio Romeu, construir casa á rua Lisboa, 9, e Henrique Schaumann, 20 — 55592;

Luiz Blanco, construir casa á rua Presidente Costa Pinto, 7-A — 55747;

José Sopjo Filho, construir casa á rua Alves Guimarães, 97 — 54567;

Caetano Costarilli, construir casa á rua Lima e Silva, 3 — 52534;

Antonio Sergio de Macedo, construir casa á rua dos Estudantes, 32;

Armando Macias, construir casa á rua Dr. Augusto Freire da Silva, 79 — 55768;

José Victorio Ferreira, construir casa á rua S. Manuel, 34 — 55570;

Abrahão Jorge, construir casa á Estrada de Guapira, 65 — 55030;

Francisco Calle, construir casa á rua Caraibas, 56146

Manuel Domingues Castelhanos, construir casa á avenida Aspiou Ella, 55881;

Guilherme Corazza, construir muro á rua Cotonificio Guilherme Giorgi, 54425;

Francisco Gomes, construir casa á rua Morato Coelho, 8 e 10 — 52344;

Geraldo Pomarice, construir casa á rua Conego Eugenio Leite, 97 a 101 — 55891;

R. Visconti, construir casa á rua Faxina, 54048;

Manuel Monteiro Praça, construir casa á rua Jaguaribe — 52052;

Andréas Walter, construir casa á rua Coxipe, 56149;

José N. E. Ialenti, construir casa á rua Saguayru', 16 — 55314;

Elia Romarelli, construir casa á rua Baker, 55772;

Antonio Gouvêa, construir muro á Estrada de Imirim, 555334;

Ferdinando Hermann e Martim Bahia, construir casa á rua da Moóca, 55097;

Stefan Laderck, construir casa á rua Leme da Silva, 555665.

DEVEM COMPARECER: á **Directoria de Obras e Viação,** os srs.: Manuel Joaquim Amador, 57217; Vicente Lei, 54442; Thoman Mendonça, 55785; Carlos Frederico Oberlaender, 56815; Paulo Behringer Stefano, 56045; Armando Setti, 55781; José Vidal, 53111; Mauro Yorio, 57283; José Francisco Aranha, 55774; José Francisco Aranha, 55873; Sociedade Constructora e de Immoveis, 55742; Olavo Franco Caluby, 54700; N. Dale Caluby, 56338; Guilherme Huber, 54978; Miguel Herwath, 55989; George Kemnitz, 56510; Molnar Inve, 54706; D. Ferreira Cintra e Cia., 56558; Teht Gaspar, 55036; Pedro Gross, 55786; Theophilo Graf, 56056; Pedro Rodrigues dos Reis 53006; José T. Romano, 55753; Ernesto Behendt, 56523; Luiz Bianco, 55320; Olindo Bonomo — 56620; Francisco Barget, 56168; Maria Leite Cunha, 56332; Guerce Cacchioni, 55393; Paulo Cangella, 56473; Aurora Fernandes Vieira, 5441; Angelo Quintana, 56032; João Antonio Padua Netto, 34692; **na de Jardins, Mercados e Cemiterios,** Alberto Conte 55499.

DIRECTORIA DE POLICIA DA PREFEITURA: Serviços do dia 27. — **Communicações:** Construcções sem licença, 2. —**Intimações:** Para construcção de muro, concerto de passeio e collocação de calha, respectivamente, 1, 2 e 1 — **Multas:** Impostas, 3; pagas, amigavelmente, 6. — **Exames de habilitação:** — Candidatos inscriptos, 14; approvados, 8; reprovado, 1 — **Cartas expedidas:** 14 — **Feiras livres:** Mercadores localisados no Jardim America, Villa Pompeia, largo S. José do Belem e rua Prates, 841 — **Deposito Municipal:** Animaes recolhidos, 31; lotes de mercadorias, 7. Animaes retirados, 13; mercadoria, 1. Cães sacrificados, 47 — **Exames de chauffeurs:**

Serão chamados a exames, 29 do corrente mez, das 12 ás 16 horas, pela ordem de inscripção, os candidatos seguintes: Alfredo dos Santos, Yuiz dos Santos Ferreira, João Henry Bianchon, Emilio Grilli, João da Costa Salles, Manuel dos Santos Canado, Dermovil Leite de Faria, Diogenes Leite Penteado, Sylvio Ribeiro de Camargo, Guerino Maziero, Crescencio Lemos, Humberto Raphael Meo, Debora Prado, Marcondes Zuquim, residentes, respectivamente, as ruas Jaceguay 58, Moóca 682, Direita 13, Piratininga 145, Brigadeiro Galvão 182, Serra Araquara 124, Maestro Cardim 2, Lucas 67, Candido Espinheira 14, Campos Salles 7, Jaceguay 32, Galvão Bueno 45, Conde Pinhal 5.

As provas de direcção terão inicio no Parque Anhangabahu', ao lado do edificio da Municipalidade, e as do motor se realizarão na Inspectoria Geral, servindo de peritos, respectivamente, os examinadores Luiz C. Leite, Manuel Jesuuto; e, Mario Paschoal Penna, presididos por dois inspectores municipaes. — **Renda total arrecadada:** .. .. .. 2:472$000.

BOLETIM DO ENTREPOSTO MUNICIPAL DE PESCADOS

Dia, 28.

Entradas de Santos:

	Kilos
57 caixas	4.793
Entradas do Rio:	
73 Caixas	6.686
Entradas de Paranaguá:	
13 barricas	1.718

Preços no leilão:

De Santos:

	Kilo
De 1.a de 2$200 a	3$454
De 2.a de 1$900 a	2$181
De 3.a de $327 a	1$090
Camarão a	5$750

Preços do Rio:

	Kilo
De 1.a de 3$000 a	6$000
De 2.a de 1$500 a	2$000
De 3.a de 1$083 a	1$138
Polvo:	
De 7$000 a	8$000
Lula:	
De 8$000 a	10$000

RELAÇÃO DE PROFISSIONAES

registados de accôrdo com a lei n. 2.086, de 7 de julho de 1923, e que se acham licenciados para exercerem as profissões de constructores, encanadores e electricistas, durante o 2.o semestre do corrente anno, constando os nomes dos demais das relações de 5 e 10 do corrente mez.

CONSTRUCTORES

Nome			
Agido Gorgatti	Art. 3.o	Alinea C.	Art. 4.o
Arturo Bonomi	3.o	C.	4.o
Annibal Gonçalves	3.o	A.	
Angelo Formi	3.o	C.	4.o
Benedicto Bottoi	3.o	B.	
Celso Davi do Valle	3.o	A.	
Carlos Ekmann e Filhos	3.o	A. B.	
Domingos Francisco dos Santos	3.o	B.	
Domingos Ramos Paiva	3.o	A.	
Domingos Augusto	3.o	C.	4.o
Eurico Michetti	3.o	C.	4.o
Francisco Gaspar	3.o	C.	4.o
Henrique Alvaronga	3.o	C.	4.o
Julio Albieri..	3.o	C.	4.o
João Augusto Winkler	3.o	C.	4.o
João Bertacchi	3.o	B.	
José Martucelli	3.o	B.	
Jorge de Macedo Vieira	3.o	A.	
Joaquim Vieira Marques	3.o	C.	4.o
José Galimberti..	3.o	B.	
José Freitas Valle Filho	3.o	A.	
Manuel Oliveira Rocha	3.o	C.	4.o
Octavio Florence Wagner	3.o	A.	
Quirino Augusto	3.o	C.	4.o
Raul Duarte	3.o	C.	4.o
Ricardo Medina Filho	3.o	A.	
Stefano Composto	3.o	C.	4.o
Victor Laruccia	3.o	C.	4.o

ELECTRICISTAS

Nome	
Americo Viola	Art. 13
Alfredo Baroni	13
Adolpho Kutz	13
Firmino Antunes	13
José Izidoro Hernandes	13
José Vitello	13
José Pinto Fonseca	13
Vicente Strifezzi	13
Victorio Revandi	13

ENCANADORES

Nome	
Annibal Sossi	Art. 12
Caetano Amato	12
Edmundo Nastro	12
Fernando Rinaldi	12
Guerino Lente	12
Henrique Coelho	12
Irmãos Lavieri	12
João Simões de Oliveira	12
Joaquim Moreira	12
João Manoncello	12
José Cesarini	12
João Viggiani	12
João Villela Bastos	12
Julio Ventura Ferreira	12
João Crucillo	12
João Knapp	12
Manuel da Ressureição	12
Manuel D. Severino	12
Paschoal Lugero	12
Pedro Milani	12
Raphael Peluso	12

CONSERVAÇÃO DE CALÇAMENTO

SERVIÇO PARA O DIA 29 DE SETEMBRO

LOCAL	Feitores	Calceteiros	Serventes	Carroças
Zona Norte				
Reposição e ligações	12	74	62	4
Regularização de ruas	4	—	42	26
Porto de areia, deposito e escriptorio	2	1	—	—
Zona Sul				
Reposição e ligações	3	95	68	4
Regularização de ruas	7	—	64	21
Escriptorio e transporte	1	—	—	1
Zona Central				
Concerto de passeio e asphalto ..	1	15	17	4
Diversos serviços	—	3	2	1
Macadam pixado	5	8	28	1
Deposito e transporte	1	21	1	—
Zona Leste				
Reposição e ligações	8	72	50	3
Regularização de ruas	4	18	29	20
Escriptorio e transporte	1	—	—	2
Zona Oeste				
Reposição e ligações	10	55	88	2
Regularização de ruas	6	—	48	24
Escriptorio	1	—	1	—
	72	394	471	103

Secretaria da Viação

PAGAMENTOS REQUISITADOS EM 28—9—1928:

1:305$, á Casa Pratt, S|A. — (Aviso 4488);

36:703$, a Manuel Freira — (Aviso 4491);

56:500$, ao engenheiro Francisco Azevedo — (Aviso 4492);

259$, a São Paulo Railway Company — (Aviso 4493);

330$, a João Adamo Vassão — (Aviso 4494);

900$, á Camara Municipal de Cruzeiro — (Aviso 4495);

450$, á Camara Municipal de Natividade — (Aviso 4496);

600$, a Agostinho Dias Baptista — (Aviso 4497);

23:879$418, a José Tenore — (Aviso 4498);

1:278$600, a Thomaz Henriques e Cia. — (Aviso 4499);

1:326$400, a Theodoro Oliva e Irmão — (Aviso 4500);

7:187$, á Atlantic Refining Company of Brasil — (Aviso .. 4501);

2:469$200, a Manuel Affonso — (Aviso 4502);

300$, a João Baptista da Costa — (Aviso 4503);

742$500, a viuva Roldan e Filhos — (Aviso 4504);

4:500$, á Cia. Rhodia Brasileira — (Aviso 4506).

Diversos fornecimentos feitos á Repartição de Aguas em maio ultimo:

280$, a Baptista Ferraz e Cia. — (Aviso 4507);

306$400, a Isnard e Cia. — (Aviso 4507);

552$, á São Paulo Gas Company Ltd. — (Aviso 4507);

34$800, a Ernesto de Castro e Cia. Ltda. — (Aviso 4507);

320$, a Pereira Pires e Cia. — (Aviso 4507);

850$, a Vito Mammana — (Aviso 4507);

5:229$, a A. Sanches — (Aviso 4507);

9:910$100, a Irmãos Roval e Cia. — (Aviso 4507);

640$, a Bertolucci e Cia. Ltda — (Aviso 4507);

34$, á Casa Vanordem S|A. — (Aviso 4507);

6:476$108, a Mario Whately e Cia. — (Aviso 4509);

Diversos fornecimentos feitos no Tramway da Cantareira, em julho e agosto ultimos:

172$200, á Fundição de Aço S. Paulo Ltd. — (Aviso 4510);

165$600, a Garcia Matheus — (Aviso 4510);

300$, a J. Bignardi e Cia. — (Aviso 4510);

293$, a Salvador Iervolino e Cia. — (Aviso 4510);

265$, a Baptista Ferraz e Cia. — (Aviso 4510);

2:403$500, a S|A. de Oleo Galena Signal — (Aviso 4510);

406$400, a Angelo Livio — (Aviso 4510);

585$, a Ferrucio Rosin — (Aviso 4510);

94$500, a Nicolau Facino — (Aviso 4510);

68$, a L. Sorva e Cia. — (Aviso 4510);

123$400, a A. Barbosa e Cia. — (Aviso 4510);

1:301$300, a M. Almeida e Cia. — (Aviso 4510);

964$, a S|A. White Martins — (Aviso 4510);

633$500, a Lion e Cia. — (Aviso 4510);

128$600, a Ernesto de Castro e Cia. Ltda. — (Aviso 4510);

366$400, a Almeida Porto e Cia. Ltda. — (Aviso 4510);

1:763$750, a Fabrica de Aço Paulista S|A. — (Aviso 4510);

225$600, a Alfredo Schurig — (Aviso 4510);

56$200, a H. Hacker engenheiro — (Aviso 4510);

120$, a Cunha Sotto Mayor e Cia. — (Aviso 4510);

104$600, a Schill e Cia. — (Aviso 4510).

Secretaria da Agricultura

Requerimentos despachados:

Dos srs. Raul Dias, Camillo Bertolini, Maurillo Vieira Ormonde, Francisco Pinto, Manuel Gonçalves de Jesus, Aurelio Sicro Reis, Antonio de Oliveira Fonseca, Luiz da Cruz, Manuel Jorge, Deolinda de Almeida, Antonio Couto Sobrinho, José Lopes, Olivio, José, Galdino e Lucinda Couto, Sociedade de Soccorros Mutuos Cubatense, Lourenço Arelas de Castro e João Neves Pereira, propondo a compra, respectivamente, dos lotes ns. 134, 174, 137, 10, 136, 1, 125, 9, 49, 33 e 34, 154, 122, 162, 159, 35, 66 e 67, todos em Cubatão — Deferido.

Do sr. Francisco Rangel Moreira, pedindo a vinda por conta do Estado, ou a restituição da passagem, de uma filha, menor, de seu colono Martullone Tekle — Indeferido.

Da firma Henrique Zushike e Cia., desta capital, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta por um fiscal do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal — Deferido.

Do sr. Caetano Perrone, pedindo autorização para expôr á venda o adubo denominado "Clumina" — Indeferido, á vista das informações do Instituto Agronomico.

Dos srs. Manuel Gomes Seabra, Vicente Rizzo e dr. A. Alarico dos Santos, propondo a compra de lotes de terras em Cubatão e Itanhaen — Indeferido.

Autos despachados:

Da Directoria de Industria e Commercio, pedindo autorização para mandar tirar copias de photographias afim de attender ao pedido do professor Eugenio Wilderberger, que parte para a Suissa — Autorizado, nos termos propostos.

Do director geral:

Officio n. 3025 — ao director do Serviço Florestal, transmittindo, para os fins convenientes, aviso em que a Secretaria do Interior solicita sejam fornecidas ao sr. Antonio Primo Ferreira, inspector do 3.o districto escolar, com séde em Santos, diversas mudas de plantas ornamentaes.

Officio n. 3026 — ao director do Serviço Florestal, transmittindo, para os fins convenientes, aviso em que a Secretaria do Interior solicita sejam fornecidas ao grupo escolar de Itararé 24 mudas de flamboyant.

Officio n. 3058 — ao director do Departamento Estadual do Trabalho, transmittindo, para a necessaria informação, requerimento em que o immigrante Manuel da Silva Gomes, de Tabatinga, pede restituição de passagens.

Officio n. 3060 — ao director do Serviço Florestal, transmittindo, para os fins convenientes, carta na qual o sr. Pedro Molan, de Jahú, pede o fornecimento de sementes de eucalyptus.

Officio n. 3070 — ao director do Instituto Agronomico, transmittindo, para os devidos fins, a portaria de licença de tres mezes concedida ao sr. Bento de Toledo Rodovalho, encarregado da sub-Estação Experimental de São Roque, subordinada áquelle Instituto.

Officio n. 3072 — ao director da Directoria de Terras e Colonização, communicando, para os fins convenientes, que em data de 21 deste mez, o sr. dr. Eugenio P. de Carvalho, chefe da 2.a secção daquella Directoria, em commissão no Gabinete da Directoria Geral, entrou em goso de licença de dois mezes, nos termos do art. 19 da lei n. 1.521, de 26 de dezembro de 1916.

Officios ns. 3039 a 3056 — aos directores do Instituto Agronomico e Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, transmittindo, para os fins convenientes, requerimentos em que as firmas Antonio Biancamano, José Gil Claudio, Irmãos Cunto, Dias Gama e Cia., Ed. Buhrer, C. Cotellessa, Viuva Baudecchi, Roque Del Nero, Luiz Casciano, Brandi e Cruz, Luiz Galvão Cesar, Antonio G. Enes, Pinho e Filho, José Santos Tradi, Gregorio Montelar, Leonardo Rotundo, R. Baptista e Irmão, Oliveira Guerra e Cia., Silverio de Oliveira e Filho, Pedro dos Santos e Cia., Paulo Harms, F. Salzani, Cristino Pagliarelli e Filhos, Gomes e Oliveira, Antonio de Faria, Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil, Sociedade Anonyma Chimica Industrial Paulista e F. de Lucia, desta capital, pedem autorização para vender diversos productos já licenciados por esta Secretaria.

PAGAMENTOS REQUISITADOS EM 26 DE SETEMBRO

Avisos — Diversos funccionarios da Directoria de I. Animal — 3:635$000;

2457 — José Perlamagna — 140$000;

2458 — Companhia Telephonica Brasileira — 430$000;

2459 — Irmãos Bianchi — 898$000;

2460 — Companhia Telephonica Brasileira — 1:318$500;

2461 — The S. Paulo T. Light and Power Co. Ltd — 1:167$000;

2462 — Standard Oil Company of Brasil — 385$000;

2462 — Viriato Martins e Cia. — 567$000;

2462 — Viriato Martins e Cia. — 102$000;

2463 — Leopoldo Geiger — 500$000;

2465 — Standard Oil Company of Brasil — 663$000;

2463 — Guimarães e Cia. — 103$400;

2463 — João Panogrosso — 512$000;

2465 — Pereira Carneiro e Cia. Ltda. — 339$500;

2466 — Haroldo de Camargo Couto — 375$000;

2467 — Lion e Cia. — 2:413$000;

2467 — The S. Paulo Gas Company Ltd. — 130$000;

2468 — Luiz Zambello — ... 539$000;

2468 — J. C. Giraldes e Cia. — 379$400;

2468 — Rigatto e Irmão — 1:075$000;

2468 — Antonio Monteiro e Filho — 478$000;

2468 — Carolina F. Maranhão — 120$400;

2469 — Soc. Productos Chim. "L. Queiroz" — 504$900;

2470 — Sem effeito;

2471 — José Vizioli — ...... 5:298$000;

2472 — Cyro de Godoy — .... 5:587$300;

2473 — Rothschild e Cia. — 534$000;

2474 — Arthur Neiva — .... 2:650$000;

2475 — Campos, Irmão e Cia. — 1:350$000;

2476 — José Sebastião de Sousa Camargo — 15:234$972;

2477 — Wladimiro de Faria — 157$400;

EM 27 DE SETEMBRO

Avisos — 2478 — Diarias vencidas de diversos funccionarios da Directoria de I. e Fomento Agricolas — 400$000;

2478 — Idem, idem — 7:569$100;

2479 — Raphael Garcia de Sousa — 339$100;

2480 — The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd. — 1:276$500;

2481 — Soc. Anonyma Ind. de Seda Nacional — 125:000$000;

2482 — The São Paulo Gas Company Ltd. — 159$500;

2483 — Rothschild e Cia. — 226$000;

2484 — Henrique Pratellesi e Filhos — 365$000;

2484 — Leandro Ferreira David — 213$000;

2484 — Viuva José Opice — 1:355$000;

2484 — João Baldo e Filhos — 267$900;

2485 — Carlos Teixeira Mendes — 250$000;

2486 — Dr. Oscar Motta Mello — 575$100;

2487 — Antonio Lopes — ... 703$800;

2488 — Diarias vencidas de diverso funccionarios da Commissão Geographica e Geologica — 1:263$000.

Tribunal de Contas do Estado de S. Paulo

SESSÃO ORDINARIA EM 27—9—928

Presidente interino, sr. ministro Rocha Azevedo. Procurador geral da Fazenda, dr. Eduardo M. Fontes. Secretario, dr. Gabriel de Rezende Filho.

A' hora regimental, presentes os srs. ministros Oscar de Almeida, Carlos Villalva e Renato Jardim, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram julgados os seguintes processos:

Relatados pelo sr. ministro Oscar de Almeida:

Da Secretaria do Interior — Avisos solicitando pagamento, ns.: 5197, a João Chabassus; 5198, a Eduardo Whitaker Penteado. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Viação — Avisos solicitando pagamento, ns.: 4382, á Camara de Guaratinguetá; 4380, a Angelo Abrahão dos Santos; 4384, á Camara de Pindamonhangaba; 4381, á de Lagoinha; 4383, á do Parahybuna. Decisão: "Registem-se os constractos e, a seguir, as despesas". 459, transmittindo cópia do contracto celebrado com os srs. Theodoro Wille e Cia.; 462, idem, do sr. Frederico Dias Baptista. Decisão: "Registe-se".

Do Tribunal de Contas — Revisão de contas do sr. Sebastião de Lima Horta. Decisão: "Encaminhe-se á Secretaria da Fazenda, para juntar o processo de liquidação de contas do supplicante, relativas ao exercicio de 1926, como solicita o dr. procurador geral da Fazenda".

Da Recebedoria de Rendas da Capital — Officio n. 1.197, solicitando pagamento, á Comp. Telephonica. Decisão: "Registe-se".

Relatados pelo sr. ministro Carlos Villalva:

Da Secretaria da Agricultura — Aviso n. 777-A, transmittindo cópia do decreto n. 4.458 de 12 de setembro de 1928. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Viação — Avisos solicitando pagamento, ns.: 4376, a Rothschild e Cia.; 4377, a Granato e Schmitd. Decisão: "Registe-se". 4362, á Camara de Parahybuna. Decisão: "Registe-se o contracto de fls. 3 e a despesa requisitada a fls. 1".

Da Secretaria do Interior — Prestação de conta do dr. Pedro Dias da Silva. Decisão: "Verificando-se a procedencia do que se diz no parecer retro, converte-se o julgamento em diligencia, para ser ouvido o responsavel. Encaminhe-se". Idem, do dr. Eduardo Lopes. Decisão: "O dr. Eduardo Lopes, delegado de Saude de Ribeirão Preto, prestou suas contas relativas á quantia de 625$000 que recebeu adeantadamente segundo o aviso n. 1.333 de 15 de março ultimo, para as despesas a seu cargo no mez de junho deste anno. Verificada como está, a regular applicação dessa quantia em pagamentos nesse valor, e ficando quite o responsavel, o Tribunal homologa a presente prestação e ordena o registo da despesa".

Da Secretaria da Fazenda: — Prestação de contas do sr. Gastão Bicudo. — Decisão: "De novo em diligencia, para que se juntem os termos de inspecção, como se requisitou na interlocutoria de fls. 9".

Idem, do sr. Laurindo de Arruda Mello, — Decisão: "Vistos e relatados, verifica-se que o sr. Laurindo de Arruda Mello, porteiro-zelador do Thesouro do Estado, prestou suas contas referentes á quantia de 1:000$000, que recebeu para as despesas a seu cargo no mez de abril deste anno. As contas estão agora regulares depois de cumpridas, como o foram, as diligencias de fls. 98 e 99, ficando o responsavel com um saldo de 22$500, que lhe será restituido, estando quite com o Thesouro. Registe-se a despesa".

Liquidação de contas do sr. João Satyro de Almeida, — Decisão: "O Tribunal de Contas, declara devedor do Estado da quantia de 67$488, o sr. João Satyro de Almeida, collector de Xirica, no periodo de 1.o de janeiro a 31-12-927, e marca-lhe o prazo de dez dias para effectuar o pagamento desse debito, que é proveniente do alcance verificado na liquidação de suas contas no dito periodo, e que assim ficam approvadas. Voltem os autos ao Tribunal, para julgamento definitivo".

Idem, do sr. Anardino de Oliveira. — Decisão: "Na tomada e liquidação de contas do exactor de Cerqueira Cesar, sr. Anardino de Oliveira, no periodo de 1.o de janeiro a 31-12-926, foi este exactor condemnado afinal ao pagamento do alcance de ... 121$392. Intimado do accordam de 14 de março ultimo, que o havia condemnado, foi feito o pagamento como vê a fls. 16, 20 e 21 v. Nesta conformidade, o Tribunal ordena que se expeça a quitação referente ao periodo destas contas".

Idem, do sr. João Baptista Mendes. — Decisão: "O Tribunal julga boas as contas do sr. João Baptista Mendes, collector de Itaporanga, no periodo de 1.o de janeiro a 31-12-926, uma vez que foi cumprida a interlocutoria de fls., verificando-se que o responsavel recolheu o saldo devedor, e pois manda que se lhe dê a devida quitação relativa ao periodo destas contas".

Da Camara dos Deputados: — Officio n. 374, solicitando pagamento, aos srs. Luiz Antonio P. da Fonseca, e dr. Manuel Martins Erichsen. — Decisão: "Registe-se".

Relatados pelo sr. ministro Renato Jardim:

Da Secretaria da Viação: Avisos solicitando pagamento ns. 4387, a Alvaro do Amaral Barros; 4388, á Sociedade Industrial Irmãos Abranches; 4389, a Af-

fonso Samarco; 4390, a Joaquim do Sá. — Decisão: "Registe-se."

4360, á Camara de Cunha. — Decisão: "Registe-se o contracto e a despesa conforme a requisição".

4386, á de Redempção; 4385, á mesma. — Decisão: "Registe-se o contracto e a despesa".

4361, á de Guaratinguetá. — Decisão: "Registe-se contracto e a despesa".

4359 á de Sorocaba. — Decisão: "Registe-se o contracto e a despesa requisitada".

Da Secretaria da Fazenda: — Prestação de contas de Henrique Pavão — Decisão: "O Tribunal, tomando conhecimento das contas do collector de Avaré, sr. Henrique Pavão, relativas ao periodo de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de 1927, julga o mencionado exactor quite para com a Fazenda do Estado no referido periodo e manda que se lhe expeça quitação na forma legal". Idem do Drol Galleotte — Decisão: "O Tribunal, examinando as contas aqui tomadas ao collector de Bebedouro, sr. Drol Galleotte, relativas ao periodo decorrido entre 16 de agosto a 31 de dezembro de 1927, julga o exactor credor da Fazenda do Estado da quantia de rs. 106$332, saldo em seu favor verificado na liquidação, e manda que, restituida essa importancia, lhe seja expedida quitação no que respeita ao mencionado periodo". Idem de José Alvares Macorim — Decisão "O Tribunal, tomando conhecimento das contas do collector de Ignacio Uchôa, sr. José Alvares Macorim, conforme constam do presente processo, relativas ao periodo de 1 de março a 5 de abril de 1927, julga o mesmo exactor quite para com a Fazenda do Estado no mencionado periodo, em que interinamente serviu, e manda que se expeça a quitação". Idem de Brenno Vieira de Faria — Decisão: "Vistos e novamente relatados os presentes autos de tomada de contas ao collector de Ignacio Uchôa, sr. Brenno Vieira de Faria, referentes ao periodo de 1.o de junho a 31 de dezembro de 1926, e attendendo a que foi cumprida a determinação do despacho anterior de fls. com o recolhimento do saldo devedor verificado na liquidação procedida, o Tribunal julga quite o referido exactor para com a Fazenda do Estado no concernente ao mencionado periodo e manda que se lhe expeça a quitação". Idem de Jovino A. Bittencourt — Decisão: "Vistos e novamente relatados os presentes autos de prestação de contas do sr. A. Jovino Bittencourt, fiscal das rendas, contas essas relativas ao adeantamento de rs. 1:200$000 para despesas a seu cargo no mez de junho ultimo, conforme portaria n. 3.067, de 29 de maio, e attentos os documentos e informações ora offerecidos, julga o Tribunal quite o responsavel quanto a esse adeantamento e determina o registo da despesa de egual importancia".

Prestação de contas do sr Messias de Oliveira Borges. Decisão: "O Tribunal, tomando conhecimento das contas do sr. Messias de Oliveira Borges; 3.o pagador do Thesouro, referentes ao periodo de 18 de junho a 23 de julho do corrente anno, e os adeantamentos que durante esse periodo recebeu, para pagamentos a seu cargo, na importancia total de 1.460:000$000, e tendo em vista balancete, documentos e o mais que dos autos consta, constata a regular applicação da quantia de 1.352:171$866, e bem assim, o recolhimento do saldo, na importancia de 97:428$534; julga quite o responsavel e determina o registo da despesa".

Relatados pelo sr. ministro Rocha Azevedo:

Da Secretaria da Viação: — Avisos solicitando pagamento, ns.: 4392, á The C. of Santos Improvements; 4394, á Ligth Power; 4396, a Alcides Esteves e Comp.; 4395, á Haupt e Comp.; Decisão: "Registe-se". 4398, a diversos; 4397, a diversos; Decisão: "Registe-se, observando-se a relação junta". 436, transmittindo cópia do contracto celebrado com o sr. Guido Gianucci. Decisão: "Registe-se por terem sido observadas as disposições legaes". 461, idem, do sr. Nicolau Rodrigues de Almeida. Decisão "Registe-se".

Da Secretaria do Interior — Prestação de contas do sr. Julião Joaquim de Freitas. Decisão: — "Estando regularmente prestadas as contas do sr. Julião Joaquim de Freitas, relativamente á quantia de adeantamento de rs. 1:200$000, para pagamento das despesas do Instituto de Butantan, correspondentes ao mez de junho ultimo, o Tribunal julga quite o responsavel e determina o registo da despesa". Idem, do sr. José Augusto Arantes. Decisão: "O Tribunal, deante da prova da despesa de 100$000, quantia esta que fôra adeantada ao dr. José Augusto Arantes, para pagamento das despesas feitas pelo Hospital do Isolamento, desta capital, em maio ultimo, julga extincta a responsabilidade attinente ao adeantamento e determina que se faça o competente registo". Idem, do dr. P. Figueira de Mello. Decisão: "O Tribunal, tendo examinado as contas do dr. P. Figueira de Mello, referentes ao emprego dado pelo mesmo á quantia de 1:000$, que lhe foi adeantada para fazer face ás despesas da Inspectoria de Educação Sanitaria e Centro de Saude, correspondentes ao mez de junho ultimo e as achando regularmente prestadas, julga extincta a responsabilidade concernente ao adeantamento e manda registar a despesa".

Policia do Estado

Foram concedidos tres mezes de licença ao sr. Altair Martins, dactylographo do Gabinete de Investigações.

Requerimento despachado:

do sr. Antonio Nascimento Netto, escrivão da delegacia de policia do municipio de Monte Alegre, pedindo férias. — Deferido.

Secretaria da Justiça

Requerimentos despachados:

do escrivão do juizo de paz do districto de Tabatinga, comarca de Ibitinga, sr. Cesario Kfouri, sobre licença. — Prove o allegado;

do promotor publico da comarca de Ubatuba, sr. dr. Alceu Dantas Maciel, sobre justificação de faltas. — Deferido;

do distribuidor, contador e partidor da comarca de Santa Branca, sr. João Antonio Gualberto, sobre licença. — Deferido;

do 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Campinas, sr. Segisfredo Paulino de Almeida, sobre licença. — Concedo quatro mezes;

do escrivão do juizo de paz do districto de Conchas — comarca de Tietê, sr. João Alves Corrêa, sobre licença. — Concedo 45 dias, á vista do laudo medico;

do escrivão do juizo de paz do districto de Guariroba, comarca de Taquaritinga, sr. David Ramalho de Mendonça, sobre licença. — Deferido, á vista do laudo medico;

do escrivão do 2.o officio criminal da comarca da capital, sr. Tiburcio Guedes Sene, sobre pagamento de meias custas. — Deferido.

Delegacia Fiscal

Expediente do dia 28.

Requerimento de Durval Ferreira de Barros, ex-thesoureiro da agencia postal do Limeira, pedindo restituição de caução — Entregue-se a caderneta n. 156.932, com o deposito de .... 5:000$000.

Idem, do 2.o tenente Anacleto Tavares da Silva, solicitando abono para fardamento. — Deferido.

requerimento de Byington e Cia. pedindo a nomeação de José Ferreira Monteiro para seu despachante aduaneiro em Santos. — Restitua-se ao Thesouro.

Idem, de João Baptista de Castro, pedindo restituição de imposto sobre a renda — A' collectoria de Casa Branca, para os fins indicados.

Idem, de V. Morse e Cia., pedindo o pagamento de 1:649$200, proveniente de fornecimentos ao Patronato Monção, em 1924. — Restitua-se ao Thesouro, por intermedio da Directoria da Despesa.

Idem, de Annibal Pereira Leite, pedindo a entrega da porcentagem sobre multa recolhida por Antonio Iss. e Cia. — A' collectoria de São Carlos, para o fim indicado.

Idem, de Adolpho Ferreira e Fos., e de Paulo José Ferreira, pedindo restituição de imposto sobre a renda a mais pago — A' Receita Publica, solicitando-se o credito para restituição, devida a esses requerentes, do imposto pago a mais.

— Foi approvada a nomeação de Abelardo Lobo Vianna para servir como preposto do escrivão da collectoria de S. Bernardo, José de Camargo Aranha.

Requerimento de Adolpho A. de Magalhães, escrivão da collectoria federal em Piratininga, pedindo o pagamento de percentagem sobre multa recolhida por Nicoláo Rossetti — Entregue-se 100$000, pela collectoria de Piratininga.

Idem, de Jacob Zatópolsky, pedindo o pagamento de 4:609$800, proveniente de fornecimentos ao 4.o R. A. M., em Itu, em 1923 e 1924 — Remetta-se á Contabilidade do Ministerio da Guerra.

Idem, de Sylvio Corrêa Dias, procurador da "São Paulo Railway", e da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, pedindo o pagamento de importancias, proveniente de transportes effectuados, no 2.o trimestre deste anno, em proveito da fiscalisação — Restituam-se á delegação do Tribunal de Contas.

Secretaria do Interior

Requerimentos despachados:

De Elias Cury — Não ha vaga, presentemente;

do sr. dr. Caetano Petraglia Sobrinho — Submetta-se á inspecção de saude;

de José Cortez — Submetta-se á inspecção de saude".

de d. Leopoldina Pinheiro Cintra — Sim, apostilla de 26-9-928.

— Communicou-se á Fazenda que assumiram o exercicio de seus cargos os srs. dr. Luiz Vianna, assistente do Instituto de Butantan e Maurillo de Castro Pereira, motorista da Inspectoria de Molestias Infecciosas.

Bolsa de Fundos Publicos de S. Paulo

HOMENAGEM A CARVALHO DE MENDONÇA

A's 16 horas, no recinto da Bolsa de Fundos Publicos de S. Paulo, reuniram-se os representantes das seguintes instituições: Associação Commercial de S. Paulo, Escola de Commercio "Alvares Penteado", Associação Bancaria de S. Paulo, Banco Commercial do Estado de S. Paulo, Junta Comercial, Centro das Industrias do Estado de São Paulo, Adolpho Pinto Filho, Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, Rotary Club, Instituto Ordem Advogados, Bolsa de Fundos Publicos de S. Paulo, para acertar o programma de festejos commemorativos da terminação da obra de Carvalho de Mendonça, "Direito Commercial Brasileiro". Para presidir a reunião foi acclamado o sr. dr. Antonio Mercado, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo. Depois de explicada o fim da reunião, entrou-se a apreciar as varias suggestões sobre os festejos, havendo sido deliberado receber o homenageado, em sessão solenne, ás 20,30 horas, do dia 10 de outubro vindouro, na qual será entregue ao mesmo um pergaminho illustrado pelo fino pintor patricio Wast Rodrigues, uma mensagem redigida pelo professor dr. Waldemar Ferreira, e um bronze artistico. Por proposta do sr. dr. José Maria Whitaker, ficou approvado constituir por subscripção no commercio e entre os admiradores de dr. Carvalho de Mendonça, um peculio com cuja renda se constituirá um premio annual com o seu nome, para ser entregue ao melhor alumno de Direito Commercial da Faculdade de Direito de S. Paulo. Falarão nessa solennidade os srs. dr. Waldemar Ferreira, pelo Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo, dr. Antonio Carlos de Assumpção, pelas classes commerciaes, e os representantes das instituições commerciaes de Santos e Rio de Janeiro. Ficou constituida a seguinte commissão para dirigir os festejos: dr. Antonio Mercado, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, de São Paulo, dr. Leão Renato Pinto Serva, presidente em exercicio da Associação Commercial de São Paulo; dr. Oscar Thompson, director secretario da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, e dr. Abelardo Vergueiro Cesar, presidente da Bolsa de Fundos Publicos de São Paulo.

As instituições e as pessoas que quizerem adherir ás homenagens poderão fazel-o até o dia 3 de outubro vindouro, á rua Alvares Penteado, 6, sobreloja.

Secção Judiciaria

ASPECTOS DA VIDA FORENSE — AS DECISÕES DA JUSTIÇA PROFERIDAS HONTEM — O QUE OCCORREU NOS CARTORIOS, NOS JUIZOS E TRIBUNAES :: — :: — :: — :: —

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria da 3.a Camara em 28 de setembro de 1928.

Presidente sr. ministro Urbano Marcondes. Procurador geral do Estado sr. ministro Costa Manso. Secretario dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, com a presença dos srs. ministros Julio de Faria, Affonso de Carvalho, Antonino Vieira e Adalberto Garcia, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens:

O sr. Julio de Faria ao sr. Costa e Silva as apps. 16353 da capital, 15344 de Piracicaba, ... 16176 de Espirito Santo do Pinhal, 16049 de Itapolis.

O sr. Costa e Silva ao sr. Affonso de Carvalho o agg. 15586 de Xiririca as apps. 16224,..... 16207 da capital, 16127 da capital, os emb. 14271 do Rio Preto a carta 614 da capital.

O sr. Affonso de Carvalho ao sr. Antonino Vieira as apps.... 15777 de Campinas, 15904 de Presidente Prudente, 15783 de Assis, 16215, 16088 da capital, ... 15799 de Campinas.

O sr. Antonino Vieira ao sr. Adalberto Garcia as apps..... 16334 de Cachoeira, 15995 de Santos, 15247 de Rio Preto, ... 16105, 16276 da capital, 14825 de S. Roque, 15246 da capital, ... 16319, 15686 de Santos, 15915 de Soccorro, 15864 de Agudos, 15985 15731 da capital, os emb....... 15158 da capital, a rescisoria,.. 16104 da capital, ao sr. Affonso de Carvalho os aggs. 15586 de Pederneiras, 15885 da capital.

O sr. Adalberto Garcia ao sr. Julio de Faria o agg. 15508 de Araçatuba, as apps. 16146, ... 15978 da capital, 16022 de Santos, a carta 611 de Cajurú, ao sr. Antonino Vieira o conflicto 292 da capital, o agg. 15535 da capital.

Proximos julgamentos:

Appellações civeis:

Relator sr. ministro Julio de Faria:

N. 15339 — Campinas — Irineu Checchio appellante e Adrião Monteiro, appellado.

N. 16175 — Capital — O juizo ex-officio appellante e Manuel Teixeira Mendes e s|m appellados.

Relator sr. ministro Costa e Silva:

N. 15815 — Capital — Agostinho Pereira Diniz de Andrade appellante e Casa Bancaria Minervino e filhos, appellados.

Relator sr. ministro Affonso de Carvalho:

N. 15643 — Santos — Telesphoro J. Ferreira dos Santos appellante e Antonio Felippe Nery, appellado.

Embargos:

Relator, sr. ministro Julio de Faria:

N. 15403 — Capital — Vicente Berti e outros, embargantes e d. Virginia Fasoli Gottardi e seu marido, embargados.

Julgamentos:

Aggravos:

Relatado pelo sr. ministro Affonso de Carvalho:

N. 1557 — Santos — João Baptista aggravante e Maximino Afonso Moura, aggravado — Deram provimento, unanimemente.

Relatado pelo sr. ministro Adalberto Garcia:

N. 1550 — Rio Preto — dr. Octavio de Oliveira Pinto aggravante e Octavio Evangelista de Paula, aggravado — Adiado o julgamento, a pedido, do sr. Antonino Vieira.

Appellações civeis:

Relatadas pelo sr. ministro Antonino Vieira:

N. 15898 — Araras — Eurico de Sousa Pereira e s|m appellante e d. Alice França Penteado appellada — Negaram provimento, contra o voto do sr. Julio de Faria.

N. 15943 — Capital — Josepha Fernandes Pegas appellante e Antonio M. Simões, appellado — Negaram provimento, por unanimidade de votos.

Relatado pelo sr. ministro Adalberto Garcia:

N. 16108 — Capital — O juizo ex-officio appellante e Herculano de Barros Lima e s|m appellado — Negaram provimento, por unanimidade de votos.

Aggravos:

Relatados pelo sr. ministro Antonino Vieira:

15564 — S. Luiz do Parahytinga — D. welfanga Crissiuma Paranhos e outros, aggravantes, e Carlos M. Steimberg, aggravado. — Negaram provimento, por unanimidade de votos.

15575 — Santos — Enrico Falvarini e Cia., aggravantes, e James Magnus e Cia., aggravados — Não tomaram conhecimento do recurso, por ter sido apresentado nesta instancia fóra de prazo legal, unanimemente.

N. 15552 — Santos — Hilario Thomas Galvão, aggravante, e d Alzira de Assis e seus filhos, aggravados. — Repellida a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso, negaram provimento, por votação unanime.

Embargos:

Relatados pelo sr. ministro Affonso de Carvalho:

15419 — Santos — Paulo Jacob Berti e outros, embargantes, e Manuel Gomes, embargado. — Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

15452 — Capital — D. Pedrina da Conceição Castilho Marques embargante, e dr. Amadeu Chiaradio, embargado. — Receberam os embargos, contra o voto do sr. Julio de Faria; Impedido, o sr. Adalberto Garcia.

Relatado pelo sr. ministro Antonino Vieira:

14956 — Olympia — Augusto Martinho de Almeida e s|m., embargantes, e Antonio Ferraz de Carvalho, embargado. — Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

Secretaria

Secção Judiciaria:

Autos entrados em 27:

Mocóca — A Justiça e Avelino Archangelo de Oliveira.

São Carlos — A Justiça e Eugenio Della Rovera.

Appellações civeis:

Itaporanga — Manuel Aleixo de Campos e Benedicto Rezende e s|m.

Itaporanga — Curador geral de orphams (divisão fazenda dos Indios).

Olympia — Leonardo Posella Segundo e Gabriel Said Aidar e outros.

Ibitinga — Luiz Lopes e Daniel Simões do Vizo.

Capital — Gustavo Schultze e d. Margarida Lambert.

Capital — Joaquim S. Araujo e d. Edith L. Zanardini.

Capital — Eduardo Johas e Armentino Johas e outro.

Aggravo:

Capital — Santi Eugenio e Edwige ou Maria M. Santi.

Secção Administrativa:

Requerimentos despachados:

Do dr. Augusto Barbosa. — J Ao sr. relator.

De Manuel F. Tinoco. — J. Sim, citada a parte contraria.

Dos drs. J. C. Pereira das Neves, José M. Bourroul Filho, Pedro Bueno. — J. Cite-se.

Do dr. Antonio V. Camargo. — J.

Do dr. Antonio Mercado. — J. Deferido.

Do solicitador David Pimentel, 3 requerimentos. — J.

Foi impetrado "habeas-corpus" em favor de Jacintho Hasman.

— Foram apresentadas informações sobre o "habeas-corpus" de Dante Lami.

— A partir de 1.o do proximo mes, as sessões da segunda Camara se realizam ás terças e sextas-feiras, e as da terceira ás quartas e sabbados.

Forum Civel

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencias requeridas — Foram requeridas, ante-hontem, as decretações de fallencias.

D: João Coelho, estabelecido nesta capital, por parte de Augusto Diniz.

de And e Santisi, nos autos de uma execução de sentença, por parte de André Santisi.

Concordata na fallencia — João Octaviano e Cia., apresentaram ante-hontem, na assembléa geral dos credores de sua fallencia, uma proposta de concordata, para saldo de seus debitos e que consistirá no pagamento do dividendo de 10 0|0, em duas prestações eguaes e aos prazos de 6 e 12 mezes após a sentença homologatoria. Posta em discussão a proposta e sendo a mesma acceita por unanimidade, por sentença de ante-hontem foi a concordata homologada.

Nomeação de syndicos — Na fallencia de José Grecchi, foram nomeados syndicos os credores Francisco Schulz e Filhos, ficando designado o dia 6 de novembro, ás 12,30 horas, para se realizar a assembléa geral de seus credores.

Assembléas para hoje — Estão designadas para hoje, as assembléas dos credores de Francisco Esteves de Carvalho (6.a vara — 12.o officio); Khury Mezzhar e Cia., (6.a vara — 11.o officio); Moreira e Ribeiro (1.a vara — 6.o officio); Ferreira Santos e Cia., (3.a vara — 6.o officio); Bueno e Cia. (5.a vara — 10.o officio); e de Paulo Schwartz (4.a vara — 7.o officio).

Forum Criminal

Pronuncia — O dr. Carlos Kiellander, juiz substituto em exercicio na 1.a vara criminal, julgou procedente a denuncia offerida contra João Schmidt Junior, para pronuncial-o, incurso no art. 303 do Codigo Penal, por haver, no dia 19 de Agosto do corrente anno, aggredido e ferido levemente a Joaquim Pereira da Silva, em Santo Amaro.

Absolvições — O dr. Hermogenes Silva, juiz da 3.a vara criminal, julgando improcedentes as denuncias offerecidas contra Olympio Fernandes e Benedicto Lima, absolveu-os das accusações que lhe foram intentadas como incursos no art. 297 do Codigo Penal, por crime de homicidio culposo.

Olympio Fernandes era accusado de haver, no dia 16 de dezembro de 1926, cerca das 6,30 horas, quando dirigia com imprudencia, na Estação da Luz, a machina n. 40, que tirava o trem P. 15, apanhado João Pistono, que falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos.

Benedicto Lima, fôra denunciado porque no dia 21 de abril deste anno, no pateo do predio n. 280 da avenida S. João apanhou com o auto-caminhão n. 2184 o menor de nome Amaro, filho de Antonio dos Santos Costa, produzindo-lhe morte instantanea.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Haroldo Basto, Cordeiro; promotor publico, dr. Pedro Rodrigues de Almeida escrivão, sr. Aristides Leite de Barros.

Foi submettido hontem, a julgamento o réo preso Ivo Nadillo, pronunciado por crime de rapto.

Formaram o conselho de sentença os jurados: srs. João Baptista Mangini, José de Almeida Salles, Germano Florentino da Silva, Carlos Constantino Schalch, Mario de Paula Leite e Francisco de Paula Teixeira.

Occupou a tribuna da defesa o dr. Emilio Castellar Gustavo.

O desenvolvimento economico do Brasil na Polonia

O ministro do Brasil em Varsovia, sr. Alcebiades Peçanha, pede a attenção dos nossos industriaes e commerciantes para o facto de estar agora a Polonia mais estreitamente ligada ao Brasil, com a nova linha que o Lloyd Real Hollandez acaba de inaugurar entre o porto de Gdynia — Via Amsterdam — e os nossos fazendo partir dali dois vapores por mez. Visando os interesses da nossa expansão commercial, accrescenta aquelle nosso representante diplomatico, não devemos descuidar as vantagens que o novo porto offerece á penetração dos nossos productos em um paiz vasto e populoso como a Polonia, onde, até hoje, os nossos artigos chegam aggravados por intermediarios.

O ministro do Commercio daquella Republica affirma que, dentro de um anno, Gdynia será um dos mais importantes do Baltico.

Factos Diversos

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Resultado da extracção do dia 28 de setembro de 1928:

4834 . . .	100:000$000	Capital
1923 . . .	10:000$000	Capital
12330 . . .	5:000$000	Capital
9410 . . .	2:000$000	Jahú

Premios de 1:000$000

1214, Capital; 1910, Capital; 2359, São Carlos; 9409, Araraquara; 10397, Capital; 12604, Capital; 16462, Capital; 17841, Capital; 17523, Capital; 18496, Capital.

Todos os numeros terminados em 4 têm 40$000.

São Paulo, 28 de setembro de 1928. — Pp. Os Concessionarios: **Franklin Pay. O fiscal do governo, Theophilo Nobrega.**

COM OS CORREIOS

No dia 10 do corrente, sob registo n. 473.520, remettemos ao nosso agente em Biriguy, sr. Rodolpho Soares de Camargo, um pacote com cinco talões de recibos, o qual ainda não chegou ás mãos do seu destinatario, apesar de já haverem decorridos 19 dias da data da sua expedição.

Para essa irregularidade solicitamos as providencias do sr. administrador dos Correios.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado, nos principaes premios:

15860	20:000$000
03845	5:000$000
44302	2:000$000
11826	1:000$000
24087	1:000$000

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana telegrammas para os seguintes destinatarios:

Genica, Gomar, Florinda, Klem, José Fernandes, Ansarah, Alice Kraemer, rua 15 de Novembro, 14; dr. Athos Irmãos, rua São João, 311; Francisca Benedicta Ferreira, rua Climaco Barbosa, 42; d. Antonietta Eboli, rua Conceição, 275; Antonio Santos, rua Florencio de Abreu, 148-A; Mario Pontual e Cia., rua Bento Freitas, 1; Francisco, Alvares Penteado, 38, 2.o andar.

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA

(29—9—1928)

Onda, 368 mts. — Potencia, 1.000 wtts.

Irradiação de hoje:

11.30 — 12.30 horas — Programma variado de discos "Brunswick":

1 — "El indio entre las selvas" — fox-trot.

2 — "Olga" — tango — cantado por Carlos Mejia.

3 — "Tu sonrisa me transporta al cielo" — valsa.

4 — "Currito de la cruz-pasedoble" — cantado por Pilar Arcos.

5 — "Perdon viejita" —tango por orchestra.

6 — "Pecadora" — tango — cantado por Pilar Arcos.

7 — "Campana di San Giusto" — canto por Giuseppe Danise.

8 — "Nun te voglio chiu'" — canto, por Roma Borrelli.

9 — "Nterra surriento" — canto por Gilda Mignonette.

10 — "Id love to go around with you" — fox-trot.

11 — "In a little spanish towh' — valsa.

12 — "My angel" — fox-trot.

11.45 horas — Serão dadas as cotações de abertura.

16.30 — 17.30 hs. — Programma de discos da casa Murano:

1 — Rayner — Havin' lost of fun — fox-trot — orchestra.

2 — Akst — Oh how she could play a Ukulele — fox-trot — orchestra.

3 — Bizet — Carmen — Habanera — cantado por Maria Jeritza.

4 — Bizet: Carmen — Chanson Bohême — cantado por Jeritza.

5 — Boccherini: Munuet — The catterall quartetto — instrumental.

6 — Bach: My Joyful Heart, the catterall quartetto — instrumental

7 — "Olga" — tango, cantado por Carlos Mejia com orchestra.

8 — Tardes del Ritz — charleston — cantado por Pilar Arcos.

9 — Giordano: "Andréa Chenier" — Come un bel di' di maggio — por Martinelli.

10 — Giordano: Andréa Chenier — Un di all'azurro spazio — por Martinelli.

11 — Waldteufel: Sirenen valsa — orchestra.

12 — Strauss — Dorfschwalben aus Oesterreich — valsa — orchestra.

17.30 — 17.40 horas — Cotações do prégão de fechamento — Hora certa.

17.40 — 17.55 horas — "Quarto de hora da criança" (contos da tia Brasilia).

19.30 — 20.30 horas — Musica de orchestra:

— Sentis: Aragon — marcha.

2 — Mendelssohn: Romance sans paroles.

3 — Moussorgsky — La foire de Sorótchintzi.

4 — Higgs: Sogno d'amore.

5 — Dickinson: The night watch — intermezzo.

6 — Fauchey: Lago di Como.

7 — Milano: Idylle.

8 — Tosti: Ridonami la calma.

9 — Boniincontro: Je me souviens de Naples.

10 — Christine: Detektiw Tanz.

11 — Linck: Le chemin du coeur.

12 — Lope: Gallito — marcha.

20.30 — 20.45 horas. — Boletim de informações: repetição das cotações de fechamento, previsão do tempo (serviço federal), factos do dia, telegrammas do paiz e do exterior. — Hora certa.

20.45 horas — Irradiação do Theatro Municipal da opera "Norma", de Bellini.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital, hontem:

D. Anna R. S. Gayoso, um terreno na Villa Monte Alegre, por 2:000$;

Beatriz de Jesus, um terreno na Villa Monte Alegre, por .... 2:000$;

Stefani Gandare e outro, um terreno na Villa Jaguara, por .. 2:150$;

José Menghini, um terreno na Villa Jaguara, por 1:850$;

Vicente Risil, um terreno em Sant'Anna, por 5:500$;

Seraphim Orgaado, um terreno no Chora Menino, por 6:725$;

Andréa Grandino, um terreno na R. Arcoverde, por 9:000$;

Mario Britto, um terreno na rua Traituba, por 10:000$;

Angelo Appezato, um terreno na avenida Alves Ribeiro, por 6:187$500;

d. Maria A. P. de Carvalho, o predio 314 da rua Cardoso de Almeida, por 55:000$;

Standard Oil Co. of Brasil, o predio 276 da rua da Mooca, por 100:000$;

d. Anna C. B. Bassani, o predio 66 da alameda Heitor Peixoto, por 50:000$;

Camillo Metzger, um terreno no Jardim Europa por ...... 25:000$;

Severino Landi, um terreno na Villa Iracema, por 4:000$;

Antonio M. de Campos Netto, um terreno na rua França Pinto, por 7:500$;

Dorival Goulart, um terreno no Jardim Paulista, por 17:670$;

Francisco A. de Oliveira, um terreno na Villa Aricanduva, por 600$;

Jussieu F. Penna, um terreno na Villa Aricanduva, por .. 600$;

Ulderico Trichera, um terreno na Chacara Formosa, por .... 15:000$;

Ramiro E. de Sousa, um terreno na rua Clara Camarão, por 100$;

João L. Portel, um terreno na Villa Facchini, por 1:200$;

José S. Marques, um terreno na rua Mesquita, por 2:000$;

Vicente Mael, um terreno no Rio das Pedras, por 2:500$;

Amadeu Duarte, um terreno na Parada Santa, por 3:000$;

Irmãos Teppermann, um terreno na rua Dante Alighieri, por 25:700$;

Felisberto Barossi, um terreno na rua Cisplatina, por 6:000$;

Erminda Monaco, um terreno na Villa Pedro I, por 3:500$;

Antonio Fronteira, um terreno na rua dr. Clementino, por .... 25:000$;

Standard Oil Co. of Brasil, o predio 278 da rua da Mooca, por 120:000$;

d. Leonor C. Moreira, um terreno na Villa das Jaboticabeiras, por 22:000$;

Alberto Guimarães, um terreno na rua Siqueira Bueno, por 3:000$;

Antonio A. Vidal, um terreno na Villa Uberabinha, por 2:000$;

Abrahão N. Beyruti, os predios 163-B e 165 da rua Caetano Pinto, por 104:000$;

João Ornellas e outro, um terreno na rua Guilhem, por .... 60:000$;

Osorio A. Marques, um terreno na Villa Carmosina, por .... 1:344$;

Luiz Carvajal, a 1|3 parte do predio 59-A da rua General Lecor, por 3:500$;

Luz Carvajal, a 1|3 parte do predio 59-A da rua General Lecor, pr 3:500$;

José Toffalo, o predio 124 da rua Antonio de Barros, por .... 8:000$

dr. Matheus Bottassi, o predio 19 da rua Teixeira da Silva, por

José Martuscelli, um terreno na rua Augusta, por 19:000$;

Antonio G. Bonilha, um terreno na rua Arcoverde, por .. 2:640$;

Antonio Hospodarsky, um terreno na rua Ypiranga, por .... 9:000$;

Paulina Ribeiro Leme, um terreno na Cidade Nova, por .... 3:000$;

Dolores Ibanco, um terreno na Villa Buenos Aires, Penha, por 2:437$;

Katja Richster, um terreno na rua Conego Leite, por 21:504$;

Valor das propriedades adquiridas, 835:507$500.

EMPRESA DE TRANSPORTES BRASIL LTDA.

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, á avenida Martin Burchard, 8-A, a inauguração dos serviços de transportes de mercadorias, em auto caminhão, pela estrada de rodagem S. Paulo-Rio e vice-versa, pela Empresa de Transportes Brasil Ltda.

Museu Paulista

A sra. d. Antonia F. de Sousa Queiroz, cumprindo um desejo do seu fallecido esposo, o sr. dr Francisco A. de Sousa Queiroz Netto, acaba de offertar ao Museu Paulista um movel de alto valor intrinseco e tanto mais valioso, quanto a elle se prende a memoria de uma das mais illustres personalidades do Brasil Imperial, o regente do Imperio, senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, bisavô de ambos os doadores.

E' uma grande commoda-papeleira de notaveis dimensões e elegante aspecto, com todas as suas ferragens e compartimentos perfeitamente conservados e feita em jacarandá com entalhes de principios do seculo passado, talvez. Do senador Vergueiro passou a seu genro, barão de Sousa Queiroz, e por este ao dr. Francisco A. de Sousa Queiroz, pae e sogro dos generosos doadores.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

SANTA MARIA MAGDALENA DE PAZZI, CARMELITA

(29 de setembro)

Santa Maria Magdalena, da illustre casa de Pazzi, no ducado da Toscana, tão recommendavel por sua vida religiosa, como por sua santidade, nasceu em Florença no dia 2 de abril do anno de 1566.

Deus proveniu-a desde o berço com as suas mais doces bençams; nunca houve menina que fosse menos criança. Os seus divertimentos consistiam na oração; querendo distrahil-a, nada havia mais proprio do que lerlhe a vida dos santos ou leval-a á egreja. A sua devoção era a admiração de seus paes.

Dir-se-ia que tinha nascido com um amor ardente para com Jesus Christo e uma ternura extrema para com a Santissima Virgem, tanto a sua devoção era sensivel para com ambos. Deus favoreceu-a com o dom da oração, ainda antes de ter a edade para apprender a ler: Passava horas inteiras nesse exercicio, e quando lhe perguntavam o que fazia em seu oratorio, respondia: "Peço ao bom Deus que me ensine o que me é mister que eu saiba para lhe agradar".

* * *

Em 1582, tendo cerca de dezeseis annos e meio, entrou no convento de Santa Maria dos Anjos. Nenhuma noviça começou a vida religiosa com mais fervor; nenhuma fez em menos tempo mais progressos. Afinal, a sua profissão realizou-se a 17 de maio, dia da festa da Santissima Trindade, com tal devoção e abrasada de um tão ardente amor para com Deus, que durante muitas horas esteve arrebatada em extase. Eram os preludios dessas graças extraordinarias e desses frequentes raptos com que Deus a favoreceu. Ouvia-se-lhe dizer muitas vezes: "O' amor! O' amor! será possivel que sejais conhecido, ó meu divino amor, e que não sejais amado?"

Algumas vezes durante estes transportes de amor corria toda a casa e as alamedas do jardim, com o rosto todo abrazado, dizendo com a esposa dos Canticos: **"Eu procuro o meu bem amado, não vistes aquelle que minha alma estremece? Não terei descanso emquanto não encontrar aquelle que é o amado de minha alma..."**

* * *

Deus favoreceu a nossa gloriosa santa com os maiores dons sobrenaturaes: foi dotada com a prerogativa dos milagres e da prophecia: e no momento em que S. Luiz Gonzaga, da Companhia de Jesus, expirou em Roma, santa Magdalena viu durante um extase o sublime grau de gloria a que fôra elevado no céo.

Emfim, consumida mais pelos ardores do fogo divino do que por suas enfermidades, entregou o seu espirito ao seu Creador e foi gosar da alta recompensa que lhe estava preparada. Foi a 26 de maio de 1607, tendo a edade de quarenta e um annos, vinte e cinco dos quaes passados no mosteiro.

Urbano III a beatificou em .. 1626 e Alexandre VII a poz solennemente no catalogo dos santos em 1629.

A missa de hoje é em honra de Santa Maria Magdalena de Pazzi. — **DIOSC.**

SANTUARIO DE SANTA THERESINHA

Amanhã, ás 7,30, haverá neste Santuario missa com canticos e communhão geral; ás 8,30, missa rezada; ás 10 horas, missa cantada a grande orchestra, por intenção dos bemfeitores. Depois dessas missas, bençam das rosas e distribuição.

A's 16 horas, sahirá do Santuario solenne procissão, que percorrerá as ruas principaes do bairro, havendo á entrada sermão, pelo conego dr. Francisco de Assis Barros, terminando as cerimonias com a bençam do Santissimo, dando-se, emfim, a beijar a reliquia da milagrosa santinha.

MATRIZ DE N. S. AUXILIADORA

Nos pateos do Instituto "D. Bosco", á rua Affonso Penna, n. 3, nos dias 30 do corrente, 7, 12, 14, 21 e 28 de outubro; 1, 4, 11, 15, 18 e 25 de novembro; 2, 8, 9, 16, 23 e 25 de dezembro, haverá, em beneficio das obras da matriz de N. S. Auxiliadora grandes kermesses.

NO SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

No dia primeiro de outubro proximo, começará, no Santuario do Coração de Maria o triduo solenne em honra de Santa Theresinha, promovido pela Associação deste Santuario.

Depois da recitação do terço e das ladainhas cantadas e alguns canticos em honra da Santa, haverá sermão, terminando com a bençam do Santissimo Sacramento.

Será exposta á veneração dos fieis uma linda e artistica imagem da santinha, generosa offerta de uma piedosa senhora de S. Paulo e mandada vir da França. No dia 4 de outubro haverá missa de communhão geral no altar da lindissima capella existente no Santuario do Coração de Maria, procedendo-se, depois da missa, á bençam das rosas.

MEZ DO ROSARIO

Celebrar-se-á, no Santuario do Coração de Maria, havendo todos os dias uma singela pratica, explicando os mysterios do Rosario, dando-se, no fim, a bençam, com o Santissimo.

Nos tres ultimos dias do mez de outubro haverá o solenne triduo em favor das Missões.

LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

A directoria desta Liga, no intuito de cooperar para a solução do grave problema das collocações nesta capital, continua a manter em sua séde uma secção especialmente incumbida de receber pedidos de empregos de senhoras e senhoritas que desejem dedicar-se ao commercio, ou pretendam logares de professoras particulares, governantes, etc. Para este fim, deverão os interessados enviar os seus pedidos, pessoalmente ou por carta devidamente authenticada, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas, á rua Libero Badaró, n. 39, declarando minuciosamente as respectivas habilitações, com especificação de ordenado e mais esclarecimentos. Afim de que possam ser tomadas em consideração as solicitações que lhe forem feitas, deverão os pretendentes apresentar tão sómente attestados de boa conducta, de saude e da habilitação profissional. Os estabelecimentos commerciaes desta praça poderão fazer os seus pedidos directamente á Directoria da Liga, por intermedio de pessoas legitimamente autorizadas.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DÔRES, DA CATHEDRAL

Na forma do compromisso, realizou-se hontem a eleição da mesa administrativa, dando o seguinte resultado: provedor de Bocaina, vice-provedor, João Bramley Barker; secretario, Licinio Pontes; thesoureiro, commendador Gabriel Cotti; procurador, Achilles Napoleão Spilborghs: zelador — Manuel Fracisco Duarte; **mesarios:** dr. Eduardo Pinheiro Lobo, João Simões de Oliveira, Manuel Castano Garcia, Theodomiro de Barros, Antonio Siqueira Cantinho e Polydoro Nunes Machado. **Irmãs de mesa:** provedora, d. Julieta Rodovalho Lebre Pinto; vice-provedora, d. Alzira Candida do Amaral. Zeladoras: d.d. Amelia Rodovalho Sampaio, Andrelina de Castro Cotti, condessa de Lara, Elvira Pereira de Abreu, Eugenia Rezende Castro, Joaquina Ramalho Pinto de Castro, Maria Fausta de Macedo Leme, Maria Adelaide de Leme Monteiro, Maria de Lourdes do Amaral Spilborghs e Maria das Dôres Lima Castro.

— Amanhã, na missa das 7 e meia, haverá recepção solenne dos novos irmãos.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

Em sessão semanal, reuniu-se a Sociedade Paulista de Agricultura, no dia 27 de setembro corrente, ás 16 horas, em sua séde social, á Praça da Sé, 53, com a presença de varios directores, conselheiros e associados.

Presidiu a reunião o dr. J. Paula Leite de Barros, que foi secretariado pelo dr. Octaviano Sampaio.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á verificação do expediente, que constou, além de muitas cartas de associados, de mais o seguinte: convite da Associação Commercial de São Paulo e do Centro do Commercio e Industria de Madeiras, para uma conferencia do professor Augusto Chevallier, sobre o thema "O Commercio de madeiras tropicaes"; da Federação Paulista de Criadores de Bovinos, convidando para assistir á inauguração da exposição de bovinos a realizar-se ás 14 horas do dia 5 de outubro vindouro, no recinto do Posto Zootechnico, á rua Brasser; "Boletim de Noticias Economico-Financeiros e Commerciaes da Italia"; "Boletim da Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud"; alguns jornaes e varios folhetos da Secretaria da Agricultura.

Depois de despachado o expediente, entrou-se na ordem do dia:

Embarques de Café: — Em seguida, o dr. L. Zacharias de Lima expôs minuciosamente o seu projecto de embarques de café, respondendo ás diversas objecções feitas pelos presentes.

Votos de pesar — Por proposta do dr. E. Ferreira Ramos, presidente da Sociedade, foram unanimemente approvados os seguintes votos de pesar: ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul, pelas ultimas calamidades verificadas naquelle Estado, com as inundações, que estão causando, além de avultados prejuizos materiaes, a morte de tantas pessoas; e ao consul da Hespanha nesta capital, por motivo da catastrophe occorrida num dos theatros daquelle paiz.

O dr. Candido de Sousa Campos, pedindo a palavra, agradeceu os pesames recebidos por motivo do fallecimento de seu cunhado, agradecimento este que diz só agora lhe ser dada a opportunidade de apresentar.

General Lima Mindêllo — Por ultimo, o sr. secretario communicou que o general Lima Mindello estove na séde da Sociedade, apresentando as suas despedidas e pedindo que as transmittisse á Directoria e demais membros, acompanhadas dos seus mais sensibilizados agradecimentos pelo fidalgo acolhimento que teve por parte da Sociedade.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS DE SÃO PAULO

A Associação Christã de Moços de São Paulo realiza hoje uma festiva reunião, em sua séde, ás 20 horas em ponto.

Essa reunião constará de diversos jogos sportivos, que obedecerão á seguinte ordem:

1.o — Jogos menores — (Rapazes); 2.o — Volley Ball (senhoritas vs. rapazes); 3.o — Bola ao cesto (jogo amistoso entre a ACM e o Club Imperial); 4.o — Exercicios com bastões pyramides (leaders instructores); 5.o — Bola ao cesto (senhoritas — Turma A vs. Turma B); 6.o — Surpresa (jogo de Basket entre senhoritas e rapazes, que se realizará pela primeira vez na America do Sul).

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 28 de setembro de 1928

PROCURAS:

37 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação: 534 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

OFFERTAS:

Para fazenda: — 4 administradores, 1 ajudante e 4 escrivães.

Para fazenda ou fóra della: — 2 guarda-livros, 2 chauffeurs, 1 electricista mecanico e 2 pedreiros.

IMMIGRANTES:

Chegados: 103.

CONTRACTOS EFFECTUADOS:

Destino certo: 85 familias de colonos e 49 camaradas.

CAFE, ALGODÃO e CAMBIO

VARIAS NOTICIAS

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL
DISPONIVEL

DIA, 28.

Base para o typo 4, por 10 kilos	33$500
Mercado	Firme

Foram vendidas 32.000 saccas.

Panta mineira	3$500
Panta paulista	3$000

DIA, 28.

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10,30

	Abert.	Fech. hontem
Outubro	36$575	36$575
Novembro	36$575	36$675
Dezembro	36$425	36$450
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 25 a 100 réis.

DIA, 28.

COTAÇÃO DO TERMO A'S 15,30

	Fech.	Abert. Hoje
Outubro	36$650	36$575
Novembro	36$600	36$575
Dezembro	36$400	36$425
Vendas	2.000	—
Mercado	Estavel	Calmo

Alta de 25 a 75 e baixa de 25 réis.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 28.

Telegrammas especiaes do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	27.476
Entradas desde 1.o do mez	595.282
Entradas desde 1.o de julho	1.958.666
Média	25.881
Existencia em 1.a e 2.a mãos	1100.447
Despachadas, hoje	43.508
Despachadas desde 1.o do mez	691.698
Despachadas desde 1.o de julho	2.107.675
Embarcadas, hontem	17.101
Embarcadas desde 1.o do mez	547.608
Embarcadas desde 1.o de julho	1.938.947
Passagens, hoje	29.701
Passagens desde 1.o do mez	634.992
Passagens desde 1.o de julho	1.969.561

Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	155.289
Estados Unidos	372.156
Argentina	5.944
Uruguay	—
Chile	353
Asia	212
Africa	1.938
Cabotagem	221
Total	536.113

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 28.

COMPANHIA CENTRAL

	SACCAS
Existencia no dia 27	29.013
Entradas, hoje	1.999
Total	31.012
Sahidas, hoje	938
Stock, hoje	30.074

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 28.

Foram recebidas hoje até ás 12.horas, nesta cidade com destino a Santos, 23.875 saccas.

DIA, 28.

Conforme aviso telegraphico entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	13.692
Anterior	13.692
Entradas pela Estrada de Ferro Sorocabana	16.009
Anterior	16.340
Total, de hoje	29.701
Total, anterior	30.022

DIA, 28.

Passagens de café com destino a Santos, do meio dia té ás 17 horas, 8.801 saccas.

Café baldeado hoje, até ás 12 horas, com destino a Santos, 29.701 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	13.692
Sorocabana	3.426
Reg. Campo Limpo	2.944
Regulador Santos	3.000
Pary, Regulador	551
Regulador S. Paulo	4.110
Braz	144
Central	1.400
S. Paulo	434

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 28:

Exportadores
CAFE' PAULISTA

	Saccas
Leon Israel e Co. S/A.	9.519
J. Aron e Cia. Ltda.	8.153
Hard, Rand e Cia.	4.000
Cia. Prado Chaves	3.207
Almeida Prado e Cia.	2.802
S. A. Levy	2.254
The Asiatic Trading Corp.	2.034
J. C. Mello e Cia.	1.250
Negrão e Cia.	1.201
Theodor Wille e Cia.	875
Nossack e Cia.	502
Jessouroun e Irmão	500
Vicente C. de Mello	500
Rangel, Oliveira e Cia.	500
E. Johnston e Co. Ltd.	500
Lima, Nogueira e Cia.	359
Sion e Cia.	323
E. Struckmeyer e Cia.	321
A. Ferreira e Cia.	293
Cia. Santos e Campinas A. G.	250
Soc. Mogyana Exportadora	250
Cia. Leme Ferreira	126
Andrade Junqueira e Cia.	125
Rogé Ferreira e Cia.	83
Martins, Wright e Cia. Ltda.	28
Sampaio Bueno e Cia.	28
Cia. S. Paulo de Exportação	26
Soc. Nacional Exportação	22
Camargo e Irmão	10
Diversos	16
	40.357

Café mineiro

Cia. Leme Ferreira	2.496
Martins Wright e Cia. Ltd.	2.166
Soc. Nacional Export.	1.228
Junqueira Meirelles e Cia.	996
Sampaio Bueno e Cia.	482
Cia. S. Paulo de Export.	402
Lima, Nogueira e Cia.	391
Total	48.508

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 28:

Relação do café embarcado no dia 27 de setembro:

No vapor nacional "Aracajú":

	SACCAS
Arbuckle e Cia.	2.535
Almeida Prado e Cia.	2.500
Cia. Leme Ferreira	1.000
Sampaio Bueno e Cia.	1.000
Theodor Wille e Cia.	870
Rangel Oliveira e Cia.	750
Thomas E. Rittscher	760
E. Johnson e Cia. Ltd.	600
Franco Soares e Cia.	500
Cia. Paulista de Exportação	500
Martins Wright e Cia. Ltd.	403
Andrade Junqueira e Cia.	250
A. Ferreira e Cia.	292

— No vapor inglez "Balzac":

Andrade Junqueira e Cia.	900
Cia. Leme Ferreira	500
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	500
Theodor Wille e Cia.	100
Sociedade Mogyana Exportadora Lda.	33

— No vapor belga "Grenadier":

Naumann Gepp e C. L.	400
Bartholomei Serra e C.	325
Ennor e Cia. Ltda.	300
Theodor Wille e Cia.	250
Almeida Prado e Cia.	239
J. C. Mello e Cia.	125
The Asiatic Trading Corp	125
Cia. Prado Chaves	100
Jessouroun e Irmão	75
Ferreira Ruivo e Cia.	50
Martins Wright e C. L.	46

— No vapor americano "City of Joliet":

Leon Israel e Cia. S/A.	891
Cia. Prado Chaves	75

— No vapor nacional "Commandante Capella":

Diversos	1
Total	17.101

BOLSA DO RIO

DIA, 28:

O mercado de café abriu hoje calmo, com o typo 7 a 43$500 por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 4.225 saccas, sendo 1.833 na abertura e 2.362 á tarde.

Entraram 14.014 saccas; desde 1.o do mez 241.082 saccas; desde 1.o de julho, 779.924 saccas.

Embarques, 9.633 saccas; desde 1.o do mez, 179.211 saccas; desde 1.o de julho, 694.089 saccas.

Stock, 309.942 saccas.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 28:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.02	16.10
Março	15.55	15.55
Maio	15.29	15.26
Julho	14.93	14.91
Mercado	Estav.	Access.

Alta parcial de 2 a 3 e baixa de 8 pontos.

COTAÇÕES DAS 13,30 HORAS

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.05	16.10
Março	15.56	15.55
Maio	15.27	15.26
Julho	14.92	14.91
Mercado	Estav.	Access.

Alta parcial de 1 e baixa de 5 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.06	16.10
Março	15.58	15.55
Maio	15.28	15.26
Junho	14.94	14.91
Vendas	10 000	10.000
Mercado	Estavel	Access.

Alta de 2 a 3 e baixa de 4 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Comp. Hont.
Typo Rio, n. 6	18	18
Typo Rio, n. 7	17 1/2	17 1/2
Typo Santos, n. 4	23 1/2	23 1/4
Typo Santos, n. 7	21 3/4	22

Rio — Inalterado.

Santos — Alta e baixa de 1/4.

BOLSA DO HAVRE

DIA 28:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	550 1/2	554 1/2
Março	536 1/4	540
Maio	527 1/2	530 1/2
Junho	520 1/2	523 1/4
Vendas do dia	3.000	5.000
Mercado	Ap. est.	Ap. est.

Baixa de 2 3/4 a 4 francos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	551 1/2	554 1/2
Março	538	540
Maio	529 1/4	530 1/2
Julho	523	523 1/4
Vendas	5.000	5.000
Mercado	Estavel	Ap. est.

Baixa de 1 1/4 a 3 francos.

ALGODÃO

S. PAULO
MOVIMENTO DE HONTEM
Cotação do termo

ABERTURA

Algodão em rama:

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Outubro	60$650	60$900
Novembro	58$500	59$500
Dezembro	58$100	59$000
Janeiro	57$550	59$000
Fevereiro	57$550	59$000
Março	—	59$500

FECHAMENTO

Algodão em rama:

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Outubro	60$000	60$900
Novembro	58$500	59$500
Dezembro	58$000	59$500
Janeiro	58$000	58$900
Fevereiro	58$500	59$000
Março	58$500	—

NEGOCIOS EFFECTUADOS
No fechamento

Para novembro:
500 arrobas a ... 59$000

Para novembro:
1.000 arrobas, a ... 59$000

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotação dos negocios do disponivel da Bolsa de Mercadorias, para os generos postos em São Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

ALGODÃO

Em caroço (sem sacco):

	Comp.	Vend.
Qualidade commum, 15 kilos.	Nom.	Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação e certificado da Bolsa:

Comp.	Vend.
60$000	61$000

Mercado, calmo.

Não classificado

Comp.	Vend.
58$000	59$000

Mercado, firme.

Caroço de algodão:
(Por arroba):

	Comp.	Vend.
Sem sacco	4$500	—
Ensaccado	5$000	—

Mercado, estavel.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Pela Caixa de Liquidação foram hontem registadas vendas a termo de 1.000 arrobas de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama:

	KILOS
Stock anterior	5.930.020,5
Entradas	53.748,5
Sahidas	79.455,5
Stock actual	5.930.020,5

Caroço de algodão:

	KILOS
Entradas	N/constam
Stock anterior	6.730
Entradas	N/constam
Sahidas	N/constam
Stock actual	6.730

Algodão em caroço:

	KILOS
Stock anterior	19.464
Entradas	N/constam
Sahidas	N/constam
Stock actual	19.464

BOLSA DO RIO

DIA, 28:

O mercado de algodão funccionou firme.

Entraram 544 fardos. Sahiram 620 fardos. Stock 8.566 fardos.

Cotações por 10 kilos — sertão de 42$000 a 43$000; os 1.as sortes de 41$000 a 42$000; os medianos de 38$000 a 39$000; os paulistas de 39$000 a 40$000.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 27:

COTAÇÃO DAS 12,30

	Hoje	Hont.
Mercado	Firme	Estavel
Pernambuco "fair"	10.97	10.80
Maceió "fair"	10.97	10.80
American Fully Middling	10.72	10.60
American Futures para outubro	9.98	9.89
American Futures, para janeiro	9.83	9.76
American Futures, para março	9.83	9.77
American Futures, para maio	9.82	9.78

Disponivel brasileiro — Alta 17 pontos.

Disponivel americano — Alta 25 pontos.

Termo americano — Alta de 4 a 9 pontos.

Pressão dos operadores do Hedge.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American Futures, para outubro	9.95	10.04
American Futures, para janeiro	9.81	9.90
American Futures, para março	9.81	9.91
American Futures, para maio	9.79	9.91

Baixa de 9 a 12 pontos.

BOLSA de NOVA YORK

DIA 28:

ABERTURA

	Hoje	Hont
American "Futures" para outubro	19.25	19.23
American "Futures" para janeiro	19.14	19.23
American "Futures" para março	19.04	19.04
American "Futures" para maio	18.95	19.02

Alta de 2 e baixa parcial de 7 a 9 pontos.

Pressão dos operadores do Hedge.

COTAÇÕES DE 1.30 P. M.

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	19.12	19.23
American "Futures" para janeiro	19.02	19.23
American "Futures" para março	18.91	19.04
American "Futures" para maio	18.93	19.02

Baixa de 11 a 21 pontos.

Os altistas estão realizando.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem, em condições de pouco interesse, em virtude da escassez de letras de exportação.

Os bancos abriram suas carteiras, adoptando as bases de .. 5 121/128 d. e 5 61/64 d. a 90 d/v.; sendo de 5 113/128 d. a 5 57/64 d. á vista.

A seguir alguns bancos passaram a adoptar mediante certas condições as taxas de 5 123/128 d a 90 d/v.; e a 5 115/128 d. á vista.

Assim permaneceu o mercado saccados inalterado até o final dos trabalhos.

Os bancos fizeram dinheiro para a compra de libra e dollar exportação ,a 6 d. e a 8$240 a 90 d/v. para entrega a 30 d/v.

Os portadores de coberturas se mantiveram retrahidos durante toda a parte util do dia, não se registando entretanto offertas de letras de exportação.

O mercado fechou estavel, sem movimento de menor interesse.

Os saques por cabogramma cotaram-se sobre Londres entre 5 7/8 e a 5 113/128 d.

O valor da libra esterlina em réis oscillou a 90 dias de 40$209 a 40$368; á vista, de 40$634 a .. 40$769.

Os bancos sacaram hontem durante o dia nas seguintes condições:

A 90 dias de vista, Londres, de 5 121/128 d. a 5 31/32 d.; á vista, Londres, de 5 113/128 d. a 5 29/32 d.

Nova York, 8$300 a 8$410; Paris, $328 a $329; Italia, $438 a .. $440; Suissa, 1$614 a 1$618. Hespanha, 1$384 a 1$388; Belgica, $233 a $234; Hollanda, 3$365 a 3$390; Portugal, $378 a $381; Hamburgo, 2$ a 2$008; Argentina, 3$540 a 3$575; Uruguay, ouro, 8$590 a 8$650; Japão, 3$880 a ... 3$910; Praga, $250 a $253; Bucarest, $053 a $055; Vienna, 1$190 a 1$195.

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d/v.	A' vista
Londres	5 61/64	5 57/64
Paris	$335	$329
Allemanha	—	2$004
Italia	—	$440
Portugal	—	$352
Hespanha	—	1$388
Nova York	8$285	8$394
Buenos Aires	—	3$548
Soberano	—	42$300
Uruguay	—	8$637
Suissa	—	1$618
Belgica	—	$234

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores desta cidade affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d/v.	A' vista
Londres	5 31/32	5 29/32
Paris	$324	$329
Hamburgo	—	2$004
Portugal	—	$382
Hespanha	—	1$385
Italia	—	$440
Nova York	—	8$370
Suissa	—	1$618
Argentina	—	3$550
Offertas:		
Letras particulares a 5 dias	6 d.	6 1/256
Letras particulares a 30 dias	6 d.	6 1/256
Letras bancarias a 5 dias	5 31/32	6 d.
Letras bancarias a 30 dias	5 31/32	6 d.

As transacções effectuadas em 27 do corrente foram:

Dollars	437.509
Libras	54.380
Escudos	—
Pesetas	7.527
Liras	—
Francs suissos	—
Francos	116.220
Pesos argentinos	—

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas ás 11 horas:

Bancario	5 31/32
Francos	$330
Taxas de venda:	
Libras	6 1/32
Dollars	8$220

As taxa de francos:

A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de $329, o franco ouro.

Vales ouro:

A taxa cambial para pagamento de direitos ad valorem, na Alfandega, é a seguinte:

Dollars	8$260
Agio	4$567

Valor da libra:

Valor da libra, papel, á vista	40$634
Valor da libra, papel,	
Valor da libra, ouro, a 90 dias	40$209
(soberanos)	42$000

CAMBIO EXTRANGEIRO

DIA, 28:

ABERTURA		HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York, á vista, por	dollar	4.85.00	4.85.00
Londres s/ Genova, á vista, por	liras	92.78	92.75
Londres s/ Madrid, á vista, por	pesetas	29.45	29.42
Londres s/ Paris, á vista, por	francos	124.05	124.00
Londres s/ Lisboa, á vista, por	escudos	107.50	107.37
Londres s/ Berlim, á vista, por	marcos	20.34	20.34
Londres s/ Amsterdam, á vista por	florins	12.10	12.10
Londres s/ Berne, á vista, por	francos	25.19	25.19
Londres s/ Bruxellas, á vista, por	francos, ouro	34.90	34.90

DIA, 28:

FECHAMENTO		HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York, á vista, por	dollar	4.85.00	4.85.00
Londres s/ Genova, á vista, por	liras	92.78	92.75
Londres s/ Madrid, á vista, por	pesetas	29.45	29.42
Londres s/ Paris, á vista, por	francos	124.05	124.05
Londres s/ Lisboa, á vista, por	escudos	107.50	107.57
Londres s/ Berlim, á vista, por	marcos	20.34	20.34
Londres s/ Amsterdam, á vista por	florins	12.10	12.10
Londres s/ Berne, á vista, por	francos	25.19	25.19
Londres s/ Bruxellas, á vista, por	francos, ouro	34.99	34.90

TITULOS

BOLSA DE SÃO PAULO

Transacções realizadas hontem na Bolsa Official

1.o pregão:

OBRIGAÇÕES

13 do Estado, 1921, ao port. de 500$ a	485$000

APOLICES

5 do Estado, 14.a, a	900$000
4 do Estado, 13.a, a	900$000

LETRAS

150 Cam. Capl., 1918, a	93$000
88 Idem, de Itu', a	75$000

ACÇÕES

48 do Banco Comm., a	330$000
100 do Banco Noroeste a	84$000

COMPANHIAS

18 acções da Paulista a	293$000

DEBENTURES

200 da S/A. "O Estado"	94$000

2.o Pregão

OBRIGAÇÕES

35 do Estado, 1921, nom., de 500$ a	482$500

APOLICES

11 do Estado, 3.a a 6.a	890$000
20 Idem, 9.a, a	900$000

ACÇÕES

20 do Banco Noroeste a	84$000
100 do Banco S. Paulo a	245$000

COMPANHIAS

303 acções da Paulista a	294$000

OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 3.a a 6.a e 12.a	930$000	880$000
Idem, da 7.a a 11.a	920$000	900$000
Idem do 13.a	930$000	890$000
Idem da 14.a	930$000	890$000
Idem Camara Baurú'	—	50$000
Idem, Federaes ao port.	750$000	735$000
Idem, nom.	800$000	785$000
Obrig. (Proph.)	965$000	945$000
Obrig. de 1921 (nom.)	965$000	960$000
Obrig. de 1922, a	970$000	965$000
Obrig. de 1927, a	965$000	955$000
Obrig. Ferroviarias	—	—
Obrig. Federaes.	980$000	970$000
Obrig de 1931, ao port.	980$000	960$000
Obrig. (Vincinaes de 1926)	960$000	—
BANCOS		
Commercial	382$000	375$000
Commercio e Industria	760$000	750$000
São Paulo	248$000	245$000
São Paulo, 30 dias	252$000	247$000
Noroeste com 50 por cento	85$000	82$000
Noroeste, 3 dias	—	83$000
Estado	400$000	350$000
Brasil	—	430$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Araras, 1.a e 2.a	—	85$000
Agudos	—	94$000
Amparo	—	94$000
Araraquara	—	96$000
Bauru'	—	45$000
Casa Branca	200$000	—
Cruzeiro	—	84$000
Caçapava	—	84$000
Cajuru'	—	90$000
Barretos	—	85$000
Botucatu'	—	92$000
Cravinhos	75$000	68$000
Capital, 6 o/o Viaducto	92$000	74$000
Capital, emp. de 1909	—	88$000
Capital, emp. de 1910	—	88$000
Capital, emp. de 1913	88$000	84$000
Capital, emp. de 1918	95$000	92$500
Capital, emp. de 1925	97$000	96$000
Capital, emp. de 1916	100$000	99$000
Campinas	—	72$000
Descalvado	100$000	80$000
Espirito Santo ex-juros	—	92$000
Guariba	—	90$000
Guaratinguetá	—	92$000
Ituverava, A e B	—	80$000
Itapira	—	93$000
Itu'	80$000	72$000
Itapetininga	90$000	86$000
Igarapava, A	95$000	93$000
Igarapava, B	—	86$000
Mococa	—	93$000
Jaboticabal	—	90$000
Jahu'	90$000	85$000
Jundiahy, 9 o/o	—	98$000
Limeira	—	95$0
Ribeirão Preto	99$000	96$000
Monte Alto, 50$	500$000	475$000
S. Carlos	88$000	86$000
S. José R. Pardo	—	94$000
S. José dos Campos	—	83$000
S. João B. Vista	98$000	96$000
S. Manuel	—	92$000
S. Simão	—	100$000
Orlandia	—	50$000
Pirassununga	—	95$000
Tieté	—	70$000
Pederneiras	—	70$000
COMPANHIAS		
Antarctica Paulista	—	420$000
Armazens Geraes S. Paulo com 80 por cento	380$000	350$000
A. S. Paulo, com 40 o/o	—	140$000
Central Elect., Rio Claro	—	700$000
Força Luz Uberabinha	—	800$000
Industrial Tenax	—	200$000
Calçados "Clark"	—	100$000
Luz Força Sta. Cruz	—	250$000
Moinho Santista	—	650$000
Melhor. de São Paulo	150$000	140$000
Mogyana E. de Ferro	203$000	202$000
Paulista de E. Ferro	295$000	293$000
Idem ao port.	—	293$000
Paulista de Seguros ex-juros	—	400$000
Paulista Export.	—	220$000
Suburbana Paulista	410$000	—

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Aguas e Exgottos Rib Preto	98$000	95$000
Central E. Rio Claro, 1.o	100$000	96$000
Idem, 2.a	98$000	96$000
Idem, 3.a	—	96$000
Campineira de T. Luz e Força	95$000	93$000
Elect. R. Preto	210$000	190$000
Elect. S. Paulo e Rio	—	180$000
Elect. Bebedouro	—	88$000
Elect. Araraquara, 8 o/o	—	96$000
Elect. Araraquara, 10 o/o	—	200$000
Elect. Araraquara, 14.a	—	192$000
Emp. Elect. de Avaré	—	90$000
Francana Electricidade	100$000	95$000
Força e Luz Uberabinha	—	90$000
Fabril Cubatão, 1.a	—	85$000
Fabril Cubatão, 2.a	—	850$000
Força, Luz, Rib. Preto, 1.a	100$000	98$500
Idem, idem, 2.a	—	95$000
Força e Luz Jaboticabal, 1.a	—	90$000
Idem, idem, 2.a	—	90$000
Luz Força Sta. Cruz, 1.a e 2.a	—	90$000
Louça Ceramus	100$000	—
Material Ferroviario	1:000$	950$000
Melh. Batataes	—	90$000
Melhs. S. Paulo, 1.a e 2.a	—	100$000
Industrial Tenax	—	900$000
S. A. "O Estado" de São Paulo"	94$500	92$000
Paulista Energia Electrica	—	920$000
Paulista Electricidade	—	93$000
Paulista F. Luz, 1.a	—	91$000
Paulista F. Luz, 2.a	—	95$000
Tecelagem de Seda	—	910$000
Orion de Barretos	—	98$000

MERCADO de VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÕES DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Setembro, fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Setembro a fevereiro.	—	—

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS.

Assucar — 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Idem, do 1.a	77$000	78$000
Idem, do 2.a	—	—
Moido, branco, 58 kilos	67$500	68$000
Crystal bom secco, do Estado	67$500	65$000

Mercado, calmo.

Idem, da Bahia	—	—
Idem de Pernambuco	—	—
Idem, de Campos	—	—
Idem, de Maceió	—	—
Somenos, bom	N/ha	N/ha
Mascavo	52$000	52$500

Mercado, calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz (Saccaria usada) 60 kilos

	Comp.	Vend.
Agulha, beneficiado especial	Nom.	Nom.
Idem, superior	Nom.	Nom.
Idem, bom	Nom.	Nom.
Idem, regular	Nom.	Nom.
Idem, 2.a, do arroz	Nom.	Nom.

Mercado, —

Agulha em casca, bom	Não ha	Não ha
Cattete, beneficiado especial	Não ha	Não ha
Idem, superior	Não ha	Não ha
Idem, beneficiado, bom	Não ha	Não ha
Idem, beneficiado, regular	Não ha	Não ha

COMPANHIA INICIADORA PREDIAL

BALANÇO GERAL, EM 30 DE JUNHO DE 1928

ACTIVO

Accionistas		282:928$460
Acções em caução		60:000$000
Immoveis		642:352$757
Moveis e utensilios		40:288$783
Valores em garantia	15.125:736$941	
Titulos caucionados	1:200$000	15.126:936$941
Contractos hypothecarios de construcção		3.264:390$000
Contractos simples de construcção		240:000$000
Contractos immobiliarios		190:491$890
Devedores c/ garantia contractual		558:624$893
Construcções		1.088:560$491
Contractos caucionados		2.648:650$000
Contractos de arrendamento		144:450$000
Predios de arrendamento		174:560$235
Contas correntes		3.576:080$941
Caixa		66:998$517
		32.105:313$821

PASSIVO

Capital		5.100:000$000
Fundo de reserva		1.276:015$729
Caução da directoria		60:000$000
Garantias do contractos hypothecarios		15.126:936$941
Construcções contractadas		2.398:000$000
Garantias de contractos caucionados		2.648:650$000
Arrendamentos		144:450$000
Amortizações hypothecarias		1.538:975$168
Amortizações immobiliarias		124:109$757
Amortização de arrendamentos		160:425$927
Reserva de valorização immobiliaria		471:052$210
Titulos a pagar		14:957$110
Contas correntes		2.519:147$316
Dividendos:		
Dividendos não reclamados	49:904$700	
Importancia do 38.o dividendo, de semestre, a razão de 10 o/o ao anno	230:726$500	280:631$200
Porcentagem da directoria e gerencia:		
15 o/o s/ rs. 418:483$885, lucro liquido do semestre		62:772$583
Reservas para impostos		29:502$505
Fundo de gratificações		3:607$451
Fundo de seguro contra Accidentes no Trabalho		133:094$624
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta, que passa para o semestre seguinte		114:984$803
		32.105:313$821

S. E. ou O.

São Paulo, 30 de junho de 1928.

DR. ANTONIO DE PADUA SALLES, Presidente. — DR. RICARDO SEVERO, Gerente.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", em 30 de junho de 1928

DEBITO

Despesas Geraes:		
Despesas do escriptorio technico e commercial	134:171$100	
Impostos Estaduaes e municipaes	11:225$009	145:396$109
Porcentagem da directoria e gerencia:		
15 o/o s/ rs. 418:483$885, lucro liquido do semestre		62:772$583
Dividendos:		
Importancia do 38.o dividendo, de semestre, á razão de 10 o/o ao anno		230:726$500
Reserva para impostos:		
Creditado a esta conta		10:000$000
Saldo:		
Que passa para o semestre seguinte		114:984$803
		563:879$994

CREDITO

Juros e descontos:	
Saldo desta conta	353:001$703
Commissões:	
Saldo desta conta	196:946$691
Exploração de arrendamentos:	
Lucro verificado nesta conta	13:931$600
	563:879$994

S. E. ou O.

São Paulo, 30 de junho de 1928.

DR. ANTONIO DE PADUA SALLES, Presidente. — RAUL COELHO, Chefe da Contabilidade.

Idem 2.a do arroz . . . . . Nom. Nom.
Quirera . . . . . 32$5.33$ 34-35
Cattete, em casca, bom . . . Não ha Não ha

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos . . .	—	—
Do Estado, em latas lithographadas de 2 kilos caixa de 60 kilos	—	—
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos . . .	158$000	160$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kilos caixa de 60 kilos	158$000	160$000

Mercado, estavel.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mulatinho (saccaria usada)

Saccas de 60 kilos

Safra da secca:

	Comp.	Vend.
Superior, claro .	Nom.	Nom.
Bom, claro . .	Nom.	Nom.
Superior, barreado	Nom.	Nom.
Bom, barreado. .	Nom.	Nom.

Mercado, —.

Safra das aguas:

	Comp.	Vend.
Superior, claro . .	Não ha	Não ha
Bom, claro . . .	Não ha	Não ha
Superior, barreado.	Não ha	Não ha
Bom, barreado . .	Não ha	Não ha

Mercado, —.

Feijão branco — Saccaria usada (60 kilos)

	Comp.	Vend.
Superior limpo.	Nom.	Nom.
Bom, limpo. . .	Nom.	Nom.
Superior, barreado	Nom.	Nom.
Bom, barreado. .	Nom.	Nom.

FARINHA de MANDIOCA

Cotação do disponivel na bolsa de mercadorias

Do Rio Grande do Sul:

(Sacco de 50 kilos):

	Comp.	Vend.
De primeira . .	Nom.	Nom.
De segunda . .	Nom.	Nom.
De terceira. .	Nom.	Nom.

Do Estado:
(Sacco de 45 kilos):

	Comp.	Vend.
De primeira . . .	Nom.	Nom.
De segunda . . .	Nom.	Nom.
De terceira . . .	Nom.	Nom.

Do Estado:
(Sacco de 50 kilos).

	Comp.	Vend.
De primeira . . .	Nom.	Nom.
De segunda . . .	Nom.	Nom.
De terceira . . .	Nom.	Nom.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 saccos
A dinheiro sem desconto:
Da Republica Argentina
(Sacco de 44 kilos):

	Comp.	Vend.
De primeira . .	—	35$000
De segunda .	—	33$000
De terceira .	Nom.	Nom.

Mercado, firme.
(De moinhos nacionaes):
Mercado, firme.

De primeira . .	—	35$000
De segunda . .	—	33$000
De terceira . .	Nom.	Nom.

Mercado, firme.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIA
(Saccaria usada):

	Comp.	Vend.
Graúda . . .	Nom.	Nom.
Média . . .	Nom.	Nom.
Miuda . . .	Nom.	Nom.
Misturada .	Nom.	Nom.

Mercado frouxo.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Saccaria usada) — 60 kilos

	Comp.	Vend.
Amarelinho .	21$ -21$5	22$ -22$5
Amarello. .	20$5-21$	21$5-22$
Amarellão . .	19$5-20$	20$5-21$
Branco, crystal.	21$5-22$	22$5-23$
Branco, commum . .	20$ -20$5	21$ -21$5
Branco, dente de cavallo . .	19$ -19$5	20$ -20$5

Mercado, calmo.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Oleo de caroço de algodão

	Com.	Vend
Do Estado, em caixa com 2 latas, 28 kilos peso liquido	71$000	72$000

Mercado, estavel.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias Arm. Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, em 24 de setembro de 1928 Brasileira de Arm. Geraes, Arm. Geraes Matarazzo, Arm. Geraes Gamba, Arm. Geraes Braz, Arm. Geraes Brasital Meirelles, Arm. Geraes Brasital S|A., Arm. Geraes da Moóca, Arm. Geraes Jafet, Arm. Geraes D'Agostino Ltd. e Arm. Geraes Barra Funda S|A, em 27 de setembro de 1928.

Assucar crystal: stock anterior 31.670 saccas, 1.900.200 kilos: entradas: 2.840 saccas, 170.400 kilos; sahidas: 1.480 saccas, ... 88.800 kilos; stock actual: 32.030 saccas, 1.921.800 kilos.

Assucar somenos stock anterior 1.000 saccas, 60.000 kilos: stock actual 1.000 saccas 60.000 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior, 2.236 saccas, 132.926 kilos; sahidas: 250 saccas, 15.000 kilos, stock actual: 1.986 saccas, 117.926 kilos.

Feijão: stock anterior: 4.610 saccas, 276.600 kilos; sahidas: 212 saccas, 12.720 kilos; stock actual: 4.398 saccas, 263.880 kilos.

Arroz beneficiado stock anterior: 19 saccas, 1.140 kilos; stock actual: 19 saccas, 1.140 kilos.

Mamona: stock anterior: 376 saccas, 18.890 kilos; stock actual 376 saccas, 18.800 kilos.

Milho: stock actual: 841 saccas, 50.460 kilos; stock actual: 841 saccas, 50.460 kilos.

Farinha de Trigo: 8.001 saccas, 352.044 kilos; stock actual: 8.011 cassas, 352.044. kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Cias. de Armazens Geraes que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MERCADO DE MADEIRA

Cotações officiaes para compra de madeiras nesta capital, fornecidas pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras de S. Paulo:

Metro cubico:

Tôros de peroba . . .	180$000
Tôros de cedro do Paraná	210$000
Tôros de cedro do Estado	190$000
Tôros de cabreuva . .	190$000
Tôros de jequitibá vermelho	120$000
Tôros de jacarandá . .	190$000
Tôros de imbuya . .	210$000
Tôros de marfim . .	140$000
Pranchas de imbuya . .	260$000
Taboas de imbuya, de 1.a	260$000
Vigamos de peroba, de 1.a	210$000
Caibros de peroba, de 1.a	215$000
Taboas de peroba, base de 4.40x0, 20x0.23, dz.	78$000
Ripas de peroba, base de 4.40, de 1.a, dz. .	5$500

PINHO DO PARANA'

Taboas, a dz:

de 2.a	63$000
de 3.a	55$000

Pranchões, a dz:

de 1.a	170$000
de 2.a	160$000
de 3.a	100$000

MALAS POSTAES POR VIA MARITIMA

EUROPA — PARTIDAS

RIO DE JANEIRO

Em setembro, nos dias:
29 — "Livonier".
30 — "General Belgrano".
30 — "General Belgrano" e "Andes"

Em outubro, nos dias:
2 — "Flandria" e "Monte Olivia".
3 — "Almeda" e "Princ. Maria"
5 — "Inf. B. Bourbon".

CHEGADAS

Em setembro, nos dias:
29 — "Groix".

EUROPA — PARTIDAS

SANTOS

Em setembro, nos dias:
29 — "Andes" e "General Belgrano".

Em outubro, nos dias:
6 — "Belle Isle".
7 — "Marsilia".
10 — "Mendoza".
13 — "Arigny".
23 — "Groix".
28 — "Lutetia".

NOVA YORK

Partidas

Em setembro, nos dias:
30 — "Vandick".

Em outubro, nos dias:
10 — "American Legion".
14 — "Vestris".

Chegadas:

Em setembro, nos dias:
30 — "Voltaire".

COMMISSÃO de TARIFA

REUNIÃO DE 8 DE SETEMBRO DE 1928

N. 1042 — Carvalho, Renouleau e Cia. despacharam vergas de cobre, da taxa de $200 por kilo. Foi classificado como obras de cobre, da taxa de 5$000.

N. 1043 — Philippe Abdenour despachou tecido de algodão lavrado, tinto, de mais de 100 grammas por m.2, da taxa de 4$ por kilo. Foi classificado como do phantasia, da taxa de 5$000.

N. 1044 — Irmão Frugoli e Cia., despacharam tecidos de algodão, tinto e branco, lavrados pela seda, da taxa de 5$000 por kilo. Bem despachados.

N. 1045 — J. R. de Araujo e Cia. despacharam tecido de algodão tinto, lavrados pela seda, da taxa de 5$000 por kilo. Foi considerado lavrado pelo algodão, bem como pela seda.

N. 1046 — N. Giordano e Cia. despacharam tecido de algodão tinto, lavrado e como mescla de seda, na taxa de 6$500 por kilo. Bem despachado.

N. 1047 — Theodore Bloch e Cia. despacharam tecido não especificado de algodão, tinto, liso, da taxa de 2$000 por kilo. Bem despachado.

N. 1048 — B. Ernesto Guimarães despachou obras não classificadas de aluminio, adv., 50 por cento. Bem despachado, não devendo pagar menos de 12$000 por kilo.

N. 1049|50 — Amedeu Frugoli despachou tijolos refractarios, nas taxas de 64$000 e 48$000, como grandes e pequenos, respectivamente. Foram classificados como peças de barro refractario, adv. 15 0|0.

N. 1051 — Damazio e Piros despacharam correias de algodão e borracha, para machinas, da taxa de 1$800. Bem despachadas.

N. 1052 — S. Magalhães e Cia. despacharam oleo mineral, da taxa de $800 por kilo. Foi classificado como essencia artificial, da taxa de 6$000.

N. 1053 — J. R. de Araujo e Cia. despacharam algodão em pasta, da taxa de $800 por kilo. Foi classificado como feltro de lã, da taxa de 2$400.

N. 1054 — A S. Paulo (Brazilian) Railway Company Limited despachou obras não classificadas de aço, na taxa de $400 por kilo. Bem despachadas.

N. 1 055 — J. Andrade e Cia. despacharam garfos com cabo de ferro, da taxa de $700 por duzia. Bem despachados.

N. 1.056 — Braga e Pinto despacharam brim de linho, entrançado, da taxa de 3$000 por kilo. Foi classificado como brim de linho lavrado, proprio para vestuarios, da taxa de 6$000.

N. 1.057 — Irmãos Refinetti e Cia. despacharam tecido não especificado de linho entrançado, da taxa de 2$000 por kilo. Foi classificado como lavrado proprio para vestuarios, da taxa de 5$000 por kilo.

N. 1.058 — A São Paulo Tramway, Light e Power Co Ltd. pediu exame prévio para mercadoria que recebeu. Foi considerada sujeita a adv. 50 por cento, como obras feitas de borracha e madeira.

N. 1.059 — A The São Paulo Tramway, Light e Power Co Ltd., despachou fio de 5, tinto para tecelagem, da taxa de $400 por kilo. Bem despachado.

N. 1.060 — A Central Electrica de Rio Claro despachou utensilios não classificados para machinas, da taxa de $100 por kilo. Foram classificados como objecto physico, adv., 15 o|o.

N. 1.061 — N. R. Santos e C. despacharam colla não especificada, da taxa de $700 por kilo. Foi considerada sujeita a adv., 50 o|o, como mercadoria omissa.

N. 1.062 — José Milani e Cia. despacharam papel branco para impressão, na taxa de $300 por kilo. Foi classificado como papel para embrulho, de um lado, da taxa de $500.

N. 1.063 — Refinetti e Bruno despachaam papel branco para impressão, na taxa de $300 por kilo. Bem despachado.

N. 1.064 — A Companhia Lithographica Humberto Rebizzi despachou papel para embrulho aspero de um dos lados, tintos, na taxa de $500 por kilo. Bem despachado.

N. 1.065 — Pierri Sobrinho e C. despacharam papel branco, liso, para impressão, na taxa de $300, por kilo. Bem despachado.

N. 1.066 — N. R. Santos e C. despacharam benzina, na taxa de $200 por kilo. Foi classificada como producto chimico.

N. 1.067 — Braulio e C. despacharam assucar de qualquer qualidade, na taxa de 1$000 por kilo. Foi classificdo como comprimidos medicinaes, da taxa de 10$000.

N. 1.068 — S. Sparapani despachou tinta preparada a oleo sem resina, para pintura de casas e semelhantes, na taxa de $100 por kilo. Bem despachadas.

N. 1069 — Wilson Sons e Cia Ltda. despacharam tinta preparada a oleo e semelhantes sem resina, na taxa de $100 por kilo. Bem despachada.

N. 1070 — A São Paulo Tramway, Light e Power despacharam tinta preparada a oleo sem resina, na taxa de $100 por kilo. Bem despachada.

N. 1071 — Zapparoli e Serena Limitada pediram reconsideração da decisão n. 610 deste anno, que lhes classificou como elixir medecinal, da taxa de .. 3$200 por kilo, o producto denominado carne vegetal que despacharam como xarope não medecinal da taxa de 1$400 por kilo. Foi classificado como xarope medicinal, da taxa de 3$200.

N. 1072 — R. R. Pimentel despacharam injecções medicinaes, da taxa de 3$200 por kilo. Foram consideradas sujeitas ao sello de $060.

N. 1073 — Bylngton e Cia. despacharam peças de louças para electricidade, como ou sem preparo galvanizado, na taxa de $300 por kilo. Bem despachadas.

N. 1074 — A Companhia Paulista de Estradas de Ferro despachou productos chimicos, adv., 50 0|0. Foram classificados como esmeril preparado para limpar metaes, da taxa de $500.

N.1075 — A Standard Oil Co. of Brail espachou bombas aspirantes e calvantes de ferro fundido, na taxa de $600 por kilo. Foram consideradas a adv. 15 0|0, como objectos physicos.

N. 1076 — A Companhia Anglo Brasileira de Juta despachou utensilios não classificados para machinas, na taxa de $300 por kilo. Bem despachados.

N. 1077 — Schadlich, Obert e Cia. despacharam tecido de linho branco, lavrado, da taxa de 5$400 por kilo. Foi classificado como tecido de linho branco lavrado, proprio para toalhas e semelhantes, da taxa de 4$860.

N. 1078 — Hachiya Irmãos despacharam aluminio em obras não classificadas, adv., 50 0|0, dando a base de 8$000 por kilo. Foi resolvido que a mercadoria não devia pagar menos do que o declarado na nota.

N. 1079 — J. B. Duarte e Cia. Ltd. despacharam sulfato de antimonio ,da taxa de $200 por kilo. Foi considerado sujeito a adv. 50 0|0, como um producto chimico não classificado.

N. 1080 — A Armour of Brasil Corporation despachou amonia liquida em cylindros de ferro, estes na taxa de $100 por kilo. Os cylindros foram classificados como obras de ferro, batido, simples, da taxa de $400.

N. 1601 — Alves Machado e Cia., despacharam veos de algodão, bordados, adv., 60 0|0, declarando o valor de 1:240$000 para 30 kilos liquidos. Foi resolvido que pagassem direitos na razão de 22$400 por kilo.

MERCADO DE CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

S. Paulo, 28 de setembro de 1928.

Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal

Bois, de 1$250 a 1$300 (Quando vendido inteiro ou meio boi).
Bois, de $50 a 1$030 (quarto deanteiro).
Bois, de 1$420 a 1$500 (quarto trazeiro.
Porcos, de 2$600 a 2$700.
Vitellos, de $800 a 1$200.
Ovinos, de 1$500 a 2$000.
Caprinos, de 2$000 a 2$500.
Leitões, de 2$500 a 3$000.

EXPEDIENTE DO

"CORREIO PAULISTANO"

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

De hoje até 31 de dezembro de 1928 .... 15$000

NOVA SE'RIE

De hoje até 30 de junho de 1929 .... 37$500

As assignaturas pertencentes á nova série, concorrem ao sorteio dos nossos premios no valor de 15:000$000.

As nossas assignaturas terminam unicamente a 30 de junho e a 31 de dezembro, embora começadas em qualquer época

Director de publicidade — (Para toda especie de propaganda commercial) — LUIZ PASTORINO — Telephone, 2-2451.

Está percorrendo as cidades principaes dos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, o nosso representante prof. Augusto Nogueira, o qual tem poderes para angariar assignaturas, nomear agentes e cuidar, emfim, de todos os assumptos referentes ao nosso jornal.

Com egual incumbencia, o nosso representante sr. Alvaro Gentil da Costa, está percorrendo as localidades de Minas Geraes servidas pela Rêde Sul Mineira e parte da Mogyana.

SUCCURSAL NO RIO:

Rua do Rosario, 89, sob., telephone, Norte 3696, onde serão tratados quaesquer negocios referentes a publicações e assignaturas.

No Rio de Janeiro, o "Correio Paulistano" é diariamente, encontrado á venda nos seguintes pontos:

Avenida Rio Branco, esquina de 7 de Setembro (junto ao antigo cinema Odeon); Avenida Rio Branco, esquina do Ouvidor; avenida Rio Branco, esquina da Alfandega; avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhaúma; Galeria Cruzeiro, Estação Pedro II, largo da Lapa, largo do Machado, (junto ao Café Lamas), largo da Carioca, esquina de Santo Antonio, rua 1.o de Março, esquina de Ouvidor; largo São Francisco, esquina de Andradas e largo de São Francisco, esquina de Ouvidor.

MERCADO DE FRUCTAS

TABELLA DE PREÇOS PARA OS DIAS 28 E 29 DE SETEMBRO DE 1928

VAREJO

Banana maçã, kilo	$300
Banana nanica, kilo	$500
Mamão, kilo . . .	$800
Limão siciliano, duzia	$600 a $800
Limão gallego, duzia	$800 a 1$200
Laranja bahia, duzia	$800 a 1$500
Laranja pera, duzia	1$000 a 1$500

ATACADO

Para compra de 5 caixas para cima

	Caixa pequena
Limão siciliano	4$000 a 6$000
Limão gallegó..	15$000 " 17$000
Laranja bahia.	4$000 " 5$000
Laranja pera ..	6$000 " 7$000
Cidra	3$000 " 5$000

Bananas

Nanica, tonelada sobre vagão	150$000 a 180$000
Maçã, tonelada sobre vagão.	230$000 a 270$000

Nota — Os consumidores deverão exigir rigorosa observancia nos preços desta tabella. As irregularidades poderão ser communicadas por carta, pessoalmente ou pelo telephone 2-6166.

Serviço Meteorologico da Republica

O TEMPO EM TODO O PAIZ — AS AGUAS DO RIO PARAHYBA ....

RIO, 28 (A) — E' o seguinte o boletim da Directoria de Meteorologia:

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 28 até 18 horas do dia 27:

No Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio o tempo decorrerá instavel, com chuvas, salvo a leste, onde será ameaçador. Temperatura estavel á noite e em ascenção de dia.

Nos Estados do sul o tempo será perturbado, sujeito a chuvas esparsas em S. Paulo; bom, com forte nebulosidade por vezes, nos demais Estados.

Temperatura em ascenção. Ventos de sul a leste frescos, rondando para o quadrante norte no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido:

No Districto Federal — de 18 horas do hontem até 15 horas de hoje. Segundo informações do Observatorio, o tempo decorreu ameaçador, com chuvas e trovoadas á tarde e á noite; instavel após. A temperatura declinou, sendo que sensivelmente durante o dia. As médias verificadas nos postos foram — maxima 20.1 e minima 15,3 e as registadas no Observatorio — maxima 22.0 e minima 15.2. Os ventos foram variaveis, com predominancia do quadrante sul.

Em todo o paiz de 9 horas de hontem até 9 horasdehoje:

Zona norte — o tempo, no decorrer das ultimas 24 horas, foi em geral bom. A temperatura decorreu em geral estavel. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona centro — o tempo decorreu ameaçador com chuvas e trovoadas esparsas nos Estados do Rio e Minas; bom em Matto Grosso. Esta manhã apresentou-se instavel em Minas, Rio e Victoria, havendo chuvas e chuviscos esparsos em algumas localidades. Os ventos foram variaveis e frescos. A temperatura declinou accentuadamente.

Zona sul: — tempo bom, salvo em parte de S. Paulo, onde choveu.

Esta manhã foi em geral bom. A temperatura declinou.

Rio Parahyba — baixando em Caçapava, Cachoeira e Campos; estacionario em Guararema, Jacarehy e Porto Novo do Cunha subindo lentamente no resto do curso.

BOLETIM DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1928

* * *

Hoje: — LUA CHEIA

O TEMPO

Ephemerides astronomicas do dia 29 de setembro

Nascer do Sol	—
Occaso do Sol	—
Nascer da Lua	—
Occaso da Lua	—

Obser. da vespera — A' 9 HORAS — TEMPO LEGAL

OBSERVATORIOS	Temper. Maxima	Temper. Minima	Tempo geral	Temp. min. do dia	Temp. do ar	Chuva em 24 horas	Vento Direcção	Vento Velocid.	Estado do Céo	Observações
São Paulo	19.5	11.0	—	9.5	16.2	0.2	—	—	M. enc.	Chuv.
Agudos	25.0	11.0	—	—	19.8	—	—	—	M. enc.	Chovou
Amparo	—	—	—	—	17.8	—	—	—	Claro	—
Avaré	20.4	13.0	—	—	13.0	1.8	—	—	M. enc.	—
Botucatu'	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bragança	22.1	18.0	—	—	15.1	—	—	—	M. enc.	Choveu
Brotas	25.0	17.5	—	—	17.8	—	—	—	M. enc.	—
Campinas	24.0	17.0	—	—	14.7	—	—	—	Enc.	—
Campos de Jordão	25.5	11.0	—	—	14.9	—	—	—	M. enc.	—
Faxina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Franca	23.0	17.0	—	—	19.0	—	—	—	M. enc.	—
Igarapava	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Iguape	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itapetininga	21.1	15.0	—	—	16.0	—	—	—	Claro	Chuv.
Itararé	25.0	—	—	S.1	15.2	—	—	—	Claro	—
Ourinhos	22.0	15.0	—	—	17.8	—	—	—	Claro	—
Piracicaba	31.2	17.0	—	—	21.0	3.3	—	—	Enc.	Choveu
Prata	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ribeirão Preto	28.4	19.0	—	15.3	18.7	—	—	—	M. enc.	—
Rio Claro	30.0	11.5	—	—	16.2	—	—	—	Enc.	—
Santos	23.0	14.0	—	—	21.0	0.0	—	—	M. enc.	Choveu
São Carlos	24.2	10.3	—	—	14.1	—	—	—	Enc.	Choveu
São José do Rio Pardo	26.5	12.0	—	—	17.0	—	—	—	Enc.	Chuv.
Sorocaba	22.0	14.0	—	—	16.4	3.5	—	—	M. enc.	Chovou
Tatuhy	22.0	11.0	—	—	16.4	2.5	—	—	Enc.	—
Taubaté	22.0	15.8	—	—	16.5	3.0	—	—	Enc.	Choveu
Itú'	26.5	11.2	—	—	16.8	29.0	—	—	Claro	Chovou
Coritiba	20.0	5.0	—	—	11.0	—	—	—	Enc.	—
Cuyabá	28.0	21.0	—	—	24.0	—	—	—	M. enc.	—
Florianopolis	19.0	13.0	—	—	15.0	—	—	—	M. enc.	—
Guarapuava	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Juiz de Fóra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paranaguá	22.0	15.0	—	—	17.0	—	—	—	Claro	—
Porto Alegre	18.0	8.0	—	—	14.0	—	—	—	Claro	—
Rio Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	24.0	15.0	—	—	17.0	7.0	—	—	Enc.	Choveu
Uruguayana	19.0	8.0	—	—	14.0	—	—	—	Claro	—

O TEMPO NA CAPITAL (ATE' 14 HORAS)

Temperatura maxima . .. 18.4 — Temperatura minima . . . 8.9
Chuva em 24 horas . . . 0.2 — **Tempo geral — VARIAVEL** — Vento predominante . . . SE
Temperatura media de hontem 13.5

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Escala do serviço para o dia 29 — sabbado:

Dia, ao Quartel General — major Affonso.

Amanuense de dia — sargento Benedicto.

Uniforme, 2.o.

O 2.o B. I. dará a guarda do Tribunal do Jury e a escolta para acompanhar presos ao Forum

O 5.o B. I. dará as guardas Penitenciaria, C. I. G. (avenida Tiradentes, 15), Palacio dos C. Elyseos e escolta de presos (Penitenciaria).

O 6.o B. I. dará as guardas: Palacio do Governo, Policia Central e Gabinete de Investigações.

O B. E. dará as guardas: Cadeia Publica, Hospital Militar, Auditoria da Força, Quartel do C. Especial e Caixa Beneficente.

Licenças concedidas:

De um anno, de accordo com o art. 3.º da lei n.º 1990, de 2 de dezembro de 1924, a Mario Martins de Oliveira, soldado do 7.º Batalhão;

de seis mezes, a Francisco Pereira da Silva, 2.º sargento do Batalhão Escola;

de noventa dias, para tratar de saude, nos termos da lei em vigor, a Marcilio Rolim, 3.º sargento do 7.º Batalhão; a Genaro Pereira, soldado do 1.º Regimento de Cavallaria e a João José de Oliveira, soldado do 2.º Batalhão.

Requerimentos despachados:

De José Caetano Ferraz, anspeçada do 1.º Batalhão. — Entregue-se, em termos, mediante recibo;

de Paulo Ribeiro da Silva, 2.º sargento amanuense do Estado Menor. — Entregue-se, em termos, mediante recibo;

de João Mendes, ex-2.º sargento. — Indeferido.

A carne

MOVIMENTO NOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 28 (A) — Em Santa Cruz foram abatidos hoje 380 bois, 52 vitellos, 67 porcos e 9 carneiros.

Recolhidos aos currães: 648 bois, 88 vitellos, 111 porcos e 5 carneiros.

Existem nos campos de Santa Cruz, 2.120 bois, 199 vitellos e 230 porcos.

Preços — rezes, 1$400; vitellos, 1$500; porcos, 3$000; carneiros, 3$000.

— Em Mendes foram abatidos 301 bois, 15 vitellos e 2 porcos.

Preços — rezes 1$400; vitellos 1$500 e porcos, 2$900.

Avisos religiosos

✝

ARGEMIRO DE SOUSA
e
VERIDINO DE SOUSA

convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia do seu fallecido pae Valeriano Joaquim de Sousa, no dia 2 de outubro, ás 9 1|2 da manhã, na Egreja São Francisco.

Secção livre

As pobres do "Correio Paulistano"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás bôas almas como dignas de auxilio, por serem algumas doentes, outras com filhos menores e todas impossibilitadas de trabalhar:

Viuva Rego, Maria dos Santos, Maria Casper, Belmira Bezerra Emiliana Bernardino, Maria das Dores Nascimento, Maria Pacheco, Josephina Siqueira, Valentina Ribeiro, Benedicta Penha Soares, Maria Barbosa, Candida Soeiro, Josephina Almeida, Carlota Ribeiro, Leontina Lopes, Maria Pereira, Antonia Monteiro e Carlota Chaves.

Escola Polytechnica de São Paulo

PREENCHIMENTO DE VAGAS

O "Diario Official", do Estado de São Paulo, está publicando editaes, com os esclarecimentos necessarios, chamando concorrentes para as vagas de professores da II Secção (Physica I parte — Noções de mecanica, propriedades da materia acustica e optica, e Physica II parte — calor, electricidade e meteorologia) e da XI Secção (Estradas e Trafego Pontes e Viaductos, e Economia Politica e Noções de estatistica. Organização administrativa).

As inscripções para esses concursos deverão encerrar-se no dia 15 de fevereiro de 1929.

Secretaria da Escola Polytechnica de São Paulo, em 22 de setembro de 1928.

O secretario,
L. A. WANDERLEY.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO
Directoria do Patrimonio
EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de seis dias e a contar de vinte e cinco do corrente mez, se acha aberta concorrencia publica para a demolição do predio n.º 34 da rua de Santa Thereza, de accordo com as bases estipuladas na Portaria n.º 150, do sr. Prefeito, de 4 de março de 1928, cuja copia se acha nesta Directoria, onde póde ser consultada.

Directoria do Patrimonio, 25 de setembro de 1928.

O director int.º,
Alcino de Campos

FALLENCIA DE JOSE' GRECCHI

O dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, juiz de direito da 3.a vara commercial desta capital de São Paulo, em exercicio na 2.a vara. Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar que attendendo ao que me requereu Antonio Lopes de Almeida e depois de ouvido o dr. curador Fiscal das massas fallidas, decretei a fallencia de José Grecchi, negociante estabelecido á alameda Barão da Limeira, n. 48, a contar 40 dias anteriores a 13 de setembro corrente, tendo nomeado para syndicos Francisco Schulz Filho. Foi marcado o prazo de 15 dias para que os credores apresentem ao syndico os documentos justificativos de seus creditos e designado o dia 6 de novembro proximo, ás 13 e meia horas, na sala de audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro, para ter logar a assembléa de credores. Para tomarem parte na mencionada assembléa, ficam por este convocados todos os credores civis e commerciaes do fallido, afim de se proceder á verificação dos creditos e mais termos legaes da fallencia, inclusivé eleição de liquidatario, si o fallido não apresentar concordata ou si apresentar fôr esta rejeitada. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do estylo. Dado e passado nesta capital de São Paulo, aos 27 de setembro 1928. Eu, **Antonio Carlos Cunha Canto**, escrivão subscrevi; O Juiz de Direito, **Vicente Mamede de Freitas Junior.**

FACULDADE LIVRE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DE S. PAULO
Rua José Bonifacio, 33-A
EDITAL

Na fórma do Regimento Interno em vigor, artigos: nos. 65, letra B, e 127, levo ao conhecimento dos srs. alumnos que completaram o curso nesta Faculdade nas turmas de 1926 e 1927 dos differentes cursos, são convidados a comparecerem até o dia 18 de outubro vindouro, impreterivelmente, sendo neste prazo irreprogavel, afim de tratarem da expedição de seus competentes diplomas e com a maxima urgencia na secretaria desta Faculdade, tratando-se de assumpto de importancia e de interesse.

Directoria da Faculdade, em 24 de setembro de 1928.

DR. Demosthenes Martins de Oliveira, director.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS
Directoria de Obras Publicas

Concorrencia publica para as obras de limpeza geral externa e interna e diversos serviços necessarios no predio em que funccionam a Cadeia e Forum de Cunha.

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 11 de outubro vindouro.

As guias para o deposito da caução de Rs. 300$, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria até ás 15 horas do dia 10.

São Paulo, em 28 de setembro de 1928.

Ricardo Medina, servindo de director.

EDITAL
CAMARA MUNICIPAL DE AMPARO

Concorrencia publica para a construcção de calçamento em todas as ruas da cidade que ainda não possuem esse melhoramento e que estejam de accôrdo com o estabelecido na lei n. 154, de 20 de agosto de 1928.

De ordem do sr. coronel Alonso Dantas Pereira, vice-prefeito Municipal, em exercicio, faço publico que se acha aberta concorrencia para apresentação de propostas, pelo prazo de 30 dias da data do presente edital, para a construcção de calçamento a parallelepipedos das ruas da cidade que ainda não têm esse melhoramento e que já possuem guias, luz, agua e exgottos. Essas propostas deverão obedecer ás clausulas abaixo mencionadas:

Primeira

As propostas deverão ser entregues nesta Secretaria, até ás 12 horas do dia antecedente ao vencimento da presente concorrencia, em cartas fechadas, selladas com o sello do Estado e firmas devidamente reconhecidas, sem emendas nem rasuras. Terão no envolucro o nome do proponente, sua residencia e o fim a que se destina, e serão acompanhadas de recibo que prove o deposito de rs. 1:000$000, feito na Thesouraria da Camara, como garantia da assignatura do contracto, pagos os devidos emolumentos.

Segunda

O proponente preferido, si não comparecer nesta Secretaria, no prazo de tres dias, depois de chamado para assignar o contracto, perderá o deposito em beneficio da Camara. Aos outros proponentes, o deposito será restituido logo que a concorrencia fôr resolvida.

Terceira

O deposito de caução do contracto só será restituido depois de concluidas as obras, de expirado o prazo de conservação e de julgadas ellas em bom estado e aceitas pela Prefeitura.

Quarta

A construcção de calçamento comprehenderá os trabalhos seguintes:

Paragrapho 1.o — O leito da rua será aberto em caixa e regularizado em toda a área comprehendida entre as guias dos passeios com o abahulamento de um por cincoenta de largura do mesmo leito, estabelecendo-se a superficie da caixa na altura necessaria para que a differença de nivel entre a face superior das guias e o fundo da sargeta, que com ellas têm de ser formadas com o proprio calçamento, seja de dezeseis centimetros.

Paragrapho 2.o — A caixa aberta, segundo os preceitos do paragrapho antecedente, receberá uma camada de areia grossa do rio, regularmente distribuida, com a espessura de treze centimetros pelo menos em toda a sua extensão.

Paragrapho 3.o — Sobre a camada de areia grossa, serão assentados os parallelepipedos nas condições da pratica, isto é, em fiadas transversaes regulares, dispostas normalmente ás linhas de guia e com as juntas alternadas, no sentido longitudinal da rua.

Paragrapho 4.o — No assentamento dos parallelepipedos haverá o maximo cuidado em que as juntas sejam reduzidas ao minimo, de fórma que nenhuma peça possa ser deslocada pelo simples choque e vibrações occasionadas pelo transito de vehiculos.

Paragrapho 5.o — Sobre o calçamento concluido será lançada uma camada de areia fina do rio, de dois centimetros de espessura, expurgada de seixos, rolada e espalhada de fórma a encher completamente os interesticios das pedras.

Paragrapho 6.o — Depois de completo o calçamento será submettido a uma rigorosa compressão a maço, de noventa kilos pelo menos, em toda a sua superficie.

Paragrapho 7.o — As dimensões dos parallelepipedos serão approximadamente vinte e cinco centimetros por treze e por doze. A tolerancia para os parallelepipedos que não tiverem essas dimensões será de dez por cento nas proprias dimensões, não podendo, porém, ser acceita peça alguma de mais de trinta nem menos de quinze centimetros de comprimento.

Quinta

As ruas e praças a serem calçadas no anno seguinte, serão previamente designadas pelo prefeito municipal, sendo o calçamento maximo executado numa extensão, tendo como minimo dois mil e maximo tres mil metros quadrados, annualmente.

Sexta

O pagamento correspondente ao serviço feito e entregue á Camara, será feito em duas prestações semestraes.

Setima

As propostas deverão conter:.
I — O preço de um metro quadrado do calçamento completo.
II — O prazo para inicio dos serviços, que não poderá ser maior de noventa dias da assignatura do contracto;
III — A declaração de que o proponente se sujeita a todas as condições technicas do presente edital;
IV — Os documentos comprobatorios da idoneidade do proponente.

Oitava

Todos os materiaes serão de primeira qualidade, terão as dimensões apropriadas ao seu destino e serão empregados segundo as regras da arte.

Todos serão previamente submettidos ao exame do Administrador das Obras Publicas, tendo de ser retirados, sem demora, os que forem rejeitados, com recurso facultativo ao Prefeito Municipal.

Nona

No contracto serão estabelecidas todas as garantias de interesse municipal e todas as condições de boa execução das obras.

Decima

A Camara Municipal consignará, annualmente, em sua lei orçamentaria, a quantia de CINCOENTA CONTOS DE RE'IS (50:000$000), para esses serviços.

Decima primeira

A inferioridade de preço não constituirá condição exclusiva de preferencia. Além disso, a Camara reserva-se o direito de rejeitar todas as propostas e mandar ou não proceder á nova concorrencia.

Decima segunda

As propostas que forem entregues até ás 12 horas do ultimo dia da concorrencia, serão numeradas nesta Secretaria e abertas no dia seguinte e lidas por mim, secretario da Camara, em presença do sr. Prefeito Municipal e dos interessados, que comparecerem ao acto.

Do que, para constar, eu, Octavio de Vasconcellos Oliveira, secretario da Camara Municipal de Amparo, lavrei o presente edital para ser publicado pela imprensa desta cidade e de São Paulo. Dado e passado nesta cidade de Amparo, aos..... de setembro de 1928.

O vice-Prefeito em exercicio,
Alonso Dantas Pereira.
O Secretario da Camara,
Octavio de Vasconcellos Oliveira

Avisos commerciaes

Fallencia de Egydio de Sousa

O infra assignado, syndico da fallencia supra, avisa aos credores que recebe declarações de creditos e presta informações solicitadas, das 12 ás 14 horas, no cartorio do 1.o officio, á rua 13 de Maio, n. 14, nesta cidade.

Amparo, 20 de setembro de 1928.

O syndico
CONSTANCIO CINTRA

Pequenos Annuncios

ESCOLAS E CURSOS

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (201)

ALEXANDRE DUMAS

OS MOHICANOS DE PARIS

(ROMANCE HISTORICO)

PRIMEIRA PARTE

VOLUME II

se de derramar lagrimas quando eu lhe disser: Minha irmã, basta de chorar; minha irmã, basta de soffrer. Se choras todas as tuas lagrimas pelos teus proprios infortunios, que te restará para os alheios? Crê, minha irmã, que ês tu só quem soffre neste mundo? Ignoras que ha miserias tão profundas que os teus olhos se fechariam antes de as sondar? Eu que te estou falando, conheci rostos em que as lagrimas abriram sulcos como corregos abertos pelas torrentes. Mas tambem conheço almas valentes em corpos fracos, as quaes, em vez de chorar, enxugaram lagrimas alheias; em vez de morrer, combateram!"

E então a pobre menina, que, tendo apenas dezoito annos, já tinha passado por tão duras provações, contára a Carmelita a sua propria vida, isto é, uma vida de soffrimentos, sem descanço, sem treguas, mas que todavia mudára completamente no dia em que ella arribára ao porto bonançoso na rua Macon, impellida pela aragem do amor de Salvador.

Contaremos talvez um dia essa historia; mas quando? mas como? não o sabemos agora, envolvido como estamos na série de acontecimentos que formam o enredo deste livro.

Carmelita escutára, estremecera; depois, sob o peso de uma impressão profunda, exclamára:

—O' minha querida irmã, tambem tu tens sido rigorosamente experimentada pela dôr. Abraça-me e confundamos as lagrimas da nossa mocidade, como confundimos as alegrias da nossa infancia!

Então, Fragola lançára-se nos braços da sua amiga, e, ambas, assim estreitamente abraçadas, misturados os cabellos pretos de Carmelita com os cabellos louros de Fragola, unidos os labios descorados de uma aos labios purpurinos da outra, ambas aspiraram em longo beijo as suas dores communs, e por cima das suas cabeças extendera o anjo de consolação as suas azas brancas.

Depois, Carmelita como que voltando a si dias após longo silencio:

— Tens razão, Fragola, é proprio das almas fracas deixarem-se vencer pela dôr. Pelo contrario, pela dôr se purificam e se regeneram os corações como o teu. Obrigada, minha irmã, pela tua lição salutar. Seguirei o teu exemplo, e, assim como tu foste salva da morte pelo amor, eu quero reentrar na vida conduzida pela mão do trabalho. Elle disse-me um dia que eu tinha nascido para ser uma grande artista. Não quero que elle fique mentiroso: a bocca do meu Columbano não podia mentir. Hei de tornar-me uma artista notavel, Fragola. Dizem que, as vezes, é necessario uma grande dôr para formar um grande genio: a grande dôr me falou. Faça-se a vontade de Deus! Pedirei á arte as suas mysteriosas e sublimes consolações. Não tenhas mais cuidado em mim, querida irmã da minha alma. Pensarei em ti, e serei forte. Pensarei nelle e serei grande!

— Muito bem, Carmelita, disse Fragola, fica certa que Deus te concederá um dia a gloria, senão a felicidade.

No momento em que Fragola acabava de pronunciar estas palavras, sentiu-se tocar a campainha da porta. A esse tilintar, que todavia nada tinha de assustador, a pallidez de Carmelita augmentou tanto que Fragola, julgando que a sua amiga ia perder os sentidos, soltou um grito de assustada.

— Que tens? perguntou ella.

— Não sei, disse Carmelita, mas acabo de experimentar uma sensação singular.

— Onde?

— No coração.

— Carmelita...

— Escuta: ou eu endoidecí, ou a pessoa que bate araz-me noticias de Columbano.

A criada de Carmelita entrou na sala, e disse:

— A senhora quer falar a um padre que vem da Bretanha?

— Frei Domingos?! exclamou Carmelita.

— Sim, minha senhora, é frei Domingos; mas elle tinha-me prohibido de dizer o seu nome á senhora, receando que lhe causasse impressão dolorosa.

Carmelita, com a fronte banhada num suor frio, apertou convulsivamente a mão de Fragola.

— Então, que tinha eu dicto?

— Socega, Carmelita, disse Fragola, passando-lhe um lenço pela fronte, socega, minha irmã. Então é assim que tu estás regenerada? Fraquejas á primeira lucta, e justamente quando a Providencia não podia fazer-te passar por uma provação mais suave do que a de mandar-te um amigo do teu passado!

— Tens razão, Fragola, disse Carmelita; mas olha agora, vê como estou animada.

E voltando-se para a criada, accrescentou:

— Mande entrar frei Domingos.

Frei Domingos entrou.

Se um pintor podesse reproduzir na tela a expressão daquelles tres rostos, o do padre no limiar da porta, com a mão estendida como a abençoar as duas meninas, e ellas abraçadas uma á outra, que maravilhoso quadro não faria!

— Salve, minhas irmãs, disse o frade dirigindo-se ás duas amigas, mas inclinando-se mais particularmente para Carmelita com a deferencia que se tem por uma viuva.

As duas amigas cortejaram-no por seu turno, Fragola levantando-se, Carmelita inclinando a cabeça, porque o seu proprio corpo estava ainda tão fraco que não se podia pôr em pé.

Fragola puxou uma cadeira, que offereceu ao frade; este não se sentou.

Elle fez com a cabeça um signal de agradecimento a Fragola, e descançando uma das mãos nas costas da cadeira, sem se assentar, disse:

— Minha irmã, venho de uma longa e dolorosa peregrinação, venho do castello de Penhoel.

Ao ouvir estas palavras, Carmelita fez-se tão pallida que Fragola ajoelhou aos pés della, e, apertando-lhe a mão entre as suas, disse-lhe:

— Minha irmã, lembra-te da tua promessa.

— Do castello de Penhoel... murmurou Carmelita. Então, viu o conde?

— Vi, sim, minha irmã.

— Oh! desgraçado pae! desgraçado pae! exclamou Carmelita, comprehendo que devia existir para outro uma dôr tão grande com a sua, senão ainda maior.

O padre comprehendeu tudo quanto se passava no coração de Carmelita, e por que angustias ella estava passando.

— O conde de Penhoel, disse elle, é um digno e nobre pae. Lastima-a minha irmã, e manda-lhe a sua benção.

Carmelita soltou um grito; achou força para se levantar, e, deixando-se cahir de joelhos, aos pés de frei Domingos:

— Ah! meu padre! meu padre! exclamou ella rompendo em pranto, então elle não me amaldiçoou?...

E nada mais poude dizer. Cerraram-se-lhe os olhos; fez-se-lhe o rosto branco como alabastro; extendeu os braços para o almofada da poltrona, deixou cahir a cabeça para cima dos braços, e arrancando do peito um suspiro, que parecia ser o derradeiro, dir-se-ia que a vida lhe fugia do fraco involucro.

— O' meu Deus! disse religiosamente o frade, assustado ao ver a joven quasi exanime, ides fazer do vosso servo um novo mensageiro de morte?

Fragola tinha á mão todos os espiritos de que se servia com taes circumstancias, porque os desmaios de Carmelita eram frequentes. Fez-lh'os aspirar, mas, vendo que eram insufficientes, esfregou-lhe as fontes com vinagre.

O desmaio persistia, e nada indicava que Carmelita tornaria a si.

Fragola foi buscar um vidrinho, que estava em cima da mesa, e do que se servia nos casos desesperados. Era acido acetico, com que costumava fazer fricções no peito a Carmelita, quando os desmaios persistiam de maneira assustadora.

— Meu padre, disse ella ao frade, quer ter a bondade de ir para o quarto immediato?

— Retiro-me, minha irmã. Esperam-me em minha casa, e vim aqui primeiro para cumprir um dever que olhava como sagrado. Faça a diligencia que ella me perdôe o ter-lhe trazido, com tão pouca cautela, as palavras do pae do meu amigo.

Depois, dando a Fragola a reliquia que recebera do conde de Penhoel, e cujo valor explicou em poucas palavras, sahiu, deixando Carmelita entregue aos piedosos cuidados da amiga carinhosa.

Poucas fricções bastaram para fazer voltar á vida aquelle corpo immovel, e que parecia inanimado. Carmelita tornou a si, abriu os olhos e olhou pela casa toda, procurando frei Domingos.

— Onde está elle? perguntou com ar admirado; ou foi acaso um sonho?

— Não! acudiu Fragola, elle esteve aqui.

— Frei Domingos?

— Sim.

— Que é feito delle?

— Como tu desmaiaste, elle, por discripção, retirou-se.

— Ah! quem me dera vel-o! exclamou Carmelita.

— Has de tornar a vel-o, disse Fragola, mas amanhã, ou noutro dia, quando tiveres força para o ouvir e responder-lhe.

— Já tenho, já tenho! exclamou Carmelita. Lembra-te que preciso fazer-lhe mil perguntas, porque foi elle quem o acompanhou até ao fim. Onde está depositado o corpo de Columbano? Havemos de ir de peregrinação á sepultura delle, não é verdade, Fragola?

— Pois sim, minha irmã, mas agora descança.

— Elle não me falou no pae de Columbano, não disse que me trazia a sua benção e o seu perdão?

— Tudo isso é exacto; já vês que Deus está comtigo.

— Ah! murmurou Carmelita, cahindo para cima d'uma marqueza, antes eu estivesse com elle!

E, pondo as mãos, murmurou uma oração, movendo apenas os labios.

— Isso, isso, disse Fragola, reza, minha Carmelita, a oração é tudo; socego, consolação e força. Reza, fecha os olhos, e faze por adormecer.

— E acaso poderei dormir? perguntou Carmelita? vê como tenho as mãos.

— Estão ardendo em febre.

— Si não fôra a febre, Fragola, parece-me que já não viveria.

Fragola poz-se de joelhos deante da amiga, e pegou-lhe em ambas as mãos.

— O' minha irmã, disse ella, onde está essa força de que ha pouco tanto te ufanavas? Bastou uma palavra para te quebrar como uma flôr. Não me enganaste a mim, mas inganaste-te a mema, minha irmã. Não estavas thão forte como julgavas.

— Estava preparada para a dôr e não para a alegria. Para a dôr, teria força, para a alegria, não!

— Pobre Carmelita!

Carmelita apertou convulsivamente as mãos de Fragola.

— Elle disse que voltava, não disse?

— Disse, sim.

— Quando?

— Breve, mas...

— Mas que?

— Para tu esperares com mais paciencia o seu regresso... deixou-me uma cousa para ti.

Fragola ia caminhando passo a passo, temendo segunda crise, a qual, no estado de abatimento em que se encontrava Carmelita, podia ser mais grave que a primeira.

— Uma cousa para mim! exclamou Carmelita. Onde está?

— Espera um pouco, disse Fragola, deitando o braço em volta do pescoço de Carmelita, puxando-a para si, e abraçando-a.

Por que é essa demora, Fragola?

— Porque, porque...

E hesitou.

— Porque? repetiu Carmelita.

(Continúa)